SEGURANÇA DE DULLES: TESTS

Amanhã, às 15 horas, a chegada

O coronel Danilo Nunes, responsável pelo "plano de segurança" pessoal do sr. Foster Dulles (que chegará amanhã, às 15 horas, a esta capital), manifestou-se confiante na eficiência dos policiais por êle escolhidos para a missão de garantir a vida do Secretário de Estado norte-americano, durante a permanência dêste no Brasil.

O Diretor da Divisão de Polícia Política e Social pôs à prova, ontem, a capacidade dos seus elementos, criando várias "situações de surprêsa", para que êles resolvessem, o que foi feito com pleno êxito. o coronel Danilo mostrou-se satisfeito com a guarda de segurança, que deverá atuar também em Brasília, na ocasião da visita do sr. Foster Dulles.

POLICIAMENTO

Iniciando os preparativos para a chegada do Secretário de Estado, foram interditados ao tráfego, desde a tarde de ontem, o trecho fronteiro à embaixada dos Estados Unidos, na Avenida Presidente Wilson e o espaço compreendido entre essa avenida e a Rua Santa Lusia.

O policiamento da Embaixada foi reforçado com guardas da Polícia Militar e do Serviço de Trânsito, os quais cercam todo o edifício.

HOSPITALIDADE

Em manifesto ontem divulgado, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria expressou os votos de que os entendimentos decorrentes da visita do sr. Foster Dulles venham a assegurar melhores condições de vida aos operários brasileiros.

O manifesto saúda o Secretário de Estado, em nome dos trabalhadores do Brasil e declara que " o ilustre homem público do país vizinho receberá de todos os brasileiros as manifestações de hospitalidade que lhe são devidas".

CONTRA HOSTILIDADES

O órgão oficial dos estudantes da Faculdade Nacional de Arquitetura divulgou, ontem, através de nota à imprensa, a sua posição com relação à visita do Secretário de Estado norte-americano, declarando-se contrário a qualsquer manifestações violentas dirigidas à pessoa do sr. Foster Dulles. Os acadêmicos salientaram que não aprovam a política dos Estados Unidos defendida pelo visitante e afirmam que "qualquer atitude de desagravo por parte do nosso povo se[illegible] contra essa política e nunca [illegible]ra os nossos irmãos norte-ame[illegible]canos.

EMPRÉSTIMO AO BRASIL

NOVA IORQUE, 2 (UPI-DC) - O embaixador do Brasil, sr. Ernani do Amaral Peixoto, partiu, hoje, para o Rio de Janeiro, a fim de receber, amanhã, o Secretário de Estado John Foster Dulles. Antes de deixar Washington, o sr. Amaral Peixoto declarou que o Banco de Exportação e Importação resolvera conceder um empréstimo de 150 milhões de dólares ao seu país.

O embaixador brasileiro afirmou que a visita de Dulles será dedicada, em parte, ao trato dos

(Conclui na 11 página)

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade e nevoeiro fraco pela manhã.
TEMP.: Estável.
VENTOS: De Nordeste a Norte, fracos.
MÁXIMA: 30,9.
MÍNIMA: 17,6.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

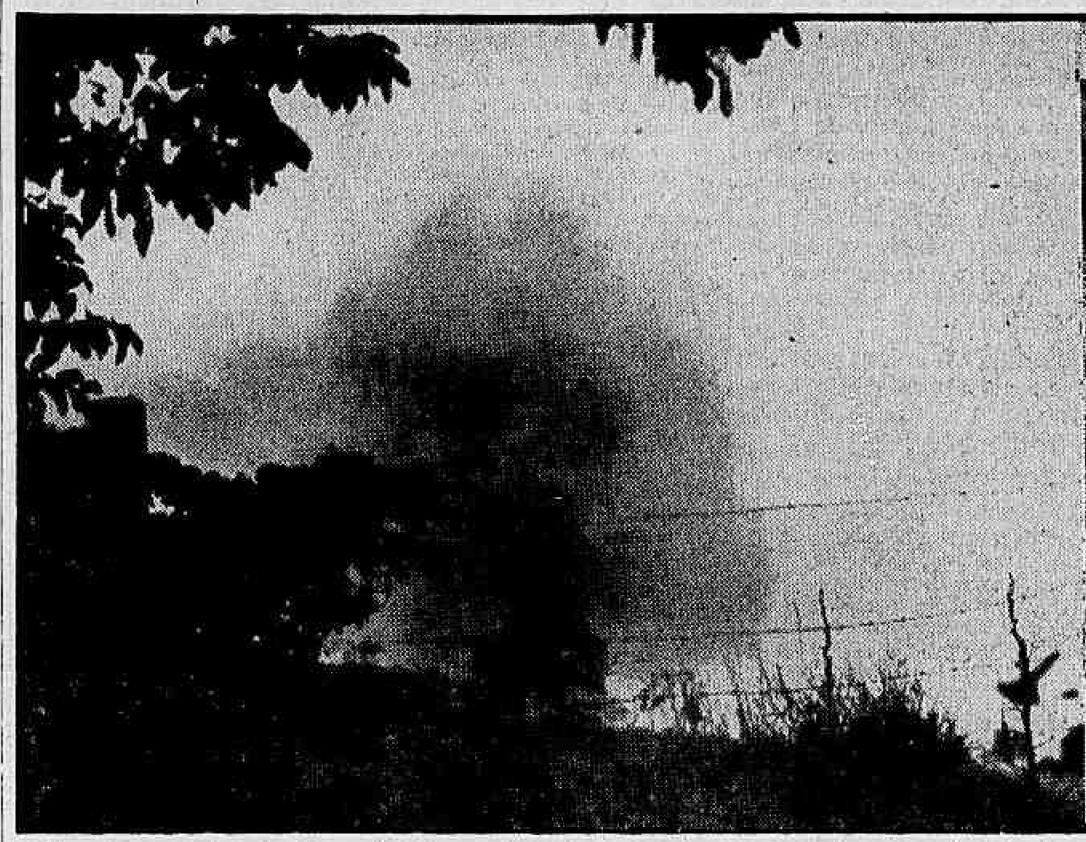
ANO XXXI — N. 9.220 Rio, domingo, 3, e segunda-feira, 4 de agôsto de 1958 PREÇO: 2 CRUZEIROS

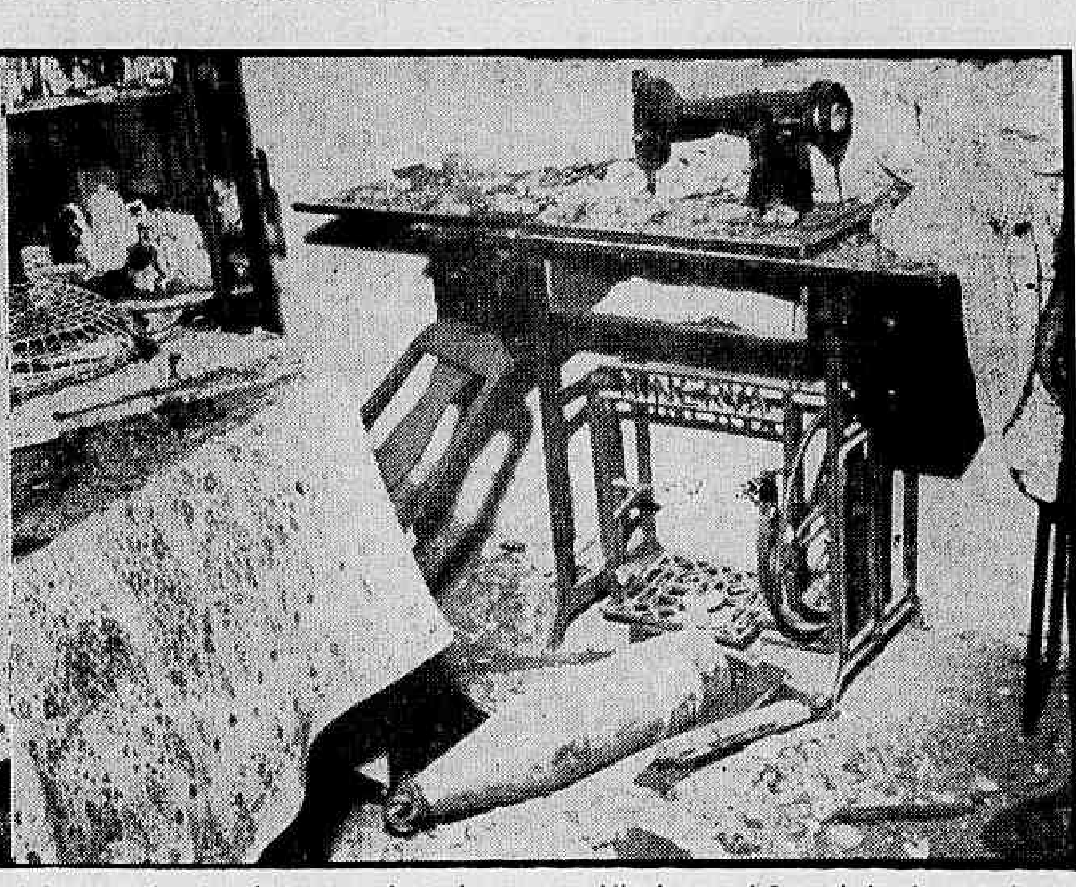
Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MAXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
32 PÁGINAS

GRATIS

Explosões despejaram os moradores de Deodoro





Com novas e inesperadas explosões pontilhando de perspectivas trágicas o serviço dos bombeiros, que é o de evitar que o fogo alcance os paióis de munições ainda intactos (e que guardam, exatamente, os obuzes de maior calibre), milhares de moradores dos subúrbios viveram ontem a expectativa de não poderem tão cêdo voltar aos lares que deixaram pela madrugada — em trajes de dormir — sacudidos pelo pânico que começou quando uma violenta explosão fêz tremer a terra, e os estilhaços entraram pelas janelas. Segundo uma testemunha, as explosões (como a que a foto à esquerda mostra) pareciam produzidas por uma bomba atômica, e até um cogumelo de nuvens se formava. Em um dos apartamentos do Conjunto Residencial da Casa Popular, em Deodoro (foto) à direita), um projétil varou a parede, mas respeitou a humilde máquina de costura. (Outras fotos e informações na 12.ª pág.).

PERIGO AINDA POR 72 HORAS

Interditado todo Camboatá

O general Odylio Denis, Comandante do 1.º Exército, declarou, na noite de ontem, que a situação ainda era de grande perigo, pois o fogo continuava e havia possibilidade, durante 72 horas, de ocorrer novas explosões. Foram instaurados dois inquéritos pelo Exército; um policial-militar e outro técnico.

Tôda a região de Camboatá passou a ser considerada "praça de guerra". Por ordem do Ministro da Guerra a zona foi interditada. É terminantemente proibida a passagem de qualquer pessoa além da linha divisória, que tem como limite máximo as instalações da Companhia Sidney Ross.

COMBUSTÃO ESPONTÂNEA

Os chefes militares acreditam que as explosões tenham sido motivadas por combustão espontânea em um dos paióis. Esclareceram que diàriamente são feitos testes de temperatura térmica, sendo possivel que um dêstes testes, talvez devido a má condição do termômetro, não tenha registrado temperatura mais elevada do que a de costume.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Com a finalidade de evitar saques às residências abandonadas, as autoridades providenciaram forte policiamento para o local. Viaturas da RP de Campo Grande, Santa Cruz e Bangu, foram para ali enviadas. Também choques das Polícias Militar e Especial estão auxiliando o policiamento com choques das demais corporações militares. O Exército mantém um policiamento constante na região. De 100 e 100 metros, soldados patrulham a área.

GENERAIS NO LOCAL

Os generais Odylio Denis, Mendes de Morais, Amauri Kruel, Jair Dantas Ribeiro, além de outros oficiais superiores, estiveram no local tomando providências para evitar o agravamento da situação. O general Denis deu instruções sôbre o contrôle da zona atingida, policiamento e vistorias. Na ocasião, declarou que nada tinha a dizer, apenas lamentava a catástrofe. O comandante da Divisão

Conclui na pág. 11)

Reportagem do DC na área proíbida

Apenas 100 metros de distância separaram a reportagem do DIARIO CARIOCA da pavorosa sucessão de explosões que ocorriam nos paióis, em número de 60, dos quais 11 já atingidos até às 8 horas de ontem. A residência visitada, naquela área, habitada pelo sr. Henrique Severino, senhora, filha e quatro en-

(Conclui na 11 página)

DAG PREPARA REUNIÃO DE CÚPULA

Nações Unidas (Nova Iorque), 2 (UPI-DC) - O Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, sr. Dag Hammarksjold, conferenciou, ontem, com os seis membros não permanentes do Conselho de Segurança da ONU - Canadá, Colômbia, Iraque, Japão, Panamá e Suécia - sôbre a projetada conferência de Chefes de Estado, para debater os problemas do Oriente Médio.

A reunião de cúpula, prevista para o dia 12, ainda depende, para a sua realização, da resposta que o sr. Kruchev, da URSS, dará à carta em que Eisenhower sugeriu que as discussões sôbre o assunto se travassem no Conselho de Segurança da ONU.

A RESPOSTA DE KRUCHEV

MOSCOU 12 (UPI-DC) - Os observadores ocidentais dizem que a resposta do "prêmier" Kruchev,

(Conclui na página 11)

JK IRÁ À ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (UPI-DC) — O ministro do Exterior da Argentina, sr. Carlos Florit, declarou ontem perante um grupo de jornalistas que o presidente Juscelino Kubitschek aceitou o convite que lhe foi feito pelo sr. Arturo Frondizi para visitar a Argentina.

Devido aos seus afazeres, acrescentou o sr. Florit, o Presidente brasileiro não fixou, até agora, a data em que se dará essa visita.

A VEDETA DO G. P. "BRASIL"

DULCE, esperança da criação nac[illegible] [illegible]rá esta tarde, na maior prova do turfe sul-americano. quebrar a série de vitórias de animais argentinos.

Dulce, feia e magra, é a favorita

Surgindo, na opinião dos entendidos, como a provável favorita do 26.º Grande Prêmio «Brasil», a égua Dulce tentará interromper, esta tarde, no Hipódromo da Gávea, a série de vitórias de animais argentinos — fato que se repete desde 1948, quando o nacional Heliaco se laureou bicampeão na maior prova turfística sul-americana.

Dezoito animais (argentinos, brasileiros, franceses e uruguaios) estarão alinhados, logo mais, ao longo da seta dos três quilômetros, para a sensacional largada.

COMO GARRINCHA

Dulce é uma das maiores revelações do turfe brasileiro, nestes últimos anos, apesar do seu porte pouco animador. Trata-se de um animal magro e até certo ponto desconforme, (uma espécie de Garrincha do prado). Seu galope não agrada aos entendidos e até mesmo ao observador comum. É feia, magra (muito «fina», segundo o linguajuar dos turfistas e) deselegante, a provável favorita do «Sweepstake».

(Conclui na página 11)

"DESCONHECE-SE A EXISTÊNCIA DE VÍTIMAS"

Viu jacto de fogo cair de um avião

— Cêrca de 15 minutos depois da meia-noite, vi um jacto de fogo cair de um pequeno avião que voava a baixa altitude sôbre Deodoro — declarou ao repórter do DC o guarda-noturno número 756, Antônio Pacheco, que estava de serviço, na madrugada de ontem, perto do local da explosão do paiol de pólvora do Exército. O repórter fêz com que o guarda repetisse esta declaração ao general Jair Dantas Ribeiro.

Entrevistado, no entanto, por êste jornal, o coronel-aviador Adamastor Beltrão Cantalice, Comandante da Base Aérea do Galeão, considerou ridícula a afirmativa do guarda-noturno: «Não tem nenhum fundamento essa notícia — disse êle. — Acho-a ridícula. Nenhum avião sobrevoaria um depósito militar para soltar uma tocha de fogo. Com que propósito e para que fim? Isso é um disparate».

VÔOS PARALIZADOS

Também o sr. Libero Rangel de Andrade, presidente em exercício do Aeroclube do Brasil, surpreendeu-as com as declarações do guarda Antônio Pacheco:

— Posso garantir que as atividades de vôo do Aeroclube estão, desde sábado passado, paralisadas por ordem da Diretoria de Aeronáutica Civil. Há oito dias, nenhum avião do Clube desceu no aeródromo de Manguinhos ou decolou daquele campo.

TAMBÉM VIU O AVIÃO

O guarda noturno Antônio Pa-

(Conclui na 11ª página)

GUARDA CONFIRMA

O guarda Antônio, quando confirmava, perante o general Dantas Ribeiro e na presença do repórter do DC, a sua declaração de que vira um avião lançar um objeto em fogo sôbre o depósito de munições.

VIROU O FEITIÇO

Segundo o rifão de que o feitiço acaba virando contra o feiticeiro, as granadas e balas de canhão não despeitaram sequer o quartel militar, em Deodoro, danificando, consideràvelmente, conforme se vê na foto, o alojamento dos "praças".

350 CRIANÇAS PERDIDAS

Em viaturas da Polícia, do Corpo de Bombeiros e das Fôrças Armadas, 350 crianças, que se encontram perdidas de seus pais, foram levadas, na noite de ontem, para o Educandário da Casa de São Lázaro, na Rua de Santana, onde ficarão à disposição de seus responsáveis.

VINHO DO BRASIL PARA A FRANÇA

A exportação de vinhos brasileiros (gaúchos) para a França, está contribuindo para estreitar, ainda mais os laços econômicos que nos ligam àquele país. No cais de Pôrto Alegre, as giganteseas pipas-depósito que se vêem na foto foram especialmente armadas para guardar o vinho que será bombeado para os tanques dos navios franceses. Na foto aparecem autoridades do Estado, diplomatas e produtores de vinho. (Reportagem na 3.ª página do 2.º caderno).

FRANÇA FAZ BOMBAS ATÔMICAS

PARIS, 2 (UPI-FP-DC) — O «premier» Charles de Gaulle anunciou, hoje, durante uma visita ao Centro atômico de Marcoule, perto de Marselha, que a França está fabricando bombas atômicas.

Afirmou o Primeiro Ministro que as bombas atômicas francesas continuarão a ser fabricadas até que haje um convênio mundial proibindo a produção de armas nucleares e um sistema internacional de inspeção capaz de fazer cumprir essa proibição.

CONFIRMAÇÃO

Foi o general De Gaulle, com seu discurso de hoje, a primeira autoridade francesa a dizer que seu país está se esforçando por incorporar-se ao grupo dos que possuem armas nucleares.

Foi também o general De Gaulle quem, como Ministro francês, logo após a guerra, iniciou o programa nuclear, criando em 18 de outubrao de 1945, a Comissão Nacional de Energia Atômica.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Resistência vitoriosa

TUDO faz crer que a partida preliminar do grande jôgo político no Estado do Rio está felizmente encerrada. Os velhos, os ausentes, os omissos não levaram a melhor. O assunto é privativamente fluminense, interessa apenas, ao menos principalmente, aos que vivem, labutam e se sacrificam (quando é o caso) dentro de suas fronteiras federais. Os do outro lado poderão mesmo cometer muitos erros, até contra os próprios interêsses. Mas ficam com o consôlo de terem errado por conta própria. Por tudo isso, estão ansiosos por ver pelas costas o baiano Zé-Pedroso, o gaúcho coronel Feio, o carioca Peixotão com o sem-terra Ladisláu.

O ramilhete de estranhos malígnos — forma o núcleo do PSD, isto é, do partido que se formou e prosperou na ditadura, que usurpou as vantagens legítimas que a luta das facções possa-dar aos políticos e alastrou-se largamente no parasitismo, gozando tôdas as vantagens que o recesso das Câmaras e Assembléias e o silêncio da imprensa puderam dar aos beneficiários do govêrno de poderes discricionários. Os hóspedes enriqueceram no Estado do Rio. Gozaram os mais polpudos privilégios e monopólios e quando os bravos lutadores da reconquista da legalidade abriram as luzes da liberdade, viu-se a velha casa queimada e saqueada.

Evidentemente, a evocação destas cenas diz pouco aos homens das barganhas eleitorais, que já esqueceram tudo ou quase tudo. Assim é que alguns fluminenses, aliás de boa casta, se apressam em lançar um salva-vidas para os Zé-Pedrosos e os Feios já engurgitados no dilúvio da derrota. Porque o sr. Raul Fernandes não pode ignorar dois fatos primordiais. Primeiro, que no inevitável jôgo das alianças partidárias, sendo o PSD o inimigo histórico do partido da liberdade, contra êle devem os amigos da liberdade reunir fôrças para o combate final. Segundo, porque na divisão dos números eleitorais está claríssimo que, sendo três os principais agrupamentos partidários, dois dêles esmagam o terceiro desamparado. A Convenção udenista deliberou, levada pelo seu instinto de conservação, apoiar o agrupamento trabalhista com a popularidade que falta aos cartolas do Brigadeiro. Os trabalhistas nunca desonraram nem agravaram o sentimento fluminense. Para um conservador reacionário podem ser lastimáveis as cláusulas de seu programa de restabelecimento social. Mas é um programa limpo e honesto, sustentado por um conterrâneo decente. Entretanto, o velho fluminense e preclaro jurista, ousa assumir a responsabilidade de passar uma esponja sôbre os crimes do PSD fluminense, esbulhando-o no poder os homens que roubaram o Estado, que corromperam e desmoralizaram sua vida pública e partidária.

Felizmente, porém, isso não vai acontecer, simplesmente porque o Estado não quer. O seu corpo eleitoral vai certamente homologar a convenção da Convenção udenista, isto é, vai assegurar ao sr. Roberto Silveira a votação maciça que lhe deram os udenistas convencionais enfrentando os bonzos da oligarquia, que dêste lado da baía pretendem esmagar o ideal e a vontade do povo fluminense.

J. E. DE MACEDO SOARES

REBELDES EXIGEM A POSSE IMEDIATA DE FUAD CHEHAB

Maioria dos povos é amiga: M. Eisenhower

WASHINGTON, 2 — (UPI-DC) — O sr. Milton Eisenhower que acaba de regressar de uma viagem de 20 dias pela América Latina, afirmou, hoje, que «a vasta maioria dos governantes e dos povos dessa região é amiga dos Estados Unidos».

Recomendou que para reforçar os laços da amizade interamericana está, em primeiro lugar a necessidade imperativa de fazer empréstimos bancários e não presentes, a todos os países visitados.

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS

Salientou o sr. Milton Eisenhower que os Estados Unidos devem dar resposta aos pedidos das Nações latino-americanas de uma relação mais estável entre os preços das matérias-primas e os preços dos artigos manufaturados. Acentuou que há urgente necessidade de proporcionar a todo o Continente uma compreensão clara e exata da política, propósitos, programas e capacidade dos Estados Unidos.

— Os amigos da América Latina — disse o sr. Milton Eisenhower — não permitirão que uma diminuta minoria de conspiradores e alguns associados de tais conspiradores nos confundam e dividam.

Os jornais da Guatemala publicaram, ontem, um «protesto» da Associação dos Jornalistas da Guatemala contra o Govêrno e a Embaixada dos Estados Unidos pelas medidas tomadas durante a visita do dr. Milton Eisenhower ao país. O protesto contém os seguintes motivos de queixa:

1) — Discriminação feita pela Secretaria de Informações da Presidência ao não permitir o livre exercício profissional dos jornalistas.

2) — A maneira incorreta assumida pelo embaixador dos Estados Unidos, Lester D. Mallorry e a atuação desrespeitosa e grosseira de elementos do serviço secreto acompanhantes da comitiva contra repórteres da Associação de Jornalistas guatemaltecos.

Mandato de Chamoun expira em setembro

BEIRUTE, 2 — (FP-UPI-DC) — O general Fuad Chehab, Presidente eleito da República libanêsa, manteve contatos, esta manhã, com vários líderes da Oposição e chefes de tribos que lhes são fiéis, assegurando o seu desejo de sòmente assumir o govêrno quando se expirar o mandato de Chamoun, a 15 de setembro.

Tal decisão do general Chehab contraria os desejos dos insurretos que exigem a imediata posse do Presidente Eleito e a retirada das tropas norte-americanas, agora reforçadas com a chegada do navio-transporte "Upshuer", trazendo 1.800 homens a bordo. O desembarque dessa tropa de apoio, efetuado hoje, faz crêr aos líderes libaneses que a situação do país continuará tensa em vez de melhorá-la.

FICARÃO DOIS MESES

As informações sôbre o desembarque de tropas americanas, tôdas especializadas em construção de pontes e estradas, indicam a possibilidade de que os quatro mil pára-quedistas que se acham no Líbano, permaneçam mais de dois meses em Beirute. Há, indícios, todavia, que o general Chehab, aceda às exigências dos rebeldes para pedir a imediata retirada das tropas norte-americanas do Líbano.

O almirante Holloway, comandante das fôrças norte-americanas, declarou que o desembarque de novos reforços nesta capital, não tinha significação particular e que estava previsto nos planos iniciais da operação. Adiantou, ainda, que desistira de mandar vir importantes elementos de tropas de combate quando constatou que a situação não cessava de melhorar. Justificou a chegada de carros de assalto (tanques) afirmando que já estava previsto o desembarque dessas unidades de apoio aos pára-quedistas.

GRANDE MOBILIDADE

As autoridades efetuaram a prisão de numerosos estrangeiros, inclusive norte-americanos, devido a uma reação pública que o govêrno revolucionário trata sinceramente de apaziguar. A reação foi provocada pelos rumores de que "o incêndio nos depósitos de petróleo perto de Bagdá foram provocados por judeus ou estrangeiros".

Um sargento do Exército norte-americano foi morto, ontem à noite, com uma bala na garganta, quando se encontrava de patrulha no extremo sul de Beirute. O veículo em que se encontrava a vítima, foi, também, crivado de balas que lhe estouraram os pneumáticos e furaram a capota. Foi aberto inquérito.

RECONHECEM E.U.A. GOVÊRNO DO IRAQUE

WASHINGTON, 2 — (FP-UPI-DC) — Os Estados Unidos reconheceram, hoje, o novo regime do Iraque, conforme declarou o embaixador norte-americano em Bagdá, sr. Valdemar J. Galman, ao entregar a nota oficial de reconhecimento que expressa, também, os bons desejos dos Estados Unidos.

De Paris informa-se que o reconhecimento do novo regime iraquense pela França será uma das conseqüências da normalização, em curso, das relações entre a França e os diferentes países árabes. Recorda-se, efetivamente, que a França ainda não mantém, atualmente, relações diplomáticas com o Iraque, o Egito e a Arábia Saudita.

DIVERGÊNCIAS: SUEZ

As conversações franco-egípcias que tem como objeto a liquidação da divergência entre os dois países, resultante do caso de Suez, parecem entrar agora em uma fase decisiva — acrescentam os mesmos círculos.

Deve-se prever a normalização das Relações entre a França e todos os países árabes. Isto implicaria não sòmente, como já se disse, no reconhecimento do novo regime de Bagdá, mas igualmente no reconhecimento da República Árabe Unida, constituída depois da ruptura entre Paris e os Governos do Cairo e de Damasco.

Pio XII recomenda trabalho às freiras

CASTELGANDOLFO, 2 — (UPI-DC) — O Papa Pio XII exortou, hoje, as freiras enclausuradas a não encerrar-se hermèticamente atrás das paredes dos conventos e a não opor-se às alterações sugeridas pela Igreja para sua tradicional forma de vida.

Em particular, o Papa recomendou às freiras que dediquem alguma parte de seu tempo ao trabalho produtivo, para ganhar a vida e ter fundos para ajudar os pobres.

PALAVRAS ÀS FREIRAS

Essa franca exortação e recomendação Papal, foi feita na última de uma série de três palestras radiofônicas dirigidas aos conventos de freiras de todo o mundo.

"Que os conventos e as ordens de freiras enclausuradas protejam e sejam fiéis a seu próprio caráter (particular)" — disse o Papa. "Esse é seu direito e seria injusto não levá-lo em conta, mas devem defendê-lo sem estreiteza de critério ou rigidez, para não se dizer, com certa obstinação, que se resiste a tôda evolução oportuna e não se prestam a adaptação alguma, mesmo quando esta é exigida pelo bem comum".

O Pontífice acrescentou que "ninguém pode impor a uma freira, contra sua vontade, obrigações que vão além das que ela aceitou em seus votos" Como resultado — assinalou, também, — cada vez que a Santa Sé introduz alguma alteração na constituição de uma ordem, deve-se deixar as freiras em liberdade para abandoná-la, se assim o preferirem.

"Contudo" — continuou o Papa, — "uma freira enclausurada pode renunciar espontâneamente a seus direitos e aceder ao pedido a ela feito e que foi aprovado pela Santa Sé."

TRABALHAR, UMA NECESSIDADE

Destacando a necessidade de trabalhar, o Papa assinalou a pobreza de alguns conventos e o isolamento de outros que, embora ricos, não correm em socorro dos demais necessitados.

"Para atender a tal necessidade", o meio normal e mais imediato é o trabalho das próprias freiras" — continuou. Em conseqüência, convidamo-las a dedicar-se a êle, para que possam ganhar sua própria vida e não pensar, primeiro, em recorrer à ajuda dos outros".

E concluindo:

"Êste apêlo é dirigido, também, às que não vivem necessitadas e, por conseguinte, não estão obrigadas a ganhar o sustento diário com o trabalho de suas mãos. Dessa maneira, poderão ganhar os recursos de que se necessita para cumprir a regra cristã de caridade para com os pobres".

VENEZUELA QUER SUBSTITUIR BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 2 — (UPI-DC) — A Venezuela pediu o apoio do Chile para conseguir um assento na Comissão Interamericana de Paz da Organização dos Estados Americanos, substituindo o Brasil, segundo se informou na Chancelaria.

REI HUSSEIN QUIS NEGOCIAR A ABDICAÇÃO

CAIRO, PARIS e NICOSIA (Chipre) 2 — (UPI-FP-DC) — "O Rei Hussein pediu dez milhões de libras pela sua eventual abdicação", afirmou, hoje, o jornal "Al Ahcam", que é editado na capital egípcia, sem esclarecer onde colheu essa informação.

Acrescenta o mesmo jornal que êsse arranjo fôra proposto pelo rei Hussein durante a conferência que manteve com "um diplomata ocidental", evitando assim, precisar quem teria recebido a proposta do monarca jordano, mas deixando a entender que se tratava do sr. Robert Murphy, representante pessoal do presidente Eisenhower no Oriente Médio.

Não obstante ter circulado essa informação da venda de sua abdicação, o rei Hussein declarou que projeta duplicar as fôrças do Exército de seu país. E ao afirmá-lo teria dito: "Aguardamos que o mundo livre nos ajude tanto quanto os comunistas ajudam seus amigos do outro lado".

JORDANIA ISOLADA

Junta-se a êsses dois fatos a notícia de que a decisão anglo-norteamericana de reconhecer o novo regime iraquense, causou verdadeiro abalo à Jordânia.

Os funcionários do govêrno de Aman não ocultam o fato de que a decisão de Washington completou o isolamento da Jordânia do mundo árabe e destruiu as esperanças de restaurar a unidade iraquense-jordanense sob a soberania de Hussein.

Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis Câncer Eczemas, Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Assembléia 73 . Tel. 42-1155

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, nos dias 4 e 5 de agôsto de 1958, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência São Bento, emitidas ou renovadas em dezembro de 1957 e nos dias 6, 7 e 8, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Bandeira, igualmente emitidas ou renovadas em dezembro de 1957, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 4 e 5 (gência São Bento) e nos dias 6, 7 e 8 (Agência Bandeira), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

MAIS DE CEM CIPRIOTAS PRESOS

NICOSIA, Chipre, 2 (UPI-FP-DC) — Terroristas cipriotas mataram, hoje, a tiros, um soldado britânico, quando êste caminhava com seu filho de dois anos por uma tranquila rua do bairro residencial de Ayios Dhometios, nesta capital. Ao cair morto o soldado, o menino lançou-se sôbre êle, chorando copiosamente. Mais de cem cipriotas gregos foram presos, hoje, pelo Exército inglês.

LEÔNIDAS CONTRA NIGINHO

BELO HORIZONTE, 2 — (Asapress-DC) — O sr. Leônidas da Silva (Leônidas) apresentou queixa-crime contra o sr. Leonizio Fantoni (Niginho), acusando-o de difamação através de declarações à imprensa.

Não tendo, na procuração que outorgou a seus advogados, mencionado os fatos pelos quais queria processar Niginho, Leônidas, através de seus advogados, foi notificado de que deve completar a documentação e anexá-la aos autos.

ELOGIOS A FIDEL CASTRO

BUENOS AIRES, 2 (UPI-DC) — A Câmara dos Deputados rendeu, ontem, homenagem a Cuba em uma movimentada sessão em que inclusive foi desfraldada nas galerias destinadas ao público a bandeira do Movimento 26 de julho, dirigido pelo chefe rebelde Fidel Castro. O deputado da oposição, Armando Vedaguer, radical popular, tributou um elogio a Fidel Castro "e ao povo valente que trabalha para não chorar, empenhado em uma luta árdua pela liberdade".

Novos Horizontes às Nutricionistas do S.A.P.S.

Oportunas declarações do nutrólogo Mendes Monteiro sôbre a viagem de estudos, a São Paulo, de 32 alunas da Escola Central de Nutrição daquela autarquia

A propósito do êxito e da repercussão alcançados pela recente visita de estudos a São Paulo, de 32 alunas da Escola Central de Nutrição do SAPS, a nossa reportagem procurou ouvir o nutrólogo A. Mendes Monteiro, que acompanhou as futuras nutricionistas e supervisionou os trabalhos das mesmas, durante sua permanência na terra bandeirante. Disse-nos S.S.:

— "O objetivo principal da excursão de 32 alunas do Curso de nutricionistas do SAPS ao Estado de São Paulo, realizada graças ao estímulo, compreensão e mesmo ao entusiasmo do coronel Benedito Gama, Diretor Geral da Autarquia, pelas nossas atividades culturais, educativas e científicas, em fase de expansão e desenvolvimento, foi o de conhecer e observar diretamente a estrutura e a técnica dos modernos estabelecimentos especializados na industrialização dos alimentos.

Ao mesmo tempo, comprovando o alcance prático da visita, as futuras nutricionistas tiveram oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos acêrca do avanço da ciência da nutrição, e, em especial, do ponto relativo às finalidades da nobre profissão que abraçaram, uma vez que, como todos sabem, possui a unidade-líder da Federação o maior parque industrial da América do Sul".

E o nutrólogo Mendes Monteiro, após desenvolver outras considerações em tôrno do assunto e dos novos horizontes que a atual administração do SAPS tem procurado abrir às nutricionistas, acrescentou:

— "Além dos estabelecimentos a que fiz referência, e também a Refinaria Presidente Bernardes, incluída no programa em atenção aos desejos de personalidades que nos manifestaram seu aprêço e simpatia, as visitantes tiveram demorados contatos com diversos setores trabalhistas, no âmbito dos quais terão, certamente, de atuar em função de sua especialidade. As impressões eram cada vez mais animadoras, e isso mesmo transmiti ao ilustre diretor geral do SAPS, ocasião em que mostrei a conveniência, em face do êxito que alcançamos, de serem realizadas outras excursões com novos elementos da Escola Central de Nutrição daquela autarquia.

TRÊS PREMIOS NO TOTAL DE 20 MIL CRUZEIROS

Concluindo suas interessantes declarações, o nutrólogo A. Mendes Monteiro, que pertence aos quadros técnicos do SAPS e dos professôres de seus Cursos, anunciou a instituição de três prêmios no total de vinte mil cruzeiros, destinados aos melhores trabalhos sôbre a visita a São Paulo, que as 32 nutricionistas deverão apresentar, sendo que o classificado em 1.º lugar, com o nome do coronel Benedito Gama, será de dez mil cruzeiros.

São prêmios de estímulo — disse-nos S. S. — que terão o patrocínio do engenheiro Wolf White Walkins, membro dos "Lions", e admirador da obra educativa do SAPS e dos enormes resultados que vem obtendo no campo da nutrição.

Fanfani e K. Adenauer conferenciam: Bonn

BONN, 2 — (FP-UPI-DC) — Vindo de Londres chegou, hoje, a esta capital, o sr. Amintore Fanfani, Presidente do Conselho italiano, sendo recebido no aeroporto pelo chanceler Adenauer e pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Heinrich Von Brentano.

Enquanto isso, o Govêrno soviético, segundo a rádio de Moscou, protestou ante o Govêrno da Itália por ter permitido o uso de portos e aeroportos italianos para o transporte de fôrças norte-americanas que se dirigiam ao Líbano. A nota pede ao Govêrno italiano para que, no futuro, impeça que seu território sirva a finalidades de «agressão».

CONFERÊNCIA DE NÍVEL MÁXIMO

O sr. Amintore Fanfani vem de conferenciar com o general Eisenhower em Washington e com os srs. Harold Mac Millan e Selwyn Lloyd, em Londres, declarando antes de partir para Bonn, hoje, que estava de acôrdo com a proposta anglo-americana de uma conferência de nível máximo do Conselho de Segurança. Manifestou esperança de poder haver progresso no sentido da criação de uma zona livre de intercâmbio por ocasião da reunião prevista para o dia 15 de setembro em Veneza.

ASPIRAÇÕES DO NACIONALISMO

Sôbre a conferência do sr. Fanfani na capital inglêsa, o jornal «Stampa», de Turim, assim se manifestou:

«A Itália aprova a ação anglo-americana no Líbano e a Jordânia como resposta urgente a um grave perigo. Mas julga que devem ser consideradas as aspirações do nacionalismo árabe, as exigências de justiça social que abalam êsses povos, auxiliando-os, igualmente para reduzir a atração exercida pelas propostas russas».

ATACADA A CASA DE EDGARD SANABRIA

CARACAS, 2 — (UPI-DC) — Fontes do Palácio Presidencial confirmaram que na quinta-feira à noite se registrou em frente à residência de Edgard Sanabria, membro da Junta de Govêrno, violento tiroteio. Uma camioneta não identificada disparou contra a residência do sr. Sanabria e um policial que se achava ali sofreu ferimentos. O fato se originou quando a polícia, que buscava alguns ladrões nas imediações da casa de Sanabria, observou a atitude suspeita de 5 ocupantes da camioneta. Estes fizeram os disparos e se puseram em fuga.

BR-22 – TRECHO PERITORÓ – TERESINA

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Maranhão entregarão ao trânsito, em 27 de setembro próximo, o trecho Peritoró-Teresina, na BR-22. Trata-se de mais uma realização rodoviária do Govêrno do Eminente Presidente Juscelino Kubistchek de Oliveira.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Tels.: 42-3381 — 27-3680
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro, Edifício Profissional — 3.º andar

CONVENÇÃO DO PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

O P.T.N. do Distrito Federal, realizará amanhã às 20,30 horas no Teatro João Caetano a solenidade de encerramento de sua Convenção Regional. A simpática legenda trabalhista que vem se projetando sob a presidência do dr. Renato Lyra, cuja inteligência e habilidade políticas vêm conduzindo o Partido para sólida posição nos quadros políticos do Distrito, fará a apresentação pública dos seus candidatos.

Serão oradores: Narciso Cavalcante de Albuquerque, Alberto Ayres de Castro, Helio Damasceno, o senador Alencastro Guimarães e o presidente Renato Lyra e Henrique Liberal.

Eis o programa da festa petenista e os nomes que o Partido Trabalhista Nacional vai oferecer ao eleitorado do Distrito Federal:

1.ª PARTE
Apresentação dos candidatos e entrega dos Diplomas pelo Diretório Regional

2.ª PARTE
Saudação aos convencionais

3.ª PARTE
Grandioso "show" com a presença de renomados artistas do Rádio e Televisão

CANDIDATOS DO PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

PARA SENADOR
ALENCASTRO GUIMARAES

PARA SUPLENTE DE SENADOR
HELIO DAMASCENO

PARA DEPUTADO
RENATO LYRA

PARA VEREADORES

1 — Alacrino Tavares
2 — Albano Raymundo da Fonseca
3 — Alexandrino Mendes Soares
4 — Antonio Alberto Ayres de Castro
5 — Antônio Guimarães Drumond
6 — Aristóbulo Cabral da Costa
7 — Armando Maurício Salicios
8 — Ary Fernandes de Souza
9 — Czalberto São Paulo de Aguiar
10 — Danilo Orcioli
11 — Darcy de Freitas Guimarães
12 — Domingos Pessoa Barroso
13 — Durval Gomes de Vasconcellos
14 — Edison Carneiro da Fontoura
15 — Emilio Paciollo
16 — Euclides Vieira da Costa
17 — Felipe Gleichmann
18 — Flávio Caldas Batalha
19 — Francisco Antônio de Carvalho
20 — Francisco Carolino de Barros
21 — Gallileo Graciliano de Britto
22 — Henrique de Moura Liberal
23 — Jayme de Almeida Pereira
24 — João Báraba Fraga
25 — João Raimundo Teixeira
26 — Joaquim Antônio Leite de Castro
27 — Joaquim Gomes
28 — Jorge da Silva
29 — José Borriello Antunes
30 — José Enock Alves de Oliveira
31 — José Francisco de Mello
32 — José Jaime Arraes
33 — José Joel Rodrigues Lima
34 — José Romero Dantas
35 — José da Silva Junqueira
36 — José Silvino Além
37 — Justino Cordeiro
38 — Lourenço Ferreira da Silva
39 — Luiz Gonzaga de Miranda
40 — Manoel Bento
41 — Mário Dopazo
42 — Melchiades Augusto Birges
43 — Moralinda Abisader Guilhon
44 — Mozart de Almeida Rodrigues
45 — Narciso Cavalcante
46 — Nelson de Souza Aquino
47 — Octávio Dantas Rabello
48 — Omar Silveira
49 — Onésimo Ferreira da Rocha
50 — Oscar Messias Cardoso
51 — Pedro Mendes de Oliveira
52 — Plácido Camilo Duarte
53 — Rafael Villardo
54 — Ragastens Eugênio Cavalcanti
55 — Renato Gomes Arantes
56 — Renato Gomes Rosa Portugal
57 — Renato Nunes da Rocha
58 — Roberto Lisboa Junior
59 — Rubens Cidro Pimentel
60 — Sady Coutinho
61 — Severino Elias de Mello
62 — Sydné dos Santos Cardoso
63 — Vitório Tempone
64 — Waldy Gomes Moura
65 — Walter Gomes
66 — Walmir Crocce Lopes

SUPERMERCADO DO SAPS

(PRÓXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA)

Além do seu grande estoque permanente, o supermercado do SAPS está oferecendo ao público, pelos menores preços, os seguintes gêneros:

Galinha abatida	Kg.	CR$	80,00
Camarão Pescal	Pct. 500 Gr.	CR$	66,00
Frios Sortidos	Kg.	CR$	69,00
Banha	Kg.	CR$	38,00
Óleo de milho Mazola	Lt.	CR$	56,90
Farinha de Mesa Granfina	Pct.	CR$	12,20
Farinha de trigo Boa Sorte	Pct.	CR$	12,50
Maizena	Pct. 800 Gr.	CR$	18,80
Ovomaltine	Lt.	CR$	47,50
Leite Fresco	Lt.	CR$	10,50
Algodão Jonhson	Pct. 50 Gr.	CR$	8,00
Algodão Jonhson	Pct. 100 Gr.	CR$	15,20
Algodão Jonhson	Pct. 250 Gr.	CR$	38,00

TSE UNÂNIME PRÓ BRIZZOLA

POLITICA ESTADUAL

Vieira de Melo será candidato pelo PSP

O Conselho Nacional do PSP, reunido ontem em sua sede, decidiu aprovar o lançamento da candidatura do deputado Vieira de Melo ao Govêrno da Bahia, feito pela seção baiana do partido.

Essa decisão teve em vista prestigiar o sr. Ranulfo Alves e demais dirigentes locais da agremiação, garantindo, ao mesmo tempo, uma legenda ao ex-líder da Maioria, que continua candidato, mesmo sem o apoio oficial do seu partido, o PSD.

AMPLA CONSULTA POPULAR

Uma ampla consulta popular é como o sr. Vieira de Melo denomina a série de comícios que está promovendo em Salvador e no interior da Bahia, de protesto contra o lançamento da candidatura Pedreira de Freitas, e, ao mesmo tempo, com o objetivo de coordenar fôrças populares para a revitalização do seu nome, como solução para o problema sucessório baiano.

Em um dêsses comícios, realizado no Largo do Tanque, o ex-líder da maioria manifestou o propósito de derrubar o inexpressivo candidato de Balbino, que é nome honrado mas sem serviços à Bahia e sem qualquer exeriência da coisa pública.

POSIÇÃO DO PTB E PR

Embora a Convenção do PSD tenha deixado margem ao PTB e ao PR para que êstes partidos se componham em tôrno do sr. José Pedreira de Freitas, o certo é que tanto os trabalhistas quanto os partidários do sr. Manoel Novais deslocaram-se da órbita do sr. Antônio Balbino e procura entendimento do lado das demais fôrças políticas da Bahia.

UDN, PL, PTB, PR e PSD (ala vieirista) discutem agora conjuntamente a possibilidade de neutralizar o candidato apoiado pelo sr. Balbino. Aquêles partidos, representados, respectivamente, pelos srs. Juraci Magalhães, Luís Viana Filho, Hélio Machado, Rômulo de Almeida, Wilson Lins e Vieira de Melo, reuniram-se em Salvador e após ampla discussão do problema decidiram dar à divulgação de uma nota oficial.

A NOTA

A nota é a seguinte:

«Considerando o desprestígio da Bahia no conselho da Federação; considerando a necessidade de resistência das fôrças vivas da Bahia à maneira como foi apresentado e escolhido o candidato oficial do PSD à sucessão governamental e ainda sensíveis aos anseios da opinião pública, declaram que estão empenhados em obter uma fórmula que os congregue, atendendo aos reclamos do povo baiano».

A dificuldade em obter essa fórmula está em que, entre os signatários desa nota, pelo menos quatro são candidatos: os srs. Vieira de Melo, Juraci Magalhães, Hélio Machado e Rômulo de Almeida.

MANGABEIRA RECUSOU

O sr. Otávio Mangabeira foi sondado pela maioria dos dirigentes partidários da Bahia sôbre a possibilidade do lançamento da sua candidatura ao govêrno do Estado.

Respondeu o sr. Mangabeira que não podia aceitar o convite, tendo em vista as suas condições de saúde.

REALIZA-SE A CONVENÇÃO DA UDN

SALVADOR, 2 (Asapress) — Instala-se, hoje, nesta capital, a Convenção Estadual da UDN, para a escolha dos seus candidatos aos cargos eletivos no pleito de outubro próximo.

A sede do partido já se acha com frequência desusada, quando se dará hoje a entrega das credenciais. Domingo, realizar-se-á a votação, encerrando-se o Conclave, à noite, em sessão solene, no Instituto Normal.

NÃO COMPARECEU À CHEGADA DE JURACI

SALVADOR, 2 (Asapress) — O sr. Antonio Balbino não compareceu pessoalmente ao aeroporto para receber o sr. Juraci Magalhães, como fizera dias antes quando chegou o sr. Manoel Novais.

Mas, por intermédio de um elemento de sua Casa Militar, visitou o antigo aliado da campanha de 1954. Círculos udenistas mais ligados ao senador afirmam que o sr. Juraci Magalhães foi ao Aclamação sob pretexto de agradecer aquela visita.

S. PAULO: O PTB e o caso Jânio

A solução apontada pela Comissão Executiva Nacional do PTB, mandando processar o sr. Jânio Quadros, originàriamente pela seção paulista, e na forma dos Estatutos do partido, deixaram de pé o direito do Governador de São Paulo de opinar sôbre os estilos e práticas adotados pela direção trabalhista e implicam numa manobra política, no sentido de garantir ao PTB paranaense votos suficientes para eleger mais dois deputados.

Se o sr. Jânio Quadros fôsse expulso do PTB, antes das eleições, a seção paulista poderia sair moralmente vitoriosa, mas a seção do partido, no Paraná, sofreria de saída um profundo e irrecuperável abalo eleitoral. Caso a deputada Ivete Vargas queira agora insistir no seu procedimento contra o Governador, terá primeiro que mandar um emissário à sua presença, a fim de saber se êle confirma ou nega que a direção do PTB está enfestada de "quadrilheiros" e "peleguistas".

PR E NÃO PTB

Essa solução de amaciamento teria sido alvitrada pelo sr. Sousa Naves, vice-presidente nacional do PTB e candidato a senador pelo Paraná. Entretanto, telegrama de São Paulo adianta que, em virtude do desentendimento do sr. Jânio Quadros com a direção local do PTB, será êle agora candidato não mais pelo PTB e sim pelo PR paranaense.

Já teriam chegado ao seu têrmo os entendimentos entre o Governador bandeirante e o sr. Munhoz da Rocha, dirigente republicano do Paraná e que, também, é candidato a deputado.

UDN LANÇA CALAZANS

A UDN paulista marcou para o dia 16 do corrente, às 10 horas, a sua Convenção Estadual, destinada à homologação dos seus candidatos a senador e a vice-governador do Estado.

Para senador indicou o Padre Calazans "cujo valor e imenso prestígio já receberam, em pleitos anteriores, verdadeira consagração eleitoral".

NOTA

No final da reunião da UDN paulista, realizada anteontem, foi distribuída a seguinte nota:

"O Conselho e o Diretório da UDN, seção de São Paulo, em reunião conjunta, à qual compareceram também as bancadas federal e estadual, bem como representantes do Diretório da capital e de numerosos diretórios do interior considerando que um maior retardamento na escolha dos candidatos a vice-governador e senador só poderá acarretar prejuízos, não apenas ao partido, mas igualmente à candidatura Carvalho Pinto; considerando que todo o partido, pelos seus órgãos competentes, vem encarecendo a premência de uma decisão a respeito; considerando o perigo que apresenta para as nossas mais caras instituições sociais e políticas, de base cristã, a candidatura a senador em pleno desenvolvimento e lançada pelos adversários da coligação Carvalho Pinto;

deliberaram:

a) — convocar uma convenção extraordinária para o próximo dia 16 de agôsto, às 10 horas, na sede do partido, para eleger os candidatos a vice-governador e a senador;

b) — levar aos demais partidos coligados e à convenção, como candidatos, o Padre Calazans, cujo valor e cujo imenso prestígio já receberam, em pleitos anteriores, verdadeira consagração eleitoral".

Oposição vai agitar rádio e OPA na Câmara

A Oposição pretende agitar com dois temas principais, um de política internacional (Operação Pan-americana) e outro de política interna (liberdade do rádio) os trabalhos parlamentares que amanhã se reiniciam.

Da operação Pan-americana se encarregará o líder da Oposição, sr. Afonso Arinos, que criticará as novas diretrizes diplomáticas do Govêrno; e do caso do rádio tratará, abundantemente, o sr. Carlos Lacerda, que dêsse modo retoma o comando da bancada udenista na Câmara.

ANIMAÇÃO

O mês de agôsto deverá ser o último de presença regular na Câmara até as eleições de 3 de outubro. Prevê-se que os trabalhos cheguem a ser animados em certa fase, esgotando todos os temas de sentido eleitoral, entre os quais o da liberdade do rádio é dos mais importantes. A votação do orçamento fará, também, convergir para a Câmara, entre 10 a 25 de agôsto, um número razoável de parlamentares. Já em setembro a maciça maioria da Câmara e do Senado refluirá aos Estados, para a fase final da campanha eleitoral.

PARAÍBA: Chegou Rui Carneiro

O senador Rui Carneiro regressou da Paraíba, interrompendo, por alguns dias, a sua campanha política.

Falando ao DC, manifestou a sua confiança em que a eleição de 3 de outubro, como candidato a senador, [illegible]

Informou que sua viagem ao Rio teve por objetivo resolver problemas relacionados com a sêca em seu Estado. Está tratando também junto às autoridades federais de providências para solucionar o problema da água em Campina Grande.

O sr. Juscelino Kubitschek prometeu-lhe viajar à Paraíba [illegible]

A ADESÃO

O senador Rui Carneiro recebeu o seguinte telegrama de adesão à sua candidatura: [illegible]

Vitória no mérito e nas preliminares

O Tribunal Superior Eleitoral reconheceu, ontem, por unanimidade, o diretito do sr. Leonel Brizola de candidatar-se a Governador do Rio Grande do Sul, considerando que não são inelegíveis os parentes do Vice-Presidente (o sr. Brizola é cunhado do sr. João Goulart) e o próprio Vice-Presidente que não tenha estado no exercício da Presidência no prazo de um ano antes do pleito.

A decisão foi tomada ao ser negado conhecimento ao recurso do sr. Guilherme Mariante e da sra. Alzira Guimarães Mariante contra a decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul que registrou a candidatura do sr. Brizola. O TSE, em sessão extraordinária, foi presidido pelo ministro Francisco de Paula Rocha Lagoa. Relatou a matéria o ministro Vieira Braga.

NEGADAS AS PRELIMINARES

O TSE recusou as preliminares suscitadas pelo Tribunal Regional gaúcho, que sustentava: a) a ilegitimidade dos recorrentes (na condição de eleitores) para recorrer de decisão da Justiça eleitoral do Estado; b) a impossibilidade de conhecimento do recurso por falta de fundamentação jurídica; c) a inadmissibilidade do recurso pela nulidade da impugnação ao registro.

Refutando êste terceiro item, disse o relator que os recorrentes, embora não apresentassem prova de ser o candidato cunhado do sr. João Goulart, alegavam ser o fato notório e esta alegação não foi sequer contestada no processo.

O VOTO DO RELATOR

Apreciando a matéria, disse o relator, ministro Vieira Braga, que segundo o artigo 139 da Constituição, o Vice-presidentee não se torna inelegível senão nos casos de haver sucedido ao Presidente ou de o ter substituído dentro do prazo de um ano antes da eleição.

Se fôsse aceita a tese dos recorrentes afirmou — os parentes consanguíneos e afins do Vice-presidente não seriam elegíveis nos casos em que êle próprio o seria.

O ARTIGO 139

Mais adiante, mencionando que as inelegibilidades (dos parentes) previstas no artigo 140 se operam "na medida e nos têrmos do artigo 139" — segundo o próprio texto da constituição — o relator afirmou:

"Reconhecido que o Vice-Presidente não é inelegível em caso algum, só pelo fato de exercer a Vice-presidência, segue-se que não há inelegibilidade por igual motivo para o cônjuge ou parentes até o segundo grau, visto como essa inelegibilidade somente ocorre quando é inelegível o próprio Vice-presidente."

O ÚLTIMO ARGUMENTO

Sôbre o argumento de que a influência do Vice-Presidente da República junto ao Govêrno estendendo-se até ao território do Rio Grande do Sul, revelaria "a fôrça de verdade que sustenta a interpretação contrária à elegibilidade de seu cunhado", declarou o relator:

"À Justiça Eleitoral compete tão sòmente aplicar o que a Constituição Estabelece e oueira Deus que ela jamais se aventure a criar casos de inelegibilidade fora do sistema constitucional".

OS QUE VOTARAM

Votaram desconhecendo do recurso os ministro Vieira Braga, Nelson Hungria, Cunha Vasconcelos, José Duarte, Cândido Lobo e Dário de Almeida Magalhães.

O ministro Nelson Hungria ajuntou aos argumentos do relator outros critérios que levariam à mesma conclusão: "o sistema orgânico da lei, a "ratio legis" o pensamento do legislador, a tradição legislativa, os trabalhos preparatórios, etc."

E concluiu que, mesmo persistindo a dúvida a decisão teria que ser pelo reconhecimento da elegibilidade, como é regra geral na Justiça.

O ADVOGADO

Falando ao Tribunal, o professor San Tiago Dantas advogado do Partido Trabalhista Brasileiro, resumiu as inelegibilidades da seguinte forma: "O Presidente é elegível se se afastar das suas funções definitivamente um ano antes do pleito, e o Vice-presidente igualmente o é em dois casos (a) se não substituir o Presidente e (b) se, tendo-o substituído, se afastar definitivamente das funções no mesmo prazo".

Sôbre o argumento da influência pessoal do Voce-presidente no pleito sustentou que "não é a influência pessoal, não raro independente dos cargos, mas a influência funcional, delimitada aos casos taxativos da Constituição, o que pode gerar inelegibilidade".

LANÇADO UM "ATLAS": ÊXITO

CABO CANAVERAL, 2 — (FP-DC) — Os Estados Unidos lançaram, hoje, no campo de provas de Cabo Canaveral, às 17,45 horas, um foguete intercontinental "Atlas" de três motores. Cinco minutos depois, a Aeronáutica anunciou que a experiência teve pleno êxito.

O "Atlas" seguiu uma trajetória vertical. Cinquenta segundos, depois, inclinou-se para a horizontal e deslizou rumo a sudeste, com a velocidade de 15 mil milhas por hora.

BRASIL RECONHECE GOVÊRNO DO IRAQUE

O Govêrno brasileiro reconheceu, ontem, a República do Iraque e o seu novo Govêrno, recentemente constituído — anunciou ontem o Itamarati.

Idêntica atitude foi tomada, ontem, oficialmente, pelos Estados Unidos, que enviaram a Bagdá o sr. Robert Murphy, representando o presidente Eisenhower — segundo telegrama de Washington, da UPI.

A VISITA DE FOSTER DULLES

No último número da sua edição em espanhol, o semanário "Life" publica importante inquérito, realizado por seus enviados em seis Capitais da América do Sul, que, no seu panorama, representa um retrato perfeito e completo dos sentimentos dos povos latino-americanos em relação aos Estados Unidos. Êsses sentimentos, por vêzes amargos, se alimentam de um ressentimento que vem de longe e que a conduta da política norte-americana no Continente tem agravado de maneira crescente. Significativo é observar, no cuidadoso e imparcial inquérito do "Life", que nos países em que mais diretamente se fêz notar a intervenção americana, quer no terreno econômico, quer no setor da política interna, — como é o caso da Venezuela — é que mais pronunciado se apresenta aquêle "anti-ianquismo" a que se refere o importante semanário. As lições a tirar disso são óbvias.

Mas o importante, no momento, não é repisar fatos nem exumar mal-entendidos e queixas. O importante é que as relações entre os Estados Unidos e os demais países do Continente enveredem por um novo caminho, através do qual os ressentidos de hoje se façam os amigos de amanhã. Como promessa e esperança de que isto possa um dia acontecer — e certamente acontecerá — é que a visita do sr. Foster Dulles deve ser recebida com simpatia e encarada como um passo largo na conquista de uma convivência harmônica e compreensiva para todos os povos dêste Continente.

SANTOS VAHLIS

Possível sair candidatura Mariani: Bahia

O sr. Clemente Mariani poderá vir a ser o candidato das oposições ao govêrno da Bahia, faltando para isso apenas a resposta do deputado Vieira de Melo, que ficou de consultar seus amigos sôbre a nova fórmula.

A candidatura Mariani foi proposta numa reunião de ontem das fôrças oposicionistas, presentes os srs. Juraci Magalhães, Hélio Machado, Vieira de Melo, Joel Presidio, Josefá Marinho, Rui Santos, Rômulo Almeida e Deraldo Mota (classe conservadores).

POSIÇÃO DE VIEIRA

O sr. Vieira de Melo disse que daria a sua resposta até às 22 horas de ontem. A impressão corrente, em Salvador, é de que os amigos do ex-líder da maioria preferirão manter a sua candidatura, podendo fracassar, por essa parte, a solução Clemente Mariani. O nome do sr. Rômulo Almeida continua em pauta, como outro provável candidato das oposições.

Ao mesmo tempo, espera-se que a Convenção udenista lance a candidatura do sr. Juraci Magalhães. O apoio do PL a essa candidatura é considerado como bastante provável.

CONDENADO O CUBANO

NOVA IORQUE, 2 — (UP-DC) — O cubano Enrique Estevez que atacou o consulado de seu país em Nova Iorque, foi condenado na tarde de ontem, ao pagamento da fiança de 5 mil dólares (Cr$ 675 mil). O Juiz David Melbin, que o condenou, disse que a fiança imposta a êle, será um exemplo para todos os estrangeiros, que forem presos por alteração da ordem.

ROUBADO ESTANDARTE

LONDRES, 2 — (FP-DC) — O estandarte pessoal do principe Philip, que havia sido hasteado, no início da festa anual que a família Norfolk oferece, no Parque do Castelo de Arundel, em benefício de uma obra de caridade, foi roubado, por alguém que escalou o mastro.

Dois mil convidados participaram do baile. A Scotland Yard está procedendo às investigações necessárias à apuração do furto. O estandarte pessoal do principe Philip tem desenhos de leopardos, tôrres e cruzes.

CONCORRÊNCIAS LIMPAS

Ouvidos pela reportagem, os srs. José Pimenta e Hélio Ribeiro, presidente e tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Coronel Fabriciano (Minas Gerais), e que vieram a esta capital para assistirem à concorrência realizada na Fundação da Casa Popular, para a construção de um conjunto residencial naquela cidade, reafirmaram expressões que deixaram consignadas em ata da referida concorrência. Essas expressões demonstram a funda impressão que lhes causou o critério de lisura e honestidade com que são realizadas as concorrências na F.C.P., tendo ambos acentuado mesmo que não conheciam nem sequer imaginavam que fosse tão grande o rigor que tiveram oportunidade de testemunhar. Sendo-lhes facultada a palavra, pelo presidente da comissão, os dois líderes sindicais afirmaram que não teriam outros têrmos para expressar sua impressão senão estas: "As concorrências da Fundação da Casa Popular são um exemplo de honestidade e lisura". — A foto, foi colhida, quando os srs. José Pimenta e Hélio Ribeiro manifestavam à reportagem suas impressões sôbre a concorrência a que assistiram

AÇÕES PREFERENCIAIS DA PETROBRÁS

PRORROGADO O PRAZO PARA SUBSCRIÇÃO

A PETROBRÁS torna público que, atendendo a solicitação de interessados, resolveu prorrogar até o dia 14 do corrente o prazo para a subscrição de suas ações preferenciais. A subscrição pode ser feita em dinheiro ou com Obrigações da Emprêsa.

No Distrito Federal, os interessados serão atendidos, até aquela data, na Avenida Presidente Vargas, 534 — loja, diàriamente, das 8 às 11,30 horas e, aos sábados, das 8 às 11 horas.

Quaisquer esclarecimentos sôbre o assunto poderão ser obtidos no local acima indicado ou pelo telefone 23-1856, ramal 49.

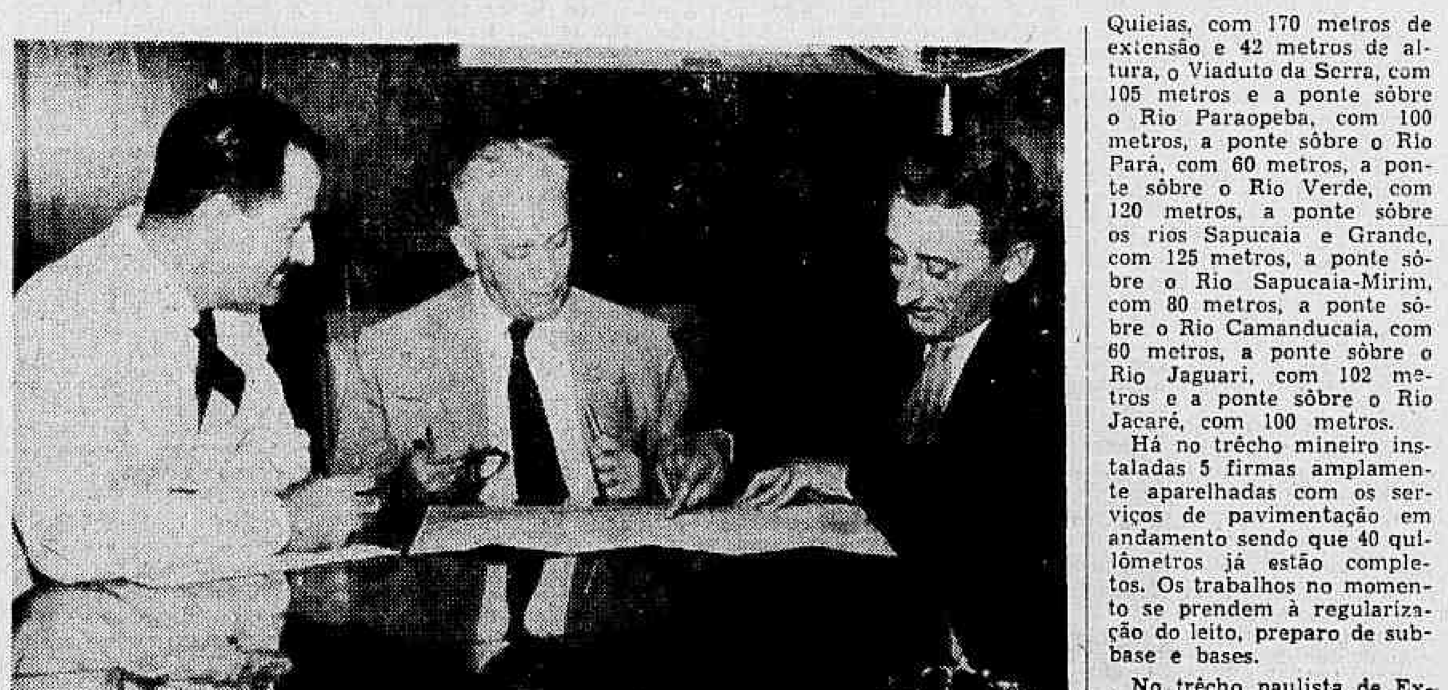
J. K. INSPECIONA OBRAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

O Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira inspecionará os serviços de construção que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem executa, fiscalizando, assim, as obras constantes das metas rodoviárias de seu Govêrno.

Dentre as rodovias que serão inspecionadas pelo Primeiro Magistrado da Nação destaca-se a BR-55, cuja construção, no trecho mineiro, está a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pois o trecho paulista tem sua construção a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, por delegação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A "Rodovia Fernão Dias" tem o quilômetro O, na Cidade Industrial, nas proximidades de Belo Horizonte, tendo até à divisa do Estado de São Paulo, nas proximidades da cidade de Extrema, 476 quilômetros.

O trecho da Cidade Industrial a Betim, tem uma extensão de 16 quilômetros em pista dupla, já estando com sua pavimentação em acabamento, e devendo estar concluido em outubro do corrente ano.



Engenheiro Edmundo Régis Bittencourt e Engenheiro Felipe Moreira Caldas, Diretor Geral e Chefe do 6.º Distrito Rodoviário Federal

A terraplenagem da "Rodovia Fernão Dias" está, também, pràticamente concluída e foi movimentado volume de terra superior a trinta e cinco milhões de metros cúbicos. Poderá ser entregue ao trânsito público no correr do mês de outubro próximo.

Com relação à pavimentação, a nova São Paulo-Belo Horizonte já tem a mesma tôda contratada, devendo ser concluida em setembro de 1959, em data a ser fixada por Sua Excelência o Senhor Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Foram construidas na rodovia Fernão Dias, no trécho de Minas Gerais 63 obras de arte especiais, num total de 3.000 metros de pontes e viadutos.

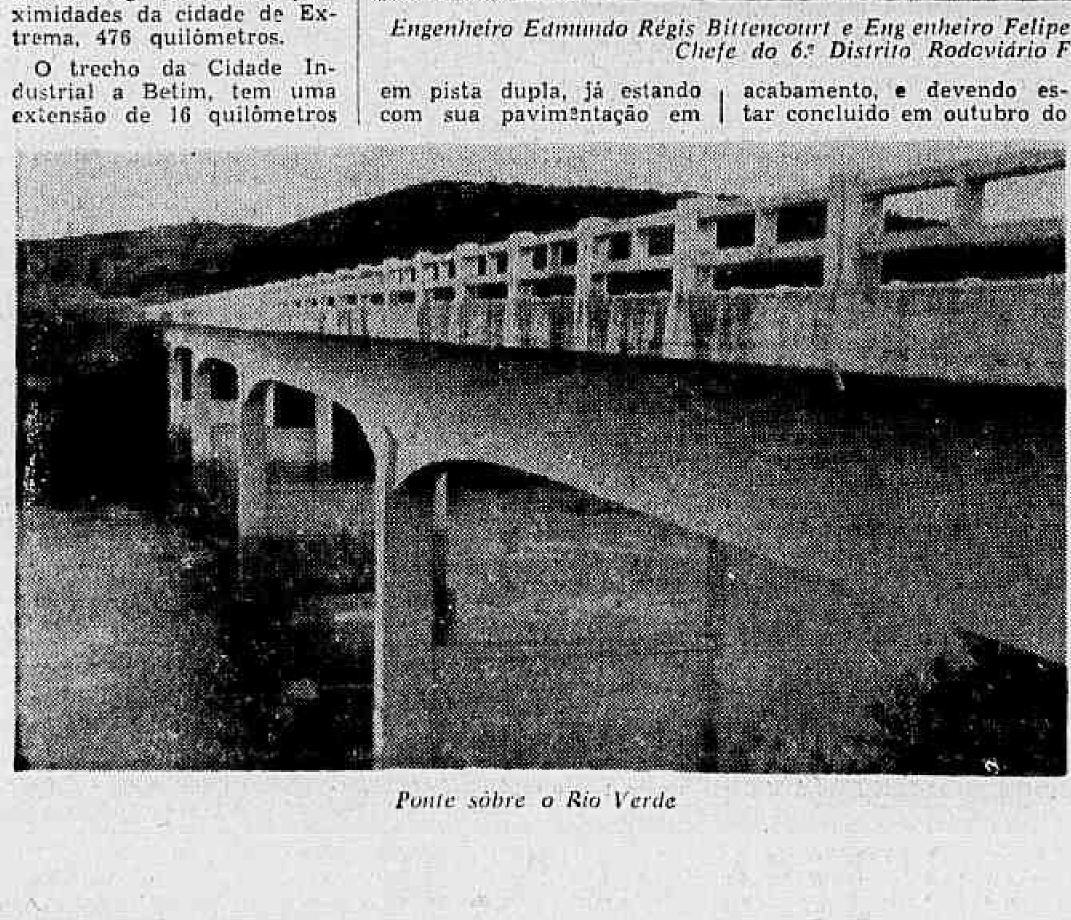
As principais obras de arte são a ponte sôbre o Rio Grande, próximo a Perdões, com 400 metros, o Viaduto Quieias, com 170 metros de extensão e 42 metros de altura, o Viaduto da Serra, com 105 metros e a ponte sôbre o Rio Paraopeba, com 100 metros, a ponte sôbre o Rio Pará, com 60 metros, a ponte sôbre o Rio Verde, com 120 metros, a ponte sôbre os rios Sapucaia e Grande, com 125 metros, a ponte sôbre o Rio Sapucaia-Mirim, com 80 metros, a ponte sôbre o Rio Camanducaia, com 60 metros, a ponte sôbre o Rio Jaguari, com 102 metros e a ponte sôbre o Rio Jacaré, com 100 metros.

Há no trécho mineiro instaladas 5 firmas amplamente aparelhadas com os serviços de pavimentação em andamento sendo que 40 quilômetros já estão completos. Os trabalhos no momento se prendem à regularização do leito, preparo de sub-base e bases.

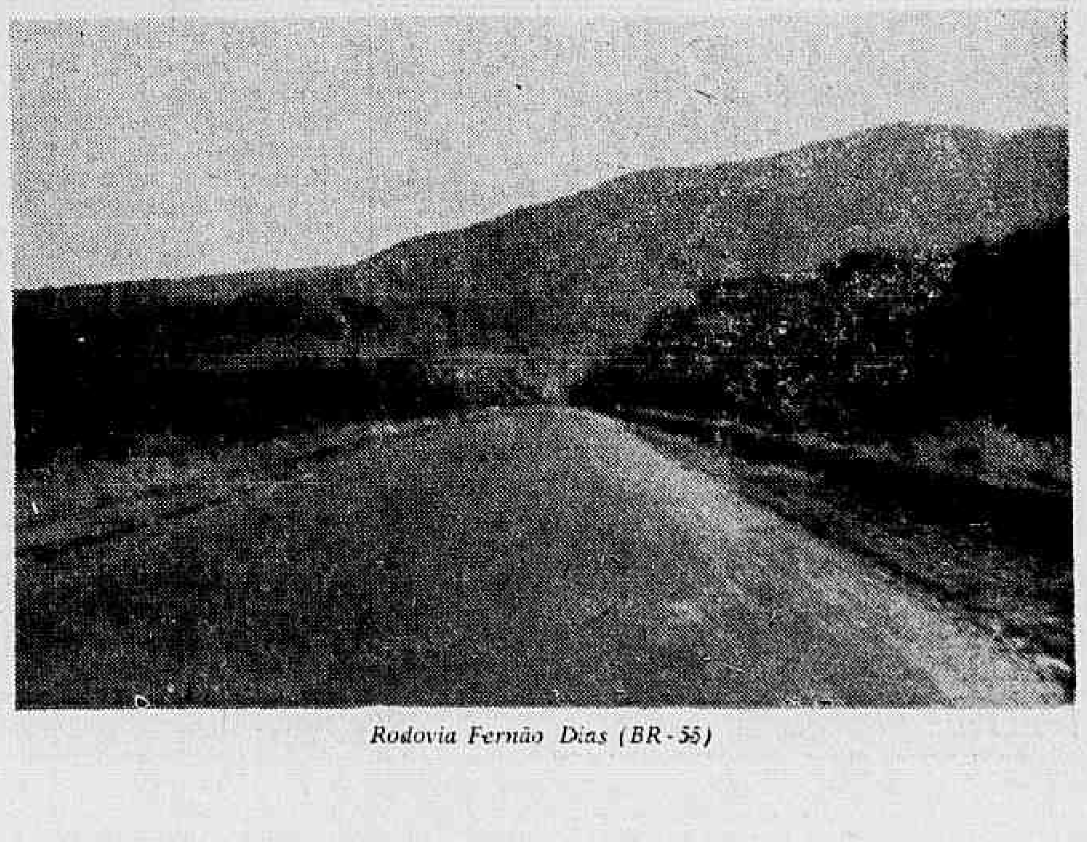
No trécho paulista de Extrema à Vila Galvão (Rodovia Presidente Dutra) com uma extensão total de 89 km, falta terminar cêrca de 10 km de terraplenagem, já se encontrando pavimentado cêrca de 60 km do seu percurso. O número de obras de arte especiais é de 16, numa extensão de 350 metros de pontes e viadutos, e um túnel de 250 metros de comprimento.

A Rodovia Fernão Dias será parte de mais uma ligação entre o Norte e o Sul do país, sendo uma das mais importantes obras realizadas no Brasil, pois atende a grande densidade de população e liga duas capitais da maior importância.

O andamento acelerado dos serviços de pavimentação e conclusão da terraplenagem em outubro próximo, são a demonstração patente de que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sob a direção geral do engenheiro Edmundo Regis Bittencourt e supervisão do Ministro Lúcio Meira, cumpre as determinações do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.



Ponte sôbre o Rio Verde



Rodovia Fernão Dias (BR-55)

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 3 de agôsto de 1958

Nossa Opinião

Catástrofe

Vai o Rio somando títulos para ser, num futuro breve, a capital da catástrofe. Noutros lugares são as fôrças da natureza, desapoderadas, que produzem, geralmente, as grandes calamidades. Aqui somos nós mesmos quem preparamos a receita dos desastres, dando-lhe farta contribuição de negligência, imprudência e imperícia.

Desastres ferroviários de largas proporções, incêndios, explosões, desabamentos cabulosos, acidentes de tráfego em ritmo alucinante — tudo isso são, hoje, episódios rotineiros do drama carioca. Sair de casa, agora, significa, nesta cidade, mais do que em outra qualquer época ou em qualquer parte do mundo, uma perigosa sortida de consequências imprevisíveis. As condições de segurança coletiva deixaram de ser a regra, para ser a mais precária das exceções. Chegamos ao vale-tudo autêntico e completo.

Fabricar catástrofes, eis o item não previsto no nosso programa de desenvolvimento. E' preciso renegar essa triste primasia que os negligentes e os imprudentes pretendem acrescentar aos títulos positivos da projeção brasileira. E não se faça do Rio de Janeiro a cidade maravilhosa... do p a v o r e da morte.

É óbvio

O sr. Afonso Arinos, antecipando o espírito do discurso que fará na Câmara de crítica à política externa do govêrno, declarou, a propósito da Operação Pan-Americana, que um movimento como êsse só pode ser feito sob a égide do Direito Internacional.

Embora o espírito acadêmico seja por muitos identificado com o espírito de M. de la Palisse, era de se esperar um pouco mais do novel imortal, afinal nem tão comprometido assim com as piores tradições do academicismo.

Nessa marcha, vamos ter o sr. Arinos em pouco a proclamar que as eleições só se podem fazer de acôrdo com os ritos da lei eleitoral, que a ordem é o esteio da sociedade e que o contrapeso da autoridade é a liberdade. E eis a versão mais moderna e brasileira do cultor das verdades provadas.

O boato

Os açougues do Rio ficaram alarmados. Em vinte e quatro horas as vendas da carne caíram de um têrço. Em Minas a retração foi ainda maior: quarenta por cento. Que motivo produziu tão rápida e violenta queda no consumo? Apenas uma notícia divulgada pela imprensa e o rádio.

O gado que abastece o centro do país estaria sendo engordado com hormônios femininos. E isso provocaria a esterilidade masculina. E, ilustrando as versões a respeito do assunto postas em circulação, contavam o seguinte caso para mostrar a rapidez da ação da droga no organismo humano.

O sujeito chegou ao restaurante, solicitou em voz grossa um bife mal passado e, ao pedir a conta, já espantava o garção com sua fala aflautada. Em trinta minutos, pràticamente, mudara de sexo.

Não era mesmo para assustar? Veio porém, o desmentido oficial. Mas continua a cair a procura da carne. Ninguém deseja servir de cobaia.

Visita de um amigo

O SECRETÁRIO de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles, estará amanhã entre nós, numa visita que terá importância para o desenvolvimento da política externa do Brasil, notadamente para a execução da Operação Pan-Americana.

Trata-se, portanto, de um contato da maior utilidade para o Brasil e a própria elevada categoria do Chefe do Departamento de Estado indica o cuidado dos Estados Unidos em examinar, com atitude favorável, as formulações de um movimento continental destinado a alterar a tradicional fisionomia econômica dos povos desta parte da América.

O sr. Foster Dulles comanda a política externa do seu país e o faz de maneira a suscitar críticas, seja no seu próprio país, seja em outros setôres da opinião mundial vinculada ao bloco ocidental e democrático. Nenhum dos seus opositores lhe nega, porém, o idealismo de inspiração e a correção de uma atitude, que será rígida em sua execução mas que visa sempre a aumentar a área da segurança do nosso mundo e a desencorajar os permanentes adversários da paz.

As próprias críticas que lhe são feitas o valorizam do ângulo moral e lhe completam o retrato de defensor de um sistema de idéias e princípios incompatível com as táticas de um realismo agressivo e opressor que tanto definem a mentalidade dos inimigos da civilização ocidental.

São, aliás, os agentes desse adversário que agrediram as tradições de hospitalidade do nosso povo, insinuando e articulando manifestações hostis a um visitante a quem devemos tôdas as homenagens de respeito e admiração. Seja pelas suas qualidades pessoais, seja pelas suas credenciais políticas, seja pela nação que vem representar, seja pelo próprio interêsse do Brasil e da América Latina, o sr. Foster Dulles deverá ser, e certamente o será, recebido pelo nosso Govêrno e pelo nosso povo com as honras de estilo e com o carinho que nunca negamos aos nossos hóspedes ilustres.

As autoridades tomaram tôdas as medidas de precaução para conter os manifestantes comunistas. Estamos certos, porém, de que a polícia não precisará agir, pois o Brasil receberá o sr. Dulles condignamente, como é de seu dever, como é de nossa tradição e como é do gôsto do nosso povo.

Os preparativos dos agitadores não encontraram ressonância nas diversas classes sociais e na opinião pública, inclinada a prestigiar o grande representante de uma grande nação, que vem ao Rio prestar serviços à causa do mundo democrático e à causa da América Latina.

A Opinião do Leitor

Guarda-noturna

Do major Luís de Siqueira da P. M.:

A propósito das graves ocorrências que se vem verificando na Associação da Guarda Noturna, em que se acusam diretores mutuamente de delapidadores do patrimônio social, venho apelar para V. Sa. no sentido de permitir que, por êsse prestigioso órgão da imprensa seja o povo carioca devidamente informado acêrca da verdadeira História da Guarda Noturna nas suas origens. Por ela, poderão, imprensa e povo, deduzir das razões do fracasso a que mãos incapazes conduziram a recém criada Corporação, justo castigo para quem se apodera daquilo que não lhe pertence. Vejamos como surgiu a idéia da Guarda.

Foi no último semestre de 1953. Os jornais clamavam contra a onda de assaltos que punha em risco a vida e a propriedade do cidadão, pedindo o retôrno da prestimosa Corporação. Velho polícia militar, estudioso e apaixonado pela profissão que abracei, organizei de logo um estatuto de associação civil, mantenedora da Guarda, e um regulamento para a mesma, em que, entre outras cousas estava prevista uma escola de seleção e preparação do vigilante noturno. Dei entrevista aos principais jornais sôbre a finalidade da entidade que pretendia criar, montei sede provisória e encetei vasta propaganda, TUDO A MINHA CUSTA, recebendo inteiro apoio de todas as classes sociais, sendo de destacar as cartas do General Waldir de Albuquerque, então no Serviço Social do Exército, do Prof. Jaime Paggi, presidente da Associação dos Proprietários de Imóveis dos Clubes Ginástico, Monte Líbano e outros. Não me faltava, felizmente, o apoio da imprensa falada e escrita, tendo Vitor Costa, da Nacional, me dirigido expressivo ofício, e a Igreja, na pessoa de S. E. o Cardeal Câmara, prometera auxiliar a nossa iniciativa. Abro aqui um parêntese para esclarecer que a primitiva Guarda Noturna foi organizada na paróquia da Candelária, no ano de 1889.

Fundada a Associação Auxiliadora da Vigilância Noturna do Rio de Janeiro no dia 14-10-53 em assembléia realizada na sede do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de

(Conclui na 10.ª pag.)

O Que Se Diz:

...QUE os chefes da propaganda eleitoral do sr. José Américo (senador) estão sendo acusados, na Paraíba, de divulgar fotografias antigas, de 1950, como se fôssem dos atuais comícios do candidato...

●

...QUE tendo sido apupado na Convenção do PSD que escolheu a candidatura Pedreira de Freitas, o sr. Antônio Balbino dirigiu-se aos convencionais para dizer que recebia as vaias como uma demonstração do caráter democrático do seu Govêrno...

●

...QUE, em seguida, dirigindo-se ao candidato oficial, o sr. Balbino lhe fez votos para que também terminasse o Govêrno sabendo suportar a assuada dos descontentes...

●

...QUE o sr. Carlos Medeiros Silva, Procurador-Geral da República, avocou a seu exame o mandado de segurança impetrado por procuradores autárquicos, para que lhe sejam aumentados os vencimentos nos têrmos da recente lei da magistratura...

●

...QUE os srs. Sílvio Pedrosa e Xavier Fernandes são candidatos a cargos eletivos federais pelo Rio Grande do Norte e continuam ocupando, respectivamente, os cargos de diretores do Banco do Nordeste e da Divisão Hospitalar do Ministério da Saúde...

●

...QUE o jornal comunista "Imprensa Popular", deixará de circular, pois os líderes comunistas alegam que êste matutino não mais preenche as finalidades do PCB...

●

...QUE um novo jornal, denominado "Hora H", será lançado pelo Partido Comunista semanas antes do próximo pleito de 3 de outubro...

●

...QUE esta mudança de nomes possibilitará ao Comitê Central do PCB desvencilhar-se de alguns dos atuais diretores da I.P., que não estão satisfazendo os interêsses da alta direção partidária...

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Grupo 23
Telefones 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
Avenida Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone 4-8844

REPRESENTAÇAO EM NITERÓI
Avenida Amaral Peixoto, 84 — Sala 601

T E L E F O N E S

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	23-3939

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingos	2,00

A S S I N A T U R A S
BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

	Cr$
Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

R E C L A M A Ç Õ E S

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

GUERRA

Aspirantes do CPOR apresentam-se a Lott

Amanhã, às 17 horas, serão apresentados, ao Ministro da Guerra e outras autoridades, os aspirantes recém-declarados pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, cujo comandante é o coronel Adalberto Pereira dos Santos.

No decorrer dêste mês prosseguirá, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, o Seminário de Guerra Moderna, no qual serão estudados assuntos relativos ao emprêgo tático de armas atômicas e a organização de novas unidades já existentes em outros exércitos. O Seminário foi iniciado em 31 de julho.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O Chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita às Unidades Administrativas que apresentem ao referido órgão os seus processos de requisição de numerário, atinentes aos vencimentos e vantagens do corrente mês até o dia 10, tendo em vista que o pagamento deverá ter início no dia 21, em virtude de ser festivo o dia do soldado.

«BATALHÃO SUEZ»

A «Diretoria de Comunicações» informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar em Fonia, com o Batalhão Suez, solicitando as residentes nesta Capital, o comparecimento ao Ministério da Guerra — 4.º andar — Fundos — sala de Fonia, nos dias e horas abaixo discriminados: — **Amanhã, às 16,30 hs:** cb Adão Alves de Melo, com Luís Gonzaga de Melo; cb Severino Resende Campelo, com Margarida Resende Campelo; cb Cleonildo José de Sousa, com Maria do Nascimento; cb Hugo de Sousa Silvino, com Elisa Barbosa da Hora; sd Fernando Galdino, com Geraldo Pereira; sd José Nunes Filho, com Salatiel Bispo da Silva; sd Valdir Pereira de Paula Lima; sd Urcisino Olímpio Lima Almeida, com Domingos de de Albertin, com Sílvio Morais; sd Rodolfo Schor, com Mirian dos Santos. **Dia 5, às 15 horas:** maj Fonseca, com Dona Iara; maj Campelo, com Dona Noris; cap Goés, com dona Emídia; cap Prim, com dona Teresinha; ten Velvul, com dona Raquel; ten Rosa, com José Carlos; ten Azambuja, com dona Eunice; ten Bispo, com dona Zu-Fernanda; ten Krumel, com ten Caleika; ten Coutinho, com dona semir; ten Roberval, com sr. Alfredino; ten Murilo, com d. Georgina; ten Lobão, com dona Helena; ten Rômulo, com srt Lúcia. **Dia 6, às 16,30 horas:** cb Floriano Schoeder, com Amidar C. D. Piante; cb Aristarcho L. Silva, com Gicela Salgado; cb Eugênio Araújo Esteves, com Angelina A. Esteves; sd Almir Luz, com Adetenmorim Pôrto; sd Rodolfo Pimentel, com Rodolfo Pimentel; sd Sebastião C. Sotero, com Otávio Lopes Sotero Júnior; sd José Aonaldo Novais, com João Pereira Novais; sd José Ribamar, com Rita de Cássia S. Pinto; sd João Otávio Silva, com Edilson F. Oliveira; sd Jair Negrone Magalhães, com José Alves Carneiro. **Dia 7, às 15 hs:** sgt Righeto, com Herval Alves Barreto; sgt Cantalice, com dona Léda A. Rêgo; sgt Sales, com dona Elenice Oliveira Sales; sgt Albuquerque, com Joaquim C. Carvalho; sgt Peixoto, com Eulina Peixoto; sgt Airton, com Florência C. Azevedo; sgt Falcão, com Creusa Amorim Falcão; sgt Gabriel, com Zuila Silva; sgt Lelis, com Abimael Lelis Sousa; sgt Cavalcanti, com Leni Vieira Gomes; sgt Bernardes, com João Batista Sousa; sgt Eurico, com Margarida C. Lima; sgt Andrade, com Galdência S. Andrade; sgt Murta, com Aderico Zanchetta. **Dia 8, às 16,30 hs:** cb Barone Diverio, com Edenea Aarão; sd Mário Flaga Ribeiro, com Amália Oliveira; sd José Paulo da Silva, com Maria da Penha Silva; sd Matias Ferreira Silva; sd Manoel Gonçalves Lima, com Cizenando Marques Gonçalves; sd Almerinto Pereira Ramos, com Marília Lopes Silva; sd Célio Vasconcelos, com Maria Luiza Vasconcelos de Oliveira; sd Nelson Aires, com Amélia Aires; sd Antônio Francisco de Lima, com Antonia Paiva de Lima; sd Aldo Braga Rangel, com Joaquim Martinho.

Hoje, às 10 hs, durante o culto cristão espírita, na sede da C. M. E., na rua do Lavradio, 74, 1.º andar, o cel Delfino Ferreira fará uma palestra sôbre tema doutrinário.

MOVIMENTAÇÃO DOS OFICIAIS

O Boletim Interno n.º 172, de ontem, da Diretoria do Pessoal da Ativa, transcreveu a seguinte Movimentação de oficiais das Armas e Serviços:

PELO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Transferência — Por necessidade do serviço: QG da 2.ª DI, o tenente-coronel de Infantaria, do QEMA, Dácio Vassimon de Siqueira, do QG da 1.ª R. M.

QG da 10.ª R. M., o major de Artilharia do QEMA, Gerardo Dias Macêdo, do QG do I Exército.

Classificação — Por necessidade do serviço: QG da 4.ª R. M. e 4.ª D. I., os majores de Infantaria, do QEMA, Epitácio Cardoso de Brito e Jorge Eduardo Xavier.

Do estado efetivo desta Diretoria, ficando adiado para passagem de encargos, o 1.º ten QOE, Washington do Rêgo Barros Barbosa, transferido para a DAM.

TANCREDO DECLARA SEUS BENS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress—DC) — O sr. Tancredo Neves, ao assumir a Secretaria de Finanças do Estado de Minas Gerais, apresentou, em cartório, a sua declaração de bens, cumprindo dispositivos legais.

De acôrdo com essa declaração, êle possui quotas de firmas comerciais, ações de bancos, terrenos, casas e apartamentos, no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte e em São João Del Rei.

A DECLARAÇÃO

A declaração de bens apresentada pelo sr. Tancredo Neves abrange: São João Del Rei — 1) 800 quotas da Fiação e Tecelagem São José Ltda — 2) 1 casa e respectivo terreno, na rua Embaixador Gastão da Cunha, 69 — 3) Uma têrça parte do terreno situado na esquina da rua Artur Bernardes com a praça dos Andradas — 4) 10 ações da rádio São João Del Rei S/A - ZYI-7 — 5) 200 ações da Cia. Telefônica de São João Del Rei. Cláudio — 1) Uma propriedade agrícola de 80 alqueires, mais ou menos. 2) Um terreno da rua da Santa Casa. Belo Horizonte. 1) Uma casa e o respectivo terreno, na praça Diogo de Vasconcelos, 40. Rio de Janeiro — 1) Um apartamento na rua Leopoldo Miguez, 44 apto. 901. 2) Um apartamento no edifício em construção, na av. Atlântica, em frente ao pôsto 3. Outros bens: 1) Créditos em conta corrente na Fiação e Tecelagem São João Ltda. e na Construtora Interestadual Vitória e Imobiliária Ltda. (C. I. V. I. L.), sediadas em São João Del Rei. 2) Pequenos depósitos em contas correntes de movimento nos bancos: Crédito Real de Minas Gerais S/A., Belo Horizonte S/A., Moreira Sales S/A., e Brasil S/A. 3) 50 ações do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A.

MARINHA

Tem novo Imediato o CT "Greenhalgh"

Acaba de assumir as funções de imediato do contratorpedeiro «Greenhalgh» o capitão-de-corveta Newton Braga de Faria, que serviu na comissão fiscal de construção de navios na Europa (navio-aeródromo «Minas Gerais»).

A convite do Ministério da Marinha, chegará, hoje, ao Galeão, às 7 horas, e professor F. Mason Sones Jr., que fará conferências no Hospital Central da Marinha, estando a primeira programada para o próximo dia 5, às 10 horas. O professor Mason divulgará técnicas de cinematografia do interior do coração.

CURSO PARA SARGENTOS E OFICIAIS

Será iniciado amanhã, às 17,30 horas, na sede social da Associação dos Suboficiais da Armada, o curso preparatório para promoção de sargentos, constando, inicialmente, da parte propedêutica (português e matemática). Os assuntos profissionais serão ministrados oportunamente.

Os sócios interessados no curso preparatório para oficial auxiliar estão convidados para um debate a êsse respeito, às 19,30 horas de amanhã.

SESSÃO CLÍNICA

No próximo dia 5, às 10,30 horas, na Terceira Enfermaria da Clínica Cirúrgica do Hospital Central da Marinha, haverá mais uma sessão de clínica, com as seguintes apresentações: a) sessão anatomo-clínica. drs. Sílvio Nogueira e Silva Araújo; comentarista dr. Moreira; b) apresentação de caso clínico-cirúrgico dr. Emílio Menoiratem. Todos os colegas interessados nos assuntos estão convidados a comparecer à sessão.

CHEFE DE SEÇÃO

Acaba de ser designado para exercer as funções de chefe da Seção Administrativa da Secretaria Geral da Marinha, o oficial administrativo Manoel Miranda de Melo.

HERDEIROS DE MILITARES

A Divisão de Herança Militar do Departamento de Intendência da Diretoria do Pessoal da Marinha, no 4.º andar do Ministério da Marinha, solicita o comparecimento urgente dos herdeiros dos militares, abaixo relacionados, a fim de receberem medalhas de Serviço de Guerra: suboficial Pedro Corrêa do Nascimento; sargentos Humberto da Silva e Sousa, Belarmino Pereira de Sousa e Antônio da Silva Bebiano e taifeiro Américo Negri.

Será fechada no próximo dia 13 do corrente, às 16 horas, a mala para o navio-transporte «Custódio de Melo», destinado ao pôrto de Hevre. A correspondnêcia para êsse navio deverá ser entregue, devidamente selada, na Agência do D. C. T. do Ministério da Marinha.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O Comandante da Flotilha de Mato Grosso, a bordo do «Paraguassu», chegou ao pôrto de Ladário, procedente do Forte de Coimbra e o navio-transporte «Custódio de Melo», partiu do pôrto de Rotterdan com destino ao pôrto da Antuérpia.

AUDIÊNCIA

O ministro Alves Câmara, recebeu ontem em seu gabinete, para o despacho, o almirante Antônio Maria de Carvalho e, em audiência os almirantes Eurico Peniche e José Luís da Silva Júnior.

TRIBUNAL MARÍTIMO

Reunido ontem em sessão plenária, sob a presidência do almirante José Espíndola, o T. M. julgou culposos os seguintes acidentes: — abalroamento entre a lancha «Leblon» e a barca «Walda III» na Baía de Guanabara, em março de 1957, aplicando a Gelson Calado, mestre da «Leblon», a pena de multa. Foi vencido o voto do juiz Stoll Gonçalves, que considerou o acidente fortuito; encalhe do iate «Rio Poronga» nos arrecifes da Barra Grande, Camamu, Estado da Bahia, em novembro de 1955, aplicando ao mestre Aristides Gomes dos Santos — pelo voto de desempate do presidente — a pena de repreensão. Foram vencidos os votos dos juízes Epaminondas de Sousa (relator), Braz da Silva e Stoll Gonçalves, que exculpavam o representado: arribada do navio argentino «Moreno» ao pôrto de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catarina, em abril de 19957, condenando o comandante Carlos Daniel Santa Maria à pena de multa.

Relataram êsses processos os juízes Epaminondas de Sousa e Francisco Rocha, sucessivamente.

O T. M. julgou fortuito os seguintes acidentes: — encalhe e alijamento da carga da alvarenga «Beta», a reboque da lancha «Brasil», no Rio Purus, isentando de culpa do contramestre Francisco Braga; incêndio e naufrágio do batelão «Itanagé», na costa do Canaboca, Rio Solimões, em outubro de 1957. Foi vencido o voto do juiz Carlos de Miranda, que mandava representar contra o mestre Edmundo de Paula Lopes.

A firma Mississipi Shipping Co. Inc. desistiu da representação que ofereceu contra Pascoal Del Pino Silva, no processo n.º 2685, sôbre Aguiar e Djalma Fernandes da a colisão da chata «E-15» com o hélice do navio «Del Sud», no cais do pôrto do Rio de Janeiro, em fevereiro de 1954.

O T. M. na sessão de ontem homologou essa desistência.

Relataram êsses processos os juízes Stol Gonçalves, Epaminondas de Sousa e Francisco Rocha, respectivamente.

CAIXA DOS SARGENTOS

A Caixa dos Sargentos da Marinha convida os seus associados, inscritos no seguro de vida da Cia. Internacional de Seguros, a comparecerem à sede social, a fim de tratar de interêsses relativos ao seguro.

VEM ENSINAR INGLÊS E LITERATURA

A fim de fazer conferências sôbre o idioma inglês como é falado nos EE. UU. e sôbre as tendências da moderna literatura norte-americana, chegará hoje ao Rio o professor da Yeshiva University Irving Linn, que foi quem traduziu para o inglês o romance brasileiro "Memórias de um Sargento de Milícias" de Manoel Antônio de Almeida.

Também hoje, deverá chegar o professor (argentino) Renato Segre, da Universidade de Buenos Aires, que participará, no Rio, do curso de Foniatria organizado pelo sr. Pedro Bloch. O professor Linn permanecerá entre nós por tempo indeterminado e lecionará em diversas cidades do país.

DIVULGA O PORTUGUÊS

Além de traduzir o romance de Manoel Antônio de Almeida, o professor Irving Linn, nos EE. UU., exerce intensa atividade no sentido de divulgar, em suas aulas, conferências e publicações, coisas da literatura brasileira e da língua portuguêsa. Na próxima semana, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, pronunciará sua primeira conferência em nosso país.

Interceptar tráfego da maconha: plano

Atendendo a ordem direta do Presidente da República, a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes iniciará, no próximo dia 11, um plano policial de interceptação do tráfico de maconha entre determinados Estados nordestinos e a Bahia, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, que continuam a ser invadidos pelo comércio ilícito da erva perigosa, verdadeira calamidade pública.

Organizado nos seus mínimos detalhes pelas autoridades especializadas em tóxicos do Distrito Federal e dos Estados, o plano consiste na vistoria de bagagens e cargas em automóveis, caminhões e camionetas provenientes das regiões produtoras de maconha. Para isso, as autoridades policiais contarão com o auxílio da Polícia Rodoviária Federal.

PONTOS CHAVES

As Polícias Especializadas do Distrito Federal e dos Estados procederão a vistorias sistemáticas nas fronteiras das unidades da Federação acima citadas, nos seguintes pontos considerados chaves para o completo êxito da campanha: Feira de Santana, Governador Valadares, Caxias, Vigário Geral, Campo de São Cristóvão e outros julgados necessários nas rodovias Rio-Norte, Presidente Dutra e Belo Horizonte-São Paulo.

A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes distribuiu, a êsse respeito, uma nota de advertência aos condutores de veículos que trabalham por conta própria e aos donos de companhias de transportes coletivos, alertando-os sôbre as penalidades previstas na lei, a qual, além de multas, estabelece prisão celular de um a cinco anos para quem carregar ou transportar maconha.

NÃO HÁ RESTRIÇÕES AOS PROTESTANTES

RECIFE, 2 (Asapress-DC) — O juiz Antônio de Souza Ferraz denegou, ontem, um pedido de "habeas corpus" impetrado pelo advogado Jonas Ferreira Lima, em favor de Antônio Pereira da Silva e outras 99 pessoas, da Igreja Batista Assembléia de Deus, de Iputinga, que se diziam ameaçadas de violação do direito de professar sua fé.

O juiz concluiu que as ameaças, porventura verificadas, teriam ocorrido contra pessoas que teriam comparecido ao templo, para perturbar o culto.

APARELHANDO ESCOLAS DE ENGENHARIA

Em declarações prestadas à imprensa, o professor Ernesto Luís de Oliveira Júnior, presidente da Comissão Supervisora do Plano dos Institutos (COSUPI), afirmou que foi aprovada, pelo Ministro da Educação e Cultura, uma dotação de Cr$ 100 milhões destinada ao reaparelhamento técnico das escolas de engenharia do país.

Com êsse dinheiro, será contratado pessoal técnico especializado, nacional ou estrangeiro, para a construção de laboratórios ou novas instalações que possibilitem, nas escolas de engenharia o desenvolvimento das ciências básicas de seus respectivos programas.

A dotação de Cr$ 100 milhões foi dividida da seguinte forma: para acelerar a construção de institutos, Cr$ 18 milhões, sendo dez para a Universidade do Paraná e oito para a do Rio Grande do Sul; para a Escola Politécnica da Pontifícia Universitária Católica, Cr$ 20 milhões; Escola Nacional de Minas e Metalurgia (Ouro Prêto), Cr$ 5 milhões; Universidade de São Paulo (Escola Politécnica), Cr$ 11 milhões; Instituto Tecnológico de São José dos Campos, Cr$ 7 milhões; Escola de Engenharia Industrial de São Paulo, Cr$ 8 milhões; e Escola Nacional de Engenharia, Cr$ 10 milhões.

O restante da dotação (Cr$ 30 milhões), será dividido entre vários estabelecimentos do gênero, dentre os quais figuram as escolas de engenharia das seguintes Universidades: Ceará, Católica de Pernambuco, de Juiz de Fora, Engenharia Industrial do Rio Grande do Sul, Politécnica de Campo Grande e de Niterói. Cada um dêstes estabelecimentos deverá firmar com o Ministério da Educação, através da COSUPI, um convênio a fim de poder receber a sua parte e iniciar os planos de melhoria de seus laboratórios e outras dependências.

FECHADA CASA BANCÁRIA

S. PAULO, 2 (Asapress-DC) — Cerrou suas portas, ontem, a Casa Bancária Auxiliar dos Municípios S.A., com sede na Rua Roberto Simonsen, 122, sem nenhum aviso prévio aos depositantes, que se aglomeraram em frente ao estabelecimento, protestando contra a medida, e tornando necessária a presença de guarda-civis, para a manutenção da ordem.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Cimento será...

setor estatístico da COFAP — o Brasil produz quase tanto cimento quanto consome.

No ano passado, a produção foi de 3.357.010 toneladas para um consumo de 3.366.255 toneladas. De janeiro a maio dêste ano a produção foi de 1.495.452 toneladas para 1.513.648 toneladas de consumo.

Elevado nível...

foi o que pudemos constatar naquela inesquecível noite de 30 de julho, a noite do DIARIO CARIOCA.

A seguir, o diretor artístico do Municipal revelou à reportagem um pequeno drama ocorrido nos bastidores do teatro, pouco antes da represetação da «Traviata» do DC:

— O jovem e futuroso barítono Lourival Braga, além da surprêsa emocional de substituir, quase à última hora, seu ilustre colega Paulo Fortes, adoeceu subitamente, ao dar entrada, aquela noite, nos bastidores. Mesmo assim, para não decepcionar o numeroso público, entrou em cena e manteve-se até o final da ópera com grande sacrifício de sua parte. Conhecedor que sou dos recursos de Lourival Braga, pois lhe acompanho a carreira desde a sua estréia no Teatro Experimental da Ópera, sei que êle produziria o dôbro em outra oportunidade.

CONTRIBUIRAM PARA O ÊXITO

O sr. Jim Barbosa fêz questão de frizar que o grande êxito da noitada artística de quarta-feira última muito se deve ao diretor atual do Teatro Municipal, sr. João de Lima Pádua, que colocou à disposição da comissão artística todos os recursos necessários aos ensaios, roupagem, cenários, etc., e também aos esforços do maestro Edoardo Guarnieri e do «regisseur» Carlos Marchese.

Explosões...

granadas explodiam, enchendo o ar de um forte cheiro de pólvora queimada.

Ouvindo o inspetor Alberto Soares da Div. de Polícia Política e Social, êste declarou ao DC que era impossível se aproximar do local, dada a intensidade das chamas e explosões. Mas tôdas as medidas foram tomadas, sendo imediatamente convocados a polícia civil e o Exército.

Logo que soube da ocorrência o gabinete do delegado Diógenes Sarmento de Barros, da Delegacia de Vigilância, chefiado pelo titular, compareceu ao local, ordenando medidas para que fôsse exercida severa fiscalização nas regiões abandonadas pelos moradores, a fim de não serem saqueadas por marginais as residências.

MATA

As 8,15 hs., após conferenciar com o general Jair Dantas Ribeiro, Comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, general Nicanor Guimarães, Diretor do Material Bélico do Exército, general Júlio Teles, Chefe da Diretoria de Armamento, e general Americano Coelho, Comandante da Artilharia Divisionária, o general Odylio Denis mostrava-se mais preocupado. O fogo propagava-se ràpidamente pelo mato.

Em companhia do cel. Rufino Coelho, que dirigia a operação dos bombeiros, o general Denis foi reexaminar o local das explosões.

TRÉGUA

As 9,00 hs. em ponto o silvo das balas que subiam parou por cêrca de três minutos. Os generais mostraram-se satisfeitos, tendo um dêles afirmado: "Enfim parou um pouco".

O general Amauri Kruel, Chefe de Polícia, afirmou que mesmo com binóculos até às 8 hs. não se conseguia ver nada.

As explosões recomeçaram às 9,03 hs., porém de maneira mais branda.

AVANÇO

As 10,05 hs. o general Odylio Denis ordenou que os bombeiros tentassem se aproximar do local das explosões pelo lado direito (baixada). O general José Teófilo Arruda, Diretor do Grupamento Escola, foi o encarregado de superintender esta parte do trabalho.

O general desincumbiu-se de sua missão mandando molhar a mata existente entre os paióis da esquerda (onde começou o sinistro) e o da direita conseguindo impedir que o fogo se propagasse.

NO FOGO

Logo que foi possível, os militares, tendo à frente o general Nicanor Guimarães, dirigiram-se para o Quartel do Depósito Geral de Armamentos e Munições. A imprensa, quinze minutos depois, estava no mesmo local.

Um fotógrafo quase foi vitimado por um galho de mangueira derrubado por um estilhaço de granada.

O LOCAL

O Depósito Geral de Armamentos e Munições do Exército fica em Deodoro, bairro de Guadalupe, sendo situado num vale, tendo do lado esquerdo o Morro da Agricultura (que já pertenceu ao Ministério da Agricultura) e o Morro dos Paióis, onde começou o incêndio. Perto, fica o Morro do Camboatá.

A área ocupada pelo Depósito não foi revelada, pois o general Nicanor Guimarães afirmou ser segrêdo militar.

OS PAIÓIS

Embora sem confirmação oficial, podemos informar que explodiram, durante a catástrofe de ontem, os seguintes paióis: paiol n.º 1, armamento granadas de mão; paiol n.º 2, granadas de 75mm; paiol n.º 3, granadas de 125 mm; 3 seções de morteiros (calibre misto); paiol n.º 4, granadas de 155 mm; uma seção de morteiro — 75 mm.

A munição de menor calibre é a existente para armas automáticas de 38 a 45, sendo a maior a granada de 155 mm. A granada calibre 305 não existe no Depósito Geral de Armamentos e Munições. As que existiam foram levadas, há uma semana, para Marambaia havendo delas também no Forte de Copacabana.

PERIGO

Há muita possibilidade de o paiol de trotil, que foi isolado por ordem do general Nicanor Guimarães, explodir, o que poderá abalar os alicerces do conjunto da Fundação da Casa Popular. O general Nicanor Guimarães, Diretor do Material Bélico do Exército, declarou ao DC ontem por volta das 12 hs. que não sabe quando deixará de haver perigo iminente de explosão.

O principal paiol, onde existem as granadas americanas, calibre 152, espoletadas, era o maior temor [illegible]

GRANADAS

As granadas, com a explosão, elevavam-se à altura de 50 a 100 ms., ou explodiam, quando estavam espoletadas, ou eram lançadas, devido à temperatura e à compressão do trotil.

Pelo silvo (assovio que a granada produz ao subir) pode-se identificar o calibre da mesma e o tamanho dos estilhaços. Quando o silvo é fino o estilhaço é pequeno, sendo quando grande, produz um som grosso.

Há grande perigo nas granadas apanhadas no chão, pois o projetil pode estar espoletado e disparar.

HOMEM

O general Júlio Teles de Menezes, Diretor do Armamento do Exército com sua cabeça encanecida, a menos de quinze metros do principal foco das explosões, assistia ao trabalho dos bombeiros. Chamava a atenção pela coragem pessoal.

QUANTIDADE

A quantidade de munição perdida pelo Exército durante as explosões de ontem é de grande monta, pois o depósito do morro do Camboatá é o maior do Exército brasileiro e está detonado em grande parte.

O general Nicanor Guimarães, Diretor do Material Bélico do Exército, declarou ao DC que não poderia dar a quantidade de munição detonada pois isso pertence à segurança nacional. Sabe-se que há grande quantidade de TNT.

COMANDANTE

O cel. Erico da Fonseca Morais, comandante do Depósito Geral de Armamentos e Munições, declarou ao DC que tem sob o seu comando duas companhias. O número de oficiais não foi revelado, mas calcula-se em 30.

O nome do sargento que estava de dia e assinalou a hora do início da catástrofe como 23,40 horas, não foi revelado.

HELICÓPTERO

Por volta das 12,30 horas, o general Nicanor Guimarães cogitou da possibilidade de ser pedido um helicóptero ao Ministério da Aeronáutica, a fim de melhor poder observar os focos do incêndio.

Argumentava-se, contra o helicóptero, o fato de êle girar o ar e poder aumentar a incidência do incêndio.

FOTO-AÉREA

Em palestra com o brigadeiro Martinho Cândido, comandante da Escola da Aeronáutica, o general Jair Dantas Ribeiro, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, solicitou que fôssem feitas fotografias aéreas da catástrofe.

Estas fotografias devem ter sido tiradas de uma altura de 500 metros.

VOLUNTÁRIOS

Quando mais intenso era o fogo, numerosos oficiais, sargentos e praças do Exército e Corpo de Bombeiros colocaram-se como voluntários, para irem ao fogo das explosões, a fim de tentar apagar o fogo.

Entre os que foram recusados pelo general Odilio Denis (não ahvia possibilidades de êxito), citam-se os tenente Sales e Eris, do R. E. I.

CAVOU TRINCHEIRA

O 3.º sargento Mario Marques Lucena, que serve no Regimento Escola de Infantaria e apresentou-se como voluntário, logo após ter tomado conhecimento das primeiras explosões, foi ferido na grande explosão de três horas, por um estilhaço de granada na região frontal.

Enquanto os estilhaços caiam ao seu lado o sargento Lucena, que foi o primeiro a ser atendido pelo Hospital Carlos Chagas cavou uma trincheira com as

(Conclui na 10.ª pag.)

CIMENTO -- produção nacional suficiente para abastecer crescente mercado interno

Amplamente debatida na última reunião do Conselho de Política Aduaneira, sob a presidência do dr. Gerson Augusto da Silva, a questão do abastecimento de cimento às diversas regiões do País, com a presença e participação do coronel Mindelo, Presidente da COFAP, e das entidades interessadas na produção e no consumo do cimento, notadamente dr. Paulo Mário Freire, Diretor do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, dr. Felix Martins de Almeida, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal, dr. Darci Cordeiro, representante do Sindicato da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul.

Dada a suficiência da produção nacional de cimento para atender ao consumo do País, será medida contrária aos altos interêsses nacionais a importação de cimento de procedência estrangeira mediante condições especiais

O MERCADO SUL-RIO-GRANDENSE

O MERCADO SULRIO-GRANDENSE

O representante do Sindicato da Construção Civil do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Darci Cordeiro, perante o Conselho expôs as dificuldades existentes no Rio Grande do Sul em face da falta de cimento, o que, inclusive, determinava a alta exorbitante do produto que estava sendo vendido por preço elevado, na ordem de Cr$ 300,00, pedindo, para sanar essa situação, facilidades para importação do produto estrangeiro, mediante isenção de direitos, o que permitiria suprir o mercado sul-riograndense com cimento ao preço de Cr$ 180,00 o saco, no porto de descarga.

Solicitada pelo Presidente do Conselho o pronunciamento do Dr. Felix Martins de Almeida, presidente do Sindicato da Construção Civil do Distrito Federal, para esclarecer a posição do mercado da Capital da República, permitindo, assim, ao Conselho de Política Aduaneira o exame do problema numa órbita de incidência mais extensa, já que surgiam rumores de possível crise em outras praças do País, inclusive a da Capital, pôde o Dr. Felix Martins de Almeida externar o ponto de vista do Sindicato que preside dizendo que a sua entidade acompanhava a evolução do problema, fazendo questão de frisar que sempre existira a mais perfeita harmonia entre os produtores de cimento e o Sindicato da Construção Civil, o que permitira serem ultrapassadas todas as dificuldades ocorrentes no mercado do cimento. Finalizou sua explanação dizendo que somente havia especulação em tôrno do produto quando por falta de cimento no mercado mas que suprida a praça não haveria possibilidade de ensejo para especulações.

ESCLARECEM OS PRODUTOS

Em nome dos produtores, o Dr. Paulo Mario Freire Diretor do Sindicato Nacional da Industria do Cimento, situou a questão esclarecendo que a falta de cimento do Estado do Rio Grande do Sul, e o consequente agravamento dos preços do produto, nada mais eram do que uma consequência da falta de transporte tanto para o produto industrializado, como para o calcáreo matéria prima indispensável ao abastecimento das fábricas gauchas, em face do procedimento da Viação Férrea do Rio Grande do Sul restringindo ao máximo a concessão do transporte ferroviário. Também a deficiência de praça em navios mercantes nacionais impossibilitam o escoamento normal dos excedentes da produção das fábricas nordestinas, salientando o Dr. Paulo Freire que estas fábricas sempre foram as naturais fornecedoras de cimento a Porto Alegre, já que as duas usinas locais não atendiam às necessidades totais da região. Só no primeiro semestre do ano em curso deixaram de ser transportados das fábricas nordestinas para o mercado sul-riograndense mais de 600.000 sacos e, por outro lado a citada ferrovia não deu transporte ao calcáreo necessário para que as usinas gauchas pudessem trabalhar nos limites de sua capacidade de produção. No entender do Sindicato Nacional da Industria do Cimento o remédio para a situação é a concessão de transportes, acrescendo que no mês de agôsto nova fábrica de cimento, próxima ao Rio Grande do Sul, com capacidade para mais de 150.000 sacos mensais, entrará em funcionamento, destinando-se parte considerável de sua produção para suprir o mercado sul-riograndense. Não via necessidade do apelo à condições excepcionais para abastecer o mercado riograndense e isso em face das considerações expostas e também porque já estavam sendo embarcados 82.000 sacos de cimento "Nassau" para Porto Alegre e a "Cimento Brasileiro" fabricante do cimento "Gaucho", passaria a atender diretamente aos consumidores, ao preço de Cr$ 198,00 o saco de cimento na fábrica, o que, por certo, provocaria a baixa do preço do produto, o que segundo informes recebidos, estava realmente acontecendo. Quanto a situação do mercado da Capital, desde que a Estrada de Ferro Leopoldina, que atende à produção da "Companhia Mauá" e "Paraiso" não estrangulasse os transportes da produção nada haveria que temer.

O CIMENTO NO CUSTO DA OBRA IMOBILIARIA

O Dr. Felix de Almeida, presidente do Sindicato da Construção Civil do Distrito Federal respondendo varias perguntas de Conselheiros, esclareceu que a incidência do preço do cimento no custo das construções dependia da espécie de construção, pois nas barragens, pontes, viadutos, e rodovias o cimento representava material de grande incidência, o que não acontecia em edifícios e construções residenciais, onde a incidência era no máximo de 4 a 5 por cento.

TRANSPORTES E IMPORTAÇAO

O Dr. Gerson Augusto da Silva, Presidente do Conselho de Política Aduaneira, em face dos esclarecimentos havidos, concluiu que duas providências seriam cabíveis: uma, de imediata execução atinente a regularização dos transportes, o que não era de competência do Conselho apelando então para o Presidente da COFAP, Coronel Mindelo no sentido de obter a autorização Presidencial para o transporte de cimento por navios estrangeiros, a exemplo do que já foi feito em outras emergências. A outra solução, repousava na aplicação de dispositivos da Tarifa, para facilitar a importação do produto estrangeiro, com base do dispositivo do art. 4, isto é, importação supletiva. Mas, mesmo assim, essa providência somente poderia ser tomada após cuidadosos exames da situação da produção e consumo nacionais, estipulação de cotas e uma vez provada a absoluta insuficiência das fábricas brasileiras.

OPINAM OS PRODUTORES DE CIMENTO

Ante às conclusões da Presidência do Conselho de Política Aduaneira, procurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA ouvir o que a respeito têm a informar elementos ligados à direção da industria do cimento em nosso País opinando esses elementos que a indústria nacional de cimento atende as necessidades do consumo nacional e tanto isso é verdadeiro que em 1.957 as fábricas brasileiras deixaram de produzir centenas de milhares de toneladas de cimento por não haver consumo suficiente para a produção potencial. Agora em 1958, houve aumento substancial de consumo de cimento em todo o território nacional, atribuido tal aumento as obras de construção de grandes barragens, as edificações de Brasilia, a pavimentação de rodovias pelo D. N. E. R e D. E. R. estaduais, além das construções e consumo normal do País. A provocação de aumento de consumo imposta como estímulo ao aumento da capacidade de produção e a consequência é a instalação de novas fábricas, sendo que varias estão para ser inauguradas: "Companhia Catarinense de Cimento Portland, em Itajaí, e a "Fábrica de Cimento Barbará", no Espírito Santo, além das novas fábricas em construção no Estado de Minas Gerais: "Cia. Cimento Pains, em Divinópolis, "COMINCI" em Pedro Leopoldo zona de Belo Horizonte, e "Cia Mineira", próximo a Passos, além de outras fábricas em diversas regiões do País, e outras ampliações que estão sendo ultimadas e diversos projetos de ampliação, como a da "Cia. Cimento Barroso" com um novo fôrno para a produção de 10.000 por dia, e a da "Cauê" e a da "Itaú" de Belo Horizonte.

A VERDADEIRA SOLUÇÃO

Provado que o problema é apenas falta de capacidade dos meios de transporte e não falta de capacidade de produção, das fábricas de cimento, podem os dirigentes da indústria nacional do cimento esclarecer que se as ferrovias fornecerem os vagões que são requisitados regular e normalmente pelos fabricantes de cimento - não só para o transporte da materia prima indispensável à produção de suas fábricas, como também para o produto já industrializado, - o cimento - não faltará em ponto algum do território nacional o produto de suas organisações industriais. E' certo que também será necessário esclarecer que também idênticas providâncias necessitam ser adotadas na orla marítima para que diversas regiões se complementem na oferta e consumo de cimento. Pernambuco, por exemplo, está produzindo menos que o possibilitam as suas fábricas, logicamente seria o fornecedor natural do sul que está em falta, sendo que o onus do transporte vai a Cr$ 80,00 por saco.

IMPORTAÇAO SEM REGALIAS

Estando, como está a industria nacional do cimento perfeitamente capacitada a atender à todas as necessidades do mercado interno, não será admissível atender-se a importação com regalias, do produto estrangeiro, desde que o Govêrno possibilite o transporte regular da produção nacional. A importação só se admitiria se fosse feita em têrmos absolutamente supletivos e mesmo assim, depois de cabalmente demonstrada a impossibilidade da industria nacional em suprir o mercado brasileiro, e mesmo assim, sem regalias ou privilégios de qualquer espécie, concorrendo o produto estrangeiro com o produto nacional, como um fator natural de comércio, aonde por ventura se fizer necessário.

Sendo o objetivo da industria nacional do cimento o aumento de sua produção para atender ao sempre crescente consumo brasileiro, seria em primeira análise, um desestímulo aos produtores nacionais a importação de produtos que encontra sucedaneo na industria nacional e é excedente em diversas regiões do País, além de constituir um gasto inútil de nossas preciosas divisas.

PRIORIDADES

Devem ser dadas prioridades aos pedidos de instalação de novas fábricas, estimulando, cada vez mais a indústria nacional do cimento, onde o capital privado vem colaborando eficientemente com o Govêrno na execução de suas metas para a emancipação econômica do País.

A concessão de privilégios de importação para o cimento estrangeiro em condições especiais seria uma injustiça flagrante que se faria aos industriários nacionais do cimento que enfrentam dificuldades de toda órdem para poder dotar o País de uma industria que mantém os índices de uma produção de alta classe, concluiram os dirigentes da industria do cimento nacional.

BRASIL

Consumo e Produção de Cimento Portland Comum

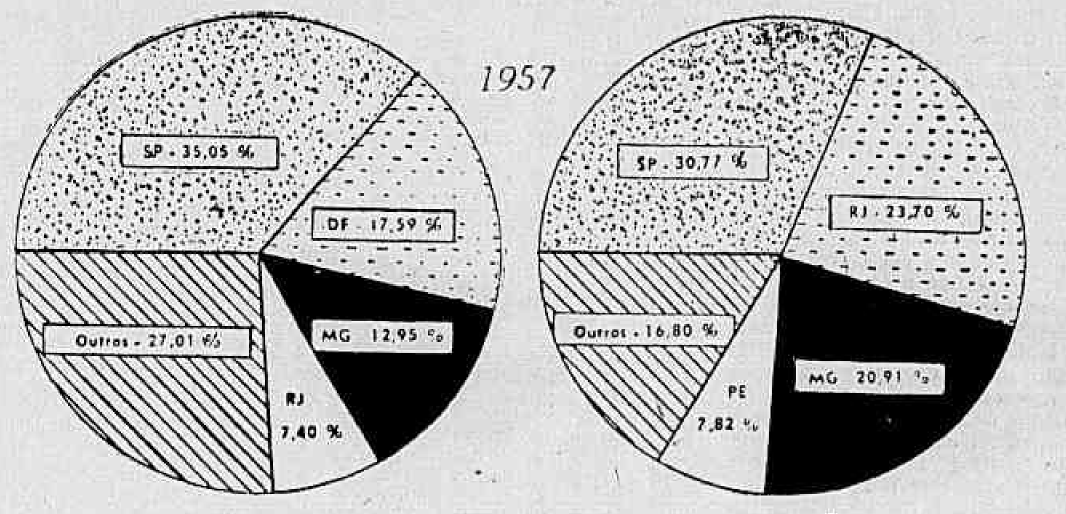


Gráfico da produção e consumo do cimento nacional em 1957

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Imaginação e Geografia Financeira

Telegramas de Washington dizem que as negociações do empréstimo brasileiro nos Estados Unidos vão demorar um pouco mais. Dizem também que a sua conclusão não se dará durante a estada do sr. Foster Dulles no Rio. A dificuldade segundo ainda o noticiário internacional, prende-se ao montante desejado pelo Brasil (250 milhões de dólares) que o Export-Import Bank acha muito alto.

Outro telegrama, êsse da Guatemala, nos dá conta de declarações do Presidente do Eximbank, sr. Samuel C. Waugh, que explica o critério de empréstimos dessa entidade de crédito. Diz êle que os empréstimos concedidos pelo Eximbank são destinados ao fomento das exportações dos Estados Unidos. Isso aliás, é conhecido e nós aqui já tivemos ocasião de chamar a atenção para o fato.

Os dois telegramas, de certo modo, esclarecem o porquê da dificuldade. O montante desejado pelo Brasil é igual ao deficit da sua balança comercial, o que faz crer aos técnicos americanos que o nosso país deseja compensá-lo com o crédito do Eximbank. Por outro lado, se o Brasil fôr importar uma quantia de tal vulto, por obrigação, nos Estados Unidos, mais o que importará sem obrigação, acabará por negociar com exclusividade no mercado americano! O pessoal do Eximbank sabe que muito dificilmente isso ocorrerá. Daí a demora do empréstimo, que os técnicos do Eximbank supõem ser para compensar o deficit da balança comercial.

É certo que a situação cambial do Brasil é difícil. É certo, portanto, que necessitamos de empréstimos para fazer face a essa situação. Mas, para isso, também não devemos correr o risco de reduzir o comércio com outras áreas. Nós que estamos abandonando os acôrdos bilaterais de comércio iríamos cometer a contradição de criar um bilateralismo único, justamente com a área multilateral...

A diversificação comercial é um fator positivo. Isso está provado. Também a diversificação de transações financeiras, de empréstimos etc. Existem muitos países que dispõem de condições de comércio e que se interessam pelo mercado brasileiro, inclusive para fornecer créditos que atenuem as nossas dificuldades de balanço de pagamentos, sobretudo se êsses créditos forem destinados a fomentar as exportações dêsses países.

O que está faltando no Brasil é um pouco mais de imaginação e conhecimento de geografia econômica e financeira!

D. C.

IBC comunica novas bases para registro

O Instituto Brasileira do Café baixou comunicado fixando as bases de prêço para registro de "Declarações de Venda" do produto, a vigorar na próxima semana, isto é, de 4 a 9 do corrente. Com exceção dos Tipos 7 e 8 bebida Rio, que sofreram baixas, os demais preços permaneceram os mesmos que vigoravam na semana que hoje finda.

São as seguintes as novas bases de preço por dez quilos:

Embarques por qualquer pôrto: Tipo 4 Estilo Santos — Cr$ 336,00; Tipo 4 Estilo Santos, bebida Rio característica, sujeita a verificação prévia, mediante depósito em armazém do IBC — Cr$ 307,00.

Embarques pelo pôrto do Rio de Janeiro: Tipo 7 bebida Rio — Cr$ 256,80.

Embarques pelo pôrto de Vitória: Tipo 7/8 bebida Rio — Cr$ 226,80.

Nas bases acima não está computado o valor correspondente ao prêmio. Considerado o mesmo, as bases para registro correspondem respectivamente respectivamente a Cr$ 558,50, Cr$ 464,00, Cr$ 319,80 e Cr$ .. 2?4,80.

Escavadeiras: querem instalar fábrica

S. PAULO, 2 (Asap.) — Ao que conseguimos apurar nos meios industriais e econômicos de São Paulo, um grupo norte-americano, com a colaboração de engenheiros industriais brasileiros está no firme propósito de instalar no Brasil, uma fábrica para produzir motoniveladoras, escavadeiras, britadores e usinas de asfalto.

O grupo industrial americano, em companhia de colegas brasileiros, já percorreu uma grande parte dos arredores de São Paulo, a fim de melhor aquilatar das condições da terra para o empreendimento previsto. Ontem, estiveram na Secretaria da Viação, onde foram recebidos pelo titular da pasta, cel. Faria lima.

Ao titular da Viação, os industriais pormenorizaram os planos de fabricação daquelas máquinas. Fomos ainda informados, que já 1959, serão fabricadas as primeiras escavadeiras com, possivelmente, 40% de peças nacionais. As demais máquinas de sua produção, principalmente as motoniveladoras demandarão maior prazo, aproximadamente cinco anos, para a sua nacionalização progressiva.

Café: FARESP rompe com Jânio

S. PAULO, 2 (Asap.) — Em reunião ordinária realizada ontem com início às 17 horas, prolongando-se até às 19.30 horas, depois de longos debates a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, sob a presidência do sr. Clovis Sales Santos, resolveu aprovar as seguintes resoluções, relativamente ao problema do café:

"1.º — Não mais consultar o Governador do Estado sôbre a soluçoã a ser dada ao problema da comercializaçãod o café, desde que s. exa., quando procurado negou-se a qualquer informação;

2.º — Reunir os associados de todo o interior do Estado em sessão preparatoria na próxima quarta-feira à tarde para embarque quinta-feira pela manhã para o Rio de Janeiro, a fim de tratarem do assunto com as autoridades federais;

3.º — Permanecer na Capital Federal quantos dias forem necessários a fim de serem atendidos pessoalmente pelo Ministro da Fazenda, de quem será solicitada uma palavra final a respeito do plano de comercialização do café;

4.º — Apelar para as outras associações de classe dos cafeicultores no sentido de tôdas participarem do movimento — que será, contudo, levado a efeito mesmo sem a colaboração delas — tendo-se em vista que as associações do interior do Estado não mais estão dispostas a prolongar a espera de providências do Govêrno".

Segundo o sr. Clovis Sales Santos, que permanece hoje em contato com a Associação Paulista dos Cafeicultores e a Sociedade Rural Brasileira, também essas entidades estão solidárias com o movimento da FARESP.

OBRAS DE GONZAGA

O Instituto Nacional do Livro acaba de lançar as obras completas do poeta Tomás Antônio Gonzaga, que se tornou famoso pela paixão que votou a Marília de Dirceu, e por haver tomado parte na idealização da Inconfidência Mineira.

A edição das obras completas de Tomás Antônio Gonzaga, supervisionada pelo crítico português Rodrigues Lapa, foi feita em dois volumes, o primeiro em duas partes, "Poesias" e "Cartas Chilenas", e o segundo abrangendo a correspondência do poeta e diversas outras produções de sua autoria.

O presente "do PAPAI" para o DIA do PAPAI
e do vovô também

está nas 4 lojas da Casa José Silva

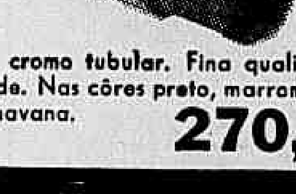
CAMISA EPSOM
Em fina tricoline "Nova América". Punhos duplos.
350,

CAMISA ESPORTE EPSOM
(Titi Club) "Creazione italiana brevettata." Em pura lã. Fio australiano. Vários padrões, em côres modernas. Exclusividade "Epsom".
1.180,

GRAVATAS SCOTTY
Em sêda pura.
Padrões modernos.
360,

MEIAS-FANTASIA Titan
Em espuma de nylon. Qualidade extra. Padrões modernos. Várias côres.
170,

CINTOS LAZCO



Em cromo tubular. Fina qualidade. Nas côres preto, marrom e havana.
270,

BIJOUTERIA MB
Jôgo de abotoadura de camisa e pregador de gravata, acondicionado em vistoso estôjo forrado de cetim. Delicado presente para o "Dia do Papai".
670,

VISTA-SE DE UMA VEZ...
E PAGUE EM 10 MESES na Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier - Av. Copacabana, 828 e Rua Visconde Pirajá, 483
Brevemente em Madureira: Estr. Marechal Rangel, 9/11

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

A Fábrica de Móveis Guanabara esta liquidando o seu fabuloso estoque de móveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbúia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos.

Fábrica de Móveis Guanabara
RUA FREI CANECA, 69
Tel.: 32-0044 — 32-5397
Diariamente das 7 às 18 hs.
Aos sábados, de 7 às 12 hs.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 5 do corrente, têrça-feira, às 17 e 18 horas, respectivamente em 1.ª e 2.ª convocações, com a seguinte ordem do dia:

I — Leitura e discussão da Ata anterior;

II — Para fins de tomarem conhecimento, discutir e deliberar sôbre o ofício 51-01-779 da Companhia Nacional de Navegação Costeira, P/N, que cogita reduzir o número de oficiais de máquinas em suas unidades.

TULIO FERRARI
Secretário

Para Vereador
Inah de Moraes
PR

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0832 ou 38-7081

DORES NAS COSTAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Garcia Lorca: a Casada Infiel

(TRADUÇÃO)

E eu que fui com ela ao rio
pensando que era donzela
tinha porém seu marido.

Foi a noite de São Tiago
e quase por compromisso.
Os lampiões se apagaram
e se acenderam os grilos.
Já nas últimas esquinas
toquei seus peitos dormidos,
e êles logo se me abriram
como ramos de jacintos.
A goma de sua anágua
ressoava em meus ouvidos
como uma peça de sêda
por dez facas feita em tiras.
Sem luz de prata nas copas
tem as árvores crescido,
e um horizonte de cães
a latir longe do rio.
Atravessado o sarçal,
mais os juncos e os espinhos,
sob os seus bastos cabelos
fiz um sulco sôbre o limo.
Arranquei minha gravata.
Ela tirou o vestido.
Nem nardos nem caracóis
têm uma cútis tão fina,
nem os cristais com a lua
deslumbram com tanto
(brilho.
Suas coxas me escapavam
como peixes surpreendidos,
metade cheias de luz,
metades cheias de frio.
Viajei naquela noite
pelo melhor dos caminhos,
montado em potra de nácar
sem rédeas e sem estribos.
Não quero dizer, por homem,
as coisas que ela me disse,
pois a luz do entendimento
me faz muito comedido.
Suja, de beijos e areia,
os dois deixamos o rio.
Contra a brisa combatiam
as armas brancas dos lírios.
Procedi como quem sou.
Como gitano legítimo.
Dei-lhe cesta de costura
grande, de cetim palhiço,
e não quis enamorar-me,
porque tendo o seu marido,
disse a mim que era donzela
quando eu a levava ao rio.

VIDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Itinerário de B. Aires (3)

BUENOS AIRES — (Via Panair do Brasil) — Ignacio Pirovano, representante do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em Buenos Aires, pertence a uma das mais ilustres famílias da Argentina, dessas que ajudaram a escrever a história da terra. Foi diretor do Museu de Arte Decorativa por vários anos, e é o único sul-americano que teve oportunidade de fazer uma conferência no Museu do Louvre. Dono de cultura politécnica, escreve ora sôbre política, ora sôbre arte. Tem na mão tôda a sociedade de Buenos Aires e frequenta um grupo do "melhor", além de ser cavalheiro da Legião de Honra. Pirovano, que conhecíamos de São Paulo, apresentados pelo sr. Valter Quadros, durante a última Bienal, tem sido de uma bondade imensa para conosco, em nossa visita a Buenos Aires.

Outra noite, surpreendemo-nos em seu apartamento da Rua Pereda, adornado de magníficos objetos de arte conservados através os anos. Pudemos nesse ambiente conhecer as elegantes de Buenos Aires, e, com a licença do nosso colega Jean Pouchard, passaremos a fazer um pequeno comentário, pois tratava-se de uma festa em nossa homenagem.

Tipo característico das elegantes de Buenos Aires: os mesmos hábitos das sociedades do Rio de Janeiro, de Paris, de Nova Iorque, etc., porém mais "snobs" talvez que as cariocas, mais magras e mais baixas. Num coquetel, por exemplo, elas se vestem super "habillées", em seus vestidos bem decotados, de linha reta (o saco, porém discreto) e, as que usam chapéu, preferem os toques extravagantes, talvez o único exagêro nas "toilettes". São mulheres de grande feminilidade, lindas, inesperadas, inteligentes e de muita personalidade. Pintam-se pouco. Algumas usam mechas nos cabelos; o que é muita moda nesta cidade. Os brilhantes todavia são lindos! Possuindo muitas jóias, sabem usá-las com propriedade e comedimento.

QUEM E' QUEM NO "COC" DE IGNACIO PIROVANO — Ignacio, que é grande amigo dos srs. Aloisio Sales, Valter Quadros, Nelsinho Batista, Francisco Matarazzo Sobrinho, Jorgito Chaves (ficou surpreendido ao saber do casamento do sr. Jorgito Chaves) explicava a cada convidado que éramos exigentes porque conhecíamos as mais elegantes mulheres do mundo, que são as brasileiras... Assim é que neste mundo de beleza e graça fomos anotando (ainda com licença do nosso colega Pouchard) a sra. Horácio Quesada — "née" Pepita Gomez Errazuriz, ao nosso ver a mais elegante da noite, com um chapéu preto de rede preta, onde se viam aplicadas, pequenas pétalas lilás pálido, completando o vestido preto de linha reta. A sra. Errazurjz tem um "hobby": a pintura. Outra figura delgada e linda surge à porta, entregando ao criado seu longo casaco de peles: trata-se da sra. Ramón Santamarina — "née" Marieta Nelson (sua irmã é uma das dez mais elegantes de Buenos Aires), ela usava um vestido côr de castor de "mousseline", linha reta, de alças. A princesa Radziwill acompanhada do marido, com seu modo teatral atrai a atenção dos presentes. Muito falante, tem sempre uma blague a fazer, um "potin" a contar. Lá estava também a sra. Manú Azevedo — filha da célebre beleza internacional radicada em Nova Iorque, Maria Martha Santamarina; a embaixatriz Nini Gomez de Paz, cujo marido representa seu país em Washington; outra "beauté" extremamente elegante, amiga do sr. Valter Moreira Sales, quando êste fôra nosso Embaixador na terra de Tio Sam; a figura muito excêntrica do sr. Alfredo Peña, um solteirão (ou viúvo) elegantíssimo, homem dos seus sessenta anos e muito querido de tôda gente; o conselheiro da Embaixada da Espanha, sr. Ricardo Ventosa, que estêve no Rio ao tempo de Casas Rojas, hoje Embaixador em Paris; a sra. Josefina Errazuriz Alvear de Gomez (com quem tomamos chá no dia seguinte); a sra. Bebê Santamarina Riglos; o sr. Luiz Hiriarte; o sr. e sra. Juancho Mihura ela "née" Totty Pirovano, irmã do anfitrião, a quem ajudava a receber os convidados. Os Mihura, que residem em Rosário, têm um "pied-à-terre" no último andar da residência dos Pirovano, para as vêzes que passam pelo Rio.

Apesar de estar comprometido para aquela noite, o ministro Gilson Barbosa deu-nos a honra de sua presença simpática nessa reunião em homenagem à nossa modesta pessoa.

Outro personagem presente a êste coquetel inesquecível era o eminente compositor dodecafônico Juan Carlos Paz, autor da célebre "Introdução à Música dos Nossos Tempos", além do sr. La Ferrer, cujo irmão foi Ministro do Exterior no govêrno Aramburu, e que é um dos mais importantes periodistas políticos de "La Nación". Outra presença simpática era a srta. Helena Artayeta, diretora da revista "Paris em América", de assuntos de sociedade e muitos outros nomes.

FUJITA, MONET E UM APARTAMENTO DA ERA ATÔMICA — Ignacio Pirovano mostrou-nos o pequeno apartamento que está a se construir em estilo modernissimo, realizado pelo maior arquiteto argentino Amâncio Williams, com quem jantamos, posteriormente. Mostrou-nos Pirovano uma esplêndida tapeçaria de Monet, uma madona de Fujita, duas preciosidades que deverão compor o ambiente.

E para terminar, devemos acrescentar que aí conhecemos um casal de grande simpatia, sobrinhos do anfitrião; trata-se do sr. e sra. Diego de Carabassa (ela lindíssima) com quem ceiamos naquela mesma noite no "Cabaña" e dias depois fomos ao Teatro Colon, na frisa da srta. Helena Frondizi, assistir "Othelo", regida pelo grande maestro inglês, sir Thomas Beechan. Até amanhã.

P.S.: Acabamos de receber uma proposta para colaborar na revista trimestral "Paris em America".

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA – ULTRA SOM – ELETRODIAGNOSTICO – Rins Intestinos, Asma, Eczema Otero Ovários. Próstata, Hemorróidas. Consultório: Rua Santa Luzia n. 799 – 8º andar – Telefone: 22-4100

O presidente da República recebe das mãos do escritor Osvaldo Orico o exemplar nº 1 do livro "Brasil, capital Brasília", tendo a seu lado a Senhora Juscelino Kubitschek.

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Jockey, Country e Hípica

Marlon Brando Trocará Hollywood Pela Broadway

O sr. e sra. oaquim Guilherme da Silveira receberam para um "souper" em homenagem à paulista sra. Turquinha Muniz que está na pista carioca tomando parte nesta temporada do "Sweepstake". Tudo funcionou com a categoria que estava prevista e entre os presentes anotamos: príncipe e princesa d. João de Orleans e Bragança, marquês e marquesa Lanza D'Ajeta, sr. e sra. Ricardo Jafet, sr. e sra. Didu de Souza Campos, sr. e sra. Miguel Faria, sr. e sra. Plínio Uchôa, sr. e sra. Celmar Padilha, senhor e senhora Ary de Castro, senhor e senhora Antenor Mayrink Veiga, sr. e sra. Carlos Lobo, sr. e sra. Alvaro Catão, sr. e sra. Herculano Thomaz Lopes, sr. e sra. João Saavedra, sra. Ivone Lopes, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sra. Christiane Soares Lacerda. Dana Mendonça e muitos outros. O "show" da noitada não foi sòmente de Jorge Veiga — responsável pela cantoria no ambiente — porque o espetáculo que mais chamou a atenção foi a elegância da sra. Yvone Lopes num bem executado modêlo azul claro. A mais bonita do "souper" era a loura Lourdes Catão que parece ter sido ligeiramente transformada pelos ares que respirou recentemente em Paris.

Srta. Irene von Dellinghousen

A graciosa srta. Irene von Dellinghousen está exibindo um anel de noivado. O casamento será ainda êste ano e o noivo é o sr. Robert Singery: Uruguai.

ACABO de ser convidado para uma circulada em Curitiba, a fim de escolher "A Debutante do Ano" do Paraná. Tudo sucederá numa festa de fins caritativos no próximo setembro. Depois darei mais detalhes.

O colunista Hélio Dorea vai apresentar, dia 6, a sua lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Espírito Santo". Esta seleção capixaba receberá o meu endôsso.

NESTA tarde em que sucederá o "Sweepstake de 58", quero prevenir a algumas senhoras que circularão na "pelouse" da Tribuna Social que, se continuar a temperatura de ontem, deverão deixar suas estolas de peles no armário. Quanto ao chapéu deve ser complemento indispensável em seus trajes.

DEPOIS da denúncia desta coluna, os proprietários das principais buates do Rio estão levando mais a sério a tabuleta do Juizado de Menores que até pouco tempo servia como enfeite: "E' proibida a entrada de menores de 21 anos". Mesmo assim, ontem, havia várias meninas frequentando o "Baile do Sweepstake", no Copa.

AINDA êste ano a srta. Mônica de Noronha França estará circulando com aliança na mão direita.

O cinematográfico Marlon Brando está procurando uma peça que lhe proporcione o retôrno à Broadway. O displicente personagem de "O Selvagem" está cansado de aparecer em filmes medíocres e diz: "só permaneço em Hollywood porque ainda não estou suficientemente amadurecido para resistir ao fascínio dos dólares". Marlon acaba de recusar um texto de Tennessee Williams — "Sweet Bird of Youth" — por considerá-lo uma repetição das outras obras do dramaturgo. Esta notícia está causando um movimento dos diabos nos meios artísticos dos "States", porque Marlon se celebrizou na Broadway através de Williams, funcionando como Stanley Kowalski em "A Sreetcar Named Desire" papel que repetiu no cinema ao lado de Vivien Leigh. Enquanto os comentários correm, Brando continua tentando encontrar o veículo de que necessita para realizar-se como ator.

O sr. Severino Silva recebeu na noite de sexta-feira para um jantar, onde a simpática Vanja Orico andou acontecendo com alguns números do seu repertório. Entre os presentes anotei: sr. e sra. Aloisio Clarck Ribeiro, sr. Edgar Pessoa de Queiroz, sr. Moacir Moura, sr. Mauro Travassos, sr. Gerson Corrêa (que em setembro se casará no Uruguai com a charmosa srta. Lilian Passeado), sr. Paulo Renha e as srtas. Vania Junqueira, Susi de Luna Pedrosa, Adir Suaid e Marly Belham. Comentadíssimo o broche de brilhantes que a loura sra. Clarck Ribeiro exibia nessa noitada.

NO Copa Julie Wilson estreou em grande estilo. Não é uma cantora de grandes recursos vocais, mas provocou comentários com a peruca loura e francesa (Cr$ 30 mil) que exibiu. Havia muitos presentes, porém merecem destaque a beleza da sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga e a elegância da paulista sra. Jorge Prado.

O ministro Teixeira Lott, dia 6, estará em São Paulo a fim de conhecer as instalações da "Mercedes-Benz".

CONFORME havia previsto não agradou a combinação de côres da nova decoração do "Au Bon Gourmet".

REPAREM no número de candidatos às próximas eleições que estarão desfilando logo mais na "pelouse" do Jockey. Esta turma não perde uma chance de aparecer.

O Country e a Hípica estarão sucedendo hoje com jantar-dançante, depois do "Sweepstake".

A elegante srta. Maria Sônia Soares de Araújo para uma de suas amigas: "Estou cansada dêste vai-vém de coquetéis, jantares e buates; vou desaparecer da circulação". Soninha vai entrar em período de férias, naturalmente.

O sr. Ary de Castro estreou nova idade e recebeu um grupo para um jantar no "Sacha's".

AMANHÃ, sucederá um coquetel na "Maison de France" para apresentar a poetisa francesa Marie Jeanne Durry ao nosso mundo literário.

Esta é a bonita e lourissima Begla Genauer, estrêla de "Uma Mulher em Três Atos", peça de Millôr Fernandes que vem acontecendo no Teatro do Leme sob a direção do inteligente colega Paulo Francis. Begla está, realmente, fazendo muito sucesso, pois além do talento possui um lindo palminho de rosto que o público sempre aplaude com entusiasmo. Sua companhia ("Teatro de Hoje") pretende encenar sòmente textos de interêsse atual, sem sectarismo de qualquer espécie. Ela faz parte da nova mentalidade do teatro brasileiro: gente séria, dedicada ao seu trabalho, e, principalmente, consciente de uma missão cultural junto ao povo. A bela Begla é fora do palco a sra Nahum Sirotsky.

CHAMO a atenção de vocês para a elegância da sra. Lucianita Braen, e não se surpreendam se o seu nome aparecer na minha lista das "Dez Senhoras Mais Elegantes do Brasil".

A sra. Antônio Araújo ("née" Zaida Saldanha) ficou ainda mais bonita depois que recebeu a visita da cegonha.

"O Diário" de Espírito Santo foi adquirido pelo sr. Antônio Sanchez Galdeano. Este jornal como vocês devem estar lembrados pertencia ao sr. Mario Tamborindeguy.

ALGUEM telefonou para a sra. Maria Thereza de Macedo Soares e obteve a seguinte resposta da empregada que atendeu ao prêto aparêlho: "Ela mandou dizer que não está".

POR hoje é só. Jockey, Hípica e Country para vocês também (Dulce é também a minha favorita) Tchau.

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 Para justificar certas falcatruas conjugais, ela já havia apelado para tudo. Até para a coação subliminar. Naquela noite, quase apanhada em flagrante, a desculpa foi nova. Êles, dias antes, tinham assistido a "Uma Mulher em Três Atos", no teatrinho do Leme. Ela lembrou-se de "Maria" e se fêz "Maria" também, dizendo-se fruto da desagregação social. Êle ouviu tudo e, finda a historinha, informou: "Tá bem, minha filha, mas, agora, você vai assistir ao "quarto ato". E baixou-lhe a disciplina.

◇

2 Inaugurado, sexta-feira, última, o Salão Panorâmico do Restaurante O.K., onde acontecerão jantares dançantes diários. O O. K., se estais lembrados, já foi um dos bares abertos mais frequentados da Avenida Atlântica e agora busca reabilitar-se com a nova bossa.

◇

3 O sr. Oscar Ornstein, "public-relations" do Copacabana Pálace ainda não descobriu — nem lhe contaram — que os assuntos referentes à vida noturna, neste DC, estão afetos ao Augusto Mister que, bem ou mal, deles se desincumbe. Mister Eco, porém, não estranha o fato porque, no Copacabana Pálace, também, ninguém sabe quem seja o sr. Oscar Ornstein ou que apito toque.

◇

4 O "Studio 53" convida para uma acumulada teatral, amanhã, no Teatro de Bolso, com a estréia de "Homo Copacabanensis", de Antônio Calado; "Palavras Trocadas", de Alfredo Mesquita e "Bonito como um Deus", de Millor Fernandes. Agradecimentos a Rosamaria Murtinho pelo convite. Mister Eco comparecerá de ponta e dupla.

◇

5 Para uma excursão através de vários países da América, inclusive êstes brasis amados, partiram de Nova Iorque, além de Woddy Herman e sua orquestra, o Sexteto de Al Belletto e o solista Jerri Winters. A viagem dos músicos norte-americanos faz parte do Programa Especial Internacional de Apresentações Culturais do Presidente dos Estados Unidos.

◇

6 A augusta discoteca será enriquecida com "Jóias da Arte Lírica" e "Retrato da Noite", de Elizete Cardoso, "long-playings" devidos à gentileza do Comendador Bahar. "Pax vobis" pr'a vosmincê também, Comenda.

EVELYN RIOS

Para alindar.

◇

7 Estreou, sexta-feira última, no teatrinho Jardel — a baiuca do Cassa — a comédia musicada "Se quiser... diga logo", de Mario Lago. No mesmo dia, no mesmo local e na mesma peça, estreou também um romance impossível entre dois artistas casados, que não o são entre si.

◇

8 Como vos disse, aquela "boite" do Pôsto Seis, que fecha mais que lotação na Avenida Brasil, fechou pela trigésima vez. Mas, não vai ficar assim, não. Vai abrir novamente, dentro de dez dias, sob a direção do Maestro De Paula.

◇

9 O cantor Joel de Almeida vai comemorar o seu jubileu artístico com um festival no Teatro República, ao qual estará presente a fina flôr do nosso samba. Jubileu meia-porção porque sòmente de vinte e cinco anos.

◇

10 Para início de palestra, sr. Marquês: aquêle pórtico "pintado" à entrada de "Au Bon Gourmet", qual telão de revista da Praça Tiradentes, francamente, sr. Marquês, francamente!

◇

11 Amigo do Augusto Mister, indo ao Sacha's durante o dia para tratar de negócios, de lá saiu apavorado com a sujeira — não na cozinha porque os comandos sanitários estão aí mesmo — em que se encontram os móveis, cortinas e toalhas. À noite, entretanto no escurinho, o Sacha's é uma "boite" elegante, que ninguém vê o seu estado seboso.

◇

12 Ide até o suplemento desta edição, onde encontrareis o depoimento de Carmem Verônica e algumas palavras de Mister Eco sôbre o Quarteto de Moacir Peixoto.

◇

13 Êste movimento termina hoje no nº 13, para desejar boa sorte aos apostadores. Até terça, com "essas & outras".

Em tempo: Depois que inventaram aquela história da carne, na augusta mansão só tem dado pastel de queijo...

TEATRO — Paulo Francis

Processo Contra Jesus e Outros

UMA das personagens de Diego Fabri é prostituta — a peça sendo "humanista", o comparecimento de uma representante da classe, visualizada de forma babosamente sentimental, era inevitável. A jovem admira bastante Jesus, à maneira de Maria Madalena, a quem, aliás, com uma ponta indisfarçavel de orgulho, ela se compara. Seu homem, entretanto, há muito tempo abdicou dos confortos de qualquer superstição (crença, se preferem) religiosa. Estudara para padre, mas, no meio do caminho, perdera o rumo, a fé. Não perdeu, porém, a inquietação de quem não consegue acreditar em coisa alguma, de quem sente a necessidade instintiva, primitiva, de crer em um absoluto. Vive, assim, em permanente debate consigo próprio, em antítese de racionalismo e irracionalismo. A prostituta acha isso um tanto cômico, para dizer o menos. E comunica ao público sua opinião, ridicularizando o amigo: êle, que é incapaz de aceitar, de adorar alguém tão sublime como Jesus, colocoua num pedestal, a ela, uma simples meretriz. Diego Fabri fecha o caso contra os intelectuais materialistas usando êsse gambito. E a julgar pelo destaque dado à cena na peça, o autor deve estar crente de que ganhou um lugar entre os filósofos idealistas, de que demonstrou cabalmente os absurdos de fraqueza humana dos ateus. Ora, isto é pueril. O homem, idealizando a prostituta, está sendo coerente consigo próprio. Não aceita uma abstração como Jesus, pois não encontra uma possibilidade de correspondência entre ela e os seres humanos. Os homens fazem os deuses à sua própria imagem. Jesus é demais para o intelectual. Êle prefere adorar alguém que se lhe assemelhe, embora isto signifique a renúncia de qualquer manifestação de sentimentalismo e de orgulho. E' o que é, sem esperanças irracionais. Uma atitude suicida, talvez, mas corajosa e realista. Entramos nesses detalhes, pois a cena em questão nos pareceu o máximo em raciocínio que Diego Fabri foi capaz em "O Processo de Jesus". Vamos, agora, ocupar-nos do seu mínimo, que é o restante do texto.

Em certo momento, um ator judeu nos explica que os famosos niqueis recebidos por Judas pela venda de Jesus, não eram tão "niqueis" assim. Que, na época, equivaliam a 600 libras, ou a 1.500 dólares. Judas, portanto, fez um bom negócio. Fabri, todavia, passou a perna no velho e mui difamado delator. Alinhavou a maioria dos clichês populares sôbre Cristo com lucros polpudos em tôda parte do mundo. Não há um comentário, uma frase na peça, que já não tenha sido repetida à exaustão em almanaques e naqueles repulsivos livrinhos de colégio chamados de "história sagrada", que são uma afronta aos cristãos pela debilidade intelectual com que narram a vida, paixão e morte do seu Messias oficial.

JESUS é, por certo, uma personagem difícil. Existem inúmeras versões a seu respeito, até a versão de que não deveria haver versão. Do ponto de vista católico, por exemplo, para propósitos de drama moderno, o homem não funciona, pois carece de contraste como personalidade: é todo perfeição, uma qualidade essencialmente antidramática. E há mistérios em demasia em tôrno de seu nascimento, poderes, propósitos e destino, para que se possa colocá-lo num palco de forma convincente para uma platéia moderna medianamente racional. Deuses não servem de personagem, hoje em dia, com o nosso espírito da época, senão como tema de sátiras e paródias.

Há, não resta dúvida, o aspecto humano de Jesus, que poderia ser explorado. Seus comentários sôbre o estado de coisas na Palestina e, por extensão, no universo, se conduzidos num sentido político, por exemplo, resultariam na biografia de um líder revolucionário comunizante; isto, a despeito do famoso "dai a Cesar o que é de Cesar", que, aliás, pode ser interpretado de forma bem materialista, como ironia. Vale a pena abrir um parêntesis, aqui, sôbre a origem dos evangelhos. Todos êles foram, evidentemente, "medicados" pela Igreja para servir aos propósitos de sua doutrina: esta prática era muito comum na antiguidade. Os historiadores adaptavam os fatos às conveniências de suas ideologias. O ideal de respeito à verdade é uma conquista da éra da ciência e, assim mesmo, todos sabemos dos malabarismos dos historiadores de hoje, a mando de seus patrões. Assim, é quase certo que os evangelhos sofreram tantas modificações até atingirem sua forma atual, quanto a enciclopédia editada pelo Kremlin. A versão mais conhecida, por exemplo, a de Lucas, foi escrita por um homem que não foi sequer contemporâneo de Jesus, mas que obedecia cegamente a São Paulo. Este apóstolo está para Jesus Cristo, como Stalin para Lênin, tal o número de revisionismos que incluiu na doutrina. E se compararmos a versão de Lucas com a de Mateus ou de João, veremos que divergem bastante. (continua)

DISCOS — Alberto Rêgo

Didi Vai Aparecer em Discos

DIDI, o grande jogador de futebol, tido como o craque símbolo da Copa do Mundo de 1958, gravará um disco de 78 rotações para a Todamérica. Didi sempre gostou de cantar, tendo, inclusive, atuado, por várias vêzes em programas de auditório da Rádio Mundial, alguns anos atrás. Os entendimentos entre o meia botafoguense e a fábrica gravadora foram feitos secretamente e podemos adiantar que logo após o lançamento de seu primeiro disco de 78 rotações a Todamérica lançará também um LP com o craque cantor.

Música de terreiro

A SINTER está preparando um LP dedicado às festividades de Cosme e Damião. Várias composições de terreiro serão interpretadas por Jorge Fernandes, João da Baiana, Heitor dos Prazeres e Ataulfo Alves.

Ciro Monteiro e Lana

CIRO Monteiro gravará na Columbia do Brasil, em dupla com Lana Bittencourt. Dentre os números escolhidos para o LP já em planejamento destaca-se "Boneca de Pixe", de Ari Barroso.

JUBILEU

Joel de Almeida, tantas vêzes campeão no carnaval carioca, estará comemorando, amanhã, o seu jubileu de prata de atividades radiofônicas. Artista versátil, cantor agradável e bom amigo o magro Joel, que já fêz dupla com Gaúcho e, ainda hoje, bate no chapéu de palha, vai receber na porta do Teatro João Caetano, amanhã, seus amigos que lhe fazem festa. E' como se a porta do teatro fôsse a do seu próprio lar. Além da solidariedade dos seus colegas artistas que estarão prestigiando esta festa dos 25 anos de rádio de Joel de Almeida, êle recebeu um outro prêmio que é, pela natureza específica, a reafirmação e reconhecimento de suas qualidades artísticas: A Polidor, a fábrica da etiqueta vermelha, contratou-o para seu diretor artístico. Do bom gôsto musical de Joel de Almeida a renomada gravadora espera a seleção de músicas que encontrem receptividade entre os discófilos brasileiros. E agiu com acêrto ao contratar Joel.

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

Balázs em Português

DE VEZ em quando acontece alguma coisa que não é besteira no panorama vazio do cinema brasileiro. Agora, por exemplo, acaba de ser lançada a tradução de um dos mais importantes livros sôbre os aspectos estéticos do cinema — "Estética do Filme", de Bela Balázs. Se me perguntassem quais os cinco livros mais importantes para a compreensão da arte do cinema como um complexo estético isolado, eu aconselharia, sem hesitação, e pela ordem êste quinteto: "Estética do Filme", de Balázs; "The Film Sense", de Sergei Eisenstein; "Film Technique", de V. Poudovkine; "The Film Form", também de Eisenstein e "Il Filme nella Bataglia delle Idee", de Luigi Chiarini. E' certo que existem mais umas duas dezenas de obras importantes, mas sem o conhecimento destas o estudioso se perderá fatalmente num emaranhado de idéias que não levam a nenhum destino, de vez que o cinema, sendo a caçula das artes, não é ainda "uma língua bem feita", no sentido em que entendia Condillac ser uma ciência (ou uma arte, ou uma técnica).

Assim como todo o mundo dá palpite sôbre a qualidade de um filme à saída de um cinema, muita gente se mete a fogueteiro e vai ao absurdo de editar ludiciosíssimas teorias sôbre estética cinematográfica: daí a enorme confusão, obrigando-nos a ler tudo como se fôssemos "liseuses" (ledoras, que devoram qualquer "best-seller" sentimental) e não leitores.

Setenta por cento do que se edita no mundo sôbre o cinema, do ponto de vista técnico ou estético é pura bobagem. Uns 20% trazem alguma coisa aproveitável. Os restantes 10% são indispensáveis e, entre êste coeficiente que não ultrapassa de duas dezenas e meia ou três de obras, os cinco mencionados livros são os mais importantes.

O motivo que determina a colocação do livro de Balázs traduzido muito bem pelo sr. Armindo Blanco para a "Verbum" na cabeça da listinha de emergência para a formação de cultura cinematográfica é, sobretudo, de ordem didática. Nos 12 capítulos que formam "Estética do Filme", o leitor encontrará uma exposição coordenada, orgânica e rigorosamente cartesiana do fenômeno cinematográfico, saindo no final de 160 páginas de leitura completamente apto para ingressar em qualquer outra leitura e estabelecer a diversificação crítica entre o certo e o errado. Saberá o que é um filme bem construído e um filme mal realizado, aprenderá a distinguir até onde as situações dramáticas ou cômicas de uma peça cinematográfica foram bem solucionadas ou não, se o defeito vem da construção do script ou da insuficiência da realização. Um amigo meu, engenheiro empenhadíssimo na sua profissão, declarou-me que, após a leitura do livro básico de Bela Balázs se passou com êle um fato curioso: sendo um apreciador sensível do cinema e considerando-se culpado do vício de ir diàriamente ver um filme, andava profundamente exasperado nos últimos tempos por causa da má qualidade dos programas. "Raramente, uma ou outra boa história me interessava" — disse-me. "Depois da leitura e releitura de Balázs, passei a sentir em algumas histórias às vêzes banais, tramas de psicologia sumária e narrativas confusas, excelentes momentos de cinema". E é isso mesmo: uma história, por melhor que seja no original, não se sustenta no cinema sem uma haste, que é a realização cinematográfica. E o livro do grande esteta dá os instrumentos imediatos para essa assimilação.

MAS, apesar da "Estética do Filme" ser um ensaio rigoroso, o espírito cartesiano do seu autor não é rígido, e sua leitura é tão excitante quanto a de qualquer uma obra de ficção. Isso porque Balázs era, simultâneamente, uma espécie de físico prático e físico teórico. Construiu e demonstrou suas teorias, ora sistematizando suas pesquisas num método, ora realizando na prática o que teorizava. Cineasta perfeito, de enorme cultura, não era um hermético e todos os seus conhecimentos teóricos nos são transmitidos através de exemplos, apresentados como parábolas ou fábulas da realidade cinematográfica.

Esta nota não encerra mais do que o intúito de divulgar a iniciativa da editora "Verbum", com êsse seu primeiro volume traduzido com profunda consciência da responsabilidade por Armindo Blanco. A importância do livro tenta-me a escrever sôbre êle um ensaio de interpretação, o que, certamente, deverá ser divulgado em um suplemento dedicado a assuntos artísticos. De qualquer maneira, a leitura de "Estética do Filme" deveria ser obrigatória como a do serviço militar. Elevaria a sensibilidade de muitos espectadores, não só dos que estudam e opinam sôbre cinema, dando-lhes meios para defesa pessoal contra o comercialismo que pretende dominar o destino da mais poderosa de tôdas as artes.

Andréia, filha do casal João Viana de Oliveira — êle, poeta, jornalista e funcionário da Fundação da Casa Popular — aniversariou e, recepcionando suas amiguinhas, teve a alegria de receber (foto) a mais extravagante de tôdas, vinda da Itália, numa caixa de papelão, especialmente para saudá-la.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje e Trate de Negócios

Hoje, 3 — Favorável para contratar casamento. As horas da manhã serão boas para viajar. Amanhã, poderá viajar e encetar negócios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO - (Capricórnio)

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgôsto e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 583. (Horas e números).

Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388. (Horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO e 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 80. (Horas e números).

Conjecturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45. (Horas e números)..

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO - (Pisces)

Manhã promissora, disposição aventureira e conquista amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (Horas e números).

Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9,.11 e 15; 54, 56 e 67. (Horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL - (Aries)

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62. (Horas e números).

Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (Horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO - (Tauro)

Correspondências, inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 31 e 41. (Horas e números).

Dia sem novidades, a não ser a tarde que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 40. (Horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO - (Gemini)

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (Horas e números).

Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 43. (Horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO - (Câncer)

A tarde será perigosa com rompimento de amizades desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 1, 15 e 17; 343, 555 e 583. (Horas e números).

Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388. (Horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO - (Leão)

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86. (Horas e números).

Conjecturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45. (Horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO - (Virgo)

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (Horas e números).

Dia medíocre, boa atividade, pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 66 e 67. (Horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Libra)

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e û2. (Horas e números).

Negócios precipitados, mágoas árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74. (Horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO - (Escorpião)

Correspondências, inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 33 e 41. (Horas e números).

Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (Horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO - (Sagitário)

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 .(Horas e números).

Aventuras com o outro sexo nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 1 5e 17; 40, 42 e 53. (Horas e números).

Calendário do Festival
A HISTÓRIA DO CINEMA AMERICANO

18.º *Programa do Ciclo Retrospectivo.* Dias 4 (séries A, B e C) e 5 (D, E e F) de agôsto. Sessões às 15, 18 e 21 horas:

1) *The Band Concert*, de Walt Disney. Produção de 1935. Tecnicolor.

2) *Hallelujah!* Direção de King Vidor. Produção Metro-Goldwyn-Mayer. 1929. *Script* de Wanda Tuchock. Fotografia de Gordon Avil. *Décor* de Cedric Gibbons. Elenco: Daniel L. Haynes, Nina Mae McKinney, William Foutnine, Harry Gray, Fanni Belle De Knight, Everett McGarrity, Victoria Spivey e os Dixie Jubilee Singers.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Dircinha na "Feira"

QUANDO Dircinha Batista quer, dá um banho de interpretação na maioria das cantoras populares. Pega uma antagonista, manda escolher as armas, aceita um "handicap", topa qualquer negócio. Foi isso que ela quis fazer (e fez), na quarta-feira passada, na "Feira de amostras", às 20,15, na TV-Tupi. Tirando a charadinha do Duarte de Morais, que é divertida, o programa teve, sòmente, Dircinha Batista. E não precisava de mais nada mesmo.

Só não afirmo que o "Feira de amostras" é sempre um "show" tão ruim, porque foi a primeira vez que sofri a subida honra de captá-lo em meu humilde receptor. E, naquele dia, a senhora Mara Rúbia, veterana vedeta desta praça, não atuou, por se achar enfêrma.

Mas como não acredito que a presença de Mara Rúbia melhore muito a coisa, tenho uma ligeira impressão de que o programa não é flôr que se cheire. Deve ser do mesmo nível do "Sob o signo de Filipe", "Carroussel patrocinador", "Espetáculos anunciante" e outras baboseiras que surgem, em nossos "videos" de cada dia, apostando para ver qual o que consegue ser pior.

SILVINHA

Cantora do grupo das que cantam. (No Suplemento do DIARIO CARIOCA).

Mãe

MEU BOM amigo J. Cáspari usou e abusou do "slogan" **a mais jovem mamãe do rádio,** sempre que citava a encantadora Neli Martins. Agora, a não menos encantadora Luci Rosana também acaba de estrear de genitora, e, depois do evento, fêz **reentrée** na "Rádio Sequência G-3". E meu bom amigo J. Cáspari transferiu para Luci, o já popular "slogan" **a mais jovem mamãe do rádio.**

Quatrocentona

UM OUTRO bom amigo, o Borelli Filho, manda dizer que Silvana Aguiar, que "adora comer pizza e não suporta o jiló" (jiló é com "j", oh, Borelli!), é paulista de 400 anos. Com essa idade, a locutora da Mayrink Veiga deve ser uma habitante da Shangri-La, de James Hilton, escondida no rádio brasileiro.

Outro

TENHO ainda outro bom amigo — o Osvaldo Miranda, da "Ultima Hora" — que comentou coisas que viu, em seu "tevê agonizante", no "Noite de gala", segunda-feira passada. E escreveu o seguinte: "Uma certa Lillian Briggs, "bombshell" não sei de onde, foi fraca no primeiro número e um pouco melhor no segundo, de sentido caricato, quando pegou de um trombone, simulando, muito mal, um solo". Não levando em consiedração o escorrêgo do bom amigo, que tinha obrigação de saber que a môça é mesmo trombonista, isto vem confirmar o que o Iolando disse, aqui, há alguns dias: que o fato de Paulo Roberto fingir, no "Noite de gala", que tocava pistão ia fazer muito incauto pensar que Lillian Briggs também não era uma môça afeita ao trombone.

Ausência

CONTINUA sendo muito anunciada pela Mayrink Veiga a ausência de Maysa, por um mês, em virtude de a cantora que penteia os cabelos com um ventilador ter de realizar uma temporada na Argentiná. E tanto isso tem sido divulgado que já estou convencido de que a ausência de Maysa virou atração para a Mayrink Veiga.

Filme

A FAMÍLIA O'Brien (Margaret e Pat) estará trabalhando, às 21,35, em "Nossa filha", filme que a TV-Tupi exibirá, em "Automóvel na TV". Como se sabe, êsse programa apresenta películas feitas especialmente para a televisão e faladas em português. Em geral, o português é o pior possível, mas dá para as televítimas entenderem. Se eu escrever "Otomove na TV" todos também acabam compreendendo, embora tenham de fazer o mesmo esfôrço mental que fazem para perceber um escrito do beletrista Max Gold ou uma piada do não menos beletrista Jota Maia; um mambo do teatrólogo Getúlio Macedo ou uma peça do compositor Brício de Abreu. A "doublage" dos filmes é feita em São Paulo. E' trabalho difícil. Tanto que, às vêzes, os atores dizem uma coisa em inglês e a gente entende outra em português...

HOJE E AMANHÃ

Domingo

CANAL 6 — 10,00: Filme de longa metragem; 11,30: Sua manhã de domingo; 12,00: Cortina sonora; 12,30: Clube do Guri; 13,30: E' proibido falar; 14,00: Grande Teatro Infantil; 15,00: Tarde esportiva; 17,35: Sessão de Cinema; 18,15: Tele-entrevista. 18,45: A Voz de ouro; 19,00: Convite à música; 19,35: Reportagem; 20,00: — Teatro; 20,30: Resenha Esportiva; 21,05:, Boliche; 21,30: Filme; 22,10: Teatro.

CANAL 13 — 11,00: Cinema; 13,00: Malazarte e seus bonecos; 13,30: Estúdio V; 14,20: Jornada Esportiva; 18,00: Gincana; 19,00: Clube dos Gourmets; 19,25: Romeu e Julieta; 20,00: Teatro de Variedades; 21,05: Velhas estampas; 21,25: Leon Eliachar; 21,45: TV-Rio-Ring.

Segunda-feira

CANAL 6 — 11,50: Abertura; 12,00: Meio-dia; 12,50: Clube do Disco; 13,25: Esportes TV; 13,30: Tele-vespertino; — 14,00: Cine Jornal TV; 14,30: Colégio do Ar; 15,00: Boa-tarde; 16,00: Portugal em TV; 16,40: Recital de violão; 17,00: Sessão das cinco; 18,00: Bola Mágica; 18,25: A estrêla é o limite; 18,55: O sítio do picapau amarelo; 19,25: Roberto Audi; 20: Repórter Esso; 20,15: Nessa rua; 20,30: O céu é o limite; 21,05: Fantasia; 21,35: — Julie Wilson; 22,05: Reportagem 22,25: Grande Teatro.

CANAL 13: — 17,15: Cine TV-13; 17,35: Salve o esporte; 18,00: Repórter 13; 18,30: O Gordo e o Magro; 18,55: — Grande circo do Arrelia; 20,00: Nosso informativo; 20,25: — Atualidades francesas; 20,15: — Cine TV-13; 21,00: Noite de Gala; 22,35: Festival de filmes.

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1645 — Batalha do Monte das Tabocas (Guerra holandesa);
1755 — Nasce, em Portugal, Domingos Antônio de Sousa Coutinho, depois Conde de Linhares;
1818 — Nasce, no Piauí, Francisco José Furtado.
1865 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco de Andrade Pertence.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES

Ministro Rocha Lagoa; dr. Eduardo Tapajós; Manoel Caldeira de Alvarenga; Emílio Nunes; Rabelo Norival Padilha de Oliveira; Aloísio Vieira Leão; Oscar Luciano; Plínio Melo; dr. Mota Maia; Adalberto de Assis Viegas; prof. Luís Gonzaga Samigo; Sílvio de Castro Continentino.

— O sr. Antônio José da Costa Barros; Agostinho Pinto; auxiliar do comércio, em Teresópolis.

SENHORAS:
Adelaide Meier Moniz; Maria Garcia Holanda; Nazaré Silva; Lucília Galvão Pôrto.

MENINOS
Festeja hoje sua risonha segunda primavera o robusto menino Carlos Virgílio, dileto filho do casal deputado Virgílio Távora-Dona Luiza Morais Fernandes Távora.

FAZEM ANOS AMANHA
SENHORES:

Raul Bopp; David Monteiro de Barros Lima; Lauro Muller Neto; Antônio Vale Freitas Sobrinho; Jonnano Machado Valter de França Ramos; Jadir Vogel; José Edésio de Queiroz; José Natanael de Macedo.

SENHORAS:
Anosva Gomes da Silva; Otília Pedroso da Silva; Dagmar Geni Martins Cardoso de Castro; Lídia Valente do Couto.

NASCIMENTOS

Agnes — filha do casal Raul Gomes-Lia Silva Gomes.

CONCERTOS

Hoje — OSB — Concêrto popular — Teatro Municipal, às 10 horas.

Sábado, 9 — OSB, com Lili Kraus e Szenkar. Teatro Municipal, às 16,30 hs.

EXCURSÕES

O Clube dos Ibegeanos promoverá hoje uma excursão ao Hotel Sítio Taquara, da Colônia de Férias da Associação dos Servidores Civis do Brasil, em Petrópolis. A partida será às 8 horas da porta do Teatro Municipal e o regresso será às 17 horas.

HOMENAGENS

DR. GERALDO SIFERT — Colegas e amigos do dr. Geraldo Sifert, vão homenageá-lo no próximo dia 5 do fluente às 13 horas com um almôço no Automóvel Clube do Brasil. Em regozijo pela sua atuação nos Congressos de Gastroenterologia e principalmente pela sua investidura no cargo de secretário-geral da Sociedade Inter-Americana de Gastroenterologia.

ASSOCIAÇÕES

Na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, na Avenida Churchill, 97 — 10.º andar, realizar-se-á, amanhã, às 21 horas, uma sessão conjunta da Seção de Urologia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões com a Sociedade Brasileira de Urologia.

SOLENIDADES

Dia 15 do fluente, o cardeal arcebispo d. Jaime de Barros Câmara, em solene cerimônia, coroará a imagem secular de N. S. de Copacabana na Igrejinha do Pôsto Seis. A coroa de ouro maciço, cravejada de 200 brilhantes, foi confeccionada com as jóias oferecidas pelas famílias de Copacabana.

A primorosa peça de ourivesaria, de Otto Heil, acha-se exposta na Joalheria Krause (Ouvidor/G. Dias).

VIAJANTES

Embarcou para a Europa o neuro-oftalmologista da Universidade do Brasil, dr. Raimundo Fontes Lima que, acompanhado de sua espôsa, foi convidado pelo Instituto Barraquer, de Barcelona, para realizar conferências no II Curso Internacional de Oftalmologia Especial, a se verificar na capital catalã.

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

Em tôdas as livrarias e principais casas de discos novos lançamentos de Osvaldo Orico:

"BRASIL, CAPITAL BRASÍLIA",

o mais completo documentário fotográfico da Nova Capital do País

e

"FEITIÇO DO RIO"

coleção de poemas musicados, na voz do Autor

Remessas para a capital e interior contra cheque postal

Dirigir-se

Av. Rui Barbosa, 40, ap. 1502 – Tel.: 25-5881

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — 37-2122. "Marido Magro e Mulher Chata". Diàriamente às 21 horas. Sábados às 20,15 e 22,15. Vesperais infantis às quintas e sábados às 16 horas. Domingos, às 15 e 17 horas.
TEATRO DO LEME — Vesp. às quintas e domingos. "Uma Mulher em Três Atos" — Diàriamente às 21,30 horas. Aos sábados, às 20 e 22,30 horas. — Vesperais às quintas e sábados às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Bom Mesmo, é Mulher", às 20 e 20,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Processo de Jesus" às 21 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Se Quer... Diz Logo" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOAO CAETANO — 43-4276 — "é Tudo Juju-Frufru" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — "Quartos Separados" às 21 horas. Vesperais quintas e domingos à 16 horas.
MESBLA — 22-7622 — 'Calúnia' às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103
TEATRO DA PRAÇA — 37-3709 — "O Chapéu de Palha de Itália" quintas sextas e sábados, às 21,30 horas. Domingos, sessão às 13 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Violante Miranda", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Jerico, Na Praça", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271
SERRADOR — 42-0422 — "Timbira" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
S. JORGE
TABLADO — 26-4555.
TIJUCA — 22-1039 — "Tire a Máscara Doutor, às 21 horas.
ZAQUIA JORGE — "A Copa é Nossa", às 21 horas. Vesperais às quintais e domingos às 16 horas. Impróprio até 10 anos

CINEMAS

Os lançamentos

FRAULEIN (Fraulein). Cinemascópio. Dirigido por Henry Koster, com Dana Wynter, Mel Ferrer e Dolores Michaels. Drama. PALACIO, ROXI, MADRI, IMPERATOR, PIRAJA', MONTE CASTELO, LEOPOLDINA, ICARAI' e EDEN (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
NAUFRÁGIO DE UMA ILUSAO — (Female Animal). — Cinemascópio. Dirigido por Harry Keller, com Heddy Lamar, Jane Powell, Jane Sterling e George Nader. — Drama. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, COLISEU, SANTA ALICE e CENTRAL. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
NASCE UM BANDOLEIRO (Aqui está Heraclo Bernal). Mexicano. Mexiscópio. Dirigido por Roberto Gavaldon, com Antônio Aguilar e Elda Peralta. Drama. ODEON, TIJUCA e DOM PEDRO — Proibido até 10 anos
PISTA DE GRAMA. Brasileiro. — Dirigido por Haroldo Costa, com Yoná Magalhães, Paulo Goulart e Laura Suarez. Drama sôbre o meio turfístico. VITORIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMERICA, IPANEMA, BOTAFOGO, MADUREIRA, PAZ, IDEAL, AVENIDA, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO e POLITEAMA. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
O SABICHAO (El Supersabio). Mexicano. Dirigido por Miguel M. Delgado, com Cantinflas e Perla Aguiar. Comédia. — IMPERIO, ALASKA, MEM DE SA', NATAL, BELMAR e CAPITOLIO. (Petrópolis) Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
A MAIS BELA MULHER DO MUNDO (La Donna Più Bella del Mundo). Italiano. Supervision. — Tecnicolor. Dirigido por Robert Z. Leonard, com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman e Ane Vernon. Drama musical. AZTECA, ART-PALACIO, CARUSO, PRESIDENTE, MEIER, ESKYE (Meier e Tijuca), REGENCIA e S. PEDRO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
TOTO FORA DA LEI. Italiano. — Dirigido por Camillo Mastrocinque, com Totó, Pepino de Filippo, Dorian Grey, Franco Interlenghi e Titina de Filippo. Comédia. — RIVOLI, RIO BRANCO, ENGENHO DE DENTRO, ROULIEN, SANTA HELENA, ORIENTE, PENHA e PARAISO. Horários especiais. Proibido até 10 anos.
UMA AMERICANA NA ITALIA — (La Regazza del Palio). — Franco-italiano. Cinemasmópio. Eastmancolor. Dirigido por Luigi Zampa, com Diana Dors, Vittorio Gassman, Bruce Cabot e Tina Lattanzi. Drama. PLAZA, (a partir de meio-dia). ASTORIA, COLONIAL, OLINDA e MASCOTE. Horários 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
PRISIONEIRO DO ROCK AND ROLL (Jailhouse Rock). Cinemascópio. Dirigido por Richard Thorpe, com Elvis Presley e Judy Tyler. Musical. METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PALACIO HIGIENOPOLIS. Horários especiais.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para GENILSON GONZAGA - DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — — "Sessões Passatempo" e "Recuperação do São Francisco".
CAPITOLIO 42-6788 — "Sessões Passatempo" e "Brasil na Copa do Mundo de 58".
COLONIAL — 42-8512 — "Uma Americana na Itália".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Maluco por Mulher" e "Três Corações Solitários".
FLORIANO — 43-9074 — "Prisioneiros do Ouro".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mombasa, a Selva Negra".
IDEAL — 42-9348 — "Pista de Grama".
IMPERIO — 22-9348 — "O Sabichão".
MARROCOS — 22-7970 — "Pecado e Redenção" e "Virtude Nua".
MEM DE SA — 42-2322 — "O Sabichão".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Prisioneiro do Rock and Roll".
OLIMPIA — 42-1298 — Em obras
ODEON — 22-1508 — "Nasce um Bandoleiro".
PALACIO — "O Mercador de Almas".
PATHE' — 22-8795 — "A Mais Bem Despida".
PLAZA — 22-1197 — "Uma Americana na Itália".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Mais Bela Mulher do Mundo".
PRIMOR — 43-6681 —
POPULAR — 42-1854 — "Hino de Uma Consciência" e "Mulher de Fogo".
REX — 22-6317 — "Naufrágio de uma Ilusão".
RIVOLI — "Totó Fora da Lei".
RIO BRANCO — 48-1639 — "Totó Fora da Lei".
S. JOSE' — "Eramos Irmãos".
SANTA TERESA —
VITORIA — 42-9020 — "Pista de Grama".

ZONA SUL

ALASKA — "O Sabichão".
ART-PALACIO — 57-0466 — "A Mais Bela Mulher do Mundo".
AZTECA — 45-6813 — "A Mais Bela Mulher do Mundo".
ASTORIA — "Uma Americana na Itália".
BOTAFOGO — 26-6250 — "Pista de Grama".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 — "A Mais Bela Mulher do Mundo".
COPACABANA — 57-5134 — "Pista de Grama".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257
GUANABARA — 26-9339 — "O Capanga".
IPANEMA — 47-3806 — "Pista de Grama".
LEBLON — 27-7805 — "Naufrágio de uma Sentença".
METRO COPACABANA — 37-9797 "Prisioneiro do Rock and Roll".
PAX — 27-6621 — "Prisioneiro do Rock and Roll".
PIRAJA' — "Fraulein".
POLITEAMA — 25-1148 — "Pista de Grama".
RIAN — 47-1144 — "Naufrágio de uma Ilusão".
ROXI — 27-8245 — "O Mercador de Almas".
ROIAL —
S. LUIZ — 25-7459 — "Naufrágio de uma Ilusão".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Pista de Grama".
AMERICA — 48-4519 — "Pista de Grama".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — 28-8179 — "Naufrágio de uma Ilusão".
ESKY — 28-5513 — "A Mais Bela Mulher do Mundo".
MADRI — 48-1184 — "E' a Maior'
HADDOCK LOBO — 48-9610 —
MARACANA — 48-1910 — "Jornada do Pecado".
MEIER — 29-1222 — "A Mais Bela Mulher do Mundo".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Prisioneiro do Rock and Roll".
NATAL — 48-1410 — "Dinheiro Maldito".
OLINDA — 48-1082 — "Uma Americana na Itália".
NATAL — 48-1410 — "O Sabichão"
SANTA ALICE — "Naufrágio de uma Ilusão".
TIJUCA — "Nasce um Bandoleiro"
VILA ISABEL — 48-1310 — "Irmã Letizia".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "Pista de Grama".
AGUA SANTA — "A Um Passo da Escravidão" e "Amantes por uma Noite".
ALFA — 29-6215 — "Eramos Irmãos".
BANDEIRANTES — 29-3262 —
BELMAR — "O Sabichão".
querque) — "Sublime Tentação".
BENTO RIBEIRO — Marechal Hermes 881
CACHAMBI — "O Capanga".
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) — "O Homem das Mil Caras".
COLISEU — 29-8753 — "Naufrágio de uma Ilusão".
ENGENHO DE DENTRO — "Totó Fora da Lei".
ESKYE — "A Mais Bela Mulher do Mundo".
GUARACI — Rocha Miranda —
IMPERATOR — "O Mercador de Almas".
IRAJA' — 29-8330 — "O Capanga".
MADUREIRA — 29-8733 — "Pista de Grama".
GUARABA — 29-8038 —
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Fraulein".
NOVO HORIZONTE — "O Terror do Himalaia".
PADRE NOBREGA — "A Bela e o Renegado" e "Rio, Zona Norte".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Capricho de Amor".
PILAR — 29-6460 — "Orgia Sangrenta" e "Delírio".
REALENGO — Bangu 472
REGENCIA — "A Mais Bela Mulher do Mundo".
RIDAN — "Baixeza".
ROULIEN — "Totó Fora da Lei".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — 29-9898 — "O Sete Leguas".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Almas Maculadas" e "Crimes Vingados".
BONSUCESSO — "Pista de Grama".
CENTRAL — "Código de Armas" e "Comando Cody".
CARMOLI — "Aventuras de Bufalo Bill" e "Império Submarino".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Fraulein".
MAUA' — 30-3036
ORIENTE — 30-1131 — "Totó Fora da Lei".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Prisioneiro do Rock and Roll".
PARAISO — 30-1080 — "Totó Fora da Lei".
PENHA — 30-1121 — "Totó Fora da Lei".
RAMOS — 30-1122.
ROSARIO — 30-1889 —
SANTA HELENA — 30-3666 — "Totó Fora da Lei".
S. PEDRO — 30-1481 — "A Mais Bela Mulher do Mundo".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Tel.: 158 —
GUARABU
JARDIM — "Cidade Amedrontada"

NITERÓI

CASSINO
CENTRAL — "Naufrágio de uma Ilusão".
EDEN — "Fraulein".
ICARAI' — "Fraulein".
IMPERIAL — "A Noite do Demônio".
ODEON — "Brant na Copa de Mundo"
ART-PALACIO — "Paladinos de França".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Plano Infernal" e "A Morte Passou por Perto".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "O Homem que Sonhava".
CAPITOLIO — "Pista de Grama".
PETROPOLIS — "Fraulein" e "Naufrágio de Uma Ilusão".
DOM PEDRO — "Nasce um Bandoleiro".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — 623 — "Eras Irmãos".

BANGU

MOÇA BONITA — "Cantando Levo a Vida".
MODERNO — "Irmã Letizia".

CAXIAS

CAXIAS — "Sultana de Safiyê".
PAZ — "Pista de Grama".

TRÊS RIOS

REX — "O Cantor e o Milionário"
GLORIA — "Brasil na Copa do Mundo".

DULCE, ANISADO E PRECINTA: MAIS COTADOS

CORRIDA DE TÊRÇA FEIRA

1.º PAREO — às 20,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

	Quilos
1—1 Reverie, U. Cunha	56
2 Jussiena, A. Santos	56
2—3 Elza, M. Silva	56
" Mariska, I. Sousa	56
3—5 Albancye, J. Martins	56
6 Star Light, P. Fontoura	56
4—7 Jambores, G. Queiroz	56
8 Galindora, M. Henrique	56
" Saravá, A. G. Silva	56

2.º PAREO — às 21,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

	Quilos
1—1 Freia, M. Silva	56
" Gutrune, F. G. Silva	56
2—2 Strelitzia, G. Queiroz	56
3 Pensierosa, O. M. Fernan	52
3—4 Prosa, A. Santos	56
5 Walkyria, L. Souza	52
4—6 Atalia, J. Martins	56
7 Fleia, P. Fontoura	56
8 Lazanha, A. Leite	52

3.º PAREO — às 21,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

	Quilos
1—1 Rugendas, U. Cunha	54
2 Quefir, C. Dias	52
2—3 Pretencioso, A. Santos	54
4 Quatissú, H. Lima	54
3—5 Sagú, G. Queiroz	54
6 Zé Velhote, P. Labre	54
4—7 Samurai, P. Fontoura	52
" Ingaseiro, H. Cunha	52

4.º PAREO — às 22,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

	Quilos
1—1 Alnciera, C. Paranhos	58
" M. La Marquise, I. Souza	58
2—3 Ibaibai, N. Corre	52
4 Mahazara, D. Silva	52
3—5 Trieu, J. Martins	56
6 Katiaya, C. Dias	52
3—5 Ecaruna, M. Silva	56
6 Exausto, A. Santos	54
7 Soira, J. Tinoco	52
4—8 Arrevila, G. Queiroz	60
9 Blonde, F. G. Silva	54
10 Orelhita, A. G. Silva	56
11 D. do Campo, H. Cunha	58

5.º PAREO — às 22,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING).

	Quilos
1—1 Usto, A. G. Silva	56
2 I. Fruit, O. M. Fernandes	56

(Conclui na página 11)

Lembretes

1.º PAREO
XILOSE é séria rival, sem ser "barbada".
CATILINÁRIA vem confirmando do sempre.

2.º PAREO
XIMBAUVA ostenta boa forma. Grande candidata.
BOUKHARA reaparece bem movida. E' adversária.

3.º PAREO
ANDES voltou à mesma turma em que venceu fácil.
MANASSÉS parece ser o principal "inimigo".

4.º PAREO
XANA é excelente placê. Venceu bem.
PARIETAL é o melhor azar do páreo.

5.º PAREO
TUNIS é a fôrça do páreo. Capaz de vencer.
GARÇA vai dar bastante trabalho.

6.º PAREO
CROWN Prince volta melhor. Grande competidor.
TUYUTY é o principal "inimigo" de Crow Prince.

7.º PAREO
DULCE está sendo apontada como "barbada".
PRECINTA pode ameaçar a favorita.
VANDALO é o melhor "azar" do páreo.

8.º PAREO
KUBELIK reaparece bem e em turma acessível.
CHAÇO está sendo levada "no dedo". E' boa pule.

A hora da sensacional largada

O Grande Prêmio "Brasil" será corrido precisamente às 16,30 horas.

"Páreo duro" entre os três

Com a elevada dotação de Cr$ 3.500.000 mil e na distância ae 3.000 metros será realizado, na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, o 26.º «Grande Prêmio Brasil», que se destina a animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade.

Dezoito parelheiros se acham inscritos, sendo seis argentinos, um uruguaio, dois francêses, e os restantes de criação nacional.

CAMPANHA DOS NACIONAIS

Os principais «parelheiros nacionais inscritos cumpriram as seguintes performances":

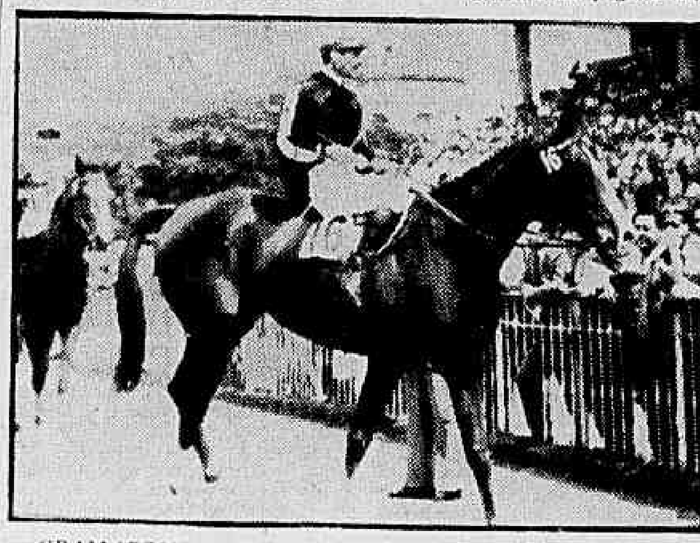
VANDALO — 4 vitórias — 2 comuns — Clássico América e Derby Paulista de 1957. Total de prêmios: Cr$ 2.723.000,00, sendo Cr$ 1.400.000,00 em 1.ºs.

DULCE — 10 vitórias — 1 comum — G. P. João Cecílio Ferraz; G. P. Barão de Piracicaba; G. P. Diana e G. P. Silvio Alvares Penteado em 1957 e G. P. José Guathemozin Nogueira; G. P. Consagração; G. P. Criação Nacional; G. P. São Paulo (Derby Sul-Americano) e G. P. Jockey Club — **Tríplice Coroa Feminina**, G. P. 11 de Julho. Total de Prêmios: Cr$ 7.117.000,00.

VOLTIGEUR — 4 vitórias — 3 comuns — Prêmio Jockey Clube do Rio Grande do Sul — Prova de Animação. Total de Prêmios: Cr$ 713.000,00, sendo Cr$ 390.000,00 em 1.ºs.

NARVIK — 5 vitórias — 3 comuns — G. P. Rafael de Barros e G. P Gen. Couto de Magalhães. (Taça de Ouro) —

(Conclui na página 11)



GRAMOFONO, craque argentino muito cotado para os sensacionais três quilômetros desta tarde.

Evil Eye ganhou o 'Delegações Turfistas'

Tal como na última quinta-feira, o êxito obtido pelo Jockey Club Brasileiro com a sua sabatina levada a efeito na tarde de ontem no Hipódromo Brasileiro, não foi mais do que um reflexo do Grande Prêmio «Brasil», que será corrido esta tarde. Público numeroso compareceu ao elegante recanto da Praça Santos Dumont, possibilitando assim que o movimento geral das apostas, alcançasse um grande total.

O programa organizado pela Comissão de Corridas da nossa sociedade de corridas estava, aliás, excelente. Dentre às provas disputadas, sobressaía nitidamente a denominada «Delegações Turfistas», corrida ao longo dos 2.400 metros e com o prêmio ao vencedor de trezentos mil cruzeiros. Nada menos de dez animais de muito boa classe compunham o campo dessa carreira, que teve como ganhador Evil Eye.

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 13.500,00.

1.º Hortelã, D. Garcia	55	38.218	40,00	12	21.667	41,00
2.º Xote, U. Cunha	55	45.601	33,00	13	20.668	30,00
3.º Antigona, M. Silva	55	58.468	26,00	14	12.514	70,00
4.º Xeré, E. Castillo	55	23.254	152,00	22	3.425	256,00
5.º Bomarsula, J. Carlindo	55	10.000	66,00	23	10.803	44,00
6.º Zezeca, L. Vieira	55	16.260	94,00	24	6.327	139,00
				33	9.172	96,00
				34	7.892	111,00
		191.791			110.468	

Não correu: Quetalona.

Diferenças — Paleta e 1 1|2 corpos — Tempo: 86" — Vencedor: (2) 40,00 — Dupla: (23) 44,00 — Placês: (2) 24,00 e (4) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.598.760,00.

HORTELÃ — F. C. 3 anos — São Paulo — Por: Guaraz e La Faridaine — Proprietário: Stud Fazenda Nova — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Fazenda Nova.

2.º PAREO — 1400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 5.000,00.

1.º Ranieri, A. Santos	55	5.056	386,00	12	18.749	59,00
2.º Prelude, M. Silva	55	27.553	71,00	13	42.088	26,00
3.º Xanto, J. Marchant	55	14.807	132,00	14	58.674	19,00
4.º S. Emillion, A. Araujo	55	8.730	224,00	22	1.087	1.010,00
5.º Frontenac, F. Irigoien	55	175.687	11,00	23	4.152	265,00
6.º Bomarchuê, J. Carlindo	55	4.835	404,00	24	3.907	281,00
7.º Didier, U. Cunha	55	7.327	266,00	33	2.167	507,00
8.º T. Rainha, M. Henrique	55	1.547	1.262,00	34	6.269	175,00
				44	1.048	1.048,00
		245.542			138.141	

Não correram: Xilo, Zeca e Hostil.

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 84" 4|5 — Vencedor: (5) 386,0 — Dupla: (24) 281,00 — Placês: (5) 104,00, (10) 28,00 e (6) 40,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.833.140,00.

RANIERI: M. C. 3 anos — São Paulo — Por: My Love e Radiant Moon — Proprietário: Stud Prince — Treinador: Claudio Rosa — Criador: Roberto e Nelson eSabra.

3.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 300,000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 15.000,00.

1.º Orton, U. Cunha	55	99.625	25,00	11	3.264	426,00
2.º Seival, M. Silva	55	21.332	115,00	12	40.152	35,00
3.º Açoriano, F. Irigoien	55	69.385	35,00	13	45.744	30,00
4.º Jonlin, J. Carlindo	55	55.604	44,00	14	13.858	100,00
5.º Dianela, J. Tinoco	53	18.777	130,00	22	6.451	215,00
6.º M. F. Lady, O. Ulloa	53	5.771	424,00	23	29.600	47,00
7.º Montegraal, A. Santos	55	37.034	66,00	24	8.483	164,00
8.º Galiera, H. Cunha ap 53|51		18.777	130,00	33	9.279	150,00
9.º Yira-Yira, D. P. Silva	55	21.332	115,00	34	16.539	84,00
				44	1.389	1.000,00
		307.528			174.759	

Não correram: Clair e Messilia.

Diferenças — pescoço e 2 corpos — Tempo: 97" 4|5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (14) 100,00 — Placês: (1) 21,00 e (7) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.730.510,00.

ORTON: M. T. 3 anos — S. Paulo — Por: Momnel e Breakspear — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 — Cr$ 17.000,00 — Cr$ 12.750,00 — Cr$ 5.000,00.

1.º Shakuntala, J. Tinoco	56	40.430	64,00	11	6.605	329,00
2.º Gafa, D. Garcia	56	102.604	25,00	12	32.485	47,00
3.º D'Amour, A. Santos	52	18.478	141,00	13	11.185	135,00
4.º R. Reine, E. Castillo	56	9.475	275,00	14	18.509	82,00
5.º Noemi, U. Cunha	52	10.401	250,00	22	24.590	61,00
6.º Guaiúna, I. Amaral ap 52|51		4.111	634,00	23	23.006	66,00
7.º Cerise, G. Queiroz ap 56|53		11.694	223,00	24	46.363	33,00
8.º S. Bell, C. Dias ap 52|50		36.926	71,00	33	3.206	472,00
9.º Julinha, H. Cunha ap 52|50		58.110	45,00	34	13.757	110,00
10.º Gualisca, C. Paran. ap 56|53		40.430	64,00	44	10.464	145,00
11.º Vaia, J. Martins	56	10.576	246,00			
12.º Keliana, A. Portilho	56	11.127	234,00			
13.º Raama, D. Silva	52	14.069	185,00			
		327.657			190.170	

Diferenças — 3 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 90" 4|5 — Vencedor: (1) 64,00 — Dupla: (12) 47,00 — Placês: (1) 22,00, (3) 17,00 e (5) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.505.730,00.

SHAKUNTALA: F. C. 4 anos — R. G. Sul — Por: Coronel e Silenia — Proprietário: José Augusto Raposo Meier — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Jeronimo Mercio Silveira.

5.º PAREO — 2.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 45.000,00. (DELEGAÇÕES TURFISTAS) HANDICAP

1.º Evil Eye, U. Cunha	57	152.772	18,00	11	29.307	63,00
2.º Pretencioso, A. Santos	53	30.570	88,00	12	59.143	31,00
3.º Eviva-Violon, H. Vasc.	52	152.772	18,00	13	57.183	32,00
4.º Tirafogo, L. Diaz	56	30.570	88,00	14	29.479	62,00
5.º Rocket, O. Ulloa	56	44.765	60,00	22	6.181	297,00
6.º Venusta, D. Moreira 54|55		26.321	102,00	23	18.770	98,00
7.º Burú, O. Reichel	55	23.562	114,00	24	5.924	193,00
8.º Sinhô, J. Tinoco	51	33.157	81,00	33	9.393	186,00
9.º Francfort, F. Irigoien	56	152.772	18,00	34	9.742	189,00
10.º Detonador, D. Garcia	56	26.114	103,00	44	2.202	910,00
		337.271			231.242	

Não correram: Uja, Alpes, Manassés e Love Affair.

Diferenças — pescoço e 1 1|2 corpos — Tempo: 147" 4|5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (14) 62,00 — Placês: (1) 14,00 e (9) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.667.500,00.

EVIL EYE: M. A. 5 anos — S. Paulo — Por: Roial Forest e Evelin — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Pedro Gusso Fo. — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 — Cr$ 17.000,00 — Cr$ 12.750,00 — Cr$ 5.000,00.

1.º Liberal, A. Santos	56	37.477	78,00	11	22.713	77,00
2.º Vig, A. G. Santos	56	107.227	27,00	12	49.603	35,00
3.º Vaivam, J. Marchant	56	10.855	270,00	13	20.540	85,00
4.º Garganta, G. Qu. ap 56|53		30.817	95,00	14	39.287	45,00
5.º Ibirapuitan, I. S. ap 56|53		6.422	457,00	22	12.060	146,00
6.º Viaut, J. G. Silva 52|49		2.636	1.113,00	23	14.127	124,00
7.º Everlasting, U. Cunha	56	83.849	35,00	24	37.325	47,00
8.º Macan, C. Dias ap 56|54		5.124	573,00	33	3.118	563,00
9.º Préguinho, D. Garcia	56	127.227	78,00	34	9.543	184,00
10.º Serenol, H. Akiyosi	56	6.422	457,00	44	12.628	139,00
11.º Careta, V. Pinheiro	56	12.244	240,00			
12.º Boomerang, M. Silva	56	47.804	61,00			
13.º Kuskús, D. Silva	56	15.251	192,00			
14.º Teiró, H. Lima ap 56|54		5.614	523,00			
15.º M. Bleu, H. Cun. ap 52|50		30.817	95,00			
16.º Janjak, M. Henrique	56	3.745	783,00			
17.º Val, J. Graça	56	2.636	1.113,00			
		369.065			220.944	

Não correram: Neargo, Cascaes e Tiger.

Diferenças — 1 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 84"4|5 — Vencedor: (12) 78,00 — Dupla: (14) 4_,00 — Placês: (12) 20,00, (1) 15,00 e (5) 52,00 — Movimento do pareo Cr$ 7.349.680,00.

LIBERAL: M. A. 4 anos — R. G. Sul — Por: Lacol e Somerville — Proprietário: Stud Tecajo — Treinador: Moisés de Araujo — Criador: José Guido Orlandini

(Conclui na 11ª página)

Ximbauva retorna na conta: boa pule

Reaparece esta tarde em grande forma, a égua XIMBAÚVA. Vem de um terceiro para as maiorais da turma e hoje vai enfrentar turma relativamente fraca para o que já mostrou. Sendo assim, merece a defensora do Stud Peixoto de Castro um destaque com a melhor indicação do 2.º páreo desta tarde.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 12,30 hs. — Record: Queijdo, 83"1/5

Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Xilose, J. Marchant	55	Venderá caro a derrota. Rival	G. Costa	2.º de Xoroca — Quetalona	83" 1300 AU
2 Didática, D. Silva	55	Não é difícil se colocar	C. Souza	4. de Xininha — Lassiandra	98"2|5 1500 AL
2—3 Fauliné, C. Morgado	55	Estreante. Algo falada	C. Morgado	Estreante	
4 Lundia, U. Cunha	55	Aguardará mais um pouco. Portanto	J. S. Silva	6.º de Usinga — Quetalona	75"4|5 1200 AL
3—5 Catilinária, H. Cunha	55	Seria competidora. Tem chance	L. Tripodi	2.º de Deasy — Larochen	90"4|5 1400 AP
6 Xama, A. Marçal	55	Não deve ser despresada. Melhorou	A. Corrêa	7.º de G. de Madrid — Catilinaria	63"1|5 1000 AP
4—7 Urujaia, O. Ulloa	55	Estreante. Levam de barbada	E. Freitas	Estreante	—
" Udine, E. Castillo	55	Regula com a companheira	E. Freitas	Estreante	—

Nossa indicação — URUJAIA — Adversária — XILOSE — Bom azar — CATILINARIA

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 95.000,00 — Cr$ 28.500,00 e Cr$ 19.000,00 — às 13,05 hs. — Record: Homero, 89"4/5

Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Ximbaúva, J. Marchant	55	Tinindo. Esperam ganhar a prova	G. Costa	3.º de Clareira — Pedra Bonita	91" 500 GL
2 Xininha, U. Cunha	55	Dos melhores azares desta carreira	G. Morgado	1.º de Lassiandra — Lys Blanc	98"2|5 1500 AL
2—3 Boukhara, F. Irigoyen	55	Se não ganhar chega colocada	P. Gusso	1.º de Clarisse — Sans Risque	61"2|5 1000 GM
4 Xaira, M. Henrique	55	Difícil repetir. Páreo aborrecido	J. Piotto	1.º de Corvette — M. Elegante	81"2|5 1300 GL
3—5 Dama Negra, M. Silva	55	Seguiu em ótima forma. Inimiga	L. Tripodi	3.º de M. F. Lady — Ukrania	86"4|5 1400 GU
6 Montegé, A. Santos	55	Faladíssima. Vai assustar	R. Carrapito	2.º de Dianella — G. de Madrid	88"2|5 1400 AL
" G. de Madrid, A. Araujo	55	Venceu tão fácil. Grande reforço	R. Carrapito	1.º de Catilinária — M. Elegante	73"1|5 1000 AP
4—7 Amoureuse, L. Diaz	55	No placê tem muita chance	M. Araujo	3.º de Clair — Jumba	80"3|5 1300 GL
8 Ukrania, E. Castillo	55	Gostamos muito. Inimiga	E. Freitas	6. de Clareira — P. Bonita	91" 1500 GL
" Urupema, O. Ulloa	55	Valoriza a poule de Urupema	E. Freitas	4.º de Dianella — Montegé	88"2|5 1400 AL

Nossa indicação — XIMBAUVA — Adversária — BOUKHARA — Bom azar — URUPEMA

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — às 13,40 — Record: Nando, 120"4/5

Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Andes, F. Irigoyen	56	Esperam a vitória. Páreo bom	P. Gusso	5.º de Dulce — Nando	153"1|5 2400 GP
2 Nameer, A. G. Silva	50	Ligeirinho e sendo na grama é rival	W. Attianesi	1.º de Kubelik — Verbete	79"1|5 1300 GL
2—3 Manassés, A. Santos	50	Dos bons azares da competição	A. P. Silva	3.º de C. Prince — Tuiuti	85"1|5 1400 GL
4 Karbon, H. Cunha	50	Não cremos em sucesso	M. Mendes	6.º de Andes — Vilão	122"4|5 2000 GL
3—5 Love Affair, L. Diaz	56	Será dos primeiros. Melhorou	G. Feijó	5.º de Kraus — Narvik	186"2|5 3000 GL
6 Nook, U. Cunha	50	Correndo o "fino". Grande rival	J. Morgado	1.º de Decurião — Coligny	94"2|5 1500 AL
4—7 Encouraçado, O. Ulloa	54	Merece respeito. Dos principais	R. Morgado	1.º de Ajax — Pernót	102"1|5 1600 AP
8 Vilão, J. Tinoco	50	Não cremos. Páreo difícil	R. Costa	6.º de Encouraçado — Ajax	102"1|5 1600 AP

Nossa indicação — ANDES — Adversário — NOOK — Bom azar — ENCOURAÇADO

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 95.000,00 — Cr$ 28.500,00 e Cr$ 19.000,00 — às 14,20 hs. — Record: Homero, 89"4/5

Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Xauã, J. Marchant	55	Vai a repetição. Venceu fácil	C. Cabral	1.º de Deboche — Torié	84" 1300 AP
2 Jet, L. Diaz	55	Esperam desencabular agora.	N. Pires	6.º de L. Prince — Numantino	89" 1400 AU
3 Quinsol, M. Chirino	55	Não tem chance de vitória	Cardoso	7.º de Seival — Airways	89"1|5 1400 AL
2—4 Gong, E. Castillo	55	Inimigo temível. Candidato	P. Morgado	1.º de Oversay — Jungle Crier	95"1|5 1500 AL
5 Cibi, L. E. Castro	55	Não manheirando é competidor	L. Ferreira	5.º de Seival — Airways	89"1|5 1400 AL
6 Parietal, A. Santos	55	O melhor azar desta carreira	R. Freitas	4.º de Seival — Airways	89"1|5 1400 AL
3—7 Frontenac, N. corre	51	Não corre	P. Gusso	2.º de Endymion — Prelude	85"3|5 1400 GL
8 Endiablé, J. Tinoco	55	Possibilidade de primeira	N. Gomes	1.º de Comanche — Retruco	62" 1000 GU
9 Platino, U. Cunha	55	No máximo um placê	J. S. Silva	5.º de L. Prince — Numantino	89" 1400 AU
4-10 Tio Paulo, M. Henrique	55	Está sendo levado como barbada	G. Feijó	8.º de Claustro — Ribol	73"4|5 1200 GP
" Cirenaico, H. Akiyoski	55	Ótima ajuda para Tio Paulo	G. Feijó	1.º de St. Emillion — F. Cancan	63"1|5 1000 AP
" Ranai, A. Cardoso	55	O mais fraco desta trinca	G. Feijó	4.º de L. Prince — Numantino	89" 1400 AU

Nossa indicação — XAUA — Adversário — CIRENAICO — Bom azar — TIO PAULO

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 40.000,00 — às 15,00 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Turqueza, E. Castillo	59	Gostamos. Competidora certa	E. Freitas	3.º de Bucarest — Tunis	98"4|5 1600 GL
" Tunis, O. Ulloa	58	Grande ajuda para Turquêsa	E. Freitas	1.º de Tasmânia — Cachette	100"1|5 1600 GU
" Tasmania, O. Ulloa	54	Cremos que não correrá	E. Freitas	2.º de Tuni: — Cachette	100"1|5 1600 GU
2—2 Garça, D. Garcia	59	Vai a forra da parelha 1.	S. Amore	2.º de Turquêsa — Tunis	154" 2400 GP
3 Rebeldia, C. Dias	52	Grande chance também. Tinindo	M. Sales	1.º de Venusta — Olia	99"4|5 1600 AL
4 Tia Mimi, H. Vasconc.	50	Não pega pé nesta turma	B. Carvalho	1.º de Kuty — Rosa Miel	89" 1400 AU
3—5 Uja, J. Marchant	58	Nesta companhia é perigosa. Firme	C. Cabral	4.º de Bucarest — Tunis	96"4|5 1600 GL
6 Jamaica, D. P. Silva	54	Agora vai mostrar o que sabe	A. P. Silva	2.º de Chicha — Shakuntala	102"1|5 1600 AP
7 M. Eve, J. Tinoco	52	Não gostamos. Bem difícil	M. Souza	6. de Turquêsa — Garça	154" 2400 GP
8 Mabú, J. Villegas	50	Também não acreditamos	J. Morgado	5.º de Rosa Miel — Mirsina	94"3|5 1500 AL
4—9 Venusta, N. corre	57	Não corre	L. Ferreira	2.º de Rebeldia — Olia	99"4|5 1600 AL
10 Cachette, A. Santos	52	Fará boa figura. Muita fé	C. Pereira	3.º de Tunis — Tasmânia	100"1|5 1600 GU
11 Mas-Tua, M. Silva	54	Não corre bem na grama	A. Feijó	6. de Rebeldia — Venusta	99"4|5 1600 AL
" Bijou, H. Cunha	50	Também é difícil vencer na grama	A. Feijó	2.º de Las Vegas — Rosa Reine	100"1|5 1600 GU

Nossa indicação — TUNIS — Adversária — GARÇA — Bom azar — UJA

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 170.000,00 — Cr$ 51.000,00 e Cr$ 34.000,00 — às 15,40 — Record: Quéijido, 83"1/5

Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 C. Prince, H. Vasconc.	50	Tinindo. Em raia sêca, ganha...	P. Gusso	1.º de Tuiuti — Manassés	85"1|5 1400 GL
" Estuard, L. Diaz	59	Grande ajuda para C. Prince	P. Gusso	6.º de Tirafogo — Sinhô	124"4|5 2000 GP
2 Newton, U. Cunha	50	Dos azares bem cotados. Há fé	J. Morgado	Estreante	85"1|5 1400 GL
3 Karé, J. M. Amorim	50	Não cremos em vitória	G. Ulloa	8. de Pretencioso — E. Eye	—
4 I. de France, M. Henrique	55	Difícil seu sucesso. Portanto...	B. Ribeiro	1.º de Afortunado — Maneador	101" 1600 AL
2—5 Nauta, A. Santos	51	Agora é tarefa das mais difíceis	M. Sales	2.º de Pretencioso — Quefir	95" 1500 AU
" Ingaseiro, N. corre	51	Não corre	V. Costa	10.º de Nando — Ubi	87"2|5 1400 AL
6 Jalerino, A. Araujo	52	Vai bem e dará o que fazer	R. Carrapito	6. de Jatião — Volga	120"4|5 2000 GL
7 Rossi, H. Cunha	51	Corre bem na grama, mas é difícil	L. Tripodi	7.º de Desplante — Jaguaribe	101"4|5 1600 AL
8 Tatel, J. Marchant	57	Um placê poderá chegar. Cuidado	C. Cabral	1.º de Ule — Beiruth	95" 1500 AU
" Beau Geste, N. corre	51	Não corre	L. Ferreira	Estreante	87" 1400 AU
3—9 Graciosa, N. corre	48	Não corre	S. Amore	32.º de Nook — Coligny	—
10 Decurião, C. Dias	50	Nada pretenderá. Eliminado	O. Lopes	5.º de Germinal — Vaspa (SP)	94"2|5 1500 AL
11 Itrio, D. Garcia	58	E' de corrida e vai figurar	G. Feijó	4.º de Encouraçado — Ajax	74"1|5 1200 GP
12 M. Bagé, C. Paranhos	50	Muito corrido. Vai dar o "prego"	G. Feijó	1.º de Jaguaribe — Impatiens	102"1|5 1600 AP
" Desplante, J. Tinoco	51	Esperam sua vitória. Candidato	G. Feijó	5.º de Kraus — Narvik	95" 1500 AP
" Love Affair, N. corre	56	Não corre	L. Ferreira	5.º de Evil Eye — Manet	186"2|5 3000 GL
4-13 Elú, L. E. Castro	61	Gosta da distância. Grande rival	L. Ferreira	4.º de Elú — Evil Eye	99"2|5 1600 AU
" Pinheiro, A. Marçal	57	Reforço de verdade para Elú	F. Franco	Estreante	96" 1500 AU
14 Jackmar, M. Silva	55	Faladíssimo. Vai ser jogado	E. Freitas	2.º de C. Prince — Manassés	—
15 Tuiuti	50	Tem chance de figurar na prova	E. Freitas	2.º de Tunis — Cachette	85"1|5 1400 GL
" Tasmânia, O. Ulloa	53	Se correr aqui só como reforço	E. Freitas	3.º de Pinheiro — N. de Noel	100"1|5 1600 GU
" Swami, O. Ulloa	59	Passando para a areia melhora			102" 1600 AP

Nossa indicação — TUYUTY — Adversário — C. PRINCE — Bom azar — PINHEIRO

7.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 3.500.000,00 — Cr$ 1.500.000,00 e Cr$ 750.000,00 — às 16,30 horas — Record: Gualicho, 183"3/5 — (BETTING) — GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Dulce, F. Irigoyen	54	Favorita da prova. Grande égua	P. Gusso	1.º de Nando — Vândalo	153"1|5 2400 GL
" Voltigeur, U. Cunha	56	Servirá como reforço para Dulce	P. Gusso	1.º de Polar — Francfort	148"2|5 2400 GL
2 Dodo, J. Villegas	59	De regular campanha. Placê	J. Villegas	1.º de Johnny Reed — Verdugo	—
3 Belo, V. P. Filho	59	Esperam grande apresentação	E. Feijó	Estreante	130"1|5 2000 AL
2—4 Anisado, J. Artigas	56	Estreante. Contam com vitória	J. Penna	Estreante	—
5 Buen Mozo, J. Perez	59	Muit bem trabalhado. Há fé.	J. Perez	2.º de Voltigeur — Francfort	—
6 Polar, E. Castillo	59	Seu apronto foi maravilhoso	Mg. Souza	2.º de Kraus — Acajou	148"2|5 2400 GL
7 Narvik, P. Vaz	59	Bem preparado para boa atuação	M. Farrajota	Estreante	186"2|5 3000 GL
3—8 Gramófono, R. B. Quint.	56	E' o melhor estrangeiro. Cuidado	L. A. Ferro	2.º de Dulce — Vândalo	—
9 Nando, M. Silva	56	Sempre levam fé. Grande chance	P. Morgado	Estreante	153"1|5 2400 GL
10 Precinta, R. Cinfardini	54	Bo: milheira. Pode aparecer	P. Gonzalez	12.º de Nando — Ubi	—
11 Sancy, L. Diaz	59	Não gostamos. Difícil aqui	M. Gil	7.º de Voltigeur — Polar	126"4|5 2000 GL
" Jarussi, R. Latorre	59	Nada fará nesta companhia. Daí	E. Ruiz	Estreante	148"2|5 2400 GL
4-12 Espiche, J. O. Tapia	56	Esperam atuação de primeira	A. S. Castro	4.º de Voltigeur — Polar	—
13 Kráus, S. Ferreira	56	E' valente e se deixarem bracear	R. Carrapito	Estreante	148"2|5 2400 GL
14 Alpes, D. Garcia	50	Não gostamos. Difícil	S. Amore	3.º de Dulce — Nando	—
15 Vândalo, J. Marchant	56	Agora poderá se colocar. Rival	M. Almeida	4.º de Dulce — Nando	153"1|5 2400 GL
" Verbo, O. Ulloa	56	Grande ajuda para o companheiro	C. Cabral		153"1|5 2400 GL

Nossa indicação — DULCE — Adversário — GRAMOFONO — Bom azar — NANDO

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Homero, 89"4/5

Animais Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp
1—1 Kubelik, U. Cunha	56	Na grama correm barbada. Firme	M. Souza	2.º de Nameer — Verbete	79"1|5 1300 GL
" Palmar, U. Cunha	56	Só correrá na areia	M. Souza	5.º de Nook — Decurião	94"2|5 1500 AL
2 Koc, M. Silva	56	Está sendo levado no dedo	C. Pereira	Estreante	—
3 Lamiré, A. G. Silva	56	Páreo bom. Tem chance	A. Corrêa	6.º de Nook — Decurião	94"2|5 1500 AL
2—4 Zuzuca, S. Ferreira	56	Inimigo certo. Contam vencer	H. Souza	1.º de Cósmico — Liberal	95"1|5 1500 AU
5 Velite, N. corre	56	Não corre	W. L. Pires	6.º de Manassés — Karbon	86" 1300 AP
6 Coligni, H. Cunha	56	Não deve ser desprezado. Chance	L. Tripodi	5.º de Dangeur — Cocal	101"4|5 1600 AU
7 Clamart, A. Araujo	56	Pode aparecer no placar. Cuidado	A. Mendes	4.º de Quijotesco — Voraz	82"2|5 1300 AU
3—8 Race Horse, O. Reichel	56	Outro sério candidato. Tinindo	R. Oliveira	Estreante	—
9 Chaço, D. P. Silva	56	Páreo bom. Dará o que fazer	P. Morgado	5.º de Pernot — Nook	104"3|5 1600 AU
10 Temivel, O. Ulloa	56	Volta com trabalho de primeira	E. Freitas	1. de Verbete — Val	77"2|5 1300 GL
11 Darius, J. Graça	56	Não gostamos. Difícil na grama	C. Rosa	9.º de Karbon — Ris	101"4|5 1600 AU
" Garganta, N. corre	52	Não corre	M. Raphael	3.º de Acajou — Encouraçado	100"1|5 1600 AL
4-12 Verbete, A. Marçal	56	Seríssimo competidor. Tinindo	L. Ferreira	3.º de Quijotesco — Voraz	82"2|5 130 AU
13 Natel, D. Garcia	56	Estreante. Páreo regular	S. Amore	Estreante	—
14 Pregonero, H. Akiyoski	56	Não vem confirmando o esperado	G. Feijó	6.º de Dangeur — Cocal	101"4|5 1600 AU
15 Voraz, R. Freitas	56	Grande chance na prova. Tinindo	R. Freitas	2.º de Quijotesco — Verbete	82"2|5 1300 AU
" Carijós, H. Vasconc.	56	Inferior ao Voraz. Portanto	E. Freitas	6.º de Nameer — Kubelik	79"1|5 1300 GL

Nossa indicação — VORAZ — Adversário — TEMIVEL — Bom azar — ZUZUCA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HORARIO PARA A VENDA DE ACUMULADAS BETTINGS E CONCURSOS

Para as corridas de domingo 3-8-58

CIDADE — (Rua do Carmo, 57) — **HOJE** — Início às 7 horas. Encerramento das apostas uma hora e trinta minutos antes da realização do 1.º páreo.

MADUREIRA — (Estrada do Portela, 43-A) — **HOJE** — Início às 7 horas. Encerramento das apostas uma hora antes da realização do 1.º páreo.

HIPÓDROMO — **HOJE** — A partir das 8 horas, quando serão abertas as bilheterias do Hipódromo. Não haverá, na manhã dêsse dia, no Hipódromo, venda externa de acumuladas, betting e concursos.

A venda de "bettings" e concursos será encerrada no horário fixado para a mesma. Para maior comodidade e no seu interêsse pede-se aos srs. apostadores, que levem as indicações de suas apostas já estudadas e prontas e fazê-las com a possível antecedência.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

AVISO AOS SÓCIOS

1 — CARTEIRA DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência que se dará por ocasião do Grande Prêmio "Brasil", solicita aos seus prezados consócios apresentarem a carteira social quando pedida. Aos sócios que não possuirem será exigida a carteira de identidade, a fim de controlá-la com a lista de sócios.

2 — TRIBUNA SOCIAL — Os senhores sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 300,00 por pessoa e preenchimento da ficha de convidados. Ésses ingressos estarão à disposição a partir do dia 28, na Tesouraria do Clube, das 12,00 às 18,00 horas e nos dias de corrida, na Portaria Central da Tribuna de Sócios. A única via de acesso para convidados na Tribuna Social, será pela Portaria Central.

3 — ALMÔÇO NO HIPÓDROMO — O almôço no dia do Grande Prêmio "Brasil" será de menu fixo. Os sócios podem se fazer acompanhar de convidados. A retirada de tickets" será feita com o sr. Dermeval, no 4.º andar da sede, a partir do dia 28, das 12,00 às 18,00 horas e nos dias de corrida no Restaurante da Tribuna Social. O preço do "ticket" por pessoa é de Cr$ 500,00. Este "tiket", quando para convidado, não dá direito de ingresso no Hipódromo. O almôço será das 11,00 às 14,00 horas, sendo canceladas as reservas cujos "tikets" não forem retirados até às 18,00 horas do dia 2. A mesa reservada e com "tickets" retirados, só é mantida até às 12,00 horas do dia 3 de agôsto.

4 — SÓCIOS ESPORTIVOS — O sócio esportivo quites com a Sociedade poderá fazer-se acompanhar tão sòmente de sua espôsa.

5 — TRIBUNA SOCIAL — (Varandas superiores da Tribuna dos Sócios) A Tribuna será DESTINADA AOS EXMOS. SRS. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, MINISTROS DE ESTADO E AS DEMAIS ALTAS AUTORIDADES DA REPÚBLICA E, BEM ASSIM, DOS EMBAIXADORES, MINISTROS E ENCARREGADOS DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS, DELEGADOS DAS SOCIEDADES CONGÊNERES, DIRETORES E MEMBROS DOS CONSELHOS CONSULTIVO E FISCAL DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO.

6 — "PADDOCK" — O acesso ao "Paddock" é exclusivo para profissionais e proprietários dos animais concorrentes.

7 — ESTACIONAMENTO DE AUTOS — A área interna reservada para o estacionamento de autos é exclusiva para autos dos senhores sócios, não se admitindo autos de aluguel, mesmo que estejam servindo a sócios.

CORRIDA NOTURNA

(Dia 5 de agôsto)

1 — TRIBUNA SOCIAL — Vigoram as mesmas determinações para o Grande Prêmio "Brasil", quanto ao preço dos ingressos especiais, locais onde podem ser encontrados, horários e acesso dos convidados à Tribuna.

2 — "SOUPER-DANSANT" - Será oferecido um 'souper-dansant'', com atrações, às 22,00 horas, no Salão do Restaurante. O traje será de rigor. Em virtude de ser limitado o número de lugares, os sócios não se poderão fazer acompanhar de convidados, sendo os "tickets" exclusivos para sócios e pessoas da família constantes na carteira social. A reserva de meses e retirada de "tikets" respectivos deverá ser feita pessoalmente pelo sócio munido da carteira social, com o sr. Dermeval (4.º andar — prédio do antigo Derby) a partir de amanhã, dia 28, das 12,00 às 18,00 horas e nos dias de corrida, no Restaurante da Tribuna Social. Não se aceitam reservas pelo telefone. Após as corridas haverá grande queima de Fogos de Artifício.

A DIRETORIA

AVISO AO PÚBLICO

Preço dos ingressos para a corrida noturna

TRIBUNA ESPECIAL — A	Cr$ 50,00
TRIBUNA ESPECIAL — B	Cr$ 30,00
TRIBUNA POPULAR	Cr$ 5,00

As bilheterias para maior comodidade do público estarão abertas às 16 horas.

A DIRETORIA

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 61 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.090,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Líquido para o próximo sábado: Cr$ 647.208,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 12-1-5 — 131 ganhadores — Rateio: Cr$ 738,_0.

BETTING DUPLO — Combinação: 12-1 — 1-14 — 5-8 — 8 ganhadores — Rateio: Cr$ 50.319,00.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º)	Urujaia — Xilose — Catilinária	14
2.º)	Ximbauva — Boukhara — Urupema	12
3.º)	Andes — Nook — Encouraçado	13
4.º)	Xauã — Cirenaico — Tio Paulo	14
5.º)	Túnis — Garça — Uja	12
6.º)	Tuiuti — Crown Prince — Pinheiro	14
7.º)	Dulce — Gramofono — Nando	13
8.º)	Voraz — Temível — Zuzuca	34

Fla: 4 x 1 sem suar a camisa

O Flamengo F. R. abateu, ontem, no Maracanã, o Bonsucesso F. C. pela ampla contagem de 4 x 1, numa partida em que o rubro-negro teve leve superioridade técnica sôbre seu contendor, na primeira etapa, para exercer, no segundo tempo, amplo domínio nas ações, graças a recuperação do jogador Dida que vinha de uma atuação pouco convincente.

Os tentos da primeira etapa foram consignados por Joel aos 10 minutos e aos 38 minutos por intermédio de Jair, e os da segunda por Babá aos 14 minutos, Henrique, aos 31 minutos e outra vez Joel aos 36 minutos.

MARCHA DA CONTAGEM

Coube ao Flamengo abrir a contagem por intermédio e Joel. O ponteiro direito rubronegro, aproveitando-se de uma confusão na área do quadro rubroanil golpeou fortemente a bola com a cabeça indo vencer o arqueiro Rui.

Depois dêsse tento decáiu o Flamengo de produção chegando a igualar-se tècnicamente ao seu contendor. E êsse decréscimo de produção se refletiu no marcador quando o atacante do Bonsucesso Jair, aos 38 minutos da etapa inicial, recebendo um passe de ledo, empatou.

Reiniciada a peleja o Flamengo voltou a comandar o marcador por intermédio de Babá aos 14 minutos. O pequeno ponteiro, depois de uma troca de passes entre Henrique, Dida e Moacir recebeu dêste um belo passe, para, na corrida marcar o gol.

O terceiro tento rubronegro coube a Henrique consignar. Aos 31 minutos da segunda frase o Bonsucesso cometeu jôgo perigoso. Moacir encarregado de cobrar a penalidade entregou curto a bola para Henrique que emendou um forte tiro, indo bater ao encontro da trave superior para rêde.

Aos 36 minutos da segunda etapa Joel consignou o último gol do encontro. Novamente Babá lançou a pelota da esquerda para a direita. Dida atento ao lance pulou com o goleiro atrapalhando-o. A bola, pingando, foi encontrar Joel em boa situação que na corrida marcou o tento.

A RENDA

A renda da partida assomou a importância de Cr$ 227.174,00.

PRELIMINAR

Na preliminar o Flamengo foi derrotado pelo Bonsucesso pelo escore de 1X0.

ADIADO O DESPEJO DO CLUBE SOTTO MAIOR

A ameaça que pesava sôbre a Associação Atlética Sotto Maior, que deveria (segundo decisão judicial) ser despejada de sua sede da Rua São Bento, ficou temporàriamente afastada, face à apelação interposta por seus advogados na ação de reitegração de posse contra ela movida pelo seu proprietário. O citado clube amadorista tem cinco anos de existência e deseja apenas que os proprietários do prédio lhe concedam prazo maior para que consiga uma nova sede para onde se transferir.

JÔGO PERIGOSO CAUSA CONFUSÃO

O Flamengo vencia de 2 x 1, quando o árbitro Antônio Viug marca jôgo perigoso contra o Bonsucesso. Moacir encarregado de cobrar, dá um leve toque para Henrique, que atira forte consignando o tento. Dida, de mãos nas cadeiras aprecia a confusão estabelecida na área do Bonsucesso, enquanto que a bola vai se aninhando na rede.

AMÉRICA E FLUMINENSE, LUTA DE FÔRÇAS IGUAIS

Yustrich e Pirilo mantiveram equipes

América e Fluminense estão prontos para o «clássico» desta tarde, quando se terá elementos para aferir das possibilidades das duas tradicionais equipes, dentro do campeonato carioca de 58, visto que, já na terceira rodada, todos entraram no ritmo e vivem o clima do campeonato.

A despeito do empenho dos tricolores, da boa vontade dos dirigentes e da dedicação de Silvio Pirilo, poucos acreditam «a priori» no poderio do conjunto, enclinando-se as preferências dos torcedores neutros para o América, que derrotou o Flamengo lutando com garra e dando uma bela amostra de jôgo associado.

AMÉRICA: MESMA EQUIPE

Yustrich parece disposto a lançar, esta tarde, o mesmo time que se vitoriou domingo. E' certo que João Carlos já tem condição de jôgo e é craque. Mas Valença exibiu-se de forma aceitável, superando até a expectativa do treinador. Para estimulá-lo e dar-lhe nova oportunidade (o que não deixará de ser novo **teste de fogo**) "Napoleão" vai conservá-lo no conjunto.

POMPE'IA E ROMEIRO

Grandes atrações do conjunto americano são, a esta altura, Romeiro e Pompéia. Estão em forma espetacular e fizeram um apronto maravilhoso. As possibilidades do time estão, de fato, condicionadas ao comportamento dêsses dois homens-chave. Sentindo o que Romeiro representa, por exemplo, é que o presidente Wolney Braune afirmou à imprensa, referindo-se ao interêsse do Palmeiras:

— Romeiro não tem preço.

ROBERTO NA ZAGA CENTRAL

Enquanto isso, no Fluminense será mantido Roberto na zaga central. Os dirigentes tentaram precipitar o lançamento de Pinheiro, mas Pirilo fincou pé, achando que o grande "stopper" não está na plenitude de sua forma, podendo deixar de render o que pode e sabe.

Está portanto garantida a presença de Roberto na zaga central, com Jair, Marinho e Dodô nas laterais.

TELÊ NA LINHA ME'DIA

Também Telê será mantido na linha intermediária, onde tem atuado satisfatòriamente, ao lado de Clovis. E' um atleta inteligente, flexível e o verdadeiro guia da equipe. Os tricolores confiam na genialidade de Telê e na perícia de Carlos Castilho para deter, esta tarde, o ímpeto do time americano.

EQUIPES E ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem do "clássico", Antônio Viug e as duas equipes atuarão assim constituídas:

FLUMINENSE: Castilho, Jair Marinho, Roberto e Dodô; Telê e Clovis; Almir, Léo, Valdo, Mário e Escurinho.

AME'RICA: Pompéia, Jorge e e Lúcio; Romeiro, Décio e Amaro; Calazans, Valença, Leônidas, Hilton e Nilo.

BOTAFOGO E AMÉRICA

JUIZ DE FORA, 2 — (Sport Press) — Já estão quase concluídos os entendimentos que vem mantendo a diretoria do Tupinambás desta cidade, com o Botafogo do Rio de Janeiro, no sentido do campeão carioca, jogar aqui na próxima semana.

O Tupinambás concordou em pagar 300 mil cruzeiros livres por uma exibição do alvi-negro, já que deseja programar grandes jogos na passagem de mais um aniversário de fundação. Espera-se uma resposta do clube carioca.

Por outro lado, já está certa a presença do América, logo depois da exibição do Botafogo, caso seja esta concretizada.

Vasco, São Cristóvão e Bangu correm risco

Madureira x Vasco, em Bariri; Portuguêsa x Bangu, em Kosmos e São Cristóvão x Canto do Rio, em Figueira de Melo completam a terceira rodada.

Atuará o Vasco sem Belini e Almir enquanto no Bangu estréia o ponteiro esquerdo Djair, que foi aprovado nos testes e firmou contrato.

EQUIPES E ARBITRAGENS

JOGO: MADUREIRA X VASCO

Local: Rua Bariri
Juiz: Amilcar Ferreira
VASCO: Barbosa, Dario, Viana e Ortunho; E'cio e Orlando; Sabará, Livinho, Wilson Moreira, Rubens e Pinga.
MADUREIRA: Eli, Zezinho, Navarro e Salvador; Frazão e Apel; Fernando, Bira, Zé Henrique, Nelsinho e Osvaldo.
Horário: Aspirantes às 13.15 hs e profissionais às 15,15 hs.

JÔGO: PORTUGUESA X VASCO

Local: Moça Bonita
Juiz: Manoel Machado
FORTUGUESA: Antoninho, Estêvão, Flodoaldo e Mesquita; Tião II e Russo; Sandoval, Lua, Hélcio, Tião e Ronaldo.
BANGU: Ubirajara, Darci Santos, Darci Faria e Nilton; Rubens e Zózimo; Luís Carlos, Ivo, Jaime, Décio Esteves e Dejair.

JÔGO: S. CRISTOVÃO X CTO. DO RIO

Local: Figueira de Melo
Juiz: Eunápio de Queiroz
S. CRISTOVAO: Humberto, Osmindo, Nelson e Décio; Valdir e Medeiros; Geraldo, Hélio Cruz, Genivaldo, Russo e Olivar.
CANTO DO RIO: Mauro, Sinval, Hamilton e Floriano; Vitor e Dodoca; Caboclo, Paulinho, Zequinha, Bera e Quincas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda de Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

MURGEL JÁ ESTAVA CITADO (ABÍLIO)

— Foi com grande surprêsa que recebi a notícia do comunicado da FIFA solicitando a indicação de um membro sul-americano para integrar a Comissão Diretora da Copa do Mundo, a realizar-se em 1962, no Chile, uma vez que no recente congresso de futebol, levado a efeito na cidade de Estocolmo, Suécia, o nome do desportista brasileiro, sr. Luis Murgel foi sufragado para ocupar aquêle alto pôsto — declarou à nossa reportagem, o sr. Abilio de Almeida, Secretário da CBD e participante daquele conclave.

— A indicação do sr. Luis Murgel deveu-se a feliz iniciativa do Chile, país em cuja sede será realizado o próximo Campeonato Mundial de 1962, sendo o seu nome adotado, de pronto, por todos os componentes do congresso, a atendendo-se ao fato de não haver outro nome indicado ou ao menos lembrado para disputar com êle aquêle pôsto.

CABE CONFIRMAR

Continuando, declarou o sr. Abílio:

—Agora, diante do que ficou decidido, cabe ao Presidente da Confederação Sul-americana de Futebol comunicar-se com a entidade máxima do futebol mundial, reiterando a indicação do nome do sr. Luis Murgel.

MANOBRA DA FIFA

Segundo se apurou, êsse comunicado da FIFA não passa de uma manobra.

Com efeito, na ocasião do último congresso de futebol a FIFA levava como certa a indicação de um elemento seu para ocupar a vaga existente na Comissão Organizadora da Copa do Mundo.

Acontece que, por circunstâncias várias, o indicado foi o sr. Luis Murgel, de forma unânime.

Agora, dando a entender que desconhece tal indicação, procura ela fazer pressão à Confederação Sul-americana na doce ilusão de que esta envie outro nome que não seja o do sr. Luis Murgel.

CARIOCAS E PAULISTAS LUTAM HOJE

A luta dos meios-médios Celestino Pinto (pentacampeão brasileiro e Ermando da Cruz (paulista) é a principal atração do programa "TV-Rio-Ring", que o Canal 13 transmitirá esta noite, a partir das 21,45 horas, diretamente do seu auditório, situado no pôsto 6 da Avenida Atlântica.

O programa contará, ainda, com a participação de mais quatro lutadores paulistas, em confrontos com conhecidos amadores locais. Todos os combates terão o limite de três "rounds" e serão controlados tècnicamente pela F. M. P.

DIFICULDADES PARA CELESTINO

Apesar da série invicta que vem mantendo desde 1954, contra boxeadores brasileiros, e também da magnífica forma que atualmente ostenta, Celestino Pinto não pode ser apontado como franco favorito da peleja que sustentará esta noite. Indiscutivelmente, conta com maiores "chances", sobretudo, devido à sua técnica superior e à sua experiência. Não se pode esquecer, no entanto, que Ermando Cruz com êle sustentou uma equilibrada luta, quando era, ainda, novato e não dispunha dos recursos de hoje. E' provável que possa, agora, tirar proveito de sua movimentação e vitalidade, para fugir à meia-distância, e acumular pontos contra o campeão.

O PROGRAMA

E' êste o programa da reunião pugilística:

Pêso-Meio-Médio — Armando Chiaraívas (Madureira) X José Alexandre do Amaral (Guarani, S. P.)

Pêso-Galo — Arquimedes "Russo" Azevedo (Madureira) X Valdemiro Pinto (Guarani, S. P.).

Pêso-Médio Ligeiro — Valtino Modesto (Madureira) X Manuel Anastácio (Nitro-Químicas, S. P.).

Pêso-Médio Ligeiro — José Batista de Almeida (Madureira) X Lindolfo Alves (Guarani, S. P.).

Pêso-Meio-Médio — Celestino Pinto (Madureira) X Ermando da Cruz (Guarani, S. P.)

PESAGEM

Os lutadores deverão comparecer às 20,30 horas, para serem submetidos à pesagem, sob o contrôle da Federação Metropolitana de Pugilismo.

Goleada do Botafogo sôbre o Olaria: 6 x 0

Jogando como se quizesse varrer completamente da memória da torcida alvinegra a feia derrota frente ao São Cristóvão, a equipe do Botafogo goleou, implacàvelmente, o modesto time do Olaria, submetendo-o ao marcador de 6 x 0, no jôgo que ambos disputaram ontem à noite, no Estádio de General Severiano.

O time alvinegro, em cuja linha média estreou o jogador Edson (já jogou no Bangu, Flamengo e em Portugal), teve os seus gôls consignados por Quarentinha (4) e Paulinho (2) e já na primeira etapa traduzia em 4 x 0 o seu domínio (total) no jôgo.

PRIMEIRO SUCESSO

Uma manobra bem coordenada do ataque alvi-negro, pelo centro do campo, propiciaria a Quarentinha, aos nove minutos de jôgo, marcar o gôl inaugural do placar. Até então, embora sem conseguir maiores sucessos, o Botafogo atuava pràticamente no campo olariense, desenvolvendo um irrepreensível trabalho ofensivo.

A Quarentinha caberia também, assinalar mais dois tentos nesta etapa, colaborando, assim, com três gôls para a feitura do marcador de 4X0, que seria completado pelo comandante Paulinho.

GOLEIRO SAIU

No segundo tempo o Olaria, que nada vinha conseguindo de prático para quebrar o domínio intenso que contra êle exercia o time alvi-negro, seria vítima de um golpe cruel. Seu goleiro Renato, ao tentar aparar o chute à queima roupa de Garrincha, machucou-se e deixou o gramado, para o centro-avante Luís assumir o seu posto.

Nesta etapa, Quarentinha e Paulinho assinalaram um tento cada um, fechando em 6X0 o marcador. Quarentinha perdeu ainda um penalte (Renato sôbre Zagalo), chutando mal para o goleiro defender.

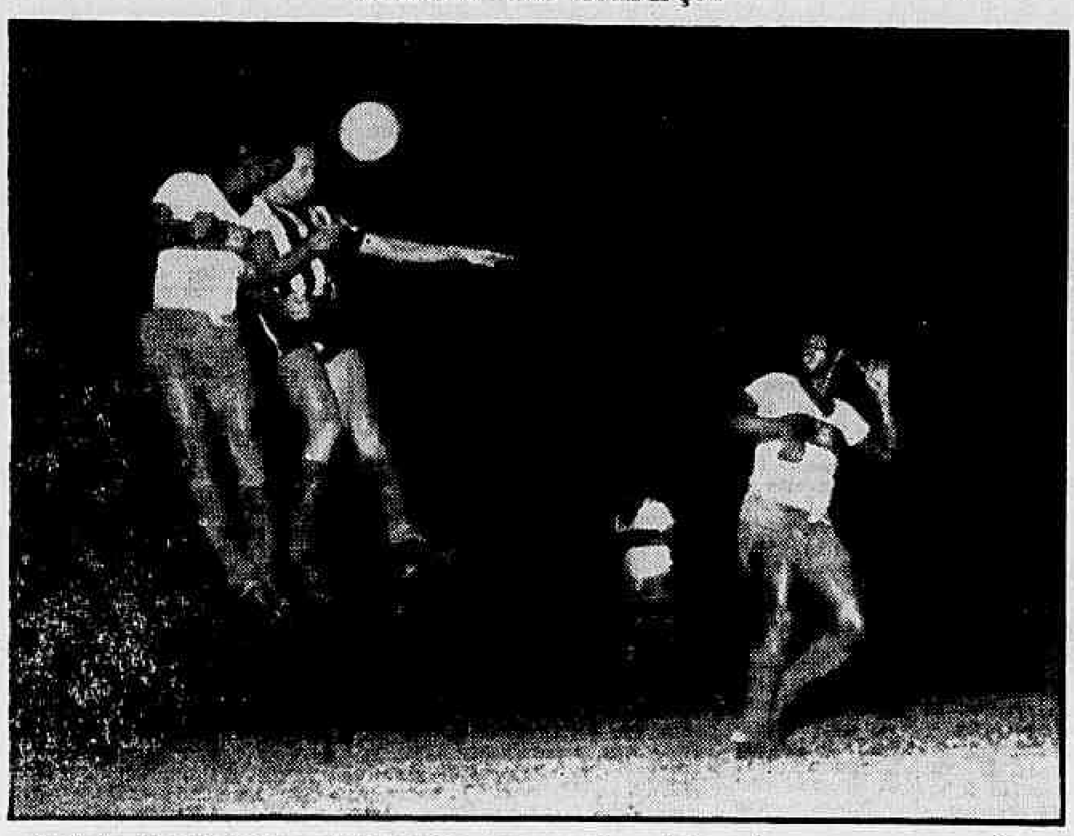
DETALHES

Arbitrada pelo juiz Alberto da Gama Malcher (boa atuação, a partida forneceu a renda de Cr$ 304.880,00, e as equipes participaram do jôgo assim constituídas:

Botafogo: Hernâni; Cacá e Tomé; Edson, Servílio e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

Olaria: Valter; Aluízio e Renato; Rico, Bob e Wilson; Chiquinho, Silvio, Luís, Xavier e Osvaldo.

"BRIGA" DE CABEÇA"



Paulinho fêz dois tentos e lutou muito, como se vê na foto, onde aparece numa disputa acirrada com Aloisio.

FLA X FLU SENSAÇÃO NO BASQUETE

Flamengo e Fluminense, líderes invictos do basquete estarão frente a frente amanhã no ginásio da Rua Desembargador Isidro, quando disputarão o primeiro lugar num choque que promete muita sensação.

Quer o Flamengo (visando ao octa-campeonato), como o Fluminense, estão tecnicamente capacitados para oferecer bom espetáculo, o que justifica plenamente o grande interêsse que vem despertando esta contenda de invictos.

SIRIO X VASCO OUTRA SENSAÇÃO

A rodada de amanhã — penúltima do turno — apresenta outra atração: Sírio x Vasco, um embate revestido de interêsse e sensacionalismo, dada a fôrça e eficiência das equipes contendoras. Completando a etapa jogarão: Tijuca x Grajaú T. C. e Vila x Botafogo.

A CLASSIFICAÇAO ATUAL

Após a sétima rodada a classificação dos nove clubes concorrentes ao título é a seguinte:

1.º — **FLAMENGO** — 6 jogos, 6 vitórias — 414 pontos pró e 270 contra — Saldo: 144. Média de pontos por jôgo: 69.

1.º — **FLUMINENSE** — 6 jogos, 6 vitórias — 407 pontos pró e 315 contra — Saldo: 92 — Média por jôgo: 68.

2.º — **VASCO DA GAMA** — 5 vitórias e 1 derrota — 347 pontos pró e 319 contra — Saldo: 28. Média por jôgo: 58.

2.º — **SIRIO LIBANES** — 5 vitórias e 1 derrota — 403 pontos pró e 329 contra. Saldo: 74 — Média por jôgo: 67.

3.º — **MINERVA** — 2 vitórias e 4 derrotas, 333 pontos pró e 403 contra — Deficit: 70. Média por jôgo: 55,5.

4.º — **BOTAFOGO** — 1 vitória e 4 derrotas — 237 pontos pró e 280 contra — deficit: 43. Média por jôgo 47,4.

5.º — **VILA ISABEL** — 1 vitória e 5 derrotas — 241 pontos pró e 365 contra — deficit: 124 — Média por jôgo: 40.

6.º — **GRAJAU T. C.** — 1 vitória e 6 derrotas — 313 pontos pró e 355 contra — deficit: 42. Média por jôgo: 45.

7.º — **TIJUCA T. C.** — 6 jogos e 6 derrotas — 303 pontos pró e 397 contra — deficit: 94. Média de pontos por jôgo: 50.

"TAÇA MONTEIRO DE REZENDE

Prognósticos para a rodada de amanhã:

Mauricio Naslausky — Flamengo 66x54; Sírio 55x53; Tijuca, 54x53, Botafogo 57x52.

Deodato Maia — Fluminense 65x63, Sírio 54x51, Tijuca 58x55, Botafogo 59x53.

Nei Bianchi — Flamengo 68 x 61, Sírio 52x51, Tijuca 55x53, Botafogo 57x50.

Fred Quartaroli — Flamengo 69x60, Vasco 70x61, Tijuca 54x53, Botafogo 55x53.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs. — Tel:. 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

Time de novos para o Continental (Abrahim)

Apontando como obstáculos quatro pontos principais e dois suplementares, o conselheiro Abrahim Tebet declarou ontem ao DC que, no seu entender, dificilmente o Brasil poderá comparecer ao Sul-Americano de Futebol com a sua fôrça máxima, se a AFA não resolver realizá-lo na segunda quinzena de fevereiro, entrando por março.

A entidade argentina, que tem direito de promover o certame no período compreendido dentro do primeiro trimestre de 1959, está propensa a promover o certame na segunda quinzena de janeiro, penetrando pela primeira quinzena de fevereiro, sendo que seus primeiros planos, no setor da organização inicial, são nesse sentido.

OBSTÁCULOS INTRANSPONÍVEIS

Arrazoando seu ponto-de-vista o conselheiro Abrahim Tebet assinalou o seguinte:

— Teremos no final de 58 e princípio de 59, nossos principais campeonatos regionais ainda em andamento, da mesma forma que teremos as festas natalinas e as finais do Campeonato Brasileiro. Os principais obstáculos, assim, são: 1) Final do Campeonato Carioca; 2) Final do Campeonato Paulista; 3) Festas natalinas; 4) Finais do Campeonato Brasileiro de Futebol (previstas para a segunda quinzena de janeiro, penetrando por fevereiro).

Como obstáculos suplementares, citou êle:

— E não devemos esquecer que em abril teremos o Rio-São Paulo, sendo que para maio já existe a proposta da Liga Inglêsa para a realização de um amistoso Brasil x Inglaterra, em retribuição à nossa exibição em Wembley.

— E como resolveria o problema? — indagamos.

— Mandando ao Sul-americano um time de novos.

— Novos?!

— Sim. Acho que teríamos chance de formar uma boa equipe e lutar em igualdade de condições para conquistar o título máximo. Ademais, poderíamos, desde logo, armar a base de um time que pudesse comparecer ao Campeonato Pan-americano, que será também em 59, lutar pelo tricampeonato.

Êsse é o ponto-de-vista do conselheiro Abrahim Tebet.

PARA VEREADOR:
HENRIQUE DE MOURA LIBERAL
(TICO LIBERAL)
P. T. N.

Explosões . . .

(*Conclusão da 4ª página*)

próprias mãos. Nela se abrigou até chegar socorro.

SAQUE

O sr. Américo Gomes Pereira, morador no bloco 19, entrada 587, apto. 101, declarou ao repórter do DC, que estava dormindo quando por volta de 1,30 horas ouviu uma grande explosão. Levou sua mulher e seis filhos para Bento Ribeiro e voltou para tomar conta dos seus bens.

Houve saque nas casas, pois tôdas as portas, em virtude do deslocamento do ar, ficaram abertas.

PERDIDO

«Foi assim» — declarou-nos o menor José Ribamar. «Houve àquela explosão e eu corri para a rua a fim de ir para a casa de um conhecido meu, quando encontrei o Beti. Êle é um garoto de 12 anos e estava chorando, perdido dos seus pais. Resolvi levá-lo comigo e o deixei na casa de um conhecido em Marechal Hermes».

NÃO HAVIA «305»

Quando começaram as explosões, espalhou-se o boato de que, a qualquer momento, um dos depósitos, onde estavam armazenadas as poderosas bombas «305», iria também explodir. Tão logo a reportagem do DC tomou conhecimento do fato, procurou ouvir a palavra do general Jair Dantes Ribeiro, que declarou não existir bombas daquele tipo no Depósito de Camboatá. Não havia, portanto, razão para alarma. As bombas mais possantes que havia naquele local eram as «105» e «155».

GENERAL CORAJOSO

O general Odilio Denis, por diversas vêzes, estêve próximo ao local onde estavam se verificando as explosões. Seus subalternos ficaram admirados da facilidade com que o Chefe do 1.º Exército penetrava nas matas, onde poderosos petardos cortavam os céus com seus assobios ensurdecedores. Às 9 hs., o gen. Denis informava aos presentes que não havia mais perigo. A fumaça que saia era apenas do fogo que lavrava nas matas. Quando se ouvia alguma explosão, o Chefe do 1.º Exército informava que era apenas uma ou outra granada que estava isolada e que explodia quando as chamas se aproximavam dela.

DESDE 1908

Falando ao DC, o general Denis informou que o Depósito de Armas e Munições do Exército existe desde 1908 e que aquela explosão era a primeira desde a sua inauguração. Quanto a explosão de Deodoro, ocorrida em 1947, — declarou, — foi muito menor do que a de ontem.

NÃO ERA TÔDA . . .

O locutor de uma emissora dirigiu-se ao general Denis e lhe perguntou se poderia dar suas impressões e dizer qual o prejuízo que a explosão teria causado. O general, com um leve sorriso, informou: — «Não posso precisar os prejuízos, porque não sou perito. Mas, pode o sr. ficar certo, de que aquela não era tôda a munição do Exército . . . »Declarou ainda o General que o Depósito de Camboatá é o maior do Brasil.

CONTINUA O PERIGO

Depois de algumas horas de interrupção, novas granadas e bombas isoladas voltaram a explodir, ameaçando, sèriamente, as pessoas que ainda se encontravam num raio de um quilômetro do local do sinistro.

Numerosas pessoas que, ainda, às primeiras horas da noite de ontem, tentavam regressar às suas residências, foram impedidas por soldados da Polícia do Exército, que receberam instruções de não deixar que ninguém se aproximasse das casas, pois o perigo continuava. A qualquer momento poderia haver uma outra explosão e encontrá-los desprevenidos.

REPORTAGEM NO LOCAL

Pouco antes de se retirar, o general Odylio Denis permitiu à reportagem acesso ao local, por apenas 30 minutos. Todos os repórteres e fotógrafos, assistiram a diversas explosões de bombas de vários calibres, e numa delas, um soldado do Corpo de Bombeiros, que dava combate ao sinistro, isolando os depósitos e paióis, foi atingido por estilhaços de granada nas pernas e tórax. Em estado grave, o jovem foi levado para o hospital de sua corporação, por um carro batedor.

Às 7 horas, não se podia prever o final do incêndio, embora o fogo começasse a diminuir grandemente. Os bombeiros, embora as condições locais, lutaram na periferia para circunscrever o incêndio, já que era impossível ir combatê-lo nas proximidades devido às explosões.

DANIFICADAS

Às 8 horas, via-se, à distância, um espetáculo desolador: casas com vidros quebrados, tetos e paredes rachadas.

Móveis foram deslocados, paredes das casas caiam com os estouros. Pedaços de mobílias chegavam até às ruas.

ANTEVISÃO

Em palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA, o general Odylio Denis declarou que por sorte, há poucos dias foram retirados os materiais de maior explosão.

GALHOS

Apesar de ainda não terem sido totalmente debeladas as explosões os oficiais do Exército estavam preocupados sôbre como poderiam guardar as munições, pois a quase totalidade dos paióis e depósitos está ao desabrigo. Um tenente coronel aventou a hipótese de serem cortados galhos do bosque de mangueiras (que ficou intacto) e construir um telhado de emergência, a fim de proteger as munições.

PERICIA

O general Nicanor Guimarães, comandante do material bélico do Exército, declarou ao DC que a última grande explosão no país fôra a atual, e que, nestas ocasiões, é normal fazer-se uma batida nos arredores, a fim de serem recolhidos os estilhaços e granadas intactas.

Será feita uma perícia militar no local.

Foi atirado . . .

foi até cem metros do principal foco de explosões. Na volta, reunindo-se a outros generais, o sr. Odylio Denis, sob o silvo das balas, afirmou:

"O fogo está se propagando pelo mato, podendo atingir muitos outros paióis. O remédio seria uma chuva que a estas horas, seria providencial".

Um general, rindo, afirmou:

— "E' mandar chamar o Janot".

INIMIGO

rães, um dos primeiros oficiais do Estado-Maior a aproximar-se dos paióis que estavam explodindo, protestou quando o repórter lhe disse que a catástrofe parecia uma revolução: "E' pior, pois esta é uma guerra sem inimigo".

Mais tarde, quando o general Nicanor voltou de perto dos paióis, o repórter perguntou-lhe:

"General, o sr. que foi ver o inimigo de perto, acha que já está com a batalha ganha?"

"O inimigo — respondeu o general Nicanor com seu primeiro sorriso após tomar conhecimento do sinistro — está derrotado, mas pode nos dar uma surprêsa".

E voltou para a frente de combate, perto dos paióis que explodiam.

O CADAVER

O sr. Martiniano Pereira Lopes, de 76 anos, defronte à sua casa (Tacaratu, 107), morreu de mal súbito, no dia 1 de agôsto à noite, sendo postas, imediatamente, velas ao seu redor. Seus conhecidos fizeram um velório em plena rua até que, por volta das 0,20 hs, ouviram o barulho da 1.a grande explosão. Abandonaram o cadáver e foram ver as explosões.

Somente às cinco horas o comissário Laudelino, do 25.º DP, tomou conhecimento do fato e pediu o rabecão, que só chegou depois das 11 horas.

Lares . . .

nida das Bandeiras e outras ruas de saída daquela "praça de guerra", atirando-se ao chão, procurando proteção contra os estilhaços de granadas e bombas de vários calibres, que a todo momento cortavam o espaço.

Alguns menores que se haviam perdido de seus pais, foram recolhidos pela Delegacia de Menores onde ficaram à disposição de seus responsáveis.

CORREU MUITO

Ao ouvir a explosão o menor Milton Domingues (12 anos) em sua residência na Fundação da Casa Popular de Deodoro acordou, carregando trouxas de roupa e o irmão Jorge (1 ano) no colo, saiu correndo até o Encantado. Em completo esgotamento físico, Milton foi levado para a Delegacia do 24.º Distrito Policial, onde ficou descansando e à espera de uma notícia de seu pai. Com êle para ali se dirigiu um grupo de menores também residentes na Fundação da Casa Popular.

BAIRRO FANTASMA

O Sr. Mário Galves, Superintendente dos Transportes da Prefeitura solicitou todos os caminhões do seu serviço para ajudar a retirada de todos os moradores de Deodoro que se dirigiam para o centro da cidade, através da Avenida das Bandeiras. Proprietários de carros e caminhões também ajudaram os trabalhos de remoção das pessoas que deixavam, esavoridas, suas residências. Por ordem do Ministro da Guerra e do Comandante do 1.º Exército, foram evacuados os subúrbios de Ricardo de Albuquerque, Vila Militar, Bangu (em parte), Deodoro, Honório Gurgel e Anchieta (em parte) além do Bairro de Nossa Senhora da Conceição (Fundação da Casa Popular) que se transformou, em minutos, num bairro fantasma, face à fuga total de seus moradores desde às primeiras horas de ontem, quando se iniciavam as primeiras explosões.

MARINHA AJUDA

Três caminhões da Marinha, devidamente escoltados por batedores, trouxeram para a cidade os moradores da Estação de Barros Filho localizada a um quilômetro do local do sinistro, que foram acordados com a explosão deixando-os na Rua São Bento de onde tomaram rumos diferentes. Alguns foram para Niterói e outros ficarão, segundo declararam perambulando pela cidade, até que possam voltar para casa, pois não têm dinheiro e vão comer no SAPS.

Um dêles, Sebastião Bispo, residente na Estrada João Paulo s/n, em Barros Filho declarou ao DC que o quadro não poderia ser descrito com palavras, pois nunca vira tal coisa em sua vida. "Era um espetáculo de terror; agradeço a Deus minha família ter sido salva. Meu lar pode ficar despedaçado, pois nós nos salvamos." O Sr. Sebastião estava com sua espôsa e com seus quatro filhos; um dêles, ainda de meses, era carregado nos braços.

Pela Avenida das Bandeiras houve um espetáculo impressionante da retirada iniciada às 0,30 horas de moradores das proximidades da zona considerada de guerra. Os retirantes tomaram dois caminhos: um para o centro da cidade, (em maior número) e outro para o Esado do Rio. A retirada se fêz em ritmo acelerado, mas em ordem, por todos os meios de transportes e a pé.

Alguns levavam papagaios, cachorros, gatos, enquanto outros tentavam descer os carros de crianças. Houve um velho, vestido de roupa cinza que, sendo paralítico, foi carregado nos braços. Onofre de Sousa, com sua mulher e mais quatro filhos, prestou declarações ao DC, e suas palavras eram de dor. Sentia o prejuizo com a perda do lar, pois estava sem dinheiro e não tinha onde dormir. Disse que iria almoçar no SAPS e ficaria com sua família rodando pela cidade, pois não tem para onde ir.

CONFIA EM DEUS

Já em idade avançada, d. Francisca Maria do Rosário, com as vestes sujas e segurando um filho de dois anos no braço direito, tendo ao lado uma filha já moça e um outro guri (seu filho), aproximou-se do repórter do DC e disse: — "Que Deus tenha misericórdia de mim! Parou, chorou, e depois, em lágrimas prosseguiu: "Na confusão me perdi do meu marido, João Luís dos Santos; o pobre prêto já esta velho, e sem minha ajuda, êle não podia andar muito. O que lhe aconteceu? Antes de nos separarmos êle pediu tanto que eu não ficasse nervosa e permanecesse ao seu lado. Porém, na aflição de ver meus filhos salvos, sai correndo com êles nos braços e deixei o meu João. O pior de tudo é que estou sem um tostão no bôlso e terei que ficar no relento com meus filhos. Por favor, "seu" repórter, procure o meu marido; êle não pode ter morrido! — Depois ela se retirou da Rua São Bento, em direção à Avenida Rio Branco. Seus filhos, magrinhos, estavam descalços e ainda vestinham algumas peças de roupas rasgadas, com as quais dormiam na ocasião.

COLABORAÇÃO

O Prefeito de São João de Meriti, Domingos Correia da Costa, enviou todos os veículos da Prefeitura para o local e êle mesmo para lá se dirigiu. Pôs os leitos do hospital de S. João de Meriti à disposição das autoridades. Algumas fábricas e estabelecimentos comerciais colocaram suas instalações também à disposição do público.

DESMAIOU

O 3.º sargento Gabriel Arcanjo Coelho, do REI, apresentou-se como voluntário para combater o fogo. Estava, juntamente com os bombeiros, a menos de 20 metros do paiol n.º 3, quando se deu a segunda grande explosão. Foi atirado a uma distância de cinco metros, tendo desmaiado com a violência do choque. Rastejando, o sargento Gabriel conseguiu chegar até a porta do Depósito, quando foi recolhido por um carro do Corpo de Bombeiros.

MINISTRO

O Ministro da Saúde, sr. Mário Pinoti, estêve no local da catástrofe, tendo declarado ao DC que mandara 35 viaturas para transportar os que se retiravam de Deodoro. Para o retôrno dos moradores o Ministro também dará transporte. Seu chofer, Rubens Alvares Fonseca, que mora em Bangu, transferiu sua família para Pedra de Guaratiba. Só depois disso é que compareceu ao Ministério.

PRESENTES

O comissário Laudelino, do 25.º DP, compareceu ao local e fêz seu registro do sinistro como tendo produzido, apenas, danos materiais. O padre Cavalcante, da Igreja Castrense, que atende normalmente aos moradores da Fundação da Casa Popular, também foi ao local. Ao repórter do DC disse: "Vim aqui dar meu apoio a todos os feridos. Deus, felizmente, não quis que houvesse vítimas a lamentar". O gesto do padre Cavalcante mereceu aplausos gerais.

EXCESSO DE LOTAÇÃO

O Serviço de Trânsito distribuiu a seguinte nota:

"O Diretor do Serviço de Trânsito autorizado pelo sr. general Chefe de Polícia, tendo em vista a catástrofe ocorrida em Deodoro, autoriza que todos coletivos desta região ou próximo da mesma, possam trafegar com excesso de passageiros dentro da segurança dos mesmos.

AUXÍLIO DA COFAP

Informado da catástrofe de Deodoro, o presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, colocou à disposição das autoridades militares e policiais a frota de transporte do órgão controlador de preços, a fim de, em caso de necessidade, facilitar a evacuação dos moradores da região. As viaturas da COFAP ajudaram a remoção de centenas de pessoas.

Os moradores das localidades próximas ao depósito da estrada de Camboatá, alarmados com as explosões, fugiram em direção ao centro da cidade, utilizando-se de viaturas oficiais, de ônibus e lotações, que evacuavam o local sem cobrar passagens. A Estrada de Ferro Central do Brasil, suspenderam o tráfego de trens para as localidades atingidas.

ISOLADA A ÁREA

No atropêlo, mães perdiam seus filhos, casais se separavam, [illegible] Não ficou ninguém [illegible] de cinco quilômetros a não serem as telefonistas do Pôsto de Deodoro, que se mantiveram em seus postos, ajudando nas comunicações, durante tôda a noite. Pouco depois, iniciava-se o drama da busca de parentes. Crianças de meses [illegible] que a tôda hora apelavam por intermédio do rádio, para encontrá-las.

As fugas apressadas eram feitas de qualquer jeito. Verdadeira massa humana locomovia-se pelas Avenidas das Bandeiras e Presidente Dutra em busca de abrigo. Caminhões, automóveis e ambulâncias transportavam alguns, e atropelavam outros. No centro da cidade os retirantes se atiravam sôbre os jardins, [illegible], rasgados, famintos e assim ficaram até, aproximadamente, às quatro horas, quando o ministro Mário Pinotti pôs em serviço a Legião Brasileira de Assistência, iniciando-se então o transporte das pessoas para a sede da Legião, onde encontraram auxílio médico, alimentação e roupas.

SOLIDARIEDADE HUMANA

Milhares de famílias residentes nos bairros próximos de Cascadura, Irajá, Madureira, Meier, e Coelho Neto dispuseram-se a abrigar outras tantas pessoas que careciam de auxílio, destacando-se o ato do sr. Arnos de Amorim, que franqueou um edifício de cinco andares, de sua propriedade, situado na estação de Coelho da Rocha, a cêrca de 200 pessoas fugidas do local da explosão.

NOTICIA MATOU MARIA

Na madrugada de ontem, assustada com o sinistro de Deodoro, a doméstica Maria Rosa, casada, residente na rua Capitão Pires, 139, em Bento Ribeiro, correu para casa de seus parentes em Madureira. Pela manhã depois de melhorar seu nervosismo, voltou para sua casa quando ouviu num rádio, a notícia de que um paiol muito maior, estaria prestes a explodir, ocasionando grave perigo. A doméstica aos gritos, pediu que a retirassem dali. Um carro foi arrumado para levá-la a Grajaú, onde ficaria. No trajeto como o susto, começou a passar mal. Levada para o pôsto do Méier, faleceu e seu corpo foi para o Instituto Médico Legal.

O SAPS SOCORRE AS VÍTIMAS

Logo que tomou conhecimento do desastre de Deodoro, o diretor do SAPS, coronel Benedito Gomes, providenciou a distribuição de milhares de refeições nos locais atingidos, notadamente Deodoro e Caxias.

As pessoas desabrigadas poderão procurar o SAPS para fazer suas refeições.

AJUDA DO EXTERIOR

WASHINGTON, 2 (UPI-DC) Os funcionários norte-americanos tomaram medidas, esta manhã, para um enlace da Cruz Vermelha norte-americana com outras organizações de socorro no caso de que o Brasil necessite ajuda urgente em face da explosão ocorrida esta manhã em Deodoro.

O encarregado de negócios do Brasil, sr. Henrique Vale, e os funcionários do Departamento de Estado alertados pela UPI sôbre o desastre partiram de suas residências para seus gabinetes a fim de aguardar novas informações sôbre as explosões em Deodoro.

FERIDOS NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Apenas dois feridos foram atendidos, até às 17 horas, no Hospital Carlos Chagas. São êles o tenente-coronel Alex Ador, subcomandante do Depósito, que recebeu ligeiras contusões generalizadas nas pernas, produzidas por estilhaços de granadas, e o sargento Mário Marques de Lucena, com um ferimento no frontal. Depois de medicados, os feridos retiraram-se.

PÔSTO DE ASSISTENCIA DO MEIER

Foram atendidos no Pôsto de Assistência do Meier, com escoriações e ferimentos leves, sofridos em correrias e pânico nas áreas flageladas, os seguintes: Nilson, de 12 anos, filho de Antônio Silva; Valdir Rosa; Lacir Bastos, Pinto; Otávio Zacarias de Morais; Shirlei José Rosa; Antônio Monteiro de Lima; Iraci Ribeiro da Silva; Nilda Conceição Ribeiro, Jorge Amaral; Paulino Bastos da Silva; Jorge Ribeiro Machado; Maria Glória Matos; Eli Maria da Conceição, Maria do Carmo, Roberto, de 13 anos (rua Barão de Drumond 128); Lourdes Jupiaçara; Maria Pacheco dos Santos; Maria de Lourdes; Osmir Pereira; Maria Eduarda da Silva; Pizela Ribeiro de Sousa; Manuel Lima Cruz; Laura Cruz; Iara Rodrigues; Estela Gomes; Aleir Rangel; Maria José, filha de José Francisco Teixeira; Maria Lúcia e Odete Pereira.

O Diretor do PAM em uma das viagens aos locais das explosões, sofreu ferimentos produzidos por estilhaços de granadas, com escoriações generalizadas e queimaduras, aliás sem gravidade, pois que, continua trabalhando denodadamente. Juntamente com o administrador do PAM, sr. Vicente Soares Bastos, o diretor improvisou turmas de emergência, mandando, para as áreas atingidas, quatro viaturas.

HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

No HGV foram atendidos: Sebastião Reginaldo Freitas Filho, soldado do Exército, com contusões nos braços e nas pernas, feriu-se no local; Jorge Torres, de 7 anos, contusões no frontal, caiu em sua casa ao tentar fugir; Ciridicéia Almeida Freitas, contusões na face e nos braços, estilhaço de vidro, em sua casa; Valter dos Santos, contusões no braço, estilhaço de vidro, em sua casa; Ester da Costa Santos, fratura do ombro esquerdo, foi pisada pela multidão no local; Ernestina Queiroz, contusões generalizadas, fratura da bacia e hemorragia interna, atropelada por auto não identificado, ao tentar fugir correndo da explosão. Está internada em estado desesperador; Sebastiana Neves Peixoto e sua irmã Josita Mota Botelho, atropeladas por caminhão ao tentarem fugir; contusões e escoriações generalizadas; Antonio Gaspar, soldado do corpo de bombeiros, pôsto de Nilópolis, com luxações e suspeita de fratura das costelas, além de escoriações generalizadas, atingido por estilhaço de granada, ao tentar prestar socorros no local. Ficou internado.

SAMDU EM DEODORO

A Direção Geral do SAMDU mobilizou todos os socorros de urgência para atender à população de Deodoro e circunvizinhanças, durante as explosões no Depósito de Munição do Exército.

Logo que tomou conhecimento do sinistro, partiram para o local os médicos Hilton Seda e Toledo, respectivamente, assistentes do Distrito Federal e dos Transportes, tendo sido antes providenciadas 15 ambulâncias, um caminhão e vários jipes para qualquer emergência. A equipe médica, por sua vez, ficou tôda de plantão. Para outros socorros de urgência foi destinada mais uma ambulância para Caxias, Bangu e Ramos.

NOTA DA EFCB

A Estrada de Ferro Central do Brasil distribuiu, ontem, à imprensa, a seguinte nota:

"Em consequência do lamentável acidente ocorrido no Depósito Central de Munições do Exército, situado nas proximidades de Deodoro, a Central do Brasil ficou com todo o tráfego elétrico interrompido, entre D. Pedro II e Barra do Piraí, em virtude dos danos causados à sub-Estação de Deodoro, e à rêde aérea e pela falta de abastecimento de energia em consequência da danificação dos cabos de alta-tensão da Light que as abastecem.

"Embora sem contar com seu sistema de sinalização, a Central do Brasil manteve em tráfego, entre D. Pedro II e Madureira, um número reduzido de composições, rebocadas por locomotivas diesel-elétricas sendo dispensado o pagamento das passagens. Em virtude ainda dos danos sofridos, e conforme determinação das Autoridades Superiores Militares da interrupção do tráfego, em geral, entre Madureira-Nilópolis e Realengo, foram suprimidas as partidas em D. Pedro II, dos trens Rápido Paulista (DP-1) e Rápido Mineiro (R-1), e dos Expressos para Minas e São Paulo. Os trens do interior, com destino a esta Capital (Noturnos Paulista e Mineiro) ficaram retidos na Estação de Nova Iguaçu, tendo seus passageiros sido baldeados para a estrada de rodagem. Às 16,50 horas, foi restabelecido o tráfego de trens elétricos de D. Pedro II até Madureira e na Linha Auxiliar, mediante uma ligação feita na sub-Estação de Mangueira.

"O restabelecimento do tráfego, além de Madureira dependerá do exame dos danos sofridos pelas instalações da sub-Estação abaixadora de Deodoro, da rêde aérea, da sinalização da via permanente, no trecho alcançado pelas explosões, o que sòmente poderá ser verificado após a suspensão da interdição determinada pelas autoridades militares".

JOEL FOI ASSASSINADO ESPERANDO O RABECÃO

MATOU O SERVENTE

Na foto, José Nunes de Oliveira, entre dois guardas noturnos, quando prestava depoimento na Delegacia do 25.º DP, após ter assassinado o servente Joel Reinaldo da Conceição, com uma facada no coração.

Também o cadáver de Joel o rabecão levou

A poucos metros do corpo de um homem velho que caíra morto de repente, às 21 horas de anteontem, na calçada da Rua Taracatu, em Rocha Miranda, Joel Reinaldo da Conceição foi morto, ontem às 13 horas, por José Nunes de Oliveira, que um guarda municipal prendeu em flagrante e levou para o 25.º Distrito.

Joel e José eram velhos inimigos. A briga de ontem entre os dois — pouco antes do crime — surgiu porque Joel lamentou estar o cadáver do velho há tanto tempo na rua, sem que o rabecão viesse, e o outro disse: "Você está fazendo fita. Não tem pena de coisa nenhuma".

O RABECÃO

O rabecão, chamado ontem às 6 horas pelo comissário do 25º Distrito para levar o corpo do velho (que se chamava Martiniano Pereira Lopes), só chegou às 16 horas, e levou também o de Joel Reinaldo.

Martiniano caiu morto em frente ao número 107.

Às cinco horas da manhã, a morte do velho foi comunicada ao comissário Laurindo, do 25º Distrito. Às 11 horas, a tôrre da rádiopatrulha pediu confirmação e a obteve.

Por causa da explosão em Deodoro, Joel Reinaldo não pôde ir para casa, em Honório Gurgel (Rua Bagdá, 34). Passou a noite (e a manhã de ontem) na tendinha da Rua Taracatu, 127.

Às 13 horas, houve a discussão, depois a briga, apartada por amigos comuns. Quando saia, Joel (é funcionário da Petrobrás) foi morto por José com uma facada no peito.

José foi autuado em flagrante no Distrito e ficou prêso. Os cadáveres estão no Instituto Médico Legal.

ASSASSINADO

Com uma facada no coração, o servente da Petrobrás Joel Reinaldo da Conceição (foto) foi assassinado.

MENOR ATROPELADO

Ao tentar atravessar na tarde de ontem, a Rua São Salvador, próximo ao número 53, o menor Antônio Augusto Carneiro foi atropelado por um auto não identificado, tendo sofrido apenas contusões e escoriações generalizadas. Após ser medicado no Hospital Miguel Couto, êle se retirou. Polícia do 3.º DP registrou.

Fio de alta tensão causou duas mortes

Um fio de alta tensão enroscou-se no lençol que Dina de Sousa lavava no quintal de sua casa (Rua Afrânio Borges, em Lins de Vasconcelos), caiu e matou-a, junto com sua amiga Luciana Lourenço da Silva, que também lavava roupa.

Ambas as lavadeiras foram socorridas imediatamente por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, mas não resistiram à forte descarga elétrica, morrendo instantâneamente. Os cadáveres foram levados para o IML e o fato registrado no 22.º DP.

ERAM LAVADEIRAS

Dina e Luciana eram lavadeiras de profissão. Ontem à tarde, querendo que um lençol secasse mais depressa, Dina agitou-o no ar, sem dar-se conta do fio estendido sôbre o tanque. Quando o lençol ficou prêso ao fio, puxou-o, fazendo-o cair sôbre si e sua amiga.

REVOLTA DE PRESOS

HAVANA, 2 — (UP-DC) — Vários presos do cárcere de Castillo Del Principe, de Havana, se amotinaram na tarde de anteontem, conseguindo fugir após uma troca de tiros com as autoridades policiais. Pouco depois, no Bairro de Vedado, foram ouvidos alguns disparos de arma de fogo, cujo autor não foi identificado.

MOTOCICLISTA MORREU

Próximo ao número 60 da Rua Haddock Lôbo, o ônibus da linha 109 (Malvino Reis-Ipanema), chapa 8-42-61, chocou-se, ontem à noite, com a motocicleta chapa 2.101, atirando o motociclista sob as rodas do bonde n.º 1872, da linha 60 (Estrêla). A vítima — homem branco, bem trajado, aparentando 25 anos — teve morte instantânea. O motorista do ônibus fugiu ao flagrante, mas as autoridades do 14.º DP prenderam o motorneiro José Cavalcanti de Lima.

A OPINIÃO DO LEITOR

(*Conclusão da 4ª pág.*)

Bombeiros foram aprovados o estatuto e o regulamento competentes tendo sido aclamado seu presidente de honra o Sr. Carlos Brandão presidente da Associação Comercial.

Tudo pronto para funcionar, solicitei a necessária permissão ao Chefe de Polícia, senhor General Armando Ancora, que m'a negou sob o fundamento de que "era inconstitucional a existência de uma polícia privada."

Na gestão Menezes Cortes fizemos nova tentativa, que resultou também infrutífera. Tendo necessidade de me ausentar do Rio, permaneci no Paraná durante todo o ano de 1956, ocasião em que o Sr. Nelson Braga Melo, arvorando-se em "idealizador e fundador da Guarda Noturna" e se utilizando de meu trabalho convidou para seu diretor o Coronel Antonio Marques Amorim, atual presidente da AGNDF. Daí resultou a improvisação que se empreendeu na febre de lançar a Guarda na rua de qualquer maneira. Tendo de perto observado a vida da atual Guarda Noturna cheguei à conclusão de que ela não poderá nem deverá ir avante pelas razões que passo a enumerar, sem levar em conta a balbúrdia da aplicação dos dinheiros dos associados:

1a.) Nenhuma seleção na admissão do pessoal, em virtude da baixa remuneração do guarda (elemento principal), em retribuição a tão estafante trabalho.

2a.) Falta de uma escola de formação do guarda dentro da própria Corporação.

3a.) O guarda, para receber seu salário integral (Cr$ .... 4.750,000), tem que fazer um "levantamento" de associados correspondente a dez mil cruzeiros.

4a.) A despeito de tão miserável paga, o homem é obrigado a se fardar e adquirir arma de fogo à sua custa, resultando a maioria usar armas imprestáveis e até GARRUCHA, que no sertão é arma de criminoso.

5a.) Andam mal fardados e sem nenhum abrigo contra a intempérie.

6a.) A desnutrição e os resfriados estão abrindo caminho para a tuberculose no seio da Corporação.

7a.) O comando e a disciplina base de qualquer organização policial, estão divididos entre o presidente e os inspetores; êstes podem punir sem audiência dos chefes superiores, que se limitam a aprovar as punições aplicadas.

8a.) Finalmente falta de uma constante e rigorosa fiscalização do serviço.

E' URGENTE E NECESSÁRIO SALVAR A GUARDA NOTURNA!

Os contribuintes devem fazer valer os seus direitos numa assembléia geral, a fim de:

a) decidir por uma INTERVENÇÃO na diretoria, nomeação de uma junta governativa e pedir um exame pericial da escrita contábil da Associação.

b) dar nova orientação ao serviço da Guarda Noturna, de modo que ela possa merecer a simpatia e confiança da população, como aconteceu, com sua extinta 1ª.

ESPECIALISTAS EM "CONTOS" FORAM PRESOS

Na manhã de ontem, na esquina da Rua Pedro Lessa com a Avenida Rio Branco, foram prêsos, por investigadores da Delegacia de Vigilância, os vigaristas Renato da Silveira (43 anos, prêto, solteiro, morador na Rua Itapirú, 80), Sebastião Fonseca (23 anos, solteiro, prêto, residente na Rua Costa Fonseca, 7) e Paulo Cavalcante de Andrade (prêto, 43 anos, casado, residente na Rua Senador Pompeu, 140).

Especialistas no "conto do bilhete" ou "tocha mocho" êles traziam, nos bolsos, "bilhetes" preparados, e confessaram que haviam acabado de passar um "conto", num moço, ali mesmo na Cinelândia. Estão detidos na Delegacia de Vigilância, onde poderão ser identificados.

PAULO JUVENAL
Advocacia criminal
AV. RIO BRANCO, 117 — S/415
Tel.: 52-2922
Diàriamente das 17 às 18 hs.

Virtuoses ou principiantes...
Turbilhão de sons ou notas soltas e indecisas... mas sempre em expansão sonora, melodiosa e límpida que sòmente podem oferecer os

PIANOS
C. BECHSTEIN — Alemão
WELMAR — Inglês.
AUGUST FOERSTER — Tchecoslovaco.
BRASIL
FRITZ DOBBERT
BARRAT ROBINSON e outras marcas.

CASA GARSON
Demonstrações em nosso moderno e refrigerado salão acústico.

Vogo Publicidade

Casa Garson
FUNDADA EM 1927
Uma garantia real para suas compras
EXCLUSIVAMENTE
URUGUAIANA, 105/109 - OUVIDOR, 137

ONDE ESTÁ A ARARA?

ENCONTRE A ARARA NESTE DESENHO

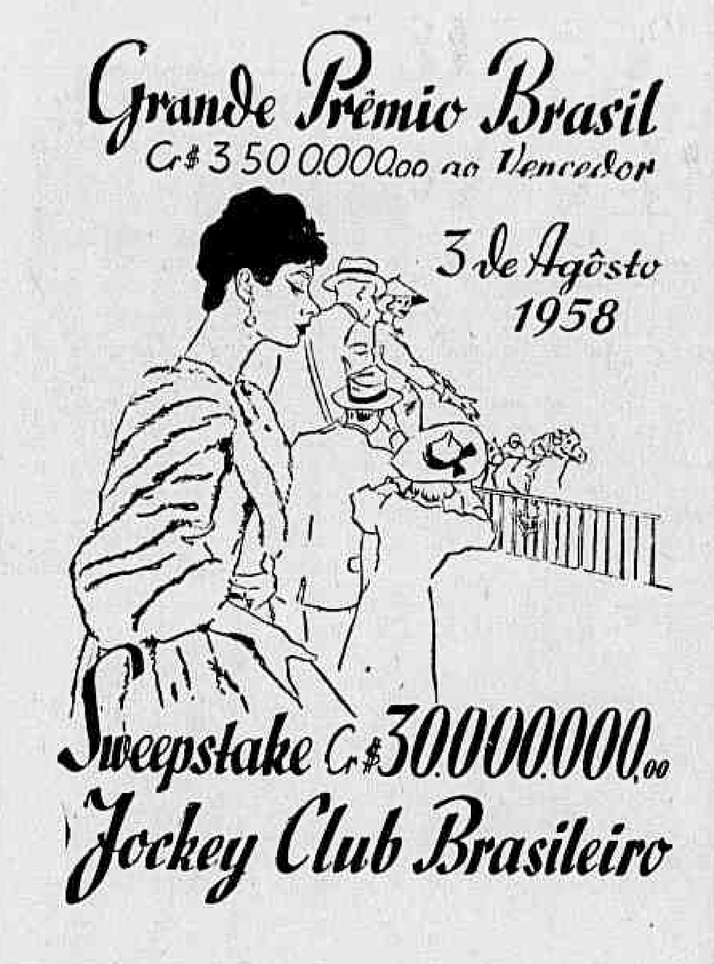
e torne-se proprietário de um lote de terreno GRATUITAMENTE, junto ao Novo Distrito Federal, BRASÍLIA. Remeta urgente êste cupão ou apresente-se pessoalmente para receber o seu terreno na:

MENDONÇA & MIRANDA IMÓVEIS LTDA.

CARTA PATENTE N.º 165

AV. RIO BRANCO, 185, 16.º ANDAR — GRUPO 1.601
RIO DE JANEIRO

Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
Estado ....



Evil Eye ganhou o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 — Cr$ 17.000,00 — Cr$ 12.750,00 — Cr$ 5.000,00.

1.º Kiple, L. Diaz	56	148.833	20,00	11	24.080	70,00
2.º F. Dancer, J. Martins ..	56	23.437	125,00	12	44.646	38,00
3.º Cantarelle, M. Silva ..	56	40.754	72,00	13	47.514	36,00
4.º Gadanha, J. A. Silva ..	56	5.088	574,00	14	33.489	51,00
5.º Iguaria, V. Pinheiro F. ..	56	24.47.	119,00	22	4.615	370,00
6.º Gaveta, G. Quei. ap	56|53	5.925	403,00	23	18.329	93,00
7.º Jabonina, A. G. Silva	56	15.078	185,00	24	10.540	162,00
8.º Tenerife, O. Reichel ..	56	33.172	88,00	33	10.900	158,00
9.º Diadem, A. Santos	56	13.556	216,00	34	15.917	107,00
10.º Tapira, O. Ulloa	56	23.072	127,00	44	4.660	366,00
11.º Sorella, U. Cunha	56	15.992	183,00			
12.º Gerebaita, I. Sza. ap	56|53	14.505	200,00			
13.º Krigia, H. Cunha ap	56|54	2.831	1.032,00			
		367.541			214.690	

Não correram: Khorsabad, Balcânica e Teguclgalpa.

Diferenças — cabeça e 1 corpo — Tempo: 85" 2\|5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (14) 51,00 — Placês: (1) 13,00, (14) 25,00 e (6) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.250.450,00.

KOPIE — F. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Esquimalt e Exquisita — Proprietário: Stud Rio de Janeiro — Treinador: Moisés de Araujo — Criador: Haras Bela Vista.

8.º PAREO — 1.800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 5.000,0

1.º B. Geste, U. Cunha ..	56	69.150	49,00	12	17.185	105,00
2.º Sarau, D. Moreira	56	23.188	147,00	13	10.926	165,00
3.º Herodoto, V. Andrade	56	50.566	67,00	14	21.471	84,00
4. Ubatim, J. Marchant ..	58	40.242	85,00	22	27.406	66,00
5.º Abduzir, A. Santos ..	52	37.916	90,00	23	22.325	81,00
6.º Jenezur, J. Amorim ..	52	23.714	144,00	24	56.721	32,00
7.º Glen, A. Araujo	52|54	27.330	125,00	33	8.468	212,00
8.º Manendor, M. Silva	52|53	86.739	39,00	34	20.369	61,00
9.º Baccarat, H. Cunha ap	56|54	13.801	247,00	44	32.573	55,00
10.º Hunding, I. Souza ap	52|49	15.586	219,00			
11.º Palladium, D. P. Silva	52|54	32.299	106,00			
12.º Torquemada, A. Leite	52|49	8.648	395,00			
		429.179			226.544	

Não corerram: Afortunado, Portaló e Rabelais.

Diferenças — 2 1\|2 corpo e pescoço — Tempo: 109" 3\|5 — Vencedor: (5) 49,00 — Dupla: (23) 81,00 — Placês: (5) 24,00, (8) 55,00 e (7) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.885.930,00.

BEAU GESTE: M. A. 5 anos — S. Paulo — Por: Flamb. Fresnal e Abafa — Proprietário: Stud Savoi — Treinador: Cornelio Ferreira — Criador: Euvaldo Lodi.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 50.021.700,00
CONCURSOS	Cr$ 1.417.790,00
T O T A L	Cr$ 51.439.490,00

CORRIDA DE TÊRÇA FEIRA

(Conclusão da 8.ª pág.)

	3 Elias, J. Barros	56
2—4	Ulano, M. Henrique	56
	5 Skipper, I. Amaral	56
	6 Anfortas, C. Paranhos ..	52
3—7	Claro, A. Portilho	56
	8 Peter Pan, C. Dias	56
	9 Jebeil, D. Silva	52
4-10	Urucum, G. Queiroz	56
	11 Juar, M. Silva	56
	" B. Enemy, P. Tavares ..	52

—o—

6. PAREO — às 23,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (BETTING).

		Quilos
1—1	Hilo-Deoro, U. Cunha ..	56
	2 Palafrem, A. G. Silva ..	52
2—3	Fusarium, C. Dias	52
	4 Sanan, J. Ramos	52
	5 Guará, J. Carlindo	52
3—6	Desplante, J. Tinoco ...	60
	7 Bali, C. Paranhos	54
	8 Minocalmo, D. Silva	52
4—9	Goieré, G. Queiroz	52
	10 Scipião, N. Corre	52
	" Olia, A. Santos	50

—o—

7. PAREO — às 10 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING).

		Quilos
1—1	Circo, C. Dias	56
	2 Caravan, J. Barros	56
	3 Epicure, A. Nascimento .	56
2—4	Iskander, A. Araujo	56
	5 Souvenir, O. Palermo ..	56
	6 Tristão, A. Santos	56
3—7	Enfin Violon, M. Silva .	56
	8 Reyel, Excluido	56
	9 Doenitz, V. Andrade	56
4-10	Tero Tero, A. Cardoso ..	56
	11 Campi, H. Vasconcelis .	56
	12 Togo, A. Portilho	56

OITO "FORFAITS"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

FRONTENAC, 4a. prova; VENUSTA, 5a. prova; INGASEIRO, 6a. prova; BEAU GESTE, 6a. prova; GRACIOSA, 6a. prova; LOVE AFAIR, 6a. prova; VELITE, 8a. prova; GARGANTA, 8a. prova.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TRIBUNA SOCIAL

CONVITES PERMANENTES E SINGULARES

No dia do Grande Prêmio "Brasil" e na Corrida Noturna será exigida aos portadores de permanentes para ingressar na Tribuna Social, a prova de identidade, sendo cassados aqueles encontrados em poder de estranhos. A entrada dos portadores de convites só será feita pela Portaria Central, na entrada exclusiva para convidados.

Não haverá senhas de saída e o permanente uma vez picotado não dará direito a nova entrada.

O acesso ao "paddock" é exclusivo aos profissionais e proprietários, pois os convites só dão direito à Tribuna Social.

AVISO AO PÚBLICO

PREÇO DOS INGRESSOS NOS DIAS DO GRANDE PRÊMIO "BRASIL" E CORRIDA NOTURNA

TRIBUNA ESPECIAL — A	Cr$ 50,00
TRIBUNA ESPECIAL — B	Cr$ 30,00
TRIBUNA POPULAR	Cr$ 5,00

As bilheterias para maior comodidade do público estarão abertas:

No dia 3 às 9 horas da manhã.

No dia 5 às 16 horas.

A DIRETORIA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HORARIO PARA A VENDA DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS

Para a corrida noturna de 3.ª feira 5-8-1958

CIDADE — (Rua do Carmo, 57) — Início às 9 horas. Encerramento das apostas uma hora e trinta minutos ant s da realizaçãod o 1.º páreo.

MADUREIRA — (Estrada do Portela, 43-A) — Início às 9 horas. Encerramento das apostas uma hora antes da realização do 1.º páreo.

HIPÓDROMO — A partir das 17 horas.

Para maior comodidade e no seu interêsse pede-se aos srs. apostadores, que levem as indicações de suas apostas já estudadas e prontas e fazê-las com a possível antecedência.

Dulce, Anisado...

(Conclusão da 5.ª página)

"Rei da Raia Paulista". Total de Prêmios: Cr$ 2.190.250,00 sendo Cr$ 760.000,00 em 1.ºs.

KRAUS — 4 vitórias — 1 comum — Prêmio Rafael de Barros F.º (Initium de Produtos); G. P. Linneo de Paula Machado em 1957 e G. P. Governador do Estado. Total de Prêmios: Cr$ .. 1.950.000,00 sendo Cr$ .... 770.000,00 em 1.ºs.

BELO — 10 vitórias — 5 comuns — 3 especiais — 2 Handicaps (tarde do G. P. São Paulo e noturna posterior no G. P. Jockey Club). Total de Prêmios: Cr$ 1.533.500,00, sendo Cr$ .. 1.080.000,00 em 1.ºs.

JARUSSI — 2 vitórias comuns. Total de Prêmios: Cr$ .... 544.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 em 1.ºs.

NANDO — As principais "performances" de Nando foram as seguintes: 4.º no G. P. Outono — 2.º no G. P. Gervásio Seabra — 2.º G. P. José Carlos de Figueiredo — 4. no G. P. Cruzeiro do Sul — 1.º no G. P. Prefeitura Municipal (em tempo recorde) — 2.º no G. P. 16 de Julho.

ARGENTINOS

Os cinco animais argentinos recém-chegados à Gávea, atuaram nos hipódromos, da maneira seguinte:

ESPICHE — (Esquinazo e Obstinada, por Pundito) — 2 vitórias; 2 segundos lugares 6 terceiros lugares; 2 quartos lugares; 7 descolocações.

Em dezenove atuações Espiche levantou 195 mil pesos argentinos em prêmios.

GRAMÓFONO — (Edmund e Milagrera, por Alan Brech) — 4 vitórias (uma clássica e três comuns); 2 segundos lugares; 2 terceiros; 1 quarto; 1 quinto 1 descolocação.

Em doze apresentações Gramófono obteve 297.450 pesos argentinos em prêmios.

PRECINTA — (Phidias e Belisama, por Badruddin) — Oito vitórias (sete clássicas e uma comum) — 2 segundos lugares 3 descolocações.

Através treze apresentações Precinta conseguiu a soma de 619.000 pesos argentinos.

ANISADO (Gulf Stream e Anka, por Diadochor) — Êste pareilheiro manteve-se invicto na Argentina, através três atuações, sendo duas delas em provas clássicas. Os prêmios ganhos por Anisado elevam-se a 151 mil pesos argentinos.

DODÓ (Claro e Arromanchés, por Cameronian) — 7 vitórias, sendo duas clássicas, uma em "Prova Especial" e as restantes em páreos comuns.

2 segundos lugares; 5 terceiros; 1 quarto; 2 quintos; 5 descolocações

Em 22 performances Dodó conquistou em prêmios a importância de 582.000 pêsos argentinos.

O URUGUAIO

BUEN MOZO, o único concorrente uruguaio, é um filho de Blackamoor e Moninha, por Parlanchin. Em sua terra natal, Buen Mozo correu dezessete vêzes para vencer sete e obter mais as seguintes colocações:

4 segundos lugares; 4 terceiros; 2 descolocações.

A sua soma ganha em prêmios atinge a casa dos 27.525 pesos uruguaios.

Festividade na Igreja de Santa Ana — sob a presidência D. Helder Câmara e com a presença do Bispo D. Othon Mota e outras altas autoridades eclesiásticas, realizou-se anteontem no salão paroquial da Matriz de Santa Ana perante numeroso auditório, uma solenidade e litero-musical comemorativa do I Centenário das Aparições de N. Sra. de Lourdes. Os números de canto foram interpretados por Yasmin Reisha (Sra. Hilda Reis Capucci), cujo flagrante a foto ilustra.

Dulce, teia e...

POSSIVEL RECORDE

Até o momento, Dulce conta 11 vitórias nas pistas. Dez obtidas em Cidade Jardim, hipódromo da capital paulista, e uma quando estreou, semanas atrás, na Gávea. Com esta notável campanha, já levantou em prêmios, para seus proprietrios, mais de Cr$ 7 milhões. Se vencer esta tarde, esta quantia será acrescida de Cr$ 3.500 milhões — o que dará a Dulce o récorde absoluto de somas ganhas pelos animais de corridas nascidos no Brasil. O récorde pertence no momento, ao cavalo Adil.

SUCESSO CERTO

Bem credenciada, Dulce tentará, neste 26.º Grande Prêmio Brasil, quebrar a série de vitórias de animais argentinos, o que acontece desde 1948, quando Helíaco, em tarde memorável, se tornou bi-campeão da prova turfistica internacional.

Perigo ainda...

de Infantaria, general Jair Dantas Ribeiro, afirmou que lastimava o ocorrido. Acrescentou que sòmente os generais Nicanor Guimarães, Diretor Geral do Material Bélico, e Júlio Teles de Menezes, Diretor do Armamen-

SÃO SALVADOR, PADROEIRO DE CAMPOS

Como já noticiamos, os campistas residentes nesta capital e cidades vizinhas, farão rezar hoje, às 10,30 horas, missa solene e cantada em louvor de São Salvador, padroeiro daquela cidade fluminense, com a presença do Governador e altas autoridades do Estado do Rio de Janeiro. O côro da Catedral cantará, pela primeira vez, o hino da casa dos campistas, composto pelo músico e poeta Prisco de Almeida.

A Diretoria dessa instituição encarece o comparecimento de todos os conterrâneos para maior brilho da solenidade religiosa que tradicionalmente se vem realizando nesta Capital.

SUIPA, TERÇA-FEIRA

Com o objetivo de estudar planos relacionados com a proteção de animais abandonados, a SUIPA (Sociedade União Internacional Protetora de Animais) convocou uma assembléia para terça-feira, às 20 horas, no 8º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

Será discutido, entre outros assuntos, o lançamento de uma grande campanha visando à proteção dos animais que não podem ser recolhidos, por falta de espaço, ao abrigo de animais abandonados.

HORÁRIOS DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 12,30 horas.

Os Concursos serão encerrados às 12,20 horas e os Bettings às 14,50 horas.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

to, poderiam opinar sôbre a origem da catástrofe.

O 1.º Exército, que mandou evacuar as residências próximas do local das explosões, expediu, às 6 hs da manhã de ontem, um comunicado informando que o transporte rodoviário e ferroviário nas estações de Madureira, Realengo Nilópolis Guadalupe e Deodoro estava interrompido.

INTERDIÇÃO

Às 7,5 hs, o general Denis chegou a 100 ms do principal foco de explosões. Ao voltar mostrava-se preocupado, tendo mandado interditar a Avenida das Bandeiras.

A maior preocupação do general Denis era uma propagação do fogo no rumo do paiol n.º 46.

As primeiras providências das autoridades militares foram no sentido de proteger a população civil residente nas imediações, sendo evacuadas as habitações dos conjuntos da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes e Deodoro, bem como o de circunscrever e debelar o sinistro, com a ajuda, que se fêz pronta e imediata, de numerosas guarnições do Corpo de Bombeiros.

NOTA DO COMANDO DO PRIMEIRO EXÉRCITO

O Comando do Primeiro Exército, tão logo adotou as providências abaixo mencionadas, distribuiu a seguinte nota à imprensa a propósito do sinistro:

"Para a tranquilidade da população desta capital, o Primeiro Exército esclarece que: 1.º – em consequência de explosão em paióis de munição na região Deodoro-Camboatá, houve necessidade de interromper o tráfego ferroviário nos seguintes trechos: Madureira-Realengo; Madureira-Nilópolis; e rodoviário na estrada das Bandeiras, entre o bairro de Guadalupe (Deodoro) e Realengo, assim como sôbre a estrada do Camboatá, 2.º – Há necessidade de calma e tudo se providencia para o imediato restabelecimento dos mesmos, 3.º – Desconhece-se, até o presente momento a existência de vítimas".

Dag prepara...

às propostas dos Três Grandes ocidentais, poderia ser enviada, hoje a Washington, Paris e Londres.

Kruchev, à noite passada, não compareceu a uma recepção realizada na Embaixada da Suíça, em comemoração à data nacional dêsse país, sob a alegação de que estava muito ocupado redigindo sua resposta às potências ocidentais.

NOVA CONFERÊNCIA

LONDRES, 2 (FP-DC) – Em discurso hoje pronunciado em Essex, o sr. Richard Butler declarou que "a Inglaterra deseja a realização de uma segunda conferência, depois de uma eventual discussão, com os soviéticos, sôbre os problemas do Oriente Médio.

Êle, que é Ministro do Interior, acrescentou que essa segunda conferência seria consagrada a todos os outros problemas maiores, inclusive àquele do qual depende a salvação do mundo: um acôrdo das grandes potências, tendo em vista a adoção de uma política de desarmamento.

Viu jacto de...

checo não foi, entretanto, o único a avistar o avião e a tocha de fogo caindo sôbre Deodoro. O general Jair Dantas Ribeiro chamou o repórter a fim de que êste ouvisse o soldado conhecido pela alcunha de «Mineiro», que estava de guarda na «montada», confirmar as declarações do guarda n.º 756. «Mineiro» declarou que, minutos após a passagem do avião, estrondava a primeira explosão. Êle e outros soldados fugiram cheios de temor, voltando em seguida aos seus postos.

PREJUIZO DE BILHÕES DE CRUZEIROS

O gen. Jair Dantas Ribeiro, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, informou ao DC que, ao chegar ao local do desastre, antes da grande explosão das três horas da madrugada, fragmentos de explosivos juncavam a avenida das Bandeiras. Assim que êle saltou do carro, foi atirado ao chão pelo deslocamento de ar causado por uma das explosões.

— Segundo os meus cálculos — disse o General — o prejuízo atinge vários bilhões de cruzeiros. No inquérito que deverá ser aberto, tanto o soldado «Mineiro» quanto o guarda Antônio Pacheco terão de ser ouvidos.

DIÁLOGO

Ao local das explosões compareceram, na madrugada de ontem, o general Odílio Denis e o general Mendes de Morais. O repórter aproximou-se a tempo de colhêr uma observação dêste último:

— Odílio, penso que o motivo da propagação do fogo é o mato crescido em tôrno dos paióis. Deveriam cortá-lo constantemente.

O general Denis fêz um gesto com a cabeça, parecendo aprovar a opinião.

LOCAL INTERDITADO

Sendo avisado por um capitão de que os ladrões começavam a saquear as casas abandonadas, o general Odílio Denis convocou os soldados que observavam os estragos da explosão para reforçar o policiamento. Às 8,30 horas, a Polícia do Exército interditou o local por ordem do general Denis.

ACIDENTE COM OS BOMBEIROS

Em conversa com o general Odílio Denis, o coronel Rufino, comandante do Corpo de Bombeiros, declarou que seus homens estavam dispostos a tentar tudo o que fôsse possível para impedir a propagação das chamas. Esclarecendo o acidente com um dos carros da sua corporação, que ficara soterrado sob os escombros, ocasionando fratura no pé de um dos bombeiros, disse:

— Estávamos a cêrca de 50 metros da explosão quando a viatura nº ABT-3 enguiçou. Os soldados tiveram de abandoná-la às pressas para evitar que fôssem soterrados.

PERIGOS PARA O FUTURO

O coronel Érico da Fonseca Morais, comandante do Depósito de Manutenção de Material Bélico, comentava com oficiais de sua corporação o grande perigo que a retirada dos fragmentos iria oferecer. O sol poderia causar grandes transtornos, em virtude dos paióis estarem sem cobertura. Esta providência teria de ser tomada com a maior brevidade.

RANCHO

Penalizado com a situação dos que tiveram suas casas destruídas, o general Leônidas Amado, comandante da Diretoria Geral de Intendência, ofereceu comida de sua corporação para quem dela necessitasse.

Segurança...

problemas econômicos do Brasil, quando o Secretário de Estado se entrevistará com o presidente Juscelino Kubitschek. Acrescentou que durante as conversações, será estudado um plano brasileiro para aumentar as exportações de café para os Estados Unidos. O sr. Amaral Peixoto disse ainda, que não se repetirão, no Brasil, contra o Secretário de Estado, as manifestações verificadas em alguns países sul-americanos, quando da visita do Vice-Presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon.

Reportagem do DC na...

teados, era apenas destroços de móveis e utensílios diversos. Só ficaram intactas uma geladeira e uma cristaleira onde uma bíblia era cuidadosamente guardada.

Nenhum outro jornal conseguiu aproximar-se daquele local (Rua Igaratá, 1.261), onde os fios de alta tensão caídos ao solo, os trilhos perigosos e os estilhaços dos potentes petardos, zumbindo por tôda parte, constituíam séria ameaça, mesmo aos que se aventuravam a permanecer a uma distância de 500 metros. O sargento Jaime Ferreira da Silva, do Regimento Escola de Infantaria (REI), foi o corajoso cicerone da reportagem do DC, abrindo-lhe caminho para a árdua missão.

PERIGO À VISTA

Por diversas vêzes nossa reportagem teve de se jogar ao chão para fugir ao iminente perigo que as explosões apresentavam a todo o tempo. Mesmo assim, o fotógrafo do DC, Ademar Veneziano, obteve os flagrantes mais oportunos da catástrofe, reproduzindo tanto o desenvolvimento da desintegração do material bélico, como o lado sentimental da tragédia.

Aos primeiros estrondos, causados pela detonação, tôda família Severino abandonou o lar, escapando às inúmeras granadas e balas de canhão que varavam as paredes e telhados da casa, alojando-se nos quartos, salas e demais dependências, aniquilando tudo em redor. Um a um os cômodos destroçados da residência foram visitados pela reportagem do DC, ao som das fortes explosões e dos silvos de estilhaços. Absolutamente despreocupados, algumas aves domésticas ciscavam no terreno repleto de cápsulas deflagradas.

Virtuoses ou principiantes...

Turbilhão de sons ou notas soltas e indecisas... mas sempre em expansão sonora, melodiosa e límpida que sòmente podem oferecer os

PIANOS

C. BECHSTEIN — Alemão
WELMAR — Inglês.
AUGUST FOERSTER — Tchecoslovaco.
BRASIL
FRITZ DOBBERT
BARRAT & ROBINSON e outras marcas.

CASA GARSON

Demonstrações em nosso moderno e refrigerado salão acústico.

Casa Garson

Uma garantia real para suas compras

EXCLUSIVAMENTE

RUA URUGUAIANA, 105/109 - RUA OUVIDOR, 137

Vogo Publicidade

LANÇA A "SAGRES" O SEU PRIMEIRO CARRO DE PASSEIO

O protótipo, que amanhã será lançado, passará por testes nas oficinas da Ford, em São Paulo, sendo, em seguida, submetido às autoridades governamentais

O protótipo de carros de passeio será lançado amanhã pela Fábrica de Carroçarias Sagres, que, assim, vem ampliar a repercussão das iniciativas da indústria automobilística nacional, que é sem favor, a tônica da política desenvolvimentista do Govêrno da República.

Obedecendo à orientação do sr. Osório da Costa Lopes, jovem pioneiro da construção de carroçarias no país, a Sagres, com o lançamento do protótipo acima mencionado, amplia as conquistas que tem logrado em tão importante área do progresso nacional — ou seja, o setor dos transportes rodoviários.

TESTES

O protótipo fabricado pela Sagres será enviado imediatamente a São Paulo, onde serão feitos os testes de sua eficácia, nas oficinas locais da Ford do Brasil. Depois dêsse exame, será apresentado aos órgãos governamentais que estão estudando a fabricação de carros de passeio que se destinam a motoristas de praça.

O PROTÓTIPO

O carro que será lançado em circulação pela Sagres é de linhas agradáveis e de comprovada solidez, servindo plenamente para os objetivos que inspiram a sua fabricação. Com êle, a indústria automobilística nacional dá mais um passo decisivo, no sentido de sua efetiva afirmação.

SEGUE PARA SUEZ O MAIS BRASILEIRO DOS REFRIGERANTES...

Enquanto aguardavam o embarque para a missão que vão desempenhar em Suez, os pracinhas que partiram sob o comando do Tenente-Coronel Ruy José da Cruz, foram homenageados pela Companhia Antarctica Paulista. Acompanhando êsses valorosos pracinhas, que seguem pela belonave "Barroso Pereira", de nossa Marinha de Guerra, seguiu, também, uma grande partida de Guaraná Champagne, oferta daquela organização industrial. O mais brasileiro dos refrigerantes foi calorosamente festejado.

PARA VEREADOR

P T N

P T N

HENRIQUE DE MOURA LIBERAL

(TICO LIBERAL)

EXPLOSÕES LEVAM TERROR À ÁREA DA VILA MILITAR

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, domingo, 3 de agôsto de 1958

CIMENTO SERÁ IMPORTADO, SE NECESSÁRIO

O sr. Frederico Mindelo, Presidente da COFAP, disse, ontem, ao DC, que, se a falta de cimento no comércio do Rio fôr causada pela falta de transporte, será pedida a colaboração de barcos estrangeiros e, se nela estiverem envolvidos os sonegadores, o produto será importado.

Confessou o coronel Mindelo que o Govêrno não tem ainda elementos para saber a causa da crise — provàvelmente a utilização dos navios nacionais no transporte de outras mercadorias — embora a Comissão de Política Aduaneira haja estudado o assunto.

QUASE CHEGA

Segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, do Ministério da Agricultura e do Sindicato da Indústria Nacional de Cimento — reunidos pelo

(Conclui na 4.ª página)

FOI ATIRADO LONGE O GENERAL

O general Jair Dantas Ribeiro, comandante da 1 Divisão de Infantaria, estava iniciando a subida do Morro dos Paióis (onde começou a catástrofe), quando ocorreu a segunda grande explosão (a das 3 hs). O general e outros oficiais, jornalistas e paisanos foram atirados longe. Quando o general Odylio Denis, que estava aguardando o general Jair na sede da DI, o encontrou, êle estava com os joelhos das caças sujos de barro.

O general Jair, que foi cordialíssimo para com a reportagem, explicou, rindo, sua queda, da seguinte maneira: "Eu não caí: fui empurrado para o chão".

CHUVA

Por volta das 7 hs, quando mais intensas eram as explosões, o general Odylio Denis

(Conclui na 10.ª pag.)

Garrincha cancelou churrasco: hormônios

Jogadores de futebol de vários clubes cariocas recusaram-se a comer carne bovina, durante as concentrações realizadas esta semana, em virtude das notícias de que a carne dos animais tratados com hormônios poderia afetar particularmente o organismo masculino. A recusa criou problemas para os médicos, por se tratar de alimento indispensável a atletas.

Como todos os jogadores do Botafogo, Garrincha absteve-se de carne nos últimos dias, tendo, ainda, cancelado a realização de um churrasco que pretendia oferecer aos seus colegas de clube, hoje, em Pau Grande. Essa localidade fica próximo de Magé (centro fornecedor de gado «perigoso»), de onde possivelmente procederia a carne destinada ao churrasco. (Detalhes na coluna de Arno, «Bola pra frente», na 9.ª página).

CONFUSÃO E SENSACIONALISMO

Em declarações ao DC, técnicos dos Ministérios da Agricultura e da Saúde e peritos da Organização Mundial de Saúde e da Organização para a Agricultura e Alimentação da ONU informaram que são completamente destituídas de fundamento as notícias sôbre possíveis malefícios causados pelo consumo de animais vacinados contra a brucelose. Segundo essas autoridades, lamentável confusão e sensacionalismo têm contribuído para a difusão de tais boatos, que ora dão como causas maléficas o emprêgo de certos hormônios, ora as atribuem à vacinação do gado contra a brucelose.

ABSURDOS

De acôrdo com a opinião de vários técnicos, é absurda a afirmação referente aos animais tratados com hormônios, pela simples razão de que em nosso meio pecuário êsse método não é aplicado para a engorda do gado. Relativamente à vacinação contra a brucelose, o absurdo é ainda maior, porquanto a vacina, além de evitar uma zoonose bastante difundida entre os bovinos, só tem sido aplicada em bezerros de seis a dez mêses, que não são abatidos para o consumo.

Os especialistas revelaram, ainda, que os animais vacinados não só ficam imunes à brucelose, mas também têm melhoradas as qualidades da sua carne.

PRÊSO O ALMIRANTE PAULO MÁRIO

O almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues, Diretor-Geral de Armamento da Marinha e ex-Comandante do Primeiro Distrito Naval, foi prêso ontem em sua residência (Niterói), por ordem do Chefe do Estado Maior da Armada, almirante Antônio Maria de Carvalho.

A punição, ainda não confirmada oficialmente, é de dez dias e teria causa numa "série de desentendimento" entre o almirante Paulo Cunha e o Chefe do Estado-Maior.

ENTREGUE POR UM OFICIAL

A ordem de prisão foi entregue ao almirante Paulo Cunha Rodrigues por um oficial de gabinete.

O almirante Antônio Maria de Carvalho deixará o cargo de Chefe do Estado-Maior terça-feira, por ter sido transferido para a reserva.

POUCAS VÊZES VISTO

Tendo ao lado sua espôsa, o sr. Jim Barbosa comenta, em sua residência, aspectos artísticos da "Traviata" do DC.

FAREJANDO PERIGO

Nas proximidades do local, um gato fareja uma granada (que não explodiu), para a qual teve a atenção atraída, possivelmente pela forma do objeto, que se assemelha a uma mamadeira.

OS DRAMAS HUMANOS

Lares abandonados: moradores em pânico

Além de todos os recursos médicos e hospitalares da Municipalidade, várias outras instituições oficiais e particulares foram mobilizadas para auxiliar o Exército na tarefa de assistir, na emergência, às prováveis vítimas. Os danos pessoais, embora ainda não totalmente apurados, são de pequena monta.

Alarmados com o barulho da explosão, o estilhaçar dos vidros das janelas e a queda de objetos particulares colocados em cima dos móveis, os moradores da Fundação da Casa Popular abandonaram em pânico seus lares.

FLAGELADOS

Milhares de moradores, residentes nas zonas atingidas pelas explosões, abandonaram suas casas e, como verdadeiros flagelados, carregando trouxas de roupas e utensílios domésticos, a cada explosão, corriam pela Ave-

(Conclui na 10.ª pag.)

SÓ AMANHÃ

Esta cena poderá se repetir amanhã caso a partida do navio não seja adiada.

DESTRUÍDOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS

A série de explosões, ocorrida na madrugada e durante o dia de ontem, no paiol do Exército, em Deodoro, espalhou chamas e terror entre aquela estação e as de Marechal Hermes, Vila Militar, Magalhães Bastos e Coelho Neto, além de destruir, parcialmente, os conjuntos residenciais de Guadalupe e Irajá, o que obrigou os seus milhares de moradores a procurarem lugares seguros.

A primeira explosão ocorreu às 23,40 horas e imediatamente foram chamados para o local guarnições do Corpo de Bombeiros, que entraram em ação, apenas para tentar isolar outros depósitos e paióis. Às 3 horas, um outro depósito explodia e justamente nesse momento, um carro do Corpo de Bombeiros, que estava a mais de um quilometro de distância dos depósitos, foi atingido pela deslocação do ar da segunda explosão e em conseqüência ficou soterrado, saindo vários soldados feridos.

O INICIO

Exatamente às 23,40 hs, o sargento que estava de dia notou o início do incêndio no paiol n.º 1, seguido de pequenas explosões. Os moradores das Casas Populares de Deodoro foram às janelas e devido à pouca monta das explosões, alguns resolveram voltar aos leitos.

Vinte minutos mais tarde, com a primeira grande explosão, começou o pânico.

2.º EXPLOSÃO

A 2.º grande explosão verificou-se exatamente às 3 hs., sendo que o carro ABT-3 do Quartel Central do Corpo dos Bombeiros ficou, juntamente com quatro soldados do fogo, soterrado.

Cinco viaturas do Corpo de Bombeiros haviam chegado, por volta de 1,15 hs., perto do principal foco de explosões. Quarenta minutos mais tarde veio a ordem de "retraimento". O carro ABT-3 não pôde obedecer pois enguiçara.

JUSCELINO

Por volta das 4.30 hs. o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, estêve no local da explosão, tendo sido informado do que ocorria. O Presidente sentou-se em uma cadeira perto da Fundação da Casa Popular e de binóculos acompanhou, com o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, a seu lado, as operações militares.

O Presidente estava acompanhado do seu assistente militar.

ATINGIU

Estilhaços de granadas atingiram a Vila Militar, tendo sido encontrados alguns pedaços em casa de oficiais. Foram encontrados estilhaços em Cascadura, Madureira, Magalhães Bastos, Marechal Hermes e Coelho Neto. O explosão foi ouvida em tôda Zona Norte e em alguns bairros da Zona Sul, mesmo no Leblon.

Grande parte das janelas do Regimento Escola Infantaria estavam quebradas.

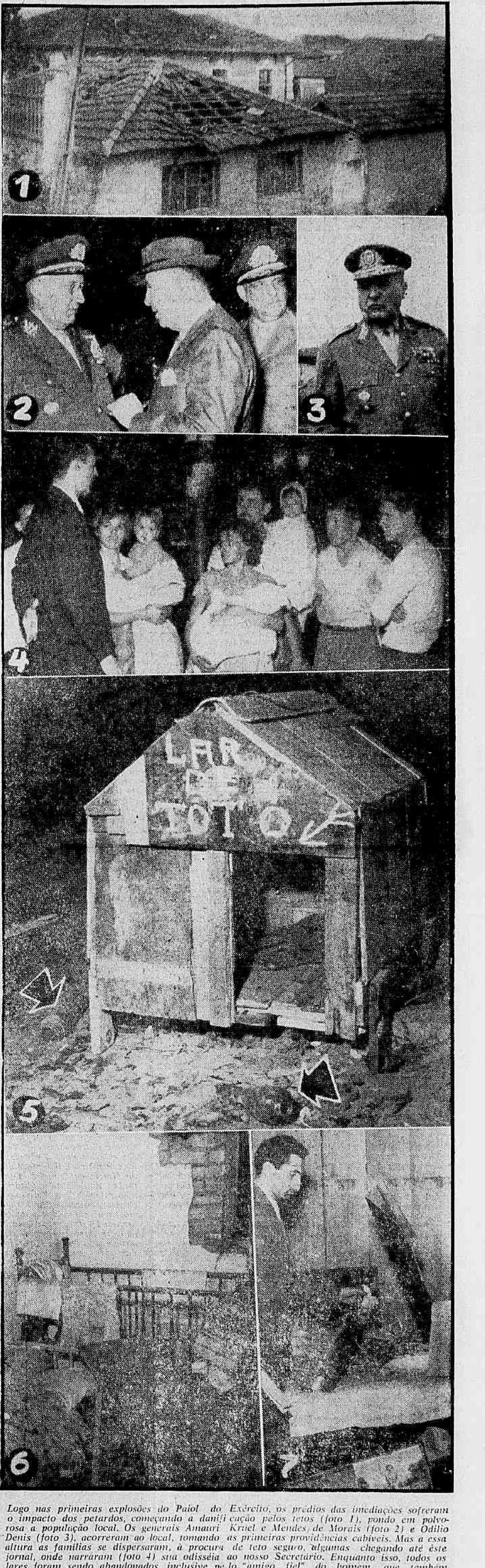
"GUERRA DEFLAGRADA"

Desde as 3 horas, a área considerada de guerra partia da Avenida das Bandeiras, n. 15.497, onde está localizada a fábrica da Companhia Sidney Ross-Melhoral, até Anchieta. Na linguagem militar, a zona do incêndio foi considerada "área de guerra deflagrada".

Às 5,30 horas, o céu de Deodoro continuava brilhante, mais intensamente que se houvesse sol, atingindo as chamas proporções gigantescas, enquanto

(Continua na 4.ª página)

CATÁSTROFE EM SEIS QUADROS



Logo nas primeiras explosões do Paiol do Exército, os prédios das imediações sofreram o impacto dos petardos, começando a danificação pelos tetos (foto 1), pondo em polvorosa a população local. Os generais Amauri Kruel e Mendes de Morais (foto 2) e Odilio Denis (foto 3), acorreram ao local, tomando as primeiras providências cabíveis. Mas a essa altura as famílias se dispersaram, à procura de teto seguro, algumas chegando até êste jornal, onde narraram (foto 4) sua odisséia ao nosso Secretário. Enquanto isso, todos os lares foram sendo abandonados, inclusive pelo "amigo fiel" do homem, que também deixou sua casinha (foto 5) a sós, ladeada por duas granadas indicadas pelas setas. Depois disso, nem mesmo o quarto de inocentes criancinhas ou de seus pais (foto 6) foi poupado. O enorme petardo que nosso repórter exibe varou a parede tosca e foi-se alojar no cômodo de um humilde casal do subúrbio carioca.

Elevado nível do espetáculo lírico

— Posso afirmar que, durante tôda a minha existência de membro da comissão diretora, trabalhando noite e dia dentro do Teatro Municipal, dificilmente seria possível, com elementos nacionais, ou mesmo com celebridades estrangeiras, apresentar um espetáculo de tão elevado nível artístico como a «Traviata» do DIARIO CARIOCA — declarou ontem o sr. Jim Barbosa, membro da Comissão Artística e Cultural do Municipal, e um dos principais organizadores da récita em homenagem ao 30.º aniversário do DC.

— As portas do Teatro Municipal estarão sempre abertas ao DIARIO CARIOCA — prosseguiu o sr. Jim Barbosa — para novos empreendimentos, pois a direção desta casa de espetáculos tem recebido dêsse importante órgão da imprensa brasileira, as maiores provas de carinho e grande incentivo às suas iniciativas.

SOBRIEDADE E EQUILÍBRIO

— Fiquei imensamente satisfeito com a reação do finíssimo público que compareceu à «Traviata» do DC, à 30 de julho. Foi, realmente, um espetáculo onde imperou o equilíbrio das vozes e a sobriedade das cenas, sem a movimentação cinematográfica que últimamente tanto vem prejudicando a sobriedade que deve presidir a um espetáculo de ópera — comentou o diretor artístico do Municipal.

O BARITONO ADOECEU

Prosseguindo com o seu comentário crítico, acentuou o sr. Jim Barbosa:

— A encantadora partitura de Verdi exige, dos intérpretes, um apurado senso artístico e excelente técnica vocal. Felizmente

(Conclui na 4ª página)

Sustada partida do Batalhão Suez

O novo «Batalhão Suez», ao contrário do que estava marcado, não seguiu para o Egito, na manhã de ontem, em virtude de a partida do navio «Barroso Pereira» haver sido adiada, à última hora, por determinação do Gabinete do Ministro da Marinha, através do Comando da Fôrça de Transportes por motivos de ordem administrativa, ainda pendentes de solução.

Falando ao DC, o imediato do navio, capitão-de-fragata Boris Markenson, declarou que desconhecia o motivo do adiamento. «Entretanto, — afirmou — o navio está em condições de partir tão logo nossos superiores o determinem». Em princípio, a partida foi adiada para amanhã, às 14 horas.

DESPEDIDAS

O "Barroso Pereira" está atracado no "pier" da Praça Mauá. Ontem, desde cedo, centenas de soldados e oficiais se distribuíam pelas imediações, conversando com parentes e conhecidos, pois a partida estava marcada para as 9 horas. No navio eram ultimados os preparativos finais. Uma barca, atracada no lado de bombordo (esquerdo) carregava os tanques do transporte com óleo combustível. A maioria das praças estava reunida em pequenos grupos, conversando, pois eram oriundos dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo e, por esta razão, não tinham de quem se despedir. Às 9 horas, ainda não havia chegado a bordo o comandante, capitão de mar e guerra Angelo de Almeida, começando, então, a surgir os primeiros boatos de que a partida seria adiada.

"DOIS DIAS DE ATRASO"

Com a chegada do comandante Angelo, cêrca de 10 horas, foi confirmado o adiamento. A notícia provocou grande alegria entre aquêles que residem no Rio. Os demais mostravam-se um pouco contrariados; um "Catarina" exclamou: "Agora conhecerei o Egito com dois dias de atraso".

Em virtude do adiamento, os praças e oficiais qeu residem nesta capital foram dispensados, podendo ir para suas casas. Os outros tiveram autorização para deixar o navio, devendo regressar até meia-noite. Antes do licenciamento todos passaram por rigoroso exame médico.

PROFESSOR DE INGLÊS

Um professor de inglês do Colégio Militar, major Afrânio Jardim, acompanhará a tropa, e durante a viajem, e o tempo em que permanecer no Egito, ensinará aquela lingua aos soldados brasileiros. O primeiro sargento Jonas Orempuller, que servia no Rio, o auxiliará nessa tarefa.

ANIVERSARIO

Entre os praças havia um, Afonso Lopes Vieira, que estava duplamente contente; primeiro com a possibilidade de viajar, e depois porque estava aniversariando (20 anos).

O capelão Pinto Davi de Baldessar, declarou que o estado geral da tropa é o melhor possível. "São muito disciplinados e não criam situações desagradáveis para o comando", afirmou.

O atual contingente irá substituir as tropas que se encontram em Rafah, na faixa de Gaza. Todos são voluntários e os soldados, até o pôsto de sargento, já eram reservistas. Êles assinaram contrato comprometendo-se a servir durante o período mínimo de um ano no Egito.

O novo contingente é constituído por 285 homens, sendo 18 oficiais. Dêste total, 243 foram incorporados na 5.a Região Militar (Santa Catarina e Paraná) e os restantes serviam nesta capital. O tenente coronel Rui José da Cruz, que servia no gabinete do Ministro da Guerra, é o comandante do novo "Batalhão Suez"; no Egito, substituirá o tenente coronel Iracilio de Figueiredo. Falando ao DC, declarou que o batalhão que comanda é uma verdadeira tropa de elite, pois a idade média das praças é de 21 anos, todos em ótimas condições físicas e muito bem treinados. A maioria possui curso ginasial.

Sindicato contra a classe: V. Redonda

Por unanimidade, os juizes do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região negaram provimento ao recurso movido contra a Cia. Siderúrgica Nacional pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, lamentando que êste órgão de classe, ao invés de orientar melhor os seus filiados, se atire à tarefa de criar embaraços à emprêsa.

Em seu voto, o Ministro-Relator condenou a atitude do sindicato nêstes têrmos: «É lamentável que o sindicato de classe, no caso em tela como noutros em trânsito nesta Justiça, não oriente melhor os seus associados, evitando reclamações dêste jaez. Percebe-se, claramente, o intuito de criar embaraços à Cia. Siderúrgica Nacional, emprêsa de produtos básicos de profundo interêsse à defesa nacional, com o ajuizamento, sob o patrocínio do sindicato de classe, de reclamatórias eivadas de razões destorcidas, manifestamente improcedentes».

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

ANO XXXI — N. 9.920

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 E SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1958

SUPLEMENTO DOMINICAL

Revista da Sociedade — Revista dos Espetáculos — Revista Feminina — Economia e Finanças — Letras e Artes — Êste mundo e o outro

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o Mundo

De volta de uma viagem à Rússia, o sr. Adlai Stevenson, líder democrata que foi por duas vêzes candidato à presidência dos Estados Unidos, disse: ""Os povos da União Soviética são informados unilateralmente a respeito do que ocorre no mundo. Todos os funcionários soviéticos insistem na coexistência pacífica, mas eu me pergunto se êles compreendem que a base de tal coisa é a confiança mútua. Em consequência dessa viagem me parece evidente que o melhor é dizer a verdade, nos dois campos, deixando de lado qualquer intenção de propaganda". Stevenson, declarou ainda que de sua viagem trouxe três impressões: a cordialidade do povo soviético, o desejo sincero de amizade para com os americanos e a extensão e energia da industrialização, juntamente com o programa de cultivo de milhões de hectares de novas terras.

●

O Senado americano aprovou uma resolução na qual recomendou a sua Comissão de Relações Exteriores que faça um estudo completo da política externa do govêrno. Essa resolução, aprovada por unânimidade, foi o resultado de uma exposição da própria Comissão na qual foi sustentada a tese de que as vicissitudes do sr. Nixon na América Latina e os recentes acontecimentos do Oriente Médio exigiram um estudo minucioso para determinar se a política americana está realmente fazendo o que está ao seu alcance para assegurar o bem-estar e segurança do país. Um estudo como êsse, seria dos mais oportunos, se feito com a devida objetividade, e para que se avalie quanto a América Latina está sensível a certas coisas americanas vamos citar um exemplo.

●

Trata-se dêsse concurso de "misses", que se realiza todos os anos para a escolha da mulher mais bela do mundo. Certamente por cinismo, dizia um amigo nosso: — No penúltimo concurso, coube o primeiro lugar ao Peru e o segundo ao Brasil; havia sido descoberto petróleo na Bacia Amazônica, era preciso lisongear os povos da região. Neste, cabe o primeiro lugar à Colômbia e o segundo ao Brasil; o café está em crise de preço, é preciso lisongear os produtores de café, para que êles o vendam barato, consolados pelo reconhecimento, por parte dos Estados Unidos, de que nas terras onde se cultiva café também nascem belas mulheres. O Alasca foi promovido a Estado e dá-se ao Havaí, que quer ser Estado, o consolo de um terceiro lugar... E assim, ad infinitum.

●

O Primeiro Ministro Ben Gurion, de Israel, escreveu uma carta a Kruchev pedindo os seus bons ofícios junto à República Arabe Unida para a realização de uma conferência entre o presidente Nasser e o govêrno israelense, a fim de eliminar pontos de fricção entre árabes e israelitas. O telegrama informa que o líder russo não levou em consideração o pedido. Diz-se em Jerusalém que Gurion tomou a decisão de apelar para Moscou por considerar que a retirada das tropas americanas e britânicas do Líbano e da Jordnia se ocorrer, representará a queda, dentro de poucas semanas, dos govêrnos dêsses países e sua inclusão na esfera de influência de Nasser, caso em que Israel ficará cercada por um bloco nasserista inteiramente hostil.

●

Mas parece que o pedido de conversações diretas com Nasser, foi cancelado por Gurion depois de uma conferência que êste manteve há poucos dias com o sr. Robert Murphy, o mediador do Departamento de Estado que presentemente visita o Oriente Médio.

●

Em março dêste ano o Partido Conservador do Canadá, que ficara fora do poder durante 20 anos, ganhou as eleições gerais por grande maioria. Foi uma mudança política semelhante à que ocorreu nos Estados Unidos em 1952, com a subida dos republicanos ao poder e a diferença que na campanha eleitoral os conservadores canadenses se bateram por um programa curioso: tornar o país independente dos Estados Unidos, econòmicamente.

●

O protecionismo alfandegário norte-americano provocava um "deficit" na balança comercial entre os dois países, que orçava pela casa do bilhão de dólares. O chumbo, zinco, petróleo, madeira e outros produtos típicos da exportação do Canadá tiveram sua entrada pràticamente fechada nos Estados Unidos, ao mesmo tempo que os Estados Unidos, vendendo os seus excedentes de trigo a preços de ocasião, fechavam pelo "dumping" os mercados internacionais ao trigo canadense.

●

Por outro lado, os conservadores chamaram a atenção do eleitorado para o fato de que algumas emprêsas americanas estabelecidas no Canadá estavam pautando sua política de acôrdo com os interêsses de Washington e não os de Ottawa. A Ford, por exemplo, proibira sua filial canadense de exportar mil caminhões para a China comunista e essa ordem foi aceita sem protesto pelos liberais. Os conservadores consideraram tal situação um atentado à soberania nacional.

●

Mas não ficam aí os pontos de fricção, e um dos mais irritantes é o petróleo. O Canadá dispõe de ricas jazidas na província de Alberta e um oleoduto as liga às refinarias americanas da costa do Pacífico, o que permite a venda de 100 mil barris diários antes da crise de Suez. Com esta, os fornecimentos canadenses subiram a 175 mil barris diários. Desde a normalização do caso Suez, as refinarias norte-americanas da costa do Pacífico passaram a receber petróleo do Oriente Médio e de Bornéu, caindo as vendas a vinte mil barris ou menos.

●

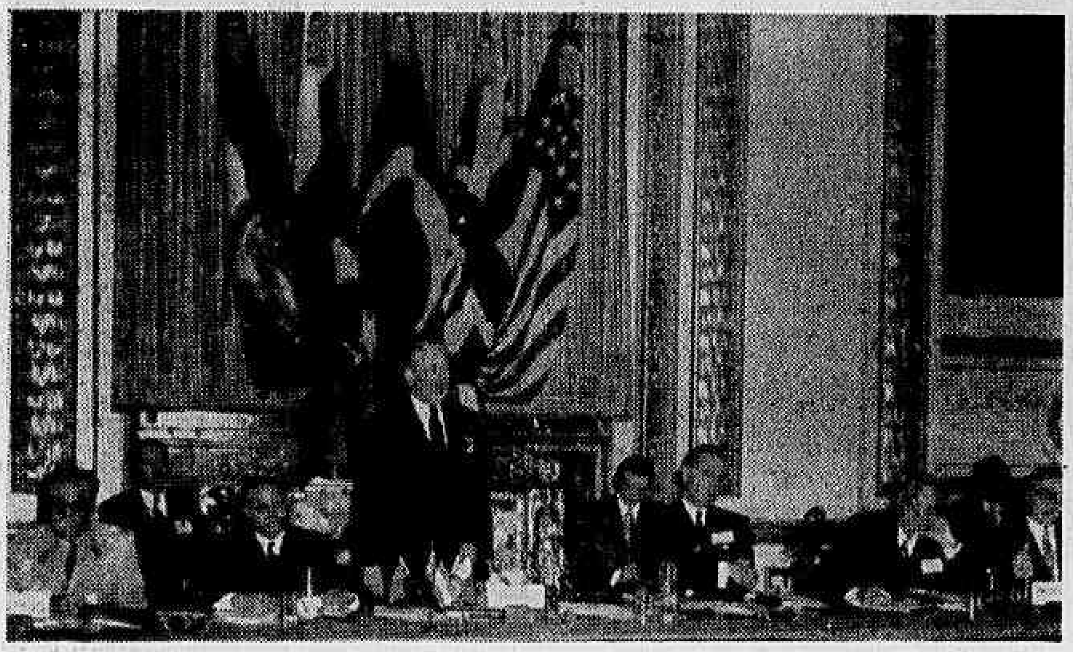
O que mais irrita os canadenses é que não existem oleodutos transversais que permitam o transporte de petróleo de Alberta para as províncias canadenses do Atlântico e assim essa parte do Canadá é obrigada a comprar diàriamente nos Estados Unidos entre 275 e 300 mil barris de petróleo por dia, com enorme dispêndio de divisas. Foi para resolver essa delicada situação que Eisenhower e Dules visitaram recentemente o Canadá.

O sr. Kwame Nkrumah, Primeiro Ministro de Gana e fundador dessa república (que era a antiga colônia britânica da Costa do Ouro) é uma figura de que muito ainda se ouvirá falar no Ocidente. Tomem nota de sua filosofia política, não muito diferente da Nasser e o que êste é agora para os árabes Nkrumah é para os negros da Africa: ""Preferimos govêrno autônomo com perigos à servidão com tranquilidade. Nossa tarefa não está terminada e nossa segurança não será completa até que sejam apagados os últimos vestígios do colonialismo na Africa."

●

O líder negro, que estudou nos Estados Unidos e saiu da cadeia para ser Primeiro Ministro de Gana, considera-se um Simão Bolívar da Africa. E' um implacável inimigo do colonialismo e acredita que todos os territórios africanos e de outros continentes devem ter sua independência concedida tão logo os seus habitantes queiram assumir a responsabilidade de sua autonomia. Se a metrópole a isso se recusar êle aconselha o emprêgo dos métodos de Gandhi: greves, boicotes, desobediência civil. Nkrumah está decidio a fazer de Gana a base de um movimento de libertação pan-africana, para unir tôdas as colônias francesas e britânicas numa grande Federação da Africa Ocidental, do outro lado do Atlântico.

Nova versão para pacto



O primeiro-ministro inglês Harold Macm illan abriu, em Londres, os trabalhos da Conferência dos Consules Ministeriais a o Pacto do Atlântico, em Lancaster Mouse, na cidade de Londres. Sentado à direita do Primeiro-Ministro está mr. John Hay Whitey, Embaixador dos Estados Unidos em Londres, e o Secretário de Estado norte-americano, o sr. John Foster Dulles (escrevendo). Motivou a conferência a recente rebelião no Iraque

Oriente Médio

CRISE EM DECLINIO

De tôda a nova crise do Levante ressalta o fato de que o Ocidente perdeu as suas principais posições na área, no que elas tinham de colonialistas — e nisso não há muito o que lamentar, a não ser que êsse desenvolvimento se tenha processado, por culpa das potências ocidentais, de um modo que deixa a aparência de que os russos foram os "salvadores" dos árabes. A teimosia do Ocidente em considerar o neutralismo e o nacionalismo árabes como inimigos é que dá aos russos a massa de manobra de que necessitam para as intrigas com que impopularizam e desperstigiam o Ocidente na área, êsse Ocidente que vê em tudo o que ali acontece movimentos inspirados por Moscou para benefício de Moscou.

O historiador norte-americano Hans Kohn, autor do livro "The Ideia of Nationalism", escreveu ao "New York Times" sôbre a situação do Levante, no momento mesmo em que era "socorrido" o Líbano, uma carta que é admirável por sua clareza e que pedimos vênia para transcrever:

"O desembarque de fuzileiros no Líbano não tem semelhança com o ataque ao Canal de Suez, em 1956. Foi feito a pedido do govêrno legítimo do país e não contra o seu desejo e para derrubá-lo. No entanto, o Presidente Eisenhower falou exatamente em possíveis sérias consequências"

"O principal perigo não é, como temem alguns, uma intervenção da União Soviética. Ela não precisa intervir para colher os benefícios de nossa ação, que aliena os povos árabes e fortalece a coesão do nacionalismo árabe. Contra os nossos desejos, os árabes podem ser levados a encarar a União Soviética como uma amiga que compreende suas aspirações de criar uma nação independente de influência estrangeira, política e econòmicamente viável. Esse desejo, na realidade, é contrário aos princípios e objetivos comunistas, e não se ajusta aos princípios e à política seguidos pelos Estados Unidos desde a sua independência, em 1776".

"A inquietação no Oriente Médio não é devida ao comunismo ou a Nasser. Ela começou em 1919. Alimentou-se da hostilidade a govêrnos autônomos manifestada pelas fôrças externas que dividiam as terras árabes contra a vontade de seus habitantes. A fôrça motora de todos os países do Levante não é o comunismo mas o nacionalismo. Nasser é a sua esperança atual e o seu porta-estandarte".

AJUDA A UNIFICAÇAO

"O desejo árabe de unir suas terras e povos pode temporàriamente ser intimidado por armas estrangeiras, mas no fim de contas será fortalecido por elas".

"A opinião pública no mundo livre está perturbada pelo que parece ser uma ação temerário, sem um programa positivo que leve uma mensagem de esperança ao povo e o faça confiar em nossas intenções".

"Parecemos perseguidos por falsos temores. Dois anos atrás temiamos que os árabes impedissem o uso do Canal de Suez. Hoje os navios por ali transitam com velocidade e eficiência. Agora tememos pelo escoamento do petróleo".

"Se as terras árabes não forem invadidas o petróleo fluirá com velocidade e eficiência. Os árabes dependem dêle tanto quanto o Ocidente, e talvez mais. O Ocidente e os árabes são mùtuamente interdependentes. Como consequência da história moderna os árabes suspeitam o Ocidente, como nós, os americanos, suspeitavamos do imperialismo por muito tempo depois de nossa independência, em 1776".

"Alguns ocidentais que falam como se os "nativos" só entendessem a linguagem da fôrça e desprezam a capacidade dos "nativos" para dirigirem os seus própósitos negócios, não sòmente julgam mal a situação como também fomentam temores e suspeitas, e não sòmente no Oriente Médio. Uma política oriental sábia poderia moderar e em última análise dissipar êsses temores e suspeitas".

ALIVIO DE TENSAO

A eleição do geenral Fuad Chebab para a presidência do Líbano em substituição a Chamoun, cujo mandato termina a 23 de setembro vindouro, abre aos Estados Unidos a melhor oportunidade para corrigir a sua política no Oriente Médio em face da morte da Doutrina Eisenhower e do esfacelamento do Pacto de Bagdá. O general Chebab, que segundo os telegramas é um homem "estudioso e indeciso"", faz parte de uma família tradicional, estudou na França, e tendo sido eleito numa solução de compromisso com os rebeldes libaneses parece ser o elemento destinado a fazer com que diminua a crise política e seja facilitada a saída das tropas americanas do Líbano, o que melhorará a posição dos Estados Unidos na conferência de alto nível.

A solução parlamentar da crise libanesa mostra, por outro lado, que a guerra civil deflagrada no país há quase três meses era um assunto interno, surgido da teimosia do presidente Chamoun e seus amigos externos e internos em insistir na renovação do seu mandato contra a vontade de boa parte dos seus governados, e não se deixar de assinalar que aceitando Chebab os rebeldes, embora não tenham por êle grande simpatia, dão uma prova de boa vontade e de independência, e isso mostra que êles não estão interessados em prolongar a crise, como certamente desejariam os russos.

Outros acontecimentos que estão contribuindo para o afrouxamento da tensão no Oriente Médio são a garantia dada pelo novo govêrno do Iraque ao Ocidente de que não será interrompido o fluxo de petróleo e o reconhecimento dêsse govêrno por três membros do Pacto de Bagdá — a Turquia, o Irã e o Paquistão — e por um país intimamente ligado ao Ocidente, como é a Alemanha Ocidental, além da Grécia, que tem ressentimentos principalmente contra a Inglaterra em consequência da questão de Chipre. Os países neutralistas, como a India, a Iugoslávia e a Indonésia, já haviam desde o primeiro momento reconhecido o regime republicano de Bagdá, mas é a atitude da Alemanha que agora pesa na situação e vai arrastar outros govêrnos a reconhecê-lo, e já os de 30 países o fizeram. Agora, os Estados Unidos não têm outro caminho senão o de retardar o seu reconhecimento por alguns dias, para mostrar desgôsto pelo assassínio das altas autoridades do Iraque, durante a revolução de 14 de julho. Êsses elementos positivos mostram que a crise do Levante já entrou em declínio.

ONU

UM HOMEM CONTRA A BUROCRACIA

Polv Bang-Jensen, dinamarquês, era membro da Comissão Especial criada pelas Nações Unidas para investigar os fatos na bárbara intervenção soviética na revolução húngara. A fim de obter o depoimento de muitos húngaros que testemunharam atrocidades soviéticas, Bang-Jensen lhes deu sua palavra de honra que os seus nomes jamais seriam divulgados.

Depois de cumprida sua missão, Bang-Jensen foi intimado a apresentar a lista de nomes dêsses refugiados, para que constasse dos arquivos da ONU, mas a isso se recusou e a destruir. Por êste motivo foi demitido.

Houve um caso semelhante no fim da segunda guerra mundial, quando a UNRRA, uma organização também da ONU, encarregada de reabilitação de deslocados de guerra, deu garantias a êsses infelizes que os agentes soviéticos não teriam acesso aos formulários que êles preenchiam prestando informações a respeito de parentes e de lugares onde anteriormente tinham residido na Cortina de Ferro. Apesar disso, essas informações caíram em mãos dos russos e os agentes soviéticos encarregados de promover repatriação de deslocados puderam exercer sôbre êstes as mais variadas formas de pressão, por conhecerem o paradeiro de seus parentes.

Nos processos de Nuremberg muitos oficiais alemães foram responsabilizados por perseguições à população civil de países ocupados, mesmo quando agiram em obediência a ordens superiores, sob o fundamento de que ordens imorais ou desumanas não deviam ser obedecidas. Essa ordem de entregar a lista de nomes de refugiados hkngaros para adornar os arquivos da ONU e ir fatalmente cair nas mãos dos russos era um convite burocrático ai apetite de atrocidade dêstes, e o funcionário dinamarquês que teve a coragem moral de desobedecê-la e porisso foi punido da maneira mais severa torna-se merecedor da estima e do respeito de todos os perseguidos e de todos aqueles que têm sentimentos humanos pela criatura humana.

Agora Príncipe de Gales -- Máscaras para atores -- Jogos do Império começam no Palácio

LONDRES — (Intercontinentale-DC) — Em sua primei ra foto após a elevação ao título de Prícipe de Gales, Charles, filho da rainha Elizabeth, aparece sorrindo (foto à esquerda) enquanto voltava para a "Cheam School", em Berkshire (onde estuda) após os serviços matinais na Igreja Presbiteriana. O título foi conferido pela Rainha, em sua mensagem radiofônica, no encerramento dos Jogos do Império Britânico, em Cardiff. — Caracterisados com maquilagem de palhaços, o ator John Mills (à esquerda) e a atriz Vivien Leigh conversam com o compositor e ator Noel Coward, num intervalo de "Noite das 100 "estrêlas", realizada no Palladium de Londres, na última semana. A festa foi realizada em benefício do "Actor's Orphanage". — O médico Roger Bannister, campeão das corridas de milha nos jogos do Império, corre através dos portões do Palácio de Buckingham (foto à direita). Êle carrega um receptáculo de prata que contém a mensagem da rainha Elizabeth para os jogos dêste ano. Chris Chataway, vencedor da corrida das três milhas, e Peter Driver, o melhor corredor do Império Britânico para as seis milhas, formam a guarda de honra

C. S. N.: GABARITO NO SETOR ASSISTENCIAL

Programa que visa à valorização do homem

Muito se tem dito que o homem constitui, para a indústria, o elemento mais precioso sem se querer, com essa afirmação, estabelecer qualquer comparação com outros fatôres diretamente ligados à produção. Assinalar, pois, que a Companhia Siderúrgica Nacional dedica especial atenção ao material humano que lhe impulsiona as máquinas e a organização não é escalonar preferências mas sim reconhecer que um sentido de justa compreensão de valor do homem é encarado com objetividade.

Não é lícito justificar a assistência devida ao operário com a comparação simplista e incabível no caso, entre as facilidades de reposição ou o aperfeiçoamento da maquinaria e as dificuldades na formação e aprimoramento do operário. São aspectos diferentes de uma mesma questão e que, por isso, só podem ser apreciados juntos, numa visão estreita e unilateral do problema. A necessidade de uma assistência social ao pessoal que cria a riqueza num empreendimento não decorre diretamente das contingências da produção embora a ela esteja intimamente ligada. Tem um outro conteúdo resultante mais da justa distribuição dos benefícios produzidos entre aquêles que os criaram. Não se protege, assiste e atende um operário visando a manter em ritmo satisfatório o seu poder de trabalho, mas unicamente por que êle tem êsse poder de trabalho e o exerce.

Parece-nos ser tal o sentimento que anima a direção da Companhia Siderúrgica Nacional ao atribuir a seus trabalhadores uma assistência que em certos aspectos suplanta tudo o que tem sido feito até agora entre nós. Isto se conclui da afirmativa com que o Relatório da sua Diretoria para o ano de 1957, abre o capítulo destinado aos serviços sociais: "Fiel ao seu programa de ação e visando à valorização da pessoa humana, continua a Companhia Siderúrgica Nacional a prestar aos empregados e às suas famílias serviços assistenciais de alto nível nos setores da Assistência Mdico-Hospitalar, Assistência à Maternidade, e à Infância, Assistência Habitacional, Assistência Alimentar, Assistência Educacional e Assistência Social".

Assistência hospitalar

Cêrca de 11.000 operários, eis aí uma apreciável massa humana a que é preciso atender do ponto de vista da saúde, não sòmente nos mais variados tipos de acidentes de trabalho, mas, e principalmente, no contrôle do seu estado de sanidade para mantê-los nas condições de higidez necessária ao desempenho dos seus diferentes misteres. Considerando a diversidade das atividades nos inúmeros setores da emprêsa, pode-se imaginar a versatilidade do serviço médico necessário ao atendimento dos mais variados problemas de medicina do trabalho.

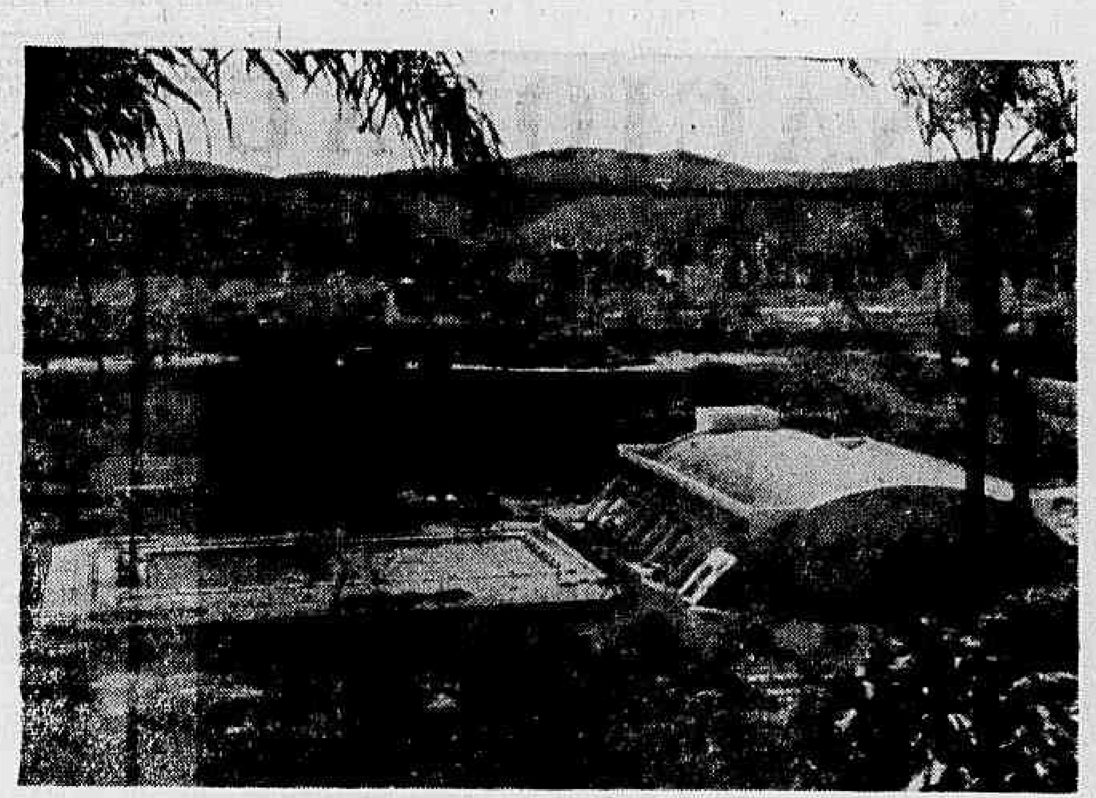
A Medicina Industrial da C. N. S. incumbe-se do rigoroso contrôle e consequente prevenção das doenças profissionais. Determina o grau de tolerância individual aos agentes mórbidos e, quando os exames feitos periòdicamente denunciam susceptilidade de contrair uma doença, o trabalhador é prontamente transferido para outro setor.

O Departamento Hospitalar acrescentou às suas doze clínicas já existentes, mais duas, no ano passado: a clínica urológica e a clínica de doenças infeto-contagiosas. O trabalho dessas clínicas, junto com o das clínicas médica, cirúrgica, obstétrica e ginecologia traumatológica e ortopédica, oto-rino-laringológica, oftalmológica, plástica e reparadora e odontológica, pode ser estimado em quantidade através dos seguintes números relativos ao exercício de 1957: Internações — 4.356; visitas médicas domiciliares — 10.136; transportes em ambulância — 15.278; casos atendidos nos ambulatórios — 54.976; consultas odontológicas — 14.163; partos — 1.709; intervenções cirúrgicas — 957.

Poucos hospitais no Brasil podem manter o padrão técnico científico do Hospital da CSN. Com uma capacidade de 140 leitos que atende perfeitamente às necessidades atuais de internação dos operários e membros de suas famílias, conta com a dedicação de 20 médicos, 7 odontólogos, 3 farmacêuticos, 20 enfermeiras, 31 auxiliares de enfermagem e um dietista. No início do ano passado, foi inaugurada uma farmácia micro-industrial aparelhada para atender plenamente as suas solicitações em variados produtos de uso terapêutico, bem como às da população da cidade assistida pela CSN.

Cuidados com a infância

Os cuidados com a maternidade e a infância constituem um capítulo destacado na assistência que a CSN presta aos seus servidores. A Divisão de Puericultura dispensa a assistência pre-natal à gestante, promove sua hospitalização na pcca do parto e acompanha a criança até os 14 anos. No Centro de Puericultura de Volta Redonda, zelam pelas futuras gerações da grande comunidade siderúrgica as clínicas pré-natal, infantil, pré-escolar, escolar e dentária, com ambulatórios para aplicação de injeções e feitura de curativos. Um lactário distribui centenas de milhares de mamadeiras anualmente, inteiramente gratuitas. Em 1957 o número dessas mamadeiras subiu a 210.771.



No programa de assistência social que a Companhia Siderúrgica Nacional dispensa a seus empregados, os esportes e a educação física têm uma grande participação. O Recreio do Trabalhador conta com um ginásio (foto) o qual tem capacidade para seis mil pessoas, uma piscina de dimensões olímpicas, e ainda um estádio de futebol, pista de atletismo e concha acústica

No quadro dêsses cuidados pode-se incluir a dispensa durante uma hora, concedida pela emprêsa às suas funcionárias para amamentação, em cada turno de 4 horas. O dôbro do que exige a lei.

Em todos os setores em que atua a CSN, quer nas jazidas de minérios e calcáreo, em Minas Gerais, ou nas minas de carvão de Santa Catarina, a emprêsa mantém ou subvenciona uma rêde de estabelecimentos escolares, para proporcionar aos filhos de seus trabalhadores o ensino gratuito. O Departamento de Assistência Educacional presta orientação pedagógica a êsses estabelecimentos e conserva-se em estreito contato com os municipais, estaduais e particulares existentes em Volta Redonda. Os filhos dos trabalhadores residentes nesta cidade dispõem, para sua educação, de cinco grupos escolares, 45 escolas primárias, nove jardins da infância e quatro ginásios.

Na Escola Técnica Pandiá Calógeras, a CSN prepara mão-de-obra qualificada, não só para os seus quadros, mas também para muitas outras indústrias do país

Ensino profissional

Uma atenção especial é dispensada ao ensino profissional, no louvável esfôrço de prover-se a própria emprêza com mão de obra qualificada. Os altos níveis tecnológicos que a indústria siderúrgica atingiu determinam uma preocupação permanente com a demanda de pessoal qualificado. Já nos períodos de construção da Usina, a CSN sentiu a necessidade, o que a levou a criar uma escola profissional que, dois anos após, entregava a primeira turma de formandos em "curso de emergência". Hoje em dia a Escola Técnica Pandiá Calógeras administra cursos técnicos de construção de máquinas e motores, de metalurgia e de eletrotécnica; cursos industriais básicos de mecânica de máquinas, mecânica de precisão, caldeiraria, instalações elétricas, e fundição; cursos de aprendizagem de ofício e formação de adultos, tornearia, modelação de fundição; cursos de emergência para preparação rápida de mão-de-obra; diversos cursos preparatórios. No ano passado, registrou-se, nos diferentes cursos da E. T. Pandiá Calógeras, a matrícula de 1.185 novos alunos, distribuídos em 88 turmas, a cargo de 50 professôres.

Com a manutenção da Escola, despendeu a CSN quase Cr$ 23 milhões, além de aquisições várias para ampliação de suas oficinas, laboratórios, biblioteca e de material didático. A par do ensino gratuito, recebem um salário que varia desde Cr$ 2.500,00 para os aprendizes, até Cr$ 3.864 para os do curso técnico. Para os seus empregados adultos, a CSN facilita os estudos interferindo no seu horário de trabalho ou no horário dos cursos.

A Escola Técnica não é porém privilégio dos filhos de trabalhadores da CSN. Não existe nela o interêsse egoístico de formar mão-de-obra qualificada apenas para a emprêsa que a mantém. A Escola abre suas portas a candidatos de quaisquer proveniências, no sentido de preparar pessoal em condições de operar em outras indústrias. Colabora assim para o desenvolvimento nacional não sòmente do âmbito da siderurgia como também nos mais amplos setores que se oferecem ao país, na marcha para a industrialização.

Alimentação e moradia

Alimentação sadia e barata para seus trabalhadores é uma das principais partes do programa de asistência da Companhia Siderúrgica Nacional. Só na Usina, funcionam 26 refeitórios, equipados com todos os requisitos modernos, que fornecem refeições controladas por técnicos nutricionistas e vendidas a um prêço três vêzes menor que o seu custo real. No ano passado cêrca de meio milhão de refeições completas foram fornecidas. Os operários em regime especial de trabalho recebem ainda uma refeição gratuita.

Com a finalidade de proteger seus empregados das variações bruscas no mercado varejista de gêneros, a CSN mantém através do seu Departamento de Assistência Alimentar, [illegible] postos de vendas distribuídos pelos diferentes bairros de Volta Redonda, os quais vêm atuando como elemento estabilizador de preços.

Todos os anos a Companhia entrega um nôvo grupo de casas aos seus empregados. Em 1957, às 3.802 existentes na Vila Santa Cecília, em Volta Redonda, foram acrescentadas mais 85, estando, então, ainda em fase de conclusão 126 outras que foram entregues nos primeiros mêses do corrente ano.

Construção simples, mas confortáveis, as casas dos operários de Volta Redonda não lhes pesam muito no orçamento. Os aluguéis cobrados não excedem nunca os 20% do salário percebido, índice bastante reduzido, uma vez que nas cidades os aluguéis consomem de 40% a 60% dos proventos familiares.

Conquanto o número de casas até agora construídas pela CSN não satisfaz totalmente às necessidades de seus empregados, cujo número cresce em ritmo muito maior, a Direção da Companhia entrou em entendimentos com os Institutos de Previdência para resolver definitivamente o problema.

Sem similar

Não nos iremos referir aqui, à parte social de assistência que a Companhia Siderúrgica Nacional presta aos seus servidores e que, na parte de esportes, por exemplo, fêz com que Volta Redonda se projetasse em todo o país com a realização de competições de vários tipos. Nem tão pouco às diferentes formas de auxílio por morte ou enfermidade.

Queremos apenas ressaltar, finalmente, que o programa assistencial dedicado aos que constroem a grande emprêsa de economia mista não encontra similar em todo o país. Serve mesmo de gabarito para aferir do que pode fazer uma emprêsa pelos que nela e por ela produzem, retribuindo o trabalho dispensado com alguma coisa a mais do que vem sob envelopes de pagamento.

Isso, sem prejuízo do seu perfeito funcionamento com mo emprêsa industrial, sem sacrificar os limites mínimos de rentabilidade, sem estabelecer favoritismos, mas simplesmente reconhecendo o que significa o homem ser associado na criação da sua grandeza.

A assistência hospitalar aos servidores da Companhia Siderúrgica Nacional é a mais completa possível. A emprêsa construiu e mantém para atender aos seus servidores o Hospital de Volta Redonda, equipado com moderníssimo material hospitalar

Jazidas de cobre no R. G. do Sul

As pesquisas de cobre realizadas pelo Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul revelaram que os depósitos do metal devem estender-se por uma área bastante ampla, com várias jazidas de possível aproveitamento industrial. Na zona de Cerro dos Andradas, onde a mineração se intensifica e já se contam algumas minas em funcionamento, o minério encontra-se depositado em camadas espêssas, de pouca profundidade, o que facilita a exploração. O estudo dos veeiros, feito com o objetivo de melhor orientar a lavra, é uma das preocupações dos técnicos do Ministério, que nesse sentido estão trabalhando com a cooperação da Comissão de Pesquisas de Não Ferrosos.

Essa Comissão promoveu no Rio Grande do Sul uma série de trabalhos básicos no setor do cobre, tais como o levantamento sistemático das ocorrências do metal e o mapeamento das zonas de mineração. Para complementar estudos, a Divisão de Fomento da Produção Mineral empenha-se, presentemente, na execução de pesquisas de campo, principalmente da abertura de galerias, para sondagem das camadas mineralizadas e obtenção de amostras suscetíveis de análises de laboratório. No momento, trabalham os técnicos da Divisão de Fomento nas minas de "Santa Bárbara", "Seival" e "Camaquã".

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação · Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%
Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo 27, 4.º and. Tel 22-1860

Leiam e divulguem a sexta edição do grande livro de GONDIN DA FONSECA:
"QUE SABE VOCÊ SÔBRE PETRÓLEO?"
A BÍBLIA DO NACIONALISMO
São 424 páginas em formato elegante e ótimo papel! E ao preço popular de 60 cruzeiros! Até parece mentira: sessenta cruzeiros!
Gondin reescreveu magistralmente tôda a quarta parte, aumentando-a, atualizando-a. Mesmo tendo adquirido edições anteriores, você terá de adquirir agora ESTA, – que é barata, – para ficar em dia com o problema do petróleo no Brasil e no mundo.
Remessas contra cheque, vale postal, carta com valor declarado ou através do serviço de Reembolso Postal.
Pedidos à Livraria São José — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas e Comentários

Parque editorial e gráfico brasileiro

Mil e quinhentos e vinte estabelecimentos compõem o nosso parque editorial e gráfico, cujo valor anual de produção, sem se colocar entre os mais elevados, está longe de figurar entre os mais baixos. Em 1955, por exemplo, os lucros dos estabelecimentos do ramo de edição e impressão foram da ordem de Cr$ 8,2 biliões, enquanto os da indústria da borracha somaram Cr$ 7,4 biliões, os da indústria do ramo imobiliário (2,231 estabelecimentos) Cr$ 6,7 biliões, os da indústria mecânica Cr$ 7,1 biliões; um pouco mais acima ficaram os resultados da indústria de bebidas (10,1 biliões), da de matérial de transporte Cr$ 9,7 biliões e do papel e papelão Cr$ 9,3 biliões.

Êsses dados só abrangem os estabelecimentos que ocupam cinco ou mais pessoas. No Censo Industrial de 1950, cujo câmbio foi mais dilatado, nada menos de 2.749 casas editoriais e gráficas organizadas como tais foram encontradas no país. Êsse conjunto fabril movimentava um capital global de Cr$ 1.774. 613 milhares e empregava 49.367 pessoas, das quais 34.766 na qualidade de operários. A maioria dêsses estabelecimentos (1.849) trabalhava na impressão de material comercial e escolar; 456 na edição e impressão de jornais, 192 em outras publicações periódicas, 68 em livros ou obras de texto. O valor produzido ascendia, então, a Cr$ 3 biliões.

Nos Inquéritos Econômicos promovidos pelo IBGE em 1957, com base na produção de 272 estabelecimentos editoriais e gráficos distribuídos pelos municípios de maior significação econômica (cêrca de 80% do total nacional), êsse parque industrial aparece com um valor de produção é de Cr$ 7,6 biliões e um valor de vendas de pouco menos de Cr$ 8 biliões Cr$ 970 milhões. Pode-se ainda observar, através dos elementos do quadro relativo a 1955, a forte concentração desa indústria no Distrito Federal (19,1% dos estabelecimentos e 38% do valor de produção) e no Estado de São Paulo (37,4% dos estabelecimentos e 44% do valor de produção).

Produção e consumo de papel no Brasil

As indústrias brasileiras de papel e papelão, no tocante a matéria prima e instalações, foram contemplados com financiamentos pelo Banco do Brasil, em 1957, no montante de Cr$ 56.019 mil, menos 6 milhões que no ano interior.

Compreendem essas indústrias cêrca de 60 unidades fabris, com produção de 350 mil toneladas anuais, o que contribui com uma economia de importações estimada em US$ 80 a U$ 90 milhões. Dessas fábricas, apenas uma tem produção de celulose própria, apresentando o mínimo rentável de acôrdo com os padrões da indústria congênere nos Estados Unidos. Delas, 43 estão situadas na região Centro-Sul (São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal). Além de papel e papelão, fabricam alguma quantidade de produtos à base de matérias-primas celulósicas, do tipo «hardboard», «celotex» etc., à razão de 22 mil toneladas por ano.

Segundo estatísticas oficiais, é bastante elevado o consumo de papel de imprensa no Brasil, por fôrças de fatôres que nada têm a ver com o nível de alfabetização nacional, quais sejam o subsídio cambial à sua importação e o seu baixo prêço, a pêso, que encoraja usos substitutivos, com embrulhos etc.

De conformidade com aquelas estatísticas, um têrço de todo o papel consumido por brasileiro (33%), cabe à rubrica «jornal», ao passo que nos países mais desenvolvidos que absorvem 90% de tôda a produção mundial de papel, a proporção não passa de 20%.

A procura de papéis tipo «Kraft», empregados em embalagens fortes e extrafortes, de alta resistência, vai crescendo de ano para ano, em virtude da nosa expansão industrial. Um estabelecimento para a fabricação dêsse tipo de papel está avaliado em mais de seis milhões de dólares, mas apesar de tão alto investimento de capital, já há projetos no sentido de montar, no país, duas fábricas de «Kraft». Há também outro projeto para a produção, em São Paulo, de 100 toneladas diárias de papel de imprensa.

Impôsto de Consumo no Município de S. Paulo

A arrecadação do Impôsto de Consumo no Município de São Paulo, segundo dados recentemente divulgados pelo Departamento de Estatística do Estado, cresceu de Cr$ ...... 434.699.582,00 entre o primeiro trimestre do ano passado e igual período de 1958. O total arrecadado em 1957 (três primeiros meses) foi de Cr$ .... 2.491.541.598,80, enquanto no corrente ano (janeiro, fevereiro e março) atingiu Cr$ .... 2.926.241.190,80.

Em ambos os períodos, as indústrias do fumo foram as que mais contribuiram para a arrecadação do referido tributo, ou seja, Cr$ 852.653.260,80 em 1957 e Cr$ 888.579.700,00 em 1958 (três primeiros meses, em ambos os casos). Colocam-se em segundo lugar as indústrias de aparelhos, máquinas e artefatos de metais, com, respectivamente, Cr$ 302.729.315,80 e Cr$ 400.486.494,40. O terceiro lugar coube à indústria de malharias e seus artefatos, etc., com Cr$ 446.834.445,70 no primeiro trimestre de 1957 e Cr$ .... 495.944.827,90 no do corrente ano. A seguir, se coloca a indústria de bebidas, com, respectivamente, Cr$ 215.749.431,80 e Cr$ 279.791.261,10. Numa demonstração da importância da interligação entre a indústria e a agricultura e agropecuária, em quinto lugar se colocam os artefatos de matérias de origem animal e vegetal, com Cr$ .. 111.401.417,00 nos três primeiros meses de 1957 e Cr$ .... 125.033.481,10 nos do corrente ano. Os demais setores se apresentam com contribuição inferior a 100.000.000 cruzeiros.

Fumo: Paraná detém a melhor produtividade

Cento e quarenta e duas mil e trezentas e vinte e nove toneladas de fumo foram produzidas, ano passado, no Brasil, segundo dados publicados pelo Boletim Informativo "Agrirural", do Serviço de Economia Rural. O total do valor da produção foi da ordem de Cr$ 2 bilhões e 37 milhões, surgindo com plantadores quase todos os Estados.

Segundo os dados estatísticos colhidos pelo boletim "Agrirural", o Estado que mais produziu fumo em 1957 foi o Rio Grande do Sul, com 51.062 toneladas, seguido da Bahia, com 31.927; Minas Gerais, com .. 13.857; e Santa Catarina, com 14.279. O total da área cultivada com êste produto subiu a 182.489 hectares.

Em relação à produtividade por área, os dados acusam uma produção de 1.352 quilos por hectare no Estado do Paraná; 1.200 no Território Federal de Rondônia e 1.119 quilos em Santa Catarina. Embora se houvesse colocado na vanguarda pelo volume de produção, o Rio Grande do Sul só atingiu um total de 887 quilos por hectare. Ao que apurou o Serviço de Estatística da Produção, o Distrito Federal é a única unidade que não aparece nas relações de unidades plantadoras de fumo.

Emissão de capital no 1.º TRIMESTRE

Ao que se revela, as emissões de capital, no primeiro trimestre do corrente ano, foram inferiores às processadas em igual período de 1957, mas superiores às que tiveram lugar de janeiro a março de 1956. Agora, no corrente ano, no espaço de tempo aqui considerado, as emissões subiram a 11,7 biliões contra 22,9 biliões nos primeiros três mêses do ano passado.

Ressalte-se a propósito, que embora o confronto acuse uma posição bem menos favorável para as emissões de janeiro a março findo torna-se necessário levar em conta ser ela mais aparente do que real. Segundo "Conjuntura Econômica", isto decorre da circunstância de apreciável volume de emissões, decorrentes de lei fiscal, que possibilitou a reavaliação de ativos, ter deturpado acentuadamente o total dos aumentos de capital correspondentes ao primeiro trimestre de 1957.

Acentua a mesma fonte que, excluída essa parcela estimada pelos técnicos em cêrca de 11 biliões, o nível das emissões do ano passado e do corrente, no primeiro tremestre, se equiparam. Em março último, 70 sociedades anônimas elevaram os seus capitais em mais Cr$ 2,4 biliões, ao passo que 46 outras eram instituídas com o capital global de Cr$ 700 milhões.

Concluem as informações afirmando que, das emissões do referido mês e pertinentes ao acréscimo de capital, 64% corresponderam à subscrição em dinheiro, 32% decorreram do aproveitamento de reservas e créditos de acionistas mantidos em conta corrente, e 4% de incorporação ao capital social de bens ou fusões de outras sociedades. Não se registraram operações de emissão de debentures em março e, por outro lado, 28 emprêsas se transformaram em sociedades anônimas com o capital global de 494 milhões de cruzeiros.

Portugal na organização do café

A Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro comunicou à Comissão Preparatória da Organização Internacional do Café a designação do Sr. Joaquim de Souza Cordeiro para membro-suplente daquela Comissão.

Na constituição daquele órgão, criado pela Resolução Especial da Conferência Internacional do Café, realizada em janeiro dêste ano, nesta Capital, é prevista a participação das regiões produtoras da África, Ásia e Oceânia, até o momento representados pela França, Bélgica e Portugal. Em virtude de acôrdo entre êsses países, caberá aos dois primeiros lugares de membros efetivos e ao último a suplencia.

São seis os membros titulares da Comissão Preparatória da OIC, cabendo os demais postos um ao Brasil, um à Colômbia e dois aos países integrantes da Federación Cafetalera de América (FEDECAME).

O Sr. Joaquim de Sousa Cordeiro é Adido Comercial junto à Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro e fêz parte da delegação do seu País à Conferência Internacional do Café.

Passos: grande centro rizícola de Minas

Passos, Município de 1.361 km2 e com 37.000 habitantes, é um dos grandes centros rizícolas de Minas Gerais. No período de 1951 a 1955 sua produção anual elevou-se de 209 mil para 527 mil sacos; no biênio 1954/1955, as safras de arroz totalizaram 1.080 mil sacos, no valor de Cr$ 378 milhões. Em 1956, a continuando o Município a figurar entre os principais produtores mineiros: Capinópolis, Ituiutaba, Tupaciguara, Uberaba e outros. A área de cultivo do arroz, em 1956, abrangia 12.600 hectares, dos quais 600 em cultura associada.

O milho também desempenha importante papel na economia agrícola de Passos. No triênio 1953/1955, o quantitativo anual manteve-se acima de 300 mil sacos, indo a mais de 500 mil em 1954 e a mais de 400 mil em 1955. Dos demais produtos da lavoura local, são a cana-de-açúcar e o feijão os mais representativos. As atividades industriais estão muito ligadas à pauta agrícola da comuna, bem como à exploração pecuária. Dos resultados manufatureiros de 1955 (Cr$ 166 milhões), mais de 80$ se originavam do beneficiamento de produtos agrícolas da industrialização da cana (açucar e álcool) e do leite.

Tais são os principais aspectos econômicos de Passos, de acôrdo com os dados contidos em recente monografia do IBGE. Diversos outros ângulos da vida munipal são focalizados, notadamente os que dizem respeito à situação cultural, ao movimento comercial e à formação emercial histórico-administraiva. Em 1957, por iniciativa da Associação Rural do Sudoeste Mineiro, com sede no Município, foi realizada a IV Exposição Agropecuária e Industrial de Passos.

Oficina da "Rolls Royce" em São Paulo

O Governador de São Paulo baixou resolução instituindo Comissão para estudar proposta da Rolls-Royce Limited, para a instalação de oficina especializada em turbina a jacto. A Comissão, cuja presidência foi confiada ao sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, secretário de Estado dos Negócios da Fazenda, é integrada pelos srs. Dacio A. de Moraes Júnior, Presidente do Banco do Estado de São Paulo, e Antonio Devisate, Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de SãoPaulo, também nomeados pelo Governador.

Uma nova subsidiária da companhia, encarregar-se-á da administração da oficina. A base contará com tôda espécie de facilidades para o reparo de motores, troca de peças e serviço em geral. Terá, é claro, bancos de prova para testar o funcionamento dos motores.

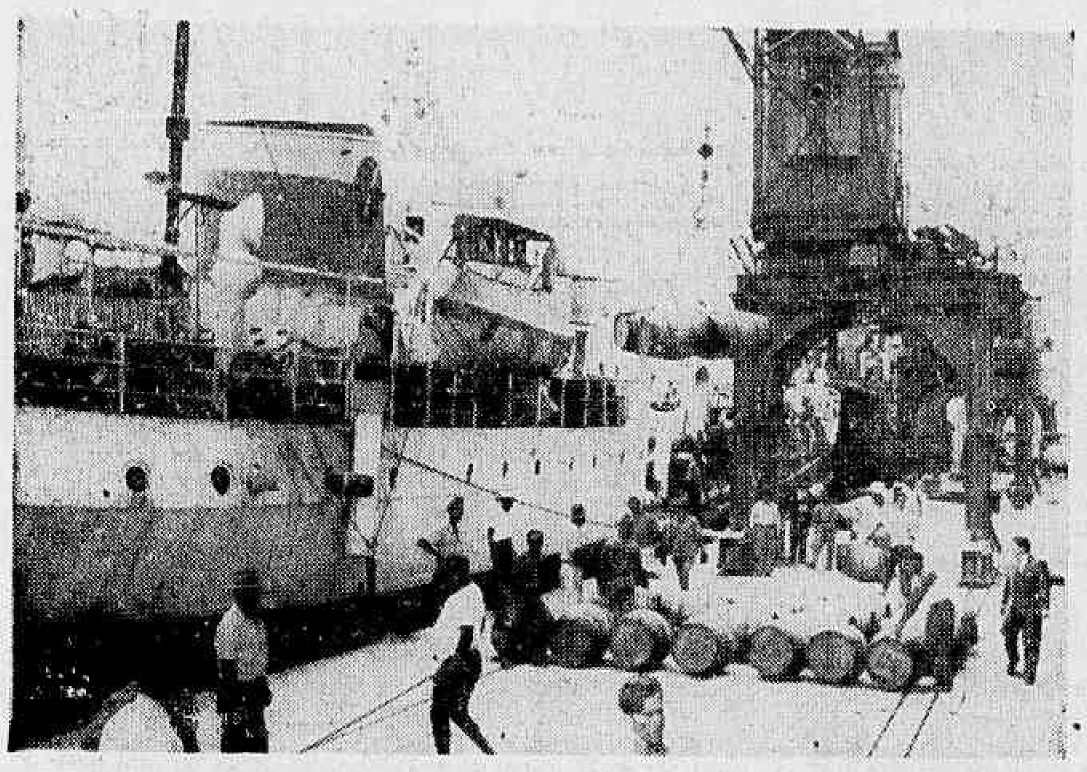
Já existem bases similares no Canadá e Austrália que, sob a filiais da Rolls-Royce têm prestado serviço aos clientes da América do Norte e da Zona do Pacífico desde há muitos anos.

Desde 1954, a Rolls-Royce recebeu encomendas latino-americanas no montante de 7 milhões e 500 mil libras, relativas a motores de turbo-hélice e de turbo-reação. Espera-se que os negócios aumentem ainda mais em face do proposto reequipamento dos aviões de várias companhias de aviação latino-americanas que utilizarão turbinas. Até 1960, haverá cêrca de 150 motores Rolls-Royce dêsses tipos prestando serviço na América Latina, de acôrdo com as encomendas já contratadas com a emprêsa.

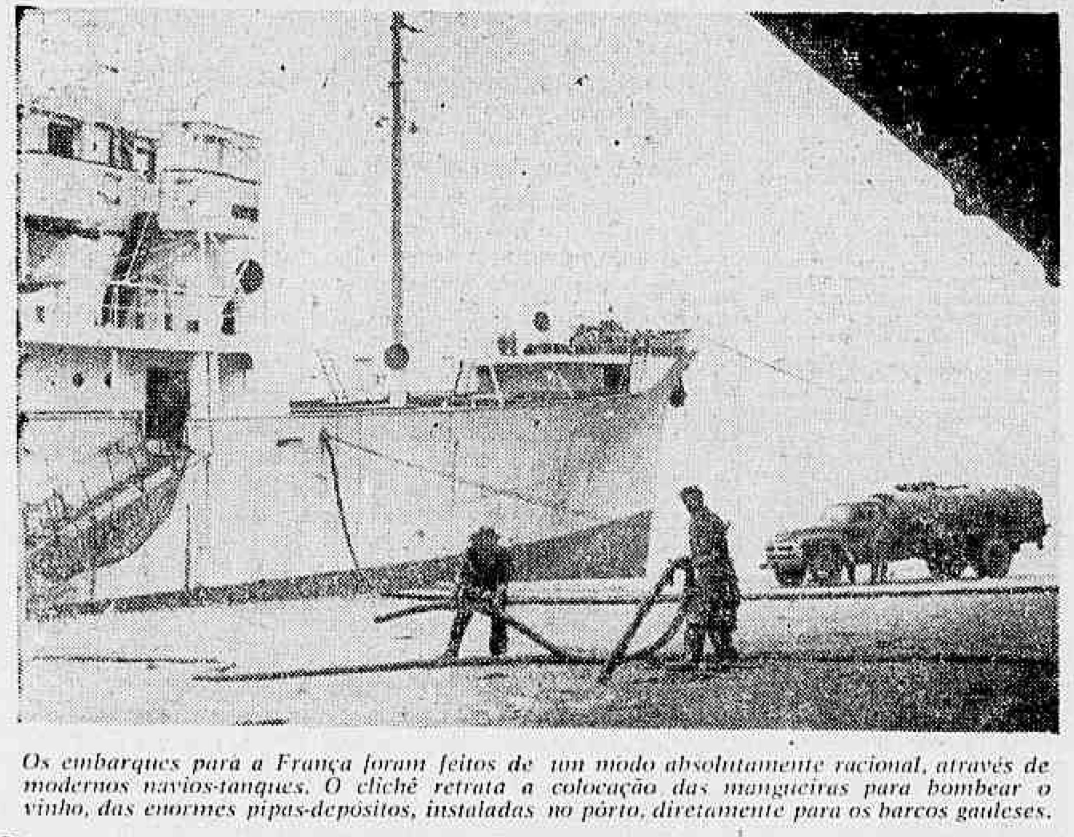
A base estabelecida no Brasil proporcionará, inicialmente, um serviço para os motores "Dart" dos aviões "Viscounts" encomendados pela VASP e, também, para os "Avon" e "Conway" para os aviões "Caravelle" e "Boeing-707 e 420". Os demais clientes latino-americanos poderão aproveitar êsse serviço, que abarcará, naturalmente, a série de motores diesel da emprêsa.

Acredita-se que as pequenas emprêsas de aeronavegação, que não contam com oficinas próprias para reparos de seus motores, se valerão também da nova base

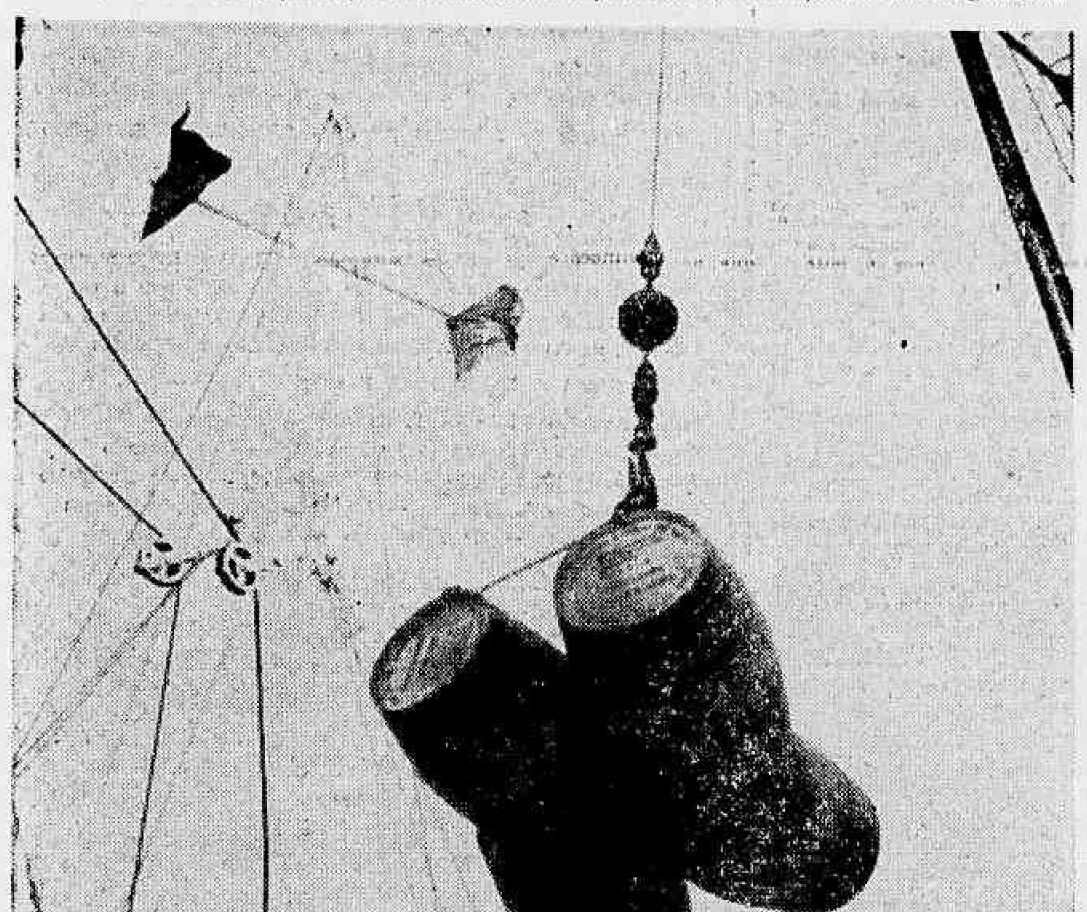
VINHOS DO RIO GRANDE NO PÍNCARO DA CONSAGRAÇÃO MUNDIAL



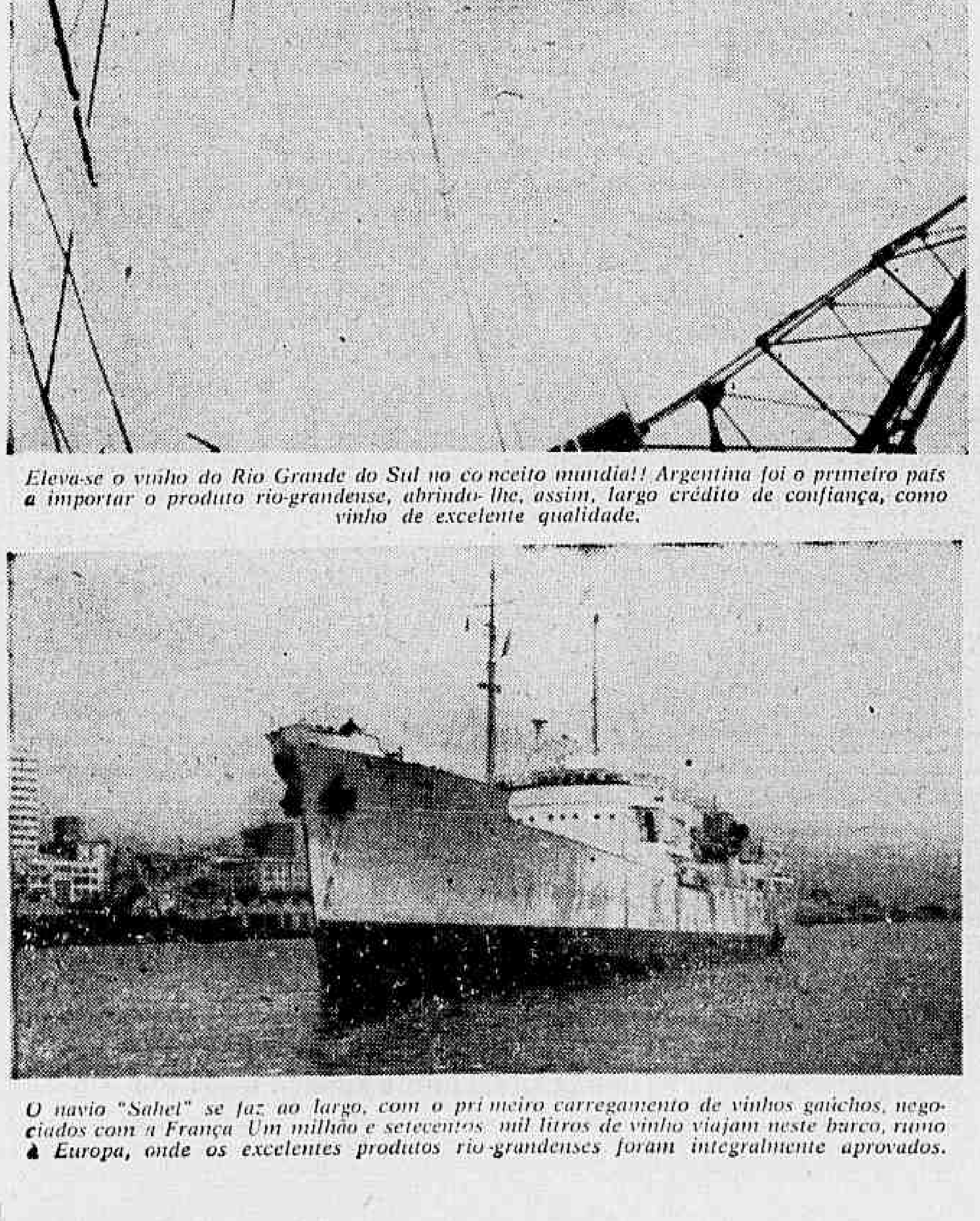
O flagrante registra o momento histórico em que o Brasil concretizava sua primeira exportação de vinhos. Quatro milhões do precioso liquido foram embarcados, em barris, para a Argentina. O mercado internacional abria suas portas ao produto brasileiro!



Os embarques para a França foram feitos de um modo absolutamente racional, através de modernos navios-tanques. O clichê retrata a colocação das mangueiras para bombear o vinho, das enormes pipas-depósitos, instaladas no pôrto, diretamente para os barcos gauleses.



Eleva-se o vinho do Rio Grande do Sul no conceito mundial! Argentina foi o primeiro país a importar o produto rio-grandense, abrindo-lhe, assim, largo crédito de confiança, como vinho de excelente qualidade.



O navio "Sahel" se faz ao largo, com o primeiro carregamento de vinhos gaúchos, negociados com a França. Um milhão e setecentos mil litros de vinho viajam neste barco, rumo à Europa, onde os excelentes produtos rio-grandenses foram integralmente aprovados.

TRABALHO PROFÍCUO DE UMA BEM ORGANIZADA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE — ARGENTINA E FRANÇA PROVARAM E APROVARAM O PRODUTO GAÚCHO — TRANSPORTE E CONSUMO NACIONAL — PERSPECTIVAS DA INDÚSTRIA DO VINHO

O Brasil, graças ao trabalho perseverante dos produtores gaúchos, deixou de ser país importador de vinhos, para se lançar no mercado internacional como nação exportadora. Êste acontecimento extraordinário, essa conquista memorável, merece estudo mais detalhado.

VINHO — REALIDADE ECONÔMICA DO RIO G. DO SUL

O Estado do Rio Grande do Sul destaca-se por sua economia equilibrada, sólida e estável, sem altos espetaculares, nem baixos deprimentes. A produção gaúcha constitui, mesmo, um todo harmonioso.

Dentro dêsse panorama fundamental, a agricultura tem papel importante. E, dentro da agricultura, a produção de uvas se destaca, por seu turno. A industrialização da uva ocupa dentro das estatísticas da fabricação de bebidas no Rio Grande do Sul, o primeiro lugar, com uma renda anual de aproximadamente meio bilhão de cruzeiros.

O progressista Estado sulino dispõe de quase 20 milhões de pés de uvas, equivalendo a mais ou menos 250 milhões de quilos anuais.

Para grande parte da população rio-grandense o vinho é a atividade econômica vital, constituindo mesmo um dos fundamentos da produção gaúcha.

SITUAÇÃO DA VINICULTURA RIOGRANDENSE

POR estranho que pareça, o Rio Grande do Sul anda invariàvelmente às voltas com o incômodo problema da superprodução de vinhos. O grave problema, que ainda não teve solução satisfatória, se agrava sensivelmente em cada fim de safra. Só em 1957 sobraram, como excesso de produção, 90 milhões de litros de vinho! Isso significa, òbviamente, um tremendo prejuízo para os produtores gaúchos.

Enquanto se verificam êsses fatos pouco animadores, os vinicultores riograndenses, através de pacientes trabalhos, vão aprimorando a qualidade das uvas e dos vinhos, com enxertos sucessivos, que vão criando novos tipos de frutas e bebidas. A espécie comum de uva, conhecida por "Isabel", vai aos poucos cedendo terreno às castas nobres, provenientes de combinações e enxertos. Hoje já existem no Rio Grande do Sul 60 tipos diferentes de uvas!

Outrossim, nada menos que 35 mil famílias gaúchas estão ligadas à cultura do vinho, enquanto que um milhão de pessoas se acham direta ou indiretamente relacionadas com êste importante setor de atividade.

Assim, produzindo intensamente vinhos de superior qualidade, milhares de gaúchos sofrem, vibram e vivem a epopéia da vinicultura no Rio Grande do Sul. Êles estão à espera e bem merecem melhor recompensa para seu trabalho.

ORIGEM E IMPORTÂNCIA DA "ASSOCIAÇÃO DOS VINICULTORES DO RIO GRANDE DO SUL"

A pujante vinicultura gaúcha muito deve a uma entidade de classe, surgida por iniciativa dos próprios produtores de vinho, num movimento salutar de defesa e congregação de fôrças: a Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul. Essa entidade, que reúne os maiores produtores de vinho do Estado, incluindo indústrias e cooperativas, há longa data vem trabalhando no sentido de que o produto rio-grandense, de comprovada qualidade, tenha o amparo e o destaque que merece.

Estão no Rio Grande do Sul os melhores vinhos do Brasil. Também quantitativamente o grande Estado se destaca com cifras absolutas. Se a produção nacional, em 1957, foi avaliada em 175 milhões de litros, coube ao Rio Grande do Sul contribuir com nada menos que 145 milhões! Estas cifras bem dizem do extraordinário desenvolvimento da vinicultura rio-grandense.

Aproximadamente 300.000 pessoas, aliás, se ocupam naquele Estado com a atividade vinícola. Tamanho foi o incremento que a vinicultura experimentou ali, que logo surgiu o espectro fatal da superprodução. Os estoques excedentes aumentaram de ano para ano. Basta dizer que, no início dêste ano, quando se registrava uma nova safra, os excedentes montavam à fabulosa soma de 105 milhões de litros! Dêste total, apenas 50 milhões de litros podem ser remetidos para as diversas praças do país. O restante fica no Rio Grande do Sul, sendo lançado no consumo local, na fabricação de aguardente, conhaque e vinagre.

Flôres da Cunha, Caxias do Sul, Garibaldi, Bento Gonçalves e Farroupilha, municípios gaúchos da encosta da serra, constituem o núcleo central da atividade vinícola. Ali, tudo gira em tôrno do vinho. A vida familiar, política, social e comercial a êle está prêsa e condicionada. Nada mais natural, portanto, que, sob a ameaça do flagelo da superprodução, na falta de colocação efetiva para os excedentes, os vinicultores dessas ricas regiões se reunissem para estudar e resolver o problema. Depois de acurados debates, pareceu a melhor equação: a organização da Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul, uma entidade dos que labutam na vinha, para defesa específica de seus interêsses.

Desta forma, a Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul, reunindo a grande maioria dos produtores gaúchos, se constituiu no arauto máximo da causa do vinho. Sua influência e importância no Estado, em especial na classe vinícola, é decisiva e fundamental.

"UM COPO DE VIDA COM GÔSTO DE UVA"

ÊSTE é o "slogan" da Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul: "Um copo de VIDA com gôsto de UVA". Nada mais acertado do que esta sentença.

As estatísticas comprovam de que a longevidade dos povos consumidores de vinho é muito maior do que a dos povos onde se desconhece o vinho. Como exemplo cita-se a região do Médoc, na França, onde a população de octogenários atinge a quase o dôbro do total de todo o país! E o Médoc é a mais famosa região produtora de vinhos, na França.

Consumido com moderação, o vinho constitui alimento deveras sadio, de vez que possui, em forma fàcilmente assimilável, açúcares, álcool, glicerina, ácidos orgânicos, polifenois e aminoácidos, de ação fisiológica muito importante.

Além de alimento, constitui também estimulante eficaz do apetite. Isto, aliás, está cientìficamente provado, conforme experiências realizadas na Universidade de Stranfort, nos Estados Unidos. Comprovou-se ali que a inapetência é combatida eficientemente pelo vinho.

O vinho-tinto, como se sabe, é conhecido desde tempos imemoriais como vigoroso tônico e reconstituinte. O sistema nervoso é especialmente beneficiado, neste particular.

Quem toma vinho, sofre menos com doenças. O vinho serve de calmante, pois desarma a tensão nervosa do indivíduo. Devido às suas vitaminas e à sua radioatividade, é êle de grande poder antisséptico-microbicida. Essa ação particular do vinho é atribuída ao seu conteúdo de ácido lático, à sua própria acidez de fermentação e às suas matérias corantes vermelhas, que não permitem a vida dos germes patogênicos.

O vinho também facilita a digestão, pois sua acidez é idêntica à do suco gástrico, responsável pela decomposição dos alimentos. Tomado regularmente às refeições, estimula as secreções gástricas, regularizando o equilíbrio ácido-básico.

Por outro lado, o álcool contido no vinho não prejudica o organismo, desde que ingerido em módicas quantidades. Ao contrário, o álcool excita as células nervosas, gera calorias, exercendo ainda importante papel fisiológico.

A Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul tem, de fato, razão, dizendo que o vinho é "um copo de VIDA com gôsto de UVA".

O SIGNIFICADO DAS EXPORTAÇÕES DE VINHO

O consumo nacional de vinhos não é suficiente para eliminar os volumosos excedentes anuais das safras gaúchas. O povo brasileiro, de um modo geral, ainda não tomou conhecimento do alto valor nutritivo e das excelsas qualidades do vinho. Por isso, em que pesem as campanhas de caráter institucional promovidas pela Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul, vem o mercado nacional se caracterizando por um crônico subconsumo.

Por essa razão, para solucionar o cruciante problema da colocação dos seus excedentes, os vinicultores gaúchos só tiveram uma saída: promover a exportação de vinhos. Para tanto, desde longa data, vem a Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul batalhando àrduamente, com o máximo de interêsse e intensidade, desenvolvendo junto aos governos do Estado e da União demarches diretas e constantes. Para felicidade dos produtores sulinos, os esforços da Associação foram corondos de pleno êxito. Os órgãos oficiais encamparam as aspirações da classe vinícola, favorecendo o contato e as negociações com os países estrangeiros, interessados no vinho riograndense.

Fechados os primeiros contratos e iniciados os embarques, respirou aliviada a laboriosa classe dos vinicultores. As exportações, em seu sentido mais amplo, significam a sobrevivência da vinicultura gaúcha.

ARGENTINA — 4 MILHÕES DE LITROS!

O Brasil estreou como exportador de vinhos, através do Rio Grande do Sul, em fins de abril p. p., quando foram embarcadas as primeiras partidas do produto gaúcho, para a República Argentina. As negociações, no montante de 4 milhões de litros, foram feitas com a Induxport, importante organização importadora e exportadora de Buenos Aires.

O vinho foi levado todo em barris, tendo os navios portenhos "Lucho V", "Delmar" e "Altamar" realizado o seu transporte. No dia 30 de abril, a bordo do barco "Lucho V", foi efetuado festivo coquetel em regozijo pelo acontecimento, promovido pela Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul. A reunião contou com a presença do Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, do Chefe do Serviço do Vinho, do Cônsul argentino em Pôrto Alegre, do representante da Induxport, além de grande número de vinicultores, jornalistas e convidados. A primeira exportação de vinhos brasileiros foi, assim, condignamente assinalada.

Com o embarque para a Argentina, os vinhos rio-grandenses despertaram a atenção dos mercados consumidores de todo mundo, os quais passaram a se interessar pelo produto nacional.

FRANÇA CONSOME VINHO BRASILEIRO

UM dos aspectos mais interessantes das primeiras exportações de vinho rio-grandense foi o de ter a França, terra mãe do vinho, país cultor da vinho por tradição, se interessado pelo produto gaúcho.

Após os competentes contatos e estudos, os vinhos do Rio Grande do Sul foram testados pelos peritos franceses, recebendo dêsses especialistas a mais lisongeira das aprovações. Foi, assim, aberto o mais sensacional capítulo da história da vitivinicultura brasileira.

Inicialmente o interêsse dos importadores francêses era para 50 milhões de litros. Posteriormente, devido às dificuldades de transporte e de prazos de entrega, êsse montante baixou para 24 milhões, cifra ainda assim excepcional para o nosso meio.

O transporte do vinho para a França foi feito pelos modernos navios-tanques daquêle país: "Sahel", "Cap. Cantin", "Penthievre", "Vernan" e "Esterita". Os embarques tiveram início em princípios de junho. O primeiro barco a ser carregado foi o "Sahel", que zarpou com 1.7000.000 litros em seus grandes depósitos.

Para facilitar a rápida exportação dos vinhos vendidos, foram instalados no Armazém C-6, de Pôrto Alegre, 27 gigantescas pipas-depósito, de onde o liquido foi bombado diretamente para os tanques dos navios. Foi conseguido, desta forma, um carregametno rapido e eficiente.

O PORQUÊ DAS EXPORTAÇÕES

AS exportações de vinhos gaúchos para a França e Argentina constituem o certificado de maioridade para a vitivinicultura nacional. Representam, além da conquista de novos mercados e divisas, o reconhecimento total e definitivo dos excelentes vinhos rio-grandenses, no mercado internacional.

Por que, afinal, o Brasil possa a exportar vinhos?

Parece que o fator preponderante para isso está no subconsumo nacional. Não se pode de sã consciência dizer que há superprodução de vinhos. O que há é um flagrante baixo consumo, pouca procura no nosso próprio país. Se o povo brasileiro estivesse mais esclarecido sôbre os méritos de um bom vinho à mesa, não restariam excedentes para serem exportados.

É evidente que outro fator influente para que viessemos a exportar vinhos é o do alto padrão de qualidade, atingido pelo produto nacional. De fato, a vitivinicultura rio-grandense vem sendo cuidadosamente orientada no sentido de aprimoramento qualitativo das suas marcas. Isso representa, naturalmente, forte argumento de venda no exterior.

Há ainda um terceiro fator, determinante das exportações: as crises de sub-produção verificadas na França e na Argentina, onde fatores adversos (clima e pragas) causaram regular decréscimo na atividade vinícula. Para atenderem satisfatòriamente suas necessidades internas, êsses países se viram obrigados a importar maiores quantidades de vinho. Nosso país, dado o acêrto efetuado na questão qualidade-prêço, foi então solicitado a vender seus excelentes vinhos.

Segundo declarações do Chefe do Serviço do Vinho, da Secretaria da Agricultura, com as exportações ora concretizadas os excedentes de vinho no Rio Grande do Sul baixarão para 85 milhões de litros em 1959, contra os 105 milhões registrados em princípios dêste ano.

Um brinde à França e ao Brasil! Festivo coquetel assinalou os primeiros embarques de vinho rio-grandense para a França. Na foto, o Secretário da Agricultura, do Rio Grande do Sul, quando levantava um brinde ao acontecimento. Aparecem ainda no flagrante o Cônsul da França em Pôrto Alegre, o comandante do navio francês "Sahel" e o Chefe do Serviço do Vinho, da Secretaria da Agricultura.

POSSIBILIDADES DO MERCADO EXTERNO

É NOTÓRIO que, prestigiados por um país como a França, tenham os vinhos rio-grandenses granjeado bom conceito na opinião internacional. Está se criando mesmo uma apreciação elogiosa para nosso vinho no exterior.

Isso não deixa de ser lisonjeiro para nós.

Mais do que motivo de satisfação, porém, representa tal fato um incentivo e um apoio para que o vinicultor brasileiro se esmere cada vez mais na produção de um produto de alta qualidade, capaz de manter os mercados agora atingidos.

Não resta a menor dúvida de que há imensas possibilidades no mercado internacional, para nosso vinho. É apenas preciso não esquecer de que esta conquista, esta aceitação que o vinho brasileiro vem tendo, precisa ser fundamentada sempre num critério absoluto de qualidade e aprimoramento. Só assim terá o Brasil de fato solidificado uma fonte preciosa de divisas. Só assim nossas exportações de vinho poderão ampliar-se de ano para ano, com real desafôgo para os produtores alienígenas.

MERCADO NACIONAL DE VINHOS

TALVEZ seja o transporte a causa principal do fraco índice do consumo de vinhos no Brasil, pois o produto gaúcho não tem meios para atingir convenientemente tôdas as praças nacionais, por falta de distribuição eficiente. Essa distribuição é deficiente justamente porque o transporte é carente e falho. Sobram vinhos nas adegas do Rio Grande do Sul, enquanto várias zonas do país permanecem frias, intocáveis e indiferentes para o seu consumo.

O Norte, por exemplo, é um todo abandonado e inerte para a campanha do vinho. Não há meio de se fazer chegar àquela região o produto rio-grandense por absoluta irregularidade dos transportes. É, realmente, um fato lamentável e merecedor da mais urgente e pronta atenção dos órgãos oficiais competentes.

Com a simples instituição de transporte regular, poderia a indústria rio-grandense de vinho conquistar importantes mercados dentro de nossas próprias fronteiras. Havendo transporte suficiente e eficiente, o vinho gaúcho se imporá de imediato ao paladar de todos os brasileiros.

O BRASILEIRO PRECISA BEBER MAIS VINHO

EM muitos países do mundo, como França, Itália, Argentina etc., o consumo do vinho é considerado essencial, tomado que é obrigatòriamente como complemento das refeições. Só a França, por exemplo, produz e consome anualmente a fabulosa soma de 7 bilhões de litros de vinho!

Aqui no Brasil observa-se o contrário: quase não se bebe vinho, que é considerado bebida especial para ocasiões especiais. Não se consome o vinho diária e regularmente. Isto é uma lástima, se atentarmos para as altas qualidades que esta bebida encerra, pelo inestimável padrão de saúde e vitalidade que atribuem aos que a prestigiam.

Beber vinho é beber saúde, robustez e boa disposição.

Nós, que possuímos uma vinicultura adiantada e acreditada, com marcas de excelente qualidade — merecedoras mesmo da consagração de mercados internacionais exigentes e apurados — precisamos beber muito mais vinho.

Ultimamente, graças a um inteligente trabalho publicitário, vai o vinho alargando o campo de seu consumo no Brasil. A tradicional "Festa da Uva", de Caxias do Sul, tem contribuído para isso, com largos méritos.

Assim, também, merece destaque especial a Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul, cujo serviço de divulgação e propaganda para o consumo nacional do vinho é dos mais elogiáveis. Já se vão aliás, observando os primeiros frutos dêsse trabalho patriótico. Já existem hoje marcas rio-grandenses conhecidas e prestigiadas em todo o território nacional.

De qualquer forma, há ainda muito a esperar de parte do povo brasileiro, no setor do consumo de vinhos. A nossa população tem chances reais para beber mais vinho, livrando os produtores gaúchos da ameaça ingrata de novas crises de superprodução, e beneficiando-se com o prazer superior da alta qualidade da bebida rio-grandense.

FLÂMULAS DE TURISMO PARA 19 CAPITAIS

Embaixatriz continua campanha de animação

DOMINGOS A. C. BRANDÃO

A PROPAGANDA do turismo pelos Municípios, através da Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, senhorita Maria Josetti Soares Godinho, por iniciativa da Bandeira Organizadora de Turismo, prosseguirá no corrente mês de agôsto, com um roteiro exclusivamente pelas Capitais, iniciando-se as visitas pelo Norte e Nordeste, com uma permanência de três a cinco dias em cada cidade, e com um programa padrão para tôdas elas.

Recepcionada nas capitais pelos representantes locais da Panair do Brasil, que farão a ligação com as autoridades oficiais, os profissionais do turismo, a imprensa e o povo em geral, a jovem emissária do turismo manterá entrevistas e divulgará os objetivos da B-O-T às personalidades ligadas aos assuntos turísticos.

Ao mesmo tempo, a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal entregará artísticas flâmulas, como "souvenir" do acontecimento, e as muitas mensagens emitidas pelas mais expressivas entidades do gênero, como o Touring Club do Brasil, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Centro dos Excursionistas, Casa da Bahia, Associação Cristã de Moços, Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo, Clube Excursionista Light e outras.

Programa nas capitais

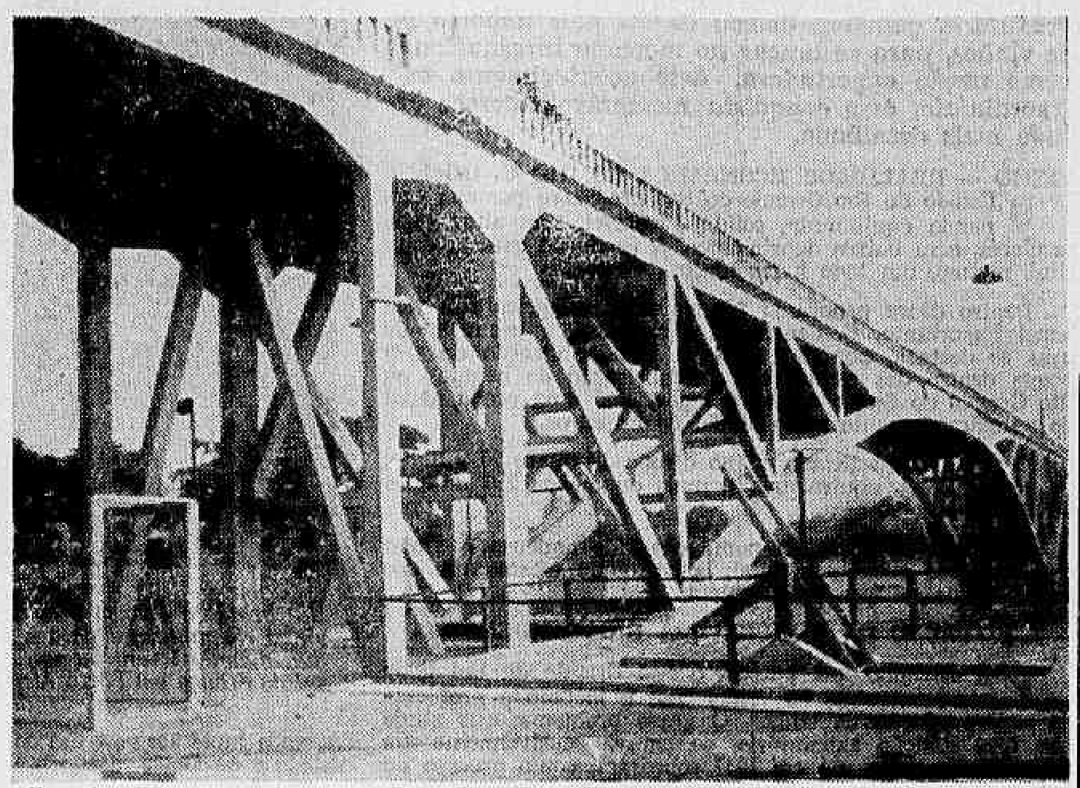
1º DIA — a) Visita ao Prefeito Municipal e ao Presidente da Câmara Municipal; b) Visita à sede da Companhia transportadora da Embaixatriz; c) Entrevista coletiva à imprensa, rádio, cinema e TV; d) Jantar no hotel com o coordenador da B-O-T, equipe promotora do turismo da cidade e jornalistas da imprensa especializada.

2º DIA — a) Visita a templos religiosos; b) Reunião esportiva para apresentação das candidatas a Embaixatriz do Turismo da Cidade; c) Almôço com agentes de viagens e transportadores; d)) Visitas a departamentos oficiais (Palácio do Govêrno, bibliotecas, museus, escolas, etc); e) Sessão oficial da B-O-T às classes turísticas; f) Jantar com hoteleiros em restaurante típico; g) Festa artística ou cultural em clube, teatro ou buate.

3º DIA — a) Visitas às atrações turísticas naturais; b) Visitas a estabelecimentos industriais; c) Almôço com comerciantes e industriais em restaurante profissional; d) Visitas a Associações, firmas comerciais, lojas etc; e) Sessão de cinema de turismo (Cine-Tour) dedicada à população da cidade; f) Grande festa turística (número de arte, folclore etc) e baile para julgamento final das candidatas à Embaixatriz do Turismo da Cidade (essas em trajes de gala), com desfile em passarela e proclamação da vencedora.

4º DIA — a) Visitas a pontos de atrações turísticas; b) despedidas oficiais; c) Regresso.

FACILIDADE PARA OS RODOVIÁRIOS



Esta é a ponte denominada "Ari Parreira", na cidade de Itaocara, Estado do Rio de Janeiro, que veio facilitar consideràvelmente o transporte rodoviário naquela região. (SIA)

CRÔNICA LITERÁRIA

Faixas no chão

Saldanha Coelho

OS DIRETORES do Serviço de Trânsito e do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura estão desrespeitando a Justiça Eleitoral, que estabelece no art. 80 das "Instruções sôbre propaganda partidária e campanha eleitoral", aprovadas pela Resolução n. 5.791, de 24 de junho último, publicadas no "Diário de Justiça" de 28 do mesmo mês, às páginas 9.174 e 9.175:

"E' assegurado aos partidos políticos registrados o direito de **independentemente de licença da autoridade pública** e do pagamento de qualquer contribuição:... c) fazer a propaganda própria ou de seus candidatos, o que a êstes também é diretamente facultado, após o competente registro, por meio de cartazes ou faixas, **em qualquer logradouro público**".

Apesar da clareza do texto aqui transcrito, o que se está observando é um verdadeiro vandalismo oficial contra todos nós obrigados a exibir nossos nomes em tabuletas e faixas de propaganda eleitoral. Os rapazes do major Antônio João e do Diretor do Departamento de Parques, como macacos assanhados a fustigar frutos maduros de árvores alheias, estão pulando em tôda a cidade, numa festa selvagem e fora da lei.

Esta semana que passou, vimos pessoalmente, quase à entrada da Rua México, três ou quatro dos macaquinhos do trânusito e dos parques e jardins, a depredarem placas e rasgando faixas, entre as quais as minhas e de Eloi Dutra. Só deixaram as de Hélio Gracie, não sabemos se por miopia ou por mêdo dos golpes do conhecido lutador de "jiu-jitsu". As nossas se foram, e se já eram poucas agora pràticamente não existem.

Noutras circunstâncias, tivemos oportunidade de elogiar o major Antônio João pela sua energia contra os infratores do trânsito. Hoje, lamentàvelmente, o que podemos dizer de sua atitude em relação às faixas dos candidatos é que ela resulta de ignorância ou má fé. Devia o Major ter lido as Instruções da Justiça Eleitoral. E se as leu, não as cumprindo, o caso é mais grave e quem pode explicá-lo não somos nós. E' problema de Freud ou do Ministro da Justiça. Quanto ao Diretor de Parques e Jardins, nada fêz para que merecesse de nós um aplauso. E agora, quando pela primeira vez sabemos da sua existência, é o que se vê: macaquinhos à rua e faixas no chão.

NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NÃO PARA
SE ACHA A VIDA CARA,
SEJA CORRETOR DA MARA

ASTENIA SEXUAL
Voronot revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Telefone: 48-3087 — Peçam literatura grátis

Teatros e Boîtes — Programa para sua Noite

Virgínia LANE A VEDETE DO BRASIL apresenta
BOM MESMO E' MULHER...
A Revista recordista de Todos os sucessos
REVISTA DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
V. S. AINDA NAO VIU? NAO PERCA

8 MESES EM CARTAZ DIZ TUDO
no elenco: MARIA DA GRAÇA
COSTINHA · MANOEL VIEIRA
MANULA · CARLOS MELO
MIRYAN DOLORES · TANIA MARIA · MARIA QUITERIA
POR POUCOS DIAS — Teatro Carlos Gomes
Hoje, às 16, às 20 e 22,15 horas
Vesperal a preços reduzidos

5.ª VITORIOSA SEMANA
A PEÇA QUE ABRIU O 5.º FESTIVAL DAS NOITES DE BORGONHA
O PROCESSO DE JESUS
Com: DULCINA — CONCHITA — ODILON e um grande elenco
HOJE, às 16 e às 21 horas
TEATRO DULCINA — TEL.: 32-5817
Breve: Estréia do Teatro Infantil Permanente

au bon gourmet — O MELHOR RESTAURANTE DO RIO — DIREÇÃO GERAL DE JOSÉ FERNANDES
consagrado pela melhor cozinha, apresentará agora, para o seu público super-seleto, o mais belo ambiente.
SÒMENTE HOJE
ELIZETE CARDOSO

PICADILLY CIRCUS
Temporada Internacional de 1958
Pela primeira vez no Rio
50 ARTISTAS — 10 PALHAÇOS
Num sensacional espetáculo de circo com atrações e emoções
Para grandes e pequenos
PERCHISTAS — EQUILIBRISTAS — MALABARISTAS
HOJE, ÀS 14,30, ÀS 17,30 E 21 HORAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS (Lado ímpar) Junto à Praça Onze

A PEDIDOS MAIS UMA SEMANA
CALÚNIA
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
TEATRO MESBLA — TEL.: 22-7622
Hoje, às 16 e 21 hs. — 3.ª feira sessão das "Seis", às 18,15 horas — Preços reduzidos

Fernando D'Avila apresenta A SUPER REVISTA
Walter D'AVILA — Teatro RECREIO
TEM JERICO NA PRAÇA
com NELIA PAULA — UM GRANDE ELENCO
HOJE, À 16 E ÀS 21 HORAS
BILHETES À VENDA

ÚLTIMA SEMANA
O ESPETÁCULO QUE ABALOU A OPINIÃO PÚBLICA
"TIRE A MÁSCARA DOUTOR"
Agora no TEATRO DA TIJUCA
Rua Conde Bonfim, 422 — Tel. 28-1039
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS
Vesperais às 5as., sábados e domingos
A seguir: "PERDOA-ME POR ME TRAÍRES", de Nelson Rodrigues

CANGACEIRO
está apresentando às 11,30 e 2 horas da manhã
TITO MADI
(disco de ouro como melhor compositor de 57) e
RIBAMAR
AO PIANO
RUA FERNANDO MENDES, 25

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU apresentam
GIGI
de COLETE — NO PAPEL TITULO
SUZANA FREIRE
Grande atriz do teatro e cinema argentinos
Direção de LUCA DE TENA
HOJE, às 16 e 21 hs. — Res.: Tel. 57-1818 (Ramal Teatro)

au bon gourmet — O MELHOR RESTAURANTE DO RIO — DIREÇÃO GERAL DE JOSÉ FERNANDES
AV. N. S. COPACABANA, 202 (LIDO)
RESERVAS: TEL. 37-7557
Agora com nova decoração executada pelo marquês Terry Della Stuffa
O bar e o restaurante funcionarão a partir das 17 horas.
Coqueteis e especialidades culinárias

Fred's
Reservas: Tel. 57-9789
APRESENTA O SEU GRANDE "SHOW" PARA O SWEEPSTAKE:
ARY BARROSO — seu intérprete ERNÂNI FILHO com LUCIENNE FRANCO e MARION
LYDIA SCOTTY — VEDETTE INTERNACIONAL

AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS - 58
TBC — Teatro da Maison de France
Quartos Separados
Com o elenco permanente do TBC
Direção de Fernando Tôrres
Hoje, às 20 e 22,30 hs — Amanhã, às 16 e 21 horas

"UMA MULHER EM TRÊS ATOS"
de MILLOR FERNANDES (Vão Gôgo)
com BEYLA GENAUER — OSWALDO LOUREIRO FILHO
no TEATRO DO LEME
AV. ATLÂNTICA, — POSTO ZERO
HOJE, às 16 e às 21,30 hs. — Vesperais quintas e domingos às 16 hs.
Reservas: Tel. 37-6412

Jantar Dançante
OK
tôdas as noites
Lido — Av. Atlântica, 1424 · LIDO · COPACABANA · Tel. 37-6319

A MÚSICA DE TÔDAS AS "BOITES" — NUMA "BOITE" SÓ
LITTLE CLUB
as últimas novidades em discos com a melhor
ALTA FIDELIDADE
Tôdas as noites às 24,30 — atuação especial
TITO MADI & RIBAMAR
Aberto desde 18 hs. — com serviço de RESTAURANTE — DANÇAS — SEM CONSUMAÇAO — SEM COUVERT — Rua Duvivier, 37-L — Tel. 57-6984

HI-FI BAR E RESTAURANTE
AV. Princesa Isabel, 63 (Plaza Copacabana Hotel)
Direção de: MAURICIO LANTHCS
ATAULFO ALVES
nome — orgulho da música brasileira disse:
— O HI-FI bar e restaurante, continua sendo uma das casas noturnas mais simpática da Cidade Maravilhosa.
ABERTO DAS 17 AS 5 DA MANHA
FILIADO AO DINER'S CLUB

ASSOCIAÇÃO NÁUTICA BRASILEIRA

Rua Visconde de Inhaúma n.º 64 - 2.º and. - Tel. 23-0775
RIO DE JANEIRO

EDITAL

De acôrdo com o disposto nos Estatutos faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que a chapa (única) registrada concorrente à eleição a ser iniciada no dia 4-8-1958, na Associação Náutica Brasileira, foi a seguinte:

PARA A DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Pedro Américo Pinto — Presidente — Aposentado
Carlos Andrade Martins — 1.º Secretário — Aposentado
Serapião do Nascimento — 2.º Secretário — Lóide Brasileiro
José Francisco A. Macario — 1.º Tesoureiro — Praticagem
Renato Caldara — 2.º Tesoureiro — Loide Brasileiro

SUPLENTES

Alberto Mendes — "Renner"
Clovis Fradique de Carvalho — Costeira
Mozart Ramiro Juca — Loide Brasileiro
Altamir de Campos Ribeiro — Aposentado
Maurilio Souza — Costeira

CONSELHO FISCAL

Agenor Pereira de Siqueira — Aposentado
Carlos Gomes da Silva — Aposentado
Uasver Cataluna Neves — Loide

SUPLENTES

Djalma Alvarez Brochado — Costeira
Adalgiso Affonso Toneloto — Loide
Clodoaldo Vasconcelos dos Santos — Loide

Rio de Janeiro, 1 de agôsto de 1958

Cap. JOSE' F. DE ASSIS MACARIO
P. Presidente

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

BRASIL DE HOJE — BRAZIL OF TO-DAY — BRASIL DE HOY
À VENDA O N.º 53
Queimar café, nunca! — Liberação do farelinho, trampolim para o aumento do leite — Os lucros da Brazilian Traction — O Brasil e o petróleo boliviano — O contrato da Cia. de Fôrça e Luz de M. Gerais — Crow Cork inicia o Dumping das rôlhas metálicas — Dez aviões DC-3 vendidos à FAB pelo consórcio Real-Aerovias — A Previdência Social em sua nova fase — Passado, presente e futuro da celita — O cinema é bom negócio — Filigranas da Instrução 113 — No mundo das Marcas — Balanços & Análises.
Cr$ 10,00 O EXEMPLAR
Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — S/713-14 — Rio

BAR-BOITE Domino
CARLINHOS E SEU CONJUNTO (da Rádio Mayrink Veiga)
No piston: Pernambuco — Cantora: Geny Martins
Tôdas as segundas-feiras fechado para descanso geral
RUA CARVALHO MENDONÇA, 13-E — Copacabana

NENHUM BOM FILME ENTRE OS 10 NO CARTAZ

O VINGADOR SEM PIEDADE. Kristine Miller e Wallace Ford (centro) resolvem um problema antigo do velho Oeste: saber se o matador ma tou em legítima defesa. Quem poderá provar?

Índios no programa são a melhor pedida

QUASE uma dezena de filmes, com poucos programas recomendáveis. Para arriscar, devem os espectadores mais precavidos arriscarem na "Árvore da Vida", onde Elizabeth Taylor faz um papel à taradinha no tempo da Guerra Civil. O resto é "western", "rock n'roll" e outros filmes entre aspas, inclusive um nacional.

Há filmes para qualquer gôsto, menos para o paladar do espectador que vai ao cinema bem recomendado.

"A ÁRVORE DA VIDA"

RAINTREE COUNTY (Metro). A ação se desenrola durante a Guerra Civil, mas tem antecedentes no advento da Guerra de Secessão: começa com uma superstição e um sonho, nutridos por um rapaz que se julga dono do dom da palavra. Tão eficiente é o verbo do rapaz (Montgomery Clift), que êle conquista uma jovem de coração puro (Eva Marie Saint) logo aos primeiros minutos de sua carreira. Mas chega uma sulista de peregrina beleza (Elizabeth Taylor) e o talentoso rapaz se apaixona. Estabelece-se o segundo "round" sentimental e, conversa vai, conversa vem, a sulista declara que, além de apaixonada, vai ter um filho. Emocionado, o rapaz de futuro brilhante se casa com a futura mãe de seu filho, descobrindo, em seguida, que o anunciado filho só viria a nascer depois que se casaram na legalidade. Sempre pensando que em seus domínios estava plantada a "árvore da vida", o predestinado moço é envolvido pela Guerra Civil e encontra, um dia, seu filho perdido. Durante a "Marcha para o Mar", célebre epopéia do general Sherman, descobre ainda que sua mulher, louca varrida, estava internada num asilo. Ferido, tenta salvar o filho e vai ter ao tal asilo onde sabe (com amargura) que a mulher dali se havia safado, levando à procura da árvore da vida o filho, através de um pântano que não mais os devolveria.

Recomenda-se a direção de Edward Dmytryk, a interpretação de Montgomery Clift e "The Song of Raintree", cantada por Nat "King" Cole, além de Eve Marie Saint.

"A SINISTRA EMBOSCADA"

REVOLT AT FORT LARAMIE (Bel-Air; United) Filme sem atores de grande cartaz mas movimentado pelos mais célebres peles-vermelhas, entre os quais o dileto "Nuvem-Vermelha", que vem dos "seriados" da infância. Como não entra "estrela", a ação deve ser divertida. Narra o filme a complicada travessia de uma caravana que transporta abastecimento e é atacada pelos sempre perversos peles-vermelhas que se aproveitam da confusão histórica armada entre o Norte e o Sul. No final, entra em cena a Cavalaria dos Estados Unidos: como a era estava para o quadrupede, assim como a atual está para o jacto, o cavalo salva a expedição. Diretor especializado no assunto, mas sem recomendação especial. Elenco meio clandestino: Gregg Palmer, John Dehner e Fraces Helm.

"BROTINHO DO OUTRO MUNDO"

LA MARIE EST TROP BELLE (Christine Gouze-Renal SN-Pathé Cinema; França Filmes). Chouchou é uma estudante protagonizada por Brigitte Bardot, que ràpidamente se transforma numa "cover-girl" (como se entende hoje uma menina bonita que serve para pretexto de capa de revista). Como Brigitte é descoberta por uma diretora famosa de célebre e prestigiosa revista, fica sob o mirante dos ciumes da diretoria, que pensa ser a moça uma carreirista e pretendente à conquista dos favores do seu amante, eloquente repórter do semanário. Para evitar aproximações perigosas, a diretora (Micheline Presle) inventa um concurso ao fim do qual, ficticiamente, Brigitte deverá casar-se com um ator obrigado sempre a aparecer como testa-de-ferro para programas semelhantes. Chateado, o ator-boneco foge ao compromisso e, à fôrça das necessidades, o próprio amante da diretora (êle é Louis Jourdan) figura como par. No final da "ficção" os dois estão apaixonados e se casam. Muita gente se casa assim... Mas o filme vive (ou viverá) por causa da BB. Diretor tão bom quanto os outros e história banal.

O RESTO

DE cambulhada vêm seis filmes, inclusive um nacional. ASSASSINATO NA 10ª AVENIDA *(Slaughter on 10th Avenue)*, que tem bons atores no elenco: Jan Sterling, Dan Duryea, Richard Egan e Julie Adams. Pode ser divertido no gênero (policial). CASEI-ME COM A MORTE *(Blackout)*, história de *suspense* sôbre tema de guerra e CAPACETE DE AÇO *(Steel Helmet)*, também enrêdo de guerra sôbre o "front" da Coréia.

CAPACETE DE AÇO. Guerra na Coréia. Episódio superado e um filme que chega tardiamente aos cinemas do Rio

SINISTRA EMBOSCADA. Vai-da-valsa com índios. Todo filme com os nacionalistas "Sioux", peles-vermelhas da melhor categoria, deve ser visto

BROTINHO DO OUTRO MUNDO. Brigitte Bardot (sob concurso) e Micheline Presle no prelo. BB beijando e Micheline no último plano

ASSASSINATO NA 10ª AVENIDA. Enrêdo policial com um julgamento complicado e formal, após muito "suspense". Com um bom elenco e sem outras credenciais

Cartaz & Seleção

UMA AMERICANA NA ITÁLIA (La Ragazza del Palio). O pretexto inicial é um dêsses concursos comuns na televisão americana, que resulta em favor de Diana Dors: a moça ganha, além de um "cadillac", uma viagem à Itália. Durante a vilegiatura, conhece um príncipe italiano arruinado, que a julga uma americana rica. Mexericos nas colunas sociais revelam ao nobre italiano (Vittorio Gassman) que ela era simplesmente a filha de um proprietário de uma bomba de gasolina nos Estados Unidos. (Condor Films; Gesi-Cité Films).

* * *

O MERCADOR DE ALMAS (The Long Hot Summer). **Orson Welles em excelente composição de um tipo de pai de família** do gênero patriarcal-burguês que pretende pela prepotência **impor aos filhos os mesmos ideais que o fizeram um todo-poderoso. O quadro para a floração dos conflitos é uma cidade pouco desenvolvida do "deep south", que serve de ambiente ao melodrama de fundo social e psicológico. Com Anthony Franciosa, Joane Woodward e Paul Newman, entre os novos atores de boa formação artística, além de Orson Welles e Angela Lansbury, que merecem confiança há muito tempo. (20th. Century Fox).**

* * *

NAUFRÁGIO DE UMA ILUSÃO (The Formale Animal) — Conhecido canastrão do tipo Rock Hudson, entre uma estrêla do cinema (Hedy Lamar) e sua filha adotiva (Jane Powel), numa história confusa e açucarada.

Vanessa Windsor (Hedy Lamar), a estrêla, salva por um dos coadjuvantes (Nader) durante uma filmagem. Todos os problemas se resolvem com um final feliz. (Universal-International).

* * *

A MULHER MAIS BELA DO MUNDO (La Donna Piu Bella del Mondo). **Reconstituição de alguns aspectos mais excitantes** da vida de Lina Cavalleri, cantora de teatros de variedades e **de origem humilde compensada pela beleza rara que Deus lhe deu para atormentar os homens. Lina fêz sucesso na Europa e na América, merecendo neste último continente o título de "a mais bela mulher do mundo". (Maleno Malenotti — Art Films)**

BRASILEIROS TOCAM "JAZZ" PARA OS "STATES"

Na casa dos Peixotos todos cantam e tocam

MISTER ECO

Moacir Peixoto — o Chefe

O VELHO Eliziário Peixoto — que já se foi — também conhecido como "Cadete", irmão do grande Nonô e tio de Ciro Monteiro — o Formigão — tocava piano, bateria, violão, violino, era compositor e ainda cantava. D. Alice Peixoto toca bandolim e canta. De um casal assim, tão musical assim, nasceram artistas assim: Moacir, exímio pianista, que, vez por outra, canta; Araken, pistonista no qual ninguém acredita que toque o instrumento apenas há três anos e também canta; Caubi, cantor discutido, mas de excelente voz; Iracema, ex-integrante das "Três Marias" e atualmente afastada das lides; Araci, cantora de rádio e Andiara "lady-crooner" da família.

Quando os Peixotos se encontram — o que fazem com regularidade — há festa grande na família, festa de musicalidade, de ritmo e de arte, para convidados privilegiados, que são êles próprios, artistas natos e hereditários. Moacir, de mais tarimba e o mais antigo na profissão, comanda o espetáculo. O seu piano controla e marca a festa constante dos Peixotos, uma família vivendo para a música e pela música.

Moacir vem de muitos anos como pianista de vários conjuntos por êle organizados ou tocando sozinho nos bares noturnos. Todos de Niterói, Moacir firmou-se em terras bandeirantes como um dos pontos altos de suas noites, como o grupo que leva o seu nome, muitas vêzes laureado como o melhor da Paulicéia.

Moacir e seu Quarteto

NÃO poucas vêzes os cronistas cariocas se referiram ao conjunto de Moacir Peixoto, muitos sugerindo a sua contratação pelos nossos chamados donos da noite. Com o titular no piano, Luís no contra-baixo, Araken no pistão e Josué na bateria, o Quarteto de Moacir Peixoto fêz das melhores as noites do "Le Coq D'or", do "Michel", do "Claridge" e do "Captain's Bar", todos "night-clubs" de São Paulo, sendo que nesse último permaneceu por mais de dois anos.

O Quarteto de Moacir Peixoto chegou finalmente às noites cariocas e a boa receptividade que teve dos noctívagos pode ser considerada autêntico sucesso. Dedicando-se ao "jazz" progressivo e à boa música popular brasileira, o Quarteto de Moacir Peixoto resolveu seríssimo problema de um "night-club" — o Club 36 — que jamais chamou público sem grandes atrações, tão poucas, como sabeis, por isso mesmo incidindo no revesamento ou na repetição.

Sem peditório nem visitas às redações dos jornais, Moacir e seus comandados foram, de pronto, prestigiados pelos cronistas especializados na sua totalidade. Os amantes do "jazz" tomaram cadeira cativa na "boite" e os aplausos coroam sempre o término de cada número.

Brazilian Jazz Quartet

UMA emprêsa gravadora norte-americana expediu ordem a tôdas as suas filiadas em todo mundo para que escolhessem em cada terra, o melhor conjunto nativo de "jazz". No Brasil, a escolha recaiu, com justiça, sôbre o conjunto de Moacir Peixoto — os primeiros músicos brasileiros a serem lançados nos EE.UU. — que virou, para os norte-americanos, "Brazilian Jazz Quartet".

O "Brazilian Jazz Quartet" já gravou o seu primeiro "long-play" de doze polegadas, que será lançado na América do Norte, através o programa "Other Voice", da National Broadcasting Corporation, retransmitido por uma cadeia de mais de trezentas rádio-emissoras, no próximo dia vinte do corrente. Êsse famoso programa já irradiou, faz tempo, a gravação do Concêrto de Jazz realizado no Golden-Room do Copacabana Palace, dando maior destaque à participação de Moacir Peixoto e seu conjunto.

O "Brazilian Jazz Quartet", nesse seu disco de estréia nos EE.UU., além de clássicos do mundo jazzístico, inclui também dois números de autoria do próprio Moacir, intitulados de "Return" e "Peixoto's Blues", que nada ficam a dever aos compositores norte-americanos.

A modéstia dos Peixotos

CONVERSANDO-SE com Moacir ou Araken Peixoto, porque os dois integrantes do conjunto (Andiara talvez ainda venha), mais robustece a opinião corrente de que os exageros de Caubi nenhuma culpa lhe cabe, embora a sua passividade. Rapazes modestos, de falar calmo, de bom agradecer, sem pôses estudadas nem "macacos" histéricos acha sempre que a razão maior do seu sucesso nas noites cariocas é a simpatia de que foram cercados pelos srs. Jorge Guinle Filho, Leopoldo Modesto Leal, João Augusto Miranda Jordão, Jacques Klein, Oscar Ornstein e muitos outros que se fizeram frequeses de tôdas as noites de sua boa música.

Há, porém, além disso, valor nesses moços. E o público da noite, que tanto exige, também sabe fazer justiça.

O conjunto de Moacir Peixoto em plena atividade

"Brazilian Jazz Quartet"

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 841 — Danças — Músicas de Waldir Calmon e Fernando Gali — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Malena Rodrigues e Carla Baroni. Consumação 200. Aos sábados 300.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana 202 — Tel.: 37-7557 — Danças — Baia e seu Conjunto — Canta Zézinho — Atração: Elizete Cardoso — "Couvert", 200. Consumação 500 — Aos sábados, 300 e 500.

BACARA — Rua Duvivier, 37-B — Bebidinhas — Pianos de Valter Gonçalves, Chuca-Chuca e acordeon de Gigi — Atração: Mariza — Canta: Jean Piérre.

CANGACEIRO — R. Fernando Mendes 25 — Bebidinhas — Atração: Tito Madi, Piano de Ribamar. — Consumação, 150. Aos sábados, 200.

CLUB 36 — Rua Carvalho de Mendonça 36. Tel.: 37-4790 — Danças com o conjunto de "jazz" de Moacir Peixoto. Sem "Couvert".

COPACABANA-PALACE — Meia-Noite — Av. Copacabana — Tel.: 57-1818 — Música de Moacir Silva — Atração Julie Wilson. "Couvert" 300 Consumação, 300

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças com Carlinhos e seu conjunto com Pernambuco. — Canta Geni Martins. Consumação, 200.

DRINK — Av. Princesa Isabel 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Exibição de passistas — Cantam: Lila, Hebe Guimarães e Miltinho — Consumação, 400. Aos sábados, 500.

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princêsa Isabel — Telefone, 57-9789 — Música de Guimarães e Jorge Henrique, com Hugo & Alan. Canta: Célia Reis, Atrações: Lydia Scotty e Ari Barroso com Lucienne Franco, Ernani Filho e Marion. "Couvert", 300. Aos sábados, 500.

HAWAI — Av. Atlântica 974 B — Danças — Música em "high-fidelity" — Quitutes do Mestre Jovino

HI-FI — Av. Princêsa Isabel 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Comidinhas e bebidinhas — Música em high fidelity — Consumação somente aos sábados 200

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas 91 — Tel.: 57-5738 — Comidinhas e bebidinhas — Música em "High Fidelity" Danças. Atração: Helena de Lima, às 23 horas. Consumação 150. Aos sábados, 200

LA BOHEME — Av. Copacabana 14 — Danças — "high-fidelity". Atração: Lúcio Alves. Permitido traje desportivo.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Danças — Música em "high-fidelity". Atrações: Tito Madi com Ribamar ao piano.

MA GRIFFE — Rua Duvivier 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Atrações: Dora Lopes e Bola Sete, o legítimo.

MAXIM'S — Av. Atlântica 1.850 — Tel.: 37-9644 — Danças e bebidinhas — Piano de Ari Mesquita

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bebidinhas — Piano de Harry. Atração: Catulo de Paula

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel. 42-7110 — Fechado hoje — Durante a semana "Rio I love You". "Couvert" 400 consumação: 400. Vesperais diárias com "show"

QUERENCIA — tel.: 47-2438 Pôsto 6 — Música de Agildo Barreto — Danças — Atrações: Miriam Dolores e Gilvan Chaves — Vesperais de "jazz" nos domingos.

SACHA'S — R. Antônio Vieira, 6-A — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha's. Cantam: Murilinho de Almeida, Edméia e George Green. "Couvert" 150 — Consumação, 250.

SCOTCH — R. Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas — Atrações: George Green e Teddy Moreno

STUDIUM — Av. Atlântica 1.800 — Tel 57-1950 — Jantares-dançantes — Música de Leonardo

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionisio. Consumação 200

Depoimento

• Como você vê, Mister Eco, eu sou a Carmen Verônica — Carminha para os íntimos. Êsse nome é artístico e constitui mais rebatismo de Carlos Machado, quando tomei parte no espetáculo apresentado na "boite" Esplanada, em São Paulo.

• Sou casada, sim, casada legal, e claro que estou satisfeita.

• As minhas medidas são: 1,70 de altura, 88 de busto, 54 de cintura e 98 de quadris. Parece-me que não são das piores, pois não?

• Eu era modêlo profissional, quando fui convidada para trabalhar no teatro da madrugada. Gostei, fiquei e afastei-me. Agora, porém, vou voltar no "show" do Copacabana Palace.

• A maior emoção da minha carreira artística eu vivi quando fazia o desfile "Elegantes de 1925". Havia vários turistas norte-americanos presenciando, que prorromperam em demorados aplausos. Olhei para todos os lados e descobri, afinal, que eu estava sòzinha em cena e que os aplausos eram todos para mim. Chorei como uma bobóca.

• Nunca experimentei decepções e que Deus me guarde, afastando-me delas. Isola. Pé de pato, mangalô, três vêzes.

• Como não existe mais a "boite" Casablanca, a única "boite" de fato que já tivemos, transferi tôda a minha preferência para o "Golden-Room", do Copa, ou mesmo para a "Midnight".

• Para falar a verdade, já que isto é um depoimento, eu não entendo bem dêsse negócio de Instituto de Aposentadoria. Eu quero é receber o meu dinheirinho, em dia e sossegada, e temos conversado, tá?

• Que eu faria se fôsse homem? Ora, bolas! Eu estou muito satisfeita sendo mulher e jamais pensei em semelhante "isso", viu?

• Sinceramente, jamais me candidataria a vereador. Não me julgo suficientemente competente e de incompetentes a gaiola já está cheia. Vai daí...

• Em matéria de paladar, um "strogonoff" ou uma feijoada são grandes pedidas.

• Para mim Agildo Ribeiro é fantástico. Como me faz rir!

• E sôbre quem se julga muito engraçado, aí vai um "versinho", muito melhor que os de Janjão Cisplandim:

Tem tanta gente
Com complexo de gaiato,
Que, se a gente fôr citar,
Fica mesmo chato".

— Bonzinho, não?

• De é que eu durmo? Ih! como você é indiscreto, Augusto Mister!

• O meu perfume predileto é "Magie" de Lancôme.

• Não ficaria "bem" eu mesma dizer se sou bonita ou não. O público que opine.

• Você quer mesmo a minha opinião sôbre o cinema brasileiro? Olhe que é melhor eu não dar!

• Desde que eu me encontre num palco, não escolho o que fazer. Sinto-me feliz e é o bastante.

• Fora do palco, o que mais me agrada fazer é enfeitar a minha casa, que eu tanto adoro.

• A meu ver, quem é desafinado não pode ser considerado cantor. E é por isso que muita gente pensa que é, mas não é.

• Parece incrível, mas eu não posso me queixar dos meus ordenados.

• A última coisa que eu faço antes de dormir é fechar os olhos, Mister Eco, fechar olhos, ora...

• Os meus autores preferidos são Baudelaire ("Les Fleurs du Mal") e André Gide.

• Pràticamente, não tenho dia de folga. Quando não estou no teatro, estou na televisão ou então ensaiando no "show" do Copa. Depois então é que eu vou para casa... trabalhar.

• O melhor empresário do teatro brasileiro é Zilco Ribeiro, em todos os sentidos.

• Não conheço a Casa dos Artistas.

• Falo fluentemente três línguas: inglês, francês e a minha, naturalmente.

• Para ser uma vedeta, a mulher precisa ter muita personalidade, bonito porte, saber dançar, cantar e representar.

• E termino jurando por tudo que quem faz vibrar mesmo o meu coração é o meu rico maridinho, sim?

COMPANHIA IMOBILIÁRIA CRUZEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas dessa companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à Rua do Carmo nº 38 — 4º andar — salas 405/6, nesta Capital, no dia 11 de agôsto de 1958, às 17 horas, a fim de tomarem conhecimento da renúncia da Diretoria da Sociedade e eleger uma nova.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1958

COMPANHIA IMOBILIÁRIA CRUZEIRO
Dir.-Superintendente

RODOLFO AVENA
ADVOGADO
Desquites, despejos, causas cíveis e comerciais
AV. NILO PEÇANHA, 12
SALA 1.008 — TEL. 42-7340 — Das 14 às 17 horas

PARA MÁQUINAS DE COSTURA

Diversos Modelos
MESAS CR$ 3.000,00
GABINETE CR$ 4.000,00
Aceita-se Encomenda Para Qualquer Tipo de Máquina
C. A. RODRIGUES
RUA HADDOCK LOBO, 33
TEL. 34-6205

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco 26 de 14 às 18 horas
Av. N. S. Copacabana 540 de 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

HEPARGON
UM PRODUTO CERTO PARA UMA VIDA FELIZ
Rua Lins, 523

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias, capilares)
GERIATRIA (doenças da velhice)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
Dr. Gilberto Aveno
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante.
R. México, 31 14º and., gr. 1401 — Chamados a domicilio: 36-0545

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14º and. Sala 1.406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

UMA DO GRUPO DAS QUE CANTAM DE FATO

Talento e formosura (Catulo)

Alma gentil (Camões)

Quem tem valor real abomina "padrinhos"

NESTOR DE HOLANDA

SILVINHA Teles "nasceu" no Teatro de Revista. Estreou no falecido Folies, de Copacabana, hoje transformado em loja, na peça "Gente bem e champanhota", com a Companhia Colé. Depois, assinou contrato com a Mayrink Veiga e com a Nacional de São Paulo. Assinou contrato, também, com a fábrica Odeon. Mas deixou o teatro e o rádio.

Hoje está, sòmente, na televisão.

Teatro

JUSTAMENTE o gênero revistas, no qual Silvinha Teles estreou, é o mais necessitado de cantoras. O teatro musicado passa por um fenômeno curioso: em cada corredor de um teatro há dez vedetas, mas os empresários, quando querem montar bom espetáculo, sentem dificuldade de arranjar uma vedeta. Explico: há material humano, mas não há valores.

Senhoras que, se ocupassem um emprêgo público ou mesmo um lugar em firma comercial, já estariam aposentadas, recolhidas ao lar, cuidando dos netinhos, ainda insistem em ser vedetas. Jogador de futebol dificilmente vai além dos 35 anos: as vedetas, porém, passam dos 40 e permanecem nos palcos...

Por outro lado, há as estreantes. Qualquer menina, analfabeta mesmo, sem ter ainda pisado num palco, decide que basta vestir um biquini para ser vedeta. Então, já não aceita um período de aprendizagem, demorando-se como integrante de um corpo de "girls". Acha que ser corista é humilhante. Quer nascer no que chamam de "estrelato". Resultado: o que temos em abundância são violentas mediocridades com excelentes formas plásticas. Mas isso não basta.

Em cada cem vedetas, em consequência, encontra-se uma Anilza Leoni, que tem valor. As outras não cantam, não representam, estão velhas, não sabem dançar, não são coisa alguma.

E tôdas se julgam gênios.

Rádio

É FACIL de imaginar-se, por conseguinte, o êxito que Silvinha Teles obteve, estreando no Follies. Foi uma das poucas vezes em que o teatro musicado apresentou cantora que se pudesse ouvir. Isto aconteceu em 1955, há três anos, portanto. Fàcilmente seu nome se projetou e ela obteve contrato com a Mayrink Veiga e a Odeon.

No rádio, então, Silvinha passou a figurar no rol das cantoras que cantam mesmo. Porque êsse é outro aspecto curioso: há, também, nos microfones, as cantoras que não cantam coisa alguma. São as "afilhadas", protegidas de anunciantes, políticos ou diretores de emissoras. Figuram nos elencos para atender a certas conveniências. Mas não vamos citar nomes. Até nem é preciso. O público as conhece de sobra.

Para o meu gôsto, lidera a lista das grandes intérpretes de nossa música a excelente Dircinha Batista. Com ela, Araci de Almeida, Isaurinha Garcia, Neusa Maria, Dolores Durand, Elizete Cardoso, Zezé Gonzaga, Linda Batista, Ademilde Fonseca, Nora Nei, Carminha Mascarenhas, Mariza, Maysa, Heleninha Costa, Odete Amaral, Laura Bittencourt, Lucienne Franco, claro que Leny Eversong, Maria Helena Raposo e mais algumas. Dêsse grupo fazem parte as que não cantam bem todos os gêneros e as que não sabem escolher repertório, mas isso são outros quinhentos cruzeiros. Há, também, as que, como Angela Maria, Doris Monteiro, Dalva de Oliveira etc., vêm perdendo público, pois andam cantando mal e sempre às voltas com músicas bárbaras.

Nasceu, por tudo isso, no rádio, a grande oportunidade de Silvinha: é nova, tem valor, tem bom gôsto para escolher repertório, enfim, ganhou, com facilidade, um justo "estrelato".

Televisão

JA' A TELEVISÃO apresenta, em relação às cantoras, problema ainda mais grave do que o rádio. Porque é preciso fotografar bem, saber movimentar-se, saber apresentar-se, ter jôgo fisionômico, expressões, gestos — é necessário, ao menos, noção de arte dramática, para uma boa oportunidade na TV. Daí o fato de alguns "shows" apresentarem meninas de teatro, com bom jôgo de cena e beleza física, como se fôssem cantoras. E' êsse o caso de Norminha Bênguel, Elizabete Gasper, Helena Amaral e de mais algumas.

A rigor, a televisão só revelou boas cantoras: Lucienne Franco, Mariza, Lueli Figueiró e Silvinha Teles, isto, é claro, para não citar as cantoras já relevadas pelo rádio ou pelo disco e que, posteriormente, obtiveram êxito no "video".

E por preencher os requisitos que as câmaras exigem, Silvinha também é, hoje, uma "estrêla" da televisão.

Discos

ASSIM, temos aí, de observação em observação, os motivos do êxito dessa artista, pràticamente estreante, no teatro, no rádio e na televisão. O disco é, porém, onde um cantor sabe se tem público. Porque um indivíduo assiste a um programa de TV ou ouve um programa de rádio, mesmo sem vontade, e, em consequência, tolera um cantor do qual não gosta. Mas ninguém compra uma gravação de um mau cantor ou mesmo de um bom intérprete que não figure entre os seus preferidos. Isso é elementar. E tanto é elementar que a maioria de nossas cantoras é verdadeiro fracasso em matéria de vendagem de discos...

Silvinha teve, em sua carreira, também essa experiência. Já gravou vários "long-playings" na Odeon, e, agora, tem mais um que vai sair: o intitulado "Silvia", no qual quase tôdas as músicas são de Luís Bonfá, com versos de Reinaldo Dias Leme e foram compostas nos Estados Unidos. Esse "long-playing" será lançado, primeiro, na América do Norte, e sòmente em março de 59 tê-lo-emos à venda no Brasil.

Vai acontecer, ainda, muita coisa na vida dessa cantora nova e de real mérito. Não vale a pena divulgar, por enquanto. Basta dizer que, no próximo ano, é bem possível que ela não esteja mais no Brasil...

De qualquer maneira, a finalidade desta reportagem é chamar a atenção do público para um elemento que não vive a aparecer nas manchetes, mas que bem merecia maiores cuidados dos publicistas. Silvinha Teles não faz autodivulgação nem pede notícias a seu respeito. E' das que acreditam que só vale a pena vencer com o próprio valor. Tem razão. Quem usa patrocínios é porque não tem outros meios a seguir...

Foi por isso que ela se surpreendeu, quando, sem conhecê-la pessoalmente, fui a seu encontro e lhe declarei:

— Sou seu admirador e quero escrever reportagem a seu respeito.

Sem o raquitismo exaustivo (Euclides)

Lábios de mel (Alencar)

De Vogal em Vogal

AMIGOS do meu Brasil, êste I. Picilone (Pici para os intimos) acaba de descobrir que, depois que passou a se dedicar à agropecuária, seu primo Janjão Cisplandim (Everardo Guilhon para os bacharéis) se revelou, também, diplomado em veterinária. Na nova profissão, aportuguesou o nome para Dr. Guilhão. E já pediu o quintal da Vivenda Inviolável do Pici, para instalar seu consultório. O primeiro cliente que lhe apareceu foi Mister Eco, o qual levou a Zazá, sua encantadora cria, para uma consulta. Dr. Guilhão examinou a Zazá e diagnosticou hipocondria ("Spleen").

* * *

ENQUANTO isso, Edu foi a Manaus, de gaita debaixo do braço. Deu vários concertos. Obteve êxito. Numa das noites em que lá estêve, foi tocar no Ideal Clube. Verdadeira multidão o aguardava. Parecia até um campeño mundial de futebol. O presidente do clube, então, lhe perguntou: — "Depois do concêrto, o senhor poderia tocar, um pouco, para dançar?" Edu ia dizer um desafôro, mas se conteve. Controlu os músculos também, embora citar os músculos do Edu seja fôrça de expressão. E respondeu: — "Toco, sim. Onde está o "ballet"? Eu so toco para "ballet"...

* * *

IMEDIATAMENTE depois da estada em Manaus, Edu saiu correndo as capitais do Norte e do Nordeste. Voltou contando maravilhas. Disse que, em Recife, tomou um banho de civilização. Quando chegou em Maceió, fêz logo amizade com um filho da terra, para que o mesmo lhe servisse de cicerone. E saiu passeando, entusiasmado. O cicerone foi-lhe mostrando a terra. E o fêz dando preferência aos locais atraentes: — "Ali é o Farol, ali é o Teatro Deodoro, ali fica o Bela Vista, isto aqui é a Praça do Comércio, ela é a Praça Deodoro, aqui deram um flagrante no Paulo Gracindo etc...".

* * *

O JOSE' RENATO empresou a excursão do Edu. Conhecido como "el dinamo", porque Zé Renato não pára, empreendeu vários negócios. E, como sói acontecer, vai dirigir nova estação de rádio do Nordeste, desta vez na cidade pernambucana de Paulista. Assinou contrato para dirigir a emissora, e, depois, ficar como seu representante no Rio. A mocinha que redigiu o contrato, leu, depois, em voz alta, a coisa. E, na última cláusula disse: — "Para qualquer dúvida, fica eleito o fôro do Recife". Mas, em lugar de fôro, disse "forró". Disse e escreveu. Zé modificou o contrato.

* * *

UMA descoberta valiosa como a de que o primo Janjão, conhecido e aplaudido pecuarista desta praça, é o mesmo Dr. Guilhão, veterinário, merece louvor especial, como "furo", de reportagem. Depois da divulgação do Pici, o "Conversando com os criadores", programa que o Janjão realiza para a Nacional, tem recebido muitas cartas. Janjão a todos responde, carinhosamente, dando conselhos, inclusive adotando a terramicina para evitar a mortandade de patinhos e usando iodo para bossas cranianas, nos urubus. Mandem seus bichinhos ao Dr. Guilhão!

I. PICILONE

A Televisão na Semana

OS TEATROS da TV-Tupi terão inicio, hoje, como acontece sempre, às 14 horas, com o Grande Teatro Infantil, sob a direção de Fábio Sabag, e que continua sendo das melhores coisas realizadas pela TV, especialmente para a gente miúda. Será encenada a peça "O anjinho perdido", de Mona Delacy, com Claudio Cavalcanti, Paulo Padilha, Zilka Sallaberry, Edson Silva, Germano Filho e outros.

As 20 horas, o teatrinho das batedeiras e liquidificadores, também sob a direção de Fábio Sabag, dará "O caso Graddock", de Joseph Cochran, numa tradução de Jurandir Bulhões. No elenco, Ribeiro Fortes, Ioná Magalhães, Herval Rossano e outros.

Por fim, às 22,15, os telespectadores terão mais uma assembléia de diretores, no Teatro de Equipe de Diretores. Será encenada "Sangue do meu sangue", de Chume e R. Maibraum, numa adaptação de Antônio Leite. As interpretações estarão a cargo de Mauricio Sherman, Alberto Perez, D'Andréa Neto, Claudio Corrêa e Castro, Paulo Max, Lícia Conde, Jonas Bloch e outros. O diretor de dia será Mauricio Sherman.

E, hoje, além do futebol e, certamente, da irradiação do Grande Prêmio Brasil, vale a pena recomendar os seguintes programas:

— "E' proibido falar", com Neide Aparecida, às 13,30, na TV-6, por ser programa divertido;

— "Convite à música", com Marisa e o conjunto do Copacabana Pálace, às 19,15, na TV-6, porque Marisa é sempre uma atração;

— "Resenha esportiva", às 20,30; "Boliche", às 21,05; e "Automóvel na TV", às 21,35, todos igualmente, na Televisão Tupi.

No Canal do Pôsto Seis, as atrações mais recomendáveis são:

— "Malazarte e seus bonecos", às 13,05, programa de Gerson Siqueira;

— "Clube dos Gourmets", às 18,55, com Chico Wright e suas receitas culinárias;

— "Velhas estampas", às 21,05, com Tia Amélia e seu piano antigo;

— Leon Eliachar falando de muita gente, às 21,20;

— e, finalmente, "TV-Rio Ringue", às 21,35, com Luis Mendes, Leo Batista e José Brasil Câmpio.

Segunda-feira

TEREMOS novo candidato, amanhã, às 20,30, no "O céu é o limite", às 20,30, na TV-Tupi, em produção de Sangirardi Júnior, assim como teremos a volta do animador J. Silvestre, o qual se achava em gôzo de férias, tendo sido substituido por Mario Brasini. A candidata Emilia Alves Jorge desistiu de continuar respondendo sôbre Sarah Bernhardt, carregando com meio milhão, prêmio ao qual fêz jus. Estreou, segunda-feira passada, o conselheiro Humberto Bastos. Voltou ao programa, depois de provar que estava certo, Ezequiel Leme Filho, o "doutor do Eibrirrão Lincoln". E escapou ileso Alexandre Max Kitzinger, entendido da vida e dos sambas de Noel Rosa.

As 22,30, o Canal da Urca estará apresentando "O jogador", de Dostoiewski, numa adaptação de Manuel Carlos, pelo Grande Teatro, com Sérgio Brito, Nathalia Timberg, Fernanda Montenegro, Italo Rossi, Sadi Cabral, Aldo de Maio e Haydée Bittencourt. Direção de Flávio Rangel.

MARIZA

"Convite", às 19,15

Têrça-feira

ESTREARÁ, às 22,30, no Canal da Urca, outro programa desportivo, em substituição ao "Companhia de Aviação na Copa do Mundo". O novo programa será conduzido por Oduvaldo Cozzi e se propõe a apresentar filmes de todos os principais acontecimentos desportivos de hoje, tanto na Capital do País, como em vários Estados e alguns países das Américas e da Europa.

Chama-se "Asas da vitória" e tudo indica que despertará interêsse do público do Rio de Janeiro.

Quarta-feira

VALE a pena recomendar aos telespectadores o "Vultos imortais" que a TV-6 está apresentando, tôdas as quartas-feiras, às 22,10, sob a direção de Tito Bianchini e Paulo Carvalho, tendo Antônio Leite como narrador. Trata-se de programa interessante, instrutivo, que, como o nome está dizendo, focaliza sempre a vida de uma celebridade das artes, da literatura, da ciência. E' trabalho sincero, realizado com a melhor das intenções e que, por tudo isso, merece a atenção do público telespectador.

Quinta-feira

UMA TELEVÍTIMA desavisada poderá ser colhida, de surprêsa, às quintas-feiras, às 21,55, pela TV-13, por uma coisa chamada "Sob o signo de Filipe". O golpe traiçoeiro foi dado no redator destas linhas, duas quintas-feiras atrás, e êle não deseja o mesmo ao seu maior inimigo.

Sexta-feira

STELLINHA Egg já foi anunciada, pela TV-Rio, em vários dias e em vários horários. Agora, consta que está atuando às sextas-feiras, às 22,05, acompanhada pelo mastro Gaia, seu espôso.

Com honestidade, o redator de "Rádio e TV", do DC, ainda não reencontrou Stellinha Egg, em sua volta ao Canal do Pôsto Seis. Na próxima sexta-feira, às 22,05, portanto, vai fazer uma experiência e convida a todos os telespectadores para fazerem o mesmo: vai ver se ela voltou mesmo.

Porque, se voltou, vale a pena.

Sábado

JOSÉ Maria Scassa lançou ainda outro programa desportivo, aos sábados, às 18,10, na TV-Tupi. Trata-se de "Sua Majestade, o Futebol". E tudo indica que o programa obteve boa aceitação, da parte dos aficionados do popular esporte.

O conhecido comentarista das Emissoras Associadas é homem que tem público certo. Conhece, profundamente, o futebol, sua movimentação, seus segrêdos e a política dos bastidores. Além disso, é elemento simpático, educado, equilibrado e que tem sido alvo de louvores da crítica e dos telespectadores em geral.

O "Sua Majestade, o Futebol" será transmitido, sábado próximo, em sua terceira apresentação.

COZZI

"Asas", têrça-feira

IONÁ E ALBERTO

Ela, às 20 horas; êle, às 22,15

Pessoas & Fatos

Leny Eversong

Regressou, onteontem, ao Rio, a enorme cantora que Santos deu ao mundo. Diz a notícia redigida pelo comendador César R. Bahar, Chefe do Departamento de Relações Públicas e do Departamento Internacional da Copacabana-Discos, que ela veio por um avião da Pan-americana, vôo 201, mas não explica se a volumosa intérprete de nossa música fretou um aeroplano.

De qualquer maneira, não foi essa a primeira vez que a Europa se curvou perante Santos. Craque Pelé, embora não seja santista, é do Santos Futebol Clube. Mas, antes do Pelé, já Leny Eversong estava quebrando o tabu do Olímpia, de Paris, fazendo gols sensacionais, com "Jalousie", "Jezebel" e outras jogadas espetaculares, inclusive ensinando aos franceses como é que se canta, em francês, a canção "La mer", de Charles Trenet. E, pelo jeito, os franceses aprenderam...

O Olímpia é um "music-hall" que está ficando famoso, como cemitério de artistas brasileiros. A turma vai pra lá, se enterra sòzinha, e o Olímpia vira cemitério. E o mais curioso é que a turma vai para ficar famosa e quem fica famoso é o Olímpia.

Leny Eversong — verdade seja dita — acabou com isso. Chegou lá e encheu o teatro. Encheu com o próprio corpo e com o público, sempre crescente, que ia assistir às suas interpretações. E tão grande ela é que atuava sòzinha no palco, sem precisar de corpo de baile. E explica:

— Só precisa de corpo de baile quem tem o raquitismo exaustivo dos mestiços dos litorais.

O comendador Bahar, divulgador da Leny Eversong, também acha isso maravilhoso, por quee, igualmente, um só exagerado volume dos pés a cabeça.

De qualquer maneira, Leny foi motivo de orgulho para os que torcem pela vitória dos cantores brasileiros, assim como torcem pela vitória dos craques. Porque, nos certames internacionais, até hoje, só temos sido vice-campeão e isso já chateou. E verdade que Adalgisa Colombo, em Long Beach, insistiu em forçar essa tradição, mas, graças a Deus, Nilton Santos, Didi, Garrincha, Maria Ester Bueno, Pelé, Zagalo, Vavá, Leny Eversong, Oscar Niemeyer, Belini, Guiomar, Gilmar, Rebeca, Portinari, Djalma Santos, Villa-Lôbos, De Sordi, Orlando, César Lates, Zito, Dino e outros, cada um na sua posição, estão acabando com a tradição dos vice-campeonatos. — N.

Leny gravando em Paris

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

PROGRIDA COM O BRASIL COMPRANDO EM MARASIL
GLEBAS DE UM ALQUEIRE JUNTO AO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

50 ANOS DE CERTAMES PECUÁRIOS NO BRASIL

Praia Vermelha, 1908; e São Paulo, êste ano

COM a XXV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados que êste ano terá lugar em São Paulo, de 16 a 24 de agôsto corrente, o Brasil comemorará meio centenário de realização dêsses certames. O primeiro dêles, embora não conste da relação oficial, realizou-se no Rio de Janeiro, na Praia Vermelha, em 1908, como parte da Exposição Comemorativa da da Abertura dos Portos. Por coincidência, a XXV Exposição será realizada êste ano, que assinala o 150º aniversário da abertura dos portos.

As Exposições Nacionais

PODEM as Exposições Nacionais ser divididas em dois grupos: aquelas que se realizaram antes de 1936 e as posteriores a êsse ano. As duas épocas são distintas. Na primeira, as exposições (em número de 5, apenas, incluindo-se a de 1908), realizavam-se esporàdicamente, por algum pretexto histórico (abertura dos portos e Independência), ou sem pretexto algum. Não havia, porém, programação, o qu[illegible] [illegible]ecer a o que passou a acontecer a partir do 1936 Nessa ocasião ficou acertada a realização dêsses certames em diferentes regiões.

Até 1936

A PRIMEIRA exposição, como assinalamos, realizou-se na Praia Vermelha, Rio de Janeiro, em 1908. Não é incluida, entretanto, na relação dos certames nacionais, da qual a primeira reconhecida oficialmente foi a de 1917. Promovida pelo Ministério da Agricultura e Sociedade Nacional de Agricultura, realizou-se no Rio de Janeiro. Na mesma capital e sob o mesmo patrocínio, foram as duas seguintes, de 1918 e 1920, respectivamente. A IV Exposição Nacional seria a de 1922, comemorativa do Centenário da Independência do Brasil.

Depois de 1936

EM 1936, houve uma mostra no Rio de Janeiro, e foi a 5a. da série nacional. Nessa ocasião foram escolhidas como cidades-sedes dos certames as de São Paulo, Belo Horizonte e Rio, em rodizio. Posteriormente, foram incluidas as cidades de Pôrto Alegre, Salvador e Recife, excluindo-se o Rio de Janeiro, por falta de recinto, mediante convênio entre a União, pelo Ministério da Agricultura, e os Govêrnos dos respectivos Estados. A partir de então, foram realizadas Exposições Nacionais anualmente, exceto em 1941, 1943 e 1945, ainda uma vez no Rio, sete vêzes em São Paulo, cinco em Belo Horizonte, três em Salvador, duas em Pôrto Alegre e uma em Recife.

Expansão do mate nos mercados mundiais

ENCERROU-SE, ontem, a reunião extraordinária da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, iniciada no dia 30 último, com o objetivo de debater diversas questões ligadas aos problemas da economia ervateira. Ocupou a atenção dos membros daquela Junta a questão da reconquista dos mercados norte-americanos e europeus.

Neste sentido, foi aprovado, em principio, um plano de intensificação da exportação do mate tipo chá, de várias marcas, para o mercado internacional.

Durante os trabalhos do órgão colegiado do INM, o presidente da autarquia ervateira, engenheiro Antônio Sousa Artigas, prestou contas da sua recente estada na Europa, onde percorreu sete paises, verificando o andamento das pesquisas que estão em curso na Itália, e Holanda, objetivando a análise das propriedades da ervamate e das possibilidades da industrialização de subprodutos.

Ao término dos trabalhos, foi aprovado, pela junta, um voto de pesar, consignado em ata, pelo falecimento trágico e recente dos srs. Nereu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal, todos homens públicos ligados diretamente aos Estados ervateiros.

Pelos membros da Junta, diretoria e funcionários do INM, será levada ao túmulo do senador Nereu Ramos uma corôa confeccionada com fôlhas de mate procedentes do maior municipio ervateiro de Santa Catarina — Canoinhas — que mereceu sempre as maiores atenções do saudoso homem público. A iniciativa resultou de uma proposta do sr. Miguel Procopiak, representante da Produção de Santa Catarina a qual foi unânimente aprovada pela Junta.

A silvicultura, no mês de agôsto

EM FLORAÇAO, encontramos o angico, araribá amarelo, ipê, oiti e sabiá, no corrente mês de agôsto. Colhem-se sementes de araribá, araribá rosa, jacaré, pau-ferro, sapucaia e sibipiruna. Preparam-se novas sementeiras de angico, araribá amarelo, jequitibá, pauferro, sapucaia e sibipiruna. Continuam as mudas enviveiradas a receber os tratos necessários a uma boa formação. No mês de setembro vindouro, deverão já existir mudas em quantidade suficiente, assim como área de terreno devidamente preparada, para que não haja perda de tempo por ocasião do plantio. Ainda são combatidas as saúvas.

Tratamento das hortas

A MULTIPLICAÇAO da hortelã poderá ser feita por meio de sementes e rizomas. A amontôa, durante o seu ciclo, em muito beneficia a planta. O inhame multiplica-se mais fàcilmente por pedaços de rizomas, o que lhe abravia muito o ciclo vegetativo. Esta planta tem preferência por terrenos frescos e sombreados com bastante água. As sementeiras de beringela são atacadas pelo fungo "Diaporthe vexans", causando o estiolamento das mudinhas e lesionando fôlhas, galhos e frutos da planta formada. O lavrador deve plantar sementes de boa procedência e, em caso de dúvida, desinfetá-los com solução de sublimado corrosivo. Pulevrizar as sementeiras com calda bordaleas a 0,5%, repetindo o tratamento cada 15 dias. As plantas atacadas devem ser amontoadas e queimadas, visando eliminar os focos de infecção.

Plano para melhoria de produtos oleoginosos

A EXECUÇAO do Plano de Trabalho do Instituto de Oleos, para o ano de 1959, foi o tema debatido ontem entre os representantes dos órgãos do Ministério da Agricultura e os do comércio e da indústria dêsses produtos, que estão participando da Segunda Reunião de Cooperação Técnica. Sugeriram os técnicos, para a parte agrícola, a criação de um Grupo de Estudos ou de Cooperação Técnica para as pesquisas, experimentação e fomento específicos das culturas de palmeiras produtoras de óleos ou gorduras comestiveis e industriais como o murumuru, babaçu, côco da Bahia, dendê, licuri ou ouricuri e tucum; palmeiras ceríferas como carnaúba e licuri; plantas produtoras de óleos comestíveis e industriais como amendoim, gergelin e soja; plantas produtoras de óleos industriais e secativos como mamona, oiticica, tungue e linhaça, além de outros oleaginosos.

NORMALISTAS GAÚCHAS VISITAM O RIO

Alunas do Instituto de Educação de Pôrto Alegre, acompanhadas de algumas de suas professôras, encontram-se no Rio de Janeiro, em viagem de observação, estudos e entendimentos com autoridades do Ensino. Nos contatos que já mantiveram com várias instituições, procuraram atualizar conhecimentos e recolher elementos que serão posteriormente ajustados ao magistério que exercerão no Rio Grande do Sul. No Ministério da Agricultura, as jovens normalistas trataram de assuntos relacionados com os clubes agrícolas, que dia a dia mais se disseminam nas escolas primárias daquele Estado, tendo recebido do Serviço de Informação Agricola tôdas as publicações editadas até agora sôbre o movimento. — Na foto, o grupo quando era recebido pelo sr. Mário Meneghetti

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

A ADVERSIDADE aparente dos que aniversariam no presente periodo, de 3 a 9 do corrente, é mais um estimulo para aprimorar as suas tendências e suas virtudes. Assim, temos homens felizes, verdadeiros lideres se projetando nos cenários politico, financeiro, industrial e cientifico de todos os quadrantes da Terra.

São homens predestinados ao triunfo e à glória; devotados ao belo e ao perfeito, e amigos da vida tido embora por alguns astrólogos como dados aos prazeres e à luxúria. Entretanto, os exemplos dos nascidos no presente signo, são mais atuantes pelo lado do bem, da virtude e do amor. Olham para tôdas as mulheres com sentimento de beleza. Precisam de acumular fôrças para poderem ir além e mais alto. A maneira mais propicia ao seu progresso está no poder de cumprir os deveres para com o próximo e de empunhar uma única bandeira: a justiça, a virtude, o amor e a honorabilidade. Nem todos têm o condão de resistir às tentações da gula, da perversão, do jôgo e de outros vicios, mas os natos do presente periodo têm a virtude da resistência a essas tentações e mais: o poder de servir de paradigma para os seus semelhantes. A idéia de superar os seus concorrentes é uma virtude natural dos que aniversariam na presente semana. De imaginação prodigiosa só não conseguem fàcilmente renovar suas fôrças interiores porque desanimam qualquer obstáculo e fogem aos seus objetivos. Embora valdosos, não sabem exteriorizar os seus conhecimentos e nem acreditam na eficiência da aparência exterior. Conseguem, quando doentes, restaurar a saúde em pouco tempo. Precisam e devem ler, ler muito e, se possivel, em mais de um idioma para disciplinar seus pensamentos muitas vêzes mal burilados.

A fé nos seus propósitos deve ser cultivada para conseguir o verdadeiro progreso e triunfar na vida. As mulherts serão mais cérebro do que instinto. Poderão, ao lado do lar, exercer profissões liberais tais como. magistério, advocacia, estenografia. Terão muita facilidade no falar e serão atraentes e simpáticas. Devem se consorciar com os nascidos em setembro, outubro ou novembro. As crianças serão afeiçoadas aos pais e mestres. Não poderão ser criadas sem a lberdade de que tanto carecem. Seu espirito é inquieto.

Sem rigor, poderão os pais e professôres deixar ao seu alcance material de modelagem e figuras para recortar até os primeiros seis anos. Daí por diante, proporcionalmente, pequenas miniaturas de máquinas deverão lhes ser fornecidas para que sua inteligência se vá desenvolvendo normalmente.

Todos os que nasceram no periodo em estudo terão boa intuição para vencer as dificuldades, por maiores mistérios que sobrevenham. São generosos, porém, susceptiveis aos senões dos seus semelhantes e dados ao princípio da perfeição de que estão imbuídos.

Os dias da semana de melhores augúrios são: domingo, têrça e sexta-feira.

Perfumes que atrairão sorte: amor-amor, romance.

Anos de bons auspicios: 1959, 1960 e 1965.

Meses de acontecimentos felizes: setembro, outubro e novembro.

Flôres de boas atuações: gerânio, miosotis e rosa.

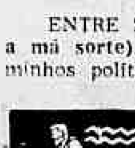
Côres de boas influências: castor, amarelo e verde-claro.

A SEMANA PARA TODOS

A SEGUIR pasamos a transcrever os acontecimentos **felizes ou nefastos, de 3 a 9 de agôsto, com dias horas, números e flôres** para todos os nascidos nos periodos abaixo:

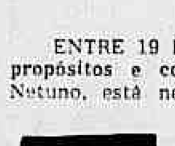
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **(Viagens e surprêsas em negócios)** — Capricórnio, na presente semana aumentará a sua sede de poder e notoriedade. No dia 7, porém, às 15,05 horas haverá um contratempo na sua vida social em relação a mudança ou a viagem. Poderá contornar essa situação com modificações repentinas nos negócios relacionados com terceiros. Modificaçoes na sua vida familiar estão também previstas neste periodo. Não se esqueça, no entanto, do pensamento de Renan: «O homem faz a santidade daquilo que crê, como a beleza daquilo que ama». O pensamento acima, de um espiritualista consumado, nos leva a vencer certas dificuldades com muita fé, fazendo, muitas vêzes, do insucesso um triunfo perfeito». Dias, horas, números e flôres de boa sorte: 4, 5 e 6; 13, 14 e 15; 22, 23 e 14; cravo e orquidea.

♣



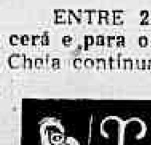
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **(Três será a má sorte).** — O Sol, no signo de Aquário irá levá-lo a caminhos politicos e sociais ajustados a sua condição econômica, tornando-o uma figura de destaque entre seus amigos e parentes. De sua prudência, dependerá a permanência por tempo indeterminado neste setor de vida, e da sua atitude humana e de confiança dependerá sua felicidade futura. Adote para vencer, as metas do presente, um pensamento ou uma idéia com três palavras que serão, o imã de tôda sua vitória. Assim: «Irei e vencerei. Já estou dominando. Com inteligência, descobrirei. Sempre para frente». Use sòmente uma por dia. Até o dia 7, aproveite o tempo para dedicar-se aos negócios financeiros deixando o fim da semana para resolver assuntos familiares e sentimentais. Mantenha seus nervos distendidos e não abuse do seu valor ou prestígio para subjugar ou satisfazer seus desejos inferiores. Dias, horas, números e flôres de sorte: 3, 4 e 5; 6, 9 e 20; 3, 33 e 63; rosa e amor-perfeito.

♣



ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **(Firmeza de propósitos e contrôle de energia).** — Seu planêta dominante, Netuno, está nesta semana no seu máximo de irradiações, aumentando sua inquietação em mudanças de todo o gênero e obrigando-o muita vez a arrojar-se por caminhos dificeis ou até mesmo perigosos. Valha-se de sua inteligência ou de seu preparo psiquico, não permitindo que fôrças inferiores o dominem, para empregar depois o remédio da salvação: o arrependimento. Não abandone a sua meta de progresso, não tomando partidos duvidosos e nem acreditando nos «gatos de botas». Os que dizem vencer desta maneira, encobrem os verdadeiros motivos de suas conquistas. Procure o seu Eu interior. Não se afaste de seu ente querido e dos entes queridos, para que a vida lhe seja sempre encantadora. Trabalhe muito se lhe faltar dinheiro, mas se lhe sobrar, procure o confôrto. Dias, horas, números e flôres felizes da semana: 3, 5 e 6; 9, 15 e 21; 77, 88 e 98; lirio e rosa.

♣



ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **(Pela arte vencerá e para o amor empregue o poder do pensamento).** — A Lua Cheia continuará influindo nos seus propósitos e firmará de modo compreensivo as suas idéias sôbre o problema que está em via de ser solucionado. Empregue maior soma de fôrça psiquica nos assuntos referentes ao sentimento e não se entregue de modo nenhum ao pessimismo, porque da felicidade futura ninguém sabe o que de melhor lhe cabe. Não busque o impossivel. O que lhe pertencer por direito lhe virá às mãos devido às influências superiores de Marte. Calma nas suas ações e fortifique sua atração magnética. Procure conhecer a arte nas suas diversas modalidades e muito economia fará. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 4, 5 e 9; 9, 10 e 20; 66, 75 e 93; crista-de-galo e rosa.

♣

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **(Continue a resolver suas finanças e use inteligência jovem).** — Aproveite ainda o poder da Lua Cheia sôbre suas finanças, se já procurou solucionar seus problemas sentimentais. Terá, na presente semana, maior disposição de espirito para resolver certas situações dificeis em questões conjuntas. Associe-se aos jovens se tiver vontade de vencer mais ràpidamente e se não fôr vaidoso em achar que a experiência se consegue com o tempo. A inteligência não é acumulativa, e por isso mesmo deverá ser aproveitada enquanto não há interferências prejudiciais. O Quarto Minguante, no próximo dia 7, trará modificações na sua marcha promissora. Atenda a lógica e calma nas soluções financeiras. Dias, horas, números e flôres de sorte: 3, 6 e 9; 8, 9 e 19; 56, 65 e 74; rosa e orquidea.

♣

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — **(Viva os seus problemas e resolva-os sem mêdo e sem valdade).** — Sua vontade estará fortalecida se associar os seus emprendimentos às fôrças renovadoras, através o magnetismo astral. Por ocasião da Lua Cheia, que é o caso presente, reforce seus desejos em relação à finanças e bens sentimentais. Distribua com os outros os motivos de suas decepções e não pense errar quando tiver que revelar fraquezas próprias da vida humana. Busque as pessoas inteligentes, ricas, estudiosas e simples e verá como tudo que revelar será natural e digno de interpretação e estudo. Tudo se resolve e tudo é natural debaixo dêste Sol e dêstes astros cujas fôrças atuam de modo tão igual, mas reagem de modo muito diferente conforme à compreensão do corpo coletor. Vibre com os astros e êles lhe darão mais vida. Dias, horas, números e flôres de boas influências: 3, 6 e 7; 9, 13 e 17; 43, 54 e 76; cravina e papoula.

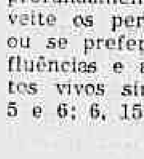
♣

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — **(Emanações favoráveis esta semana).** — Usufrua as influências da Lua Cheia, na presente semana, envolvendo seus problemas de otimismo. Tudo correrá bem se mantiver a mesma disposição de espirito da semana anterior. Observe o horário em tôdas as atividades do trabalho, alimentação adequada às horas e as necessidades do organismo, repouso e recreação. Assim estará apto a enfrentar a tensão nervosa de seus semelhantes no momento presente e a progredir de acôrdo com as emanações de seu astro governante: a Lua. Sempre que possivel dedique-se ao estudo ou observe o comportamento humano através as correntes dominadoras no momento e procure então pertencer à parcela dos reformadores ou melhor: orientadores sociais, para que o futuro melhore.

♣

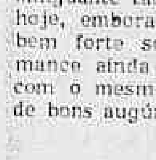
ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — **(Tudo em ritmo crescente, coragem e fé).** — O momento é oportuno para conseguir tudo quanto deseja, devendo no entanto terminar o que está começado para vencer a última etapa que o preocupa. Graças às boas influências de seu astro governante, o Sol, continuará a sua meta de conquistas e vitórias desde que não tema dirigir, orientar e ensinar. Liberte seu espirito e sentir-se-á com coragem de enfrentar seus problemas cujas soluções precisam ser rápidas e definidas. Procure agir muito até o dia 6, porque o final da semana será de renovação ou instabilidade. Atue de maneira racional e justa com seu romance. Dias, horas, números e flôres de sorte: 3, 4 e 6; 10, 14 e 20; 55, 56 e 88; rosa e argapanto.

♣



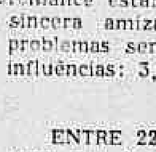
ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **(Tudo estará bem mas cuidado com o amor ou questões sentimentais).** — Procure recuperar o tempo perdido da semana passada nos dias que a antecedem o dia 7 por que neste periodo tudo tenderá a sair ao seu contento, graças às influências da Lua Cheia no seu tema natal. Mantenha suas relações de amizade com pessoas de influência politica e peça o que achar conveniente com bastante fé porque nada deverá ser negado segundo os prognósticos astrais. Em questões amorosas procure raciocinar um pouco e não siga muito as aparências e analise mais profundamente. Há indecisões e inquietudes no momento. Aproveite os perfumes ou odores para afugentar maus presságios, ou se preferir, use flôres. A natureza é coledora de boas influências e asim estará sempre bem quando buscar os elementos vivos simples. Dias, horas, números e flôres de sorte: 3, 5 e 6; 6, 15 e 18; 44, 53 e 71; roa e lirio.

♣



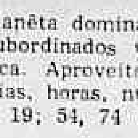
ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **(Influências poderosas atuarão decisivamente).** — Reúna o útil ao agradável, traçando diretrizes e solucionando situação dificil. Todo problema é passivel de solução. Use a inteligência e com calma tudo se resolverá. Da boa vontade de todos dependerão os sucessos do futuro e no momento, só a paciência precisa se adaptar às novas exigências do destino. A agitação é própria das influências poderosas e fortes da Lua Cheia, que atuará no seu destino desta semana até o dia 6, quando pasará ao Minguante tão rico em idéias repousantes e confortadoras. Vença hoje, embora com dificuldade. Seu poder espiritual deverá ser bem forte se procurar sempre o bem e a verdade. Seu romance ainda não chegou ao fim em vista e por isso continue com o mesmo poder de fixação. Dias, horas, números e flôres de bons augúrios: 3, 4 e 5; 6, 18 e 21; 33, 51 e 78; rosa e azaléa.

♣



ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO — **(É precisa convicção pesoal e atitude de dominio).** — Vênus estando na sétima casa, em oposição com Saturno. Havendo, nesta semana, forte oposição ao seu ponto de vista, você precisará manter boa clareza de espirito e deixar que as coisas se solucionem pela energia inicial. É preciso que tudo esteja bem organizado para poder manter sua vontade por meio de provas juridicas ou fundamentadas por pessoas competentes. Não se afaste do seu setor de trabalho, mas continue aproveitando os dias de folga para passeios ou para procurar amigos e parentes. Seu romance estará bem encaminhado com a pessoa que lhe dedica sincera amizade. Assuma responsabilidade em todos os seus problemas sentimentais. Dias, horas, números e flôres de boas influências: 3, 6 e 7; 9, 11 e 21; 34, 54 e 74; begônia e cravo.

♣



ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO — **(Faça do amor uma fonte de vida e aproveite as fôrças de Júpiter).** — Não afaste da visão seus problemas sentimentais e tão pouco não se afaste da visão seus problemas sentimentais e tão pouco não se sobrecaregue de trabalho para satisfazer sòmente seu romance. Conserve sua juventude e para isso tenha atenção nas imposições do amor que exige matéria e espirito. Procure meios para refazer fôrças e controlar seus impulsos. Leia, estude e faça experiências para dirigir bem o corpo e a alma. Seu planêta dominante é de grande poder renovador e dá aos seus subordinados vibrações de vitória pela ação magnética e hipnótica. Aproveite a influência da 7.ª lunação para ganhar dinheiro. Dias, horas, números e flôres de bons augúrios: 5, 8 e 9; 7, 15 e 19; 54, 74 e 94; rosa e crisandália.

'STUDIO' 53 VOLTA COM AUTORES NACIONAIS

Rosamaria Murtinho, numa cena de "Bonito Como Um Deus", de Millôr Fernandes

Rosamaria Murtinho, Millôr Fernandes e Ana Maria Magnus, durante os ensaios do programa de três peças em um ato do "Stúdio 53"

Carlos Murtinho fala de seu novo trabalho

PAULO FRANCIS

O "Studio 53" vai reaparecer, amanhã, no Teatro de Bolso, apresentando três peças em um ato: "Homo Copacabanensis", de Antonio Callado, "Palavras Trocadas", de Alfredo Mesquita, e "Bonito Como Um Deus", de Millôr Fernandes. A direção do espetáculo é de Carlos Murtinho. Os intérpretes são: – Rosamaria Murtinho, Anna Maria Magnus, Rvnée Brown, Telcy Perez, Fernando Amaral e Rildo Gonçalves. Cenários e figurinos de Roberto Montenegro.

Início do grupo

Participei do início de atividades do "Studio", em 1953, como bilheteiro. Tinha começado a dirigir uma peça de Tennessee Williams para o grupo, "Esta Propriedade E' Condenada", que não foi representada, finalmente, devido à exorbitância exigida pelo dramaturgo, como garantia de direitos autorais. Fiquei, entretanto, para colaborar no que pudesse, e pude apreciar de perto os esforços de Carlos Murtinho e associados. A política do "Studio 53" é a de representar autores nascidos no Brasil. Já encenou Carlos Drummond de Andrade (uma adaptação do poema "O Caso do Vestido), Francisco P. da Silva (O Caso do Chapéu, baseada num conto de Machado de Assis), Silveira Sampaio (No Tempo do Amadorismo) e Accioli Neto (Judas Em Sábado De Carnaval e O Remador Mascarado). A' parte isso, co-produziu "A Descoberta do Novo Mundo", de Morvan, Lebesque, dirigida por Luís de Lima, patrocinou "Os Três Amigos", de José Valluzi, peça infantil, sob a direção de Telcy Perez, e "Antoinette", de Tristan Bernard.

O grupo tem a direção artística de Carlos Murtinho. No setor administrativo, estão Rosamaria Murtinho e Telcy Perez. Roberto Montenegro é o diretor de produção, de montagem. Os espetáculos serão apresentados, às segundas-feiras, no Teatro de Bolso. Isso, tempòràriamente, pois a companhia procura um local onde possa exibir-se todos os dias, lutando contra a falta de casas de espetáculos, que é uma das pragas do teatro no Rio.

Entrevista do Diretor

Carlos Murtinho, que dirigiu quase todos os trabalhos do "Studio" até hoje, falou-me de seus planos: "A princípio, eu tinha uma preocupação mais ou menos vaga com a qualidade dos textos; isto é, não me interessava muito a sua procedência, desde que me parecessem bons. Mas, hoje, quero fazer apenas aqueles que me falem diretamente como indivíduo, que tratem de problemas, de pessoas etc., com que eu tenha uma ligação imediata. Pretendo encenar os nacionais por êsses motivos. Acho importante encontrar uma identidade brasileira para nossa arte cênica. E isto a meu ver só se poderá conseguir mediante um estudo, uma procura do autor nosso, uma evolução paralela de profissionais de cena e de escritores, unidos pela mesma idéia. As três peças que o "Studio 53" vai apresentar, agora, são oferecidas ao público nesse espírito que, sob certo aspecto, é despretensioso: estamos procurando uma definição, na frase de Camus.

Apresentação dos textos

"Homo Copacabanensis", de Antonio Callado, tem sua ação localizada num futuro distante, no ano 2597. Há um "flasch-back" para 1987: um casal de cientistas (Telcy Perez e Renée Brown) descobre um outro casal (Rosamaria Murtinho e Rildo Gonçalves), fossilizado, da última época citada. E são examinados os problemas do homem de então, que são os nossos de hoje, exacerbados, já em estado de crise. Callado estende os temas da pobreza em geral, da falta de moradia, de tôdas as dificuldades da gente do Rio. E divide o povo em favelados e "mariscos", os do morro e os dos edifícios, respectivamente, que entram em guerra uns com os outros, à procura de uma solução social para suas vidas. Depois, êles se unem contra os "cariocas", o pessoal da zona Norte. O tom da sátira é bem humorado, há uma procura intensa do diálogo da gente do Rio. "Homo Copacabanensis" é uma peça da nossa cidade, em que todos os espectadores poderão encontrar-se".

"PALAVRAS TROCADAS", de Alfredo Mesquita, consiste num exercício linguístico, inspirado em Tardieu, de quem vimos, recentemente, "Conversação Sinfonieta", pela CTCA. Satiriza, também, o dramalhão típico do fim do século passado; isto, abrangendo a encenação e o conteúdo do mesmo. Atuam na peça Rosamaria Murtinho, Anna Maria Magnus, Renée Brown e Telcy Perez".

"BONITO COMO UM DEUS", de Millôr Fernandes, reune três criaturas solitárias num bar: um jornalista, um "barman" e uma mulher. O autor une analògicamente o trio, até a explosão do conflito. Como em tôdas as peças de Millôr, esta funde elementos de comicidade e de drama, impuramente, o que é uma das provas da modernidade do escritor, como quer Eric Bentlek. Em "Bonito Como Um Deus", entretanto, existe uma preponderância do elemento dramático".

Depois do presente espetáculo, Carlos Murtinho pretende encenar uma comédia de Maria Inês de Almeida, "Exposição-1935", seguida de "A Apólice", de Francisco Pereira da Silva.

O "Studio 53", em propósito cultural, é mais um capítulo da renovação de mentalidade que o teatro brasileiro vem experimentando: a procura de repertório nacional de qualidade, de identidade nacional; o desinterêsse pelo comercialismo puro e simples, o que não significa anticomercialismo, como querem os senis de mentalidade. Trata-se, portanto, de um grupo que deve ser encarado com atenção e respeito pela crítica e pelo público, e que merece ser prestigiado por êste último.

Telcy Perez, Ana Maria Magnus e Rosamaria Murtinho, numa cena de "Palavras Trocadas", de Alfredo Mesquita

Carlos Alberto Murtinho, o diretor artístico do "Stúdio 53", que concedeu entrevista ao D.C.

Carlos Murtinho, quando nos falava dos projetos do "Stúdio 53"

O elenco do grupo: Telcy Perez, Fernando Amaral, Carlos Murtinho, Rosamaria e Ana Maria Magnus. Ainda participam do espetáculo Rildo Gonçalves e Renée Brown. No fundo, vê-se o dramaturgo Millôr Fernandes

Antes da bilheteria

CALONIA (THE CHILDRENS HOUR) — (Teatro Mesbla) — ser ou não ser lésbica é a questão proposta pela autora Lilian Hellman, para uma de suas personagens. Não vale a pena contar o desfecho dêste emocionante capítulo do melodrama contemporâneo. Cada espectador que descubra o fato por si próprio. Os métodos de revelação, progressão e investigação dramáticas de Lilian, entretanto, fariam Edgard Wallace corar de vergonha, tal o seu primarismo. Margarida Rey se destaca entre os intérpretes. O teatro Mesbla tem tido casas cheias.

TIMBIRA (Teatro Serrador) — A farsa da civilização segundo Luís Iglesias que é a reincarnação do Marquês de Maricá, em matéria de espírito. Coletânea popular de anedotas sôbre as vantagens de ser selvagem, a corrupção política no país, a futilidade do "café-society" e outros temas de conversas cotidianas nos quatro cantos da cidade.

Para os interessados em conhecer a namorada (para fins de publicidade) de Rock Hudson, Ilka Soares desfila de tanga. O desfile tem sido concorrido. Não falta público no Serrador.

E' TUDO JUJU-FRUFRU (João Caetano) — Rose Rondelli também vale o preço de admissão. Restam Eloina e o cômico desperdiçado, Silva Filho, contra o resto do espetáculo.

TEATRO COPACABANA — "Gigli" — Laura Suarez, Morineau e Susana Freire conseguem disfarçar, até certo ponto, o que há de "faisandé" nesta adaptação de Anita Loos da obra de Colette, deturpada para o português por R. Magalhães Júnior.

•

TEATRO DA PRAÇA — "Chapéu de Palha de Itália" — O humor do espetáculo é um tanto grosso, mas a companhia supre em vitalidade e animação o que lhe falta em espirituosidade. O texto por outro lado é excelente.

RIVAL — "D. Violante Miranda", de Abílio Pereira Almeida Derci onçalves e o autor em duelo de achincalhe teatral. Ganha a intérprete.

DULCINA — "Processo de Jesus", de Diego Fabri. Jesus é julgado, lacrimogênamente, sofrendo mais nas mãos do autor do que na lenda histórica. Ainda não vimos o espetáculo, que comentaremos na têrça-feira.

TEATRO DE BOLSO — "Marido Magro, Mulher Chata", de Augusto Boal. Comédia de situações, que foi bem recebida pela crítica de São Paulo e do Rio. Comentaremos quarta-feira.

MAISON DE FRANCE — QUARTOS SEPARADOS — Comédia bolorenta, sem qualquer interêsse literário ou artístico, recebeu um tratamento inteligente do TBC, embora também convencional.

TEATRO DO LEME — UMA MULHER EM TRES ATOS, DE MILLOR FERNANDES — Como dirigi o espetáculo, não posso me manifestar sôbre êle, na qualidade de crítico. Diversos jornais já publicaram suas opiniões: "Diário de Notícias", "Correio da Manhã", "Ultima Hora", "Diário da Noite", "O Jornal", "O Dia", "Tribuna do Povo" etc. Os leitores que se sirvam.

Livros da Semana

R. J.

OS ULTIMOS dias da semana foram pródigos em bons lançamentos editoriais. Tivemos o terceiro volume das memórias do embaixador Gilberto Amado ("Presença na Política", edição José Olympio), os romances de Jorge Amado ("Gabriela, Cravo e Canela", edição Martins), do deputado Nestor Duarte ("T e m p o s Temerários", também José Olympio), e o estudo "Mourão, Rosa, Pimenta", a vida e a atividade profissional dos três primeiros médicos brasileiros, por Gilberto Osório de Andrade e Eustáquio Duarte. Comentaremos êsses livros em breve.

Aconteceu, festivamente, o lançamento do último romance de Jorge Amado; numeroso público acorreu à livraria São José para receber de suas mãos exemplares autografados.

Hoje, à noite, na casa de Elysio Condé, outra festa de livro: a propósito da publicação de "Mourão, Rosa e Pimenta", o diretor de "Jornal de Letras" reunirá o grupo de pernambucanos ilustres que colaborou na obra: Gilberto Osório de Andrade, Gilberto Freire (o prefaciador) e Emerenciano Jordão (sob cuja orientação foi a mesma editada pelo Arquivo Público de Pernambuco). Estará presente a viúva de Eustáquio Duarte.

oOo

REEDITADO o romance de Abguar Bastos: "Safra". A história tem como fundo os problemas sociais da Amazônia, abrangendo, porém, "a Coisa Federal brasileira", no dizer de Monteiro Lobato. Em 1939, escreveu Lobato uma carta ao romancista, na qual afirma, com o seu estilo pitoresco e desabusado: — "Acho "Safra" um grande livro, porque não mente, não recorre ao pó de arroz para o que requer nitrato de prata, não cerra os olhos para o essencial (...)".

oOo

NUM magnífico récorde de vendas, a editora Cultrix teve esgotadas, em 15 meses, três edições de "O Poder do Pensamento Positivo", do psicólogo norte-americano Norman Vicent Peale. Esse guia prático para a solução dos nossos problemas diários já teve vendidos, pelo mundo, mais de 2 milhões de exemplares. Acaba de sair a 4a. edição brasileira.

Com o mesmo fito de contribuir para a felicidade individual, o criador do sistema filosófico conhecido por logosofia --- Raumsol -- escreveu "O Mecanismo da Vida Consciente", editado pela Pongetti.

oOo

A MAIS importante revista literária da Bélgica, "Revue Générale Belge" (que conta 94 anos de existência) estampou o conto de José Condé "O Negro", extraído do livro "Os Dias Antigos". Esse mesmo órgão já publicara, em dezembro de 1953, outro conto do mesmo autor brasileiro.

oOo

HUMBERTO Bastos, um dos nossos escritores que mais têm contribuído para a bibliografia econômica brasileira (13 livros e 11 opúsculos, na especialidade) focaliza agora um problema mais do que nunca na ordem do dia, em "O Fantasma da Inflação". Tem o leitor, nessas páginas, um panorama crítico da conjuntura inflacionária que o país atravessa, debatidos que são o sistema dos ágios, o mercado livre de câmbio, as sobretaxas, a desvalorização, a especulação, a burocracia, os investimentos estrangeiros, o café brasileiro na economia mundial, etc. Um livro atual, escrito com clareza e bom gôsto literário.

oOo

OS aficionados de literatura histórica – em particular da personalidade de Napoleão – podem regalar-se com dois romances tradicionais que têm no Corso o principal protagonista: "Reminiscência de um Império", de Conan Doyle (edit. Melhoramentos) e "Waterloo", de Eckmann-Chatrian (edi. Saraiva). Para a maioria dos leitores, Sir Artur Conan Doyle é apenas o criador do espetacular detective, mestre do método dedutivo. Acontece que o "pai" de Sherlock cultivou também a ficção histórica (a Melhoramentos já lhe publicou 8 volumes dêsse gênero) e foi entusiasta de Napoleão.

"Waterloo" é o canto-de-cisne do gênio militar. Ele foge da ilha de Elba e vive um sonho delirante de cem dias. Findo êsse tempo, eclipsa-se para sempre.

oOo

OUTRAS novidades:

— "Oiteiro" (memórias de uma Sinhá Moça). Romance de Madalena Antunes Pereira. Biblioteca da Casa de Euclides da Cunha.

-- "Por quê não temos Construção Naval?". Pedro Brando. Perfil histórico dessa especialidade, problemas, perspectivas. Pongetti.

-- "A Caminho de uma Moral sem Dogmas", "Multidões Místicas e Delinquentes", "A Vaidade Criminal", "A Piedade Homicida", "A Psicopatologia dos Sonhos e da Arte". José Ingenieros. Editora Progresso.

-- "Informação Agrícola e Relações Públicas". José A. Vieira. Demonstra o autor as grandes probabilidades da divulgação agrícola, registrando, também, as observações pessoais que a êsse respeito colheu no Brasil e nos Estados Unidos.

-- "Manual Elementar de Direito Civil Brasileiro". Henrique de Carvalho Simas. Contém a legislação civil vigente, enriquecida de notas e comentários, o que o torna um guia atualizado para consultas. Editora Freitas Bastos.

Gilberto Amado conta como entrou para a política

oOo

REVISTAS:

— "Jornal de Letras", número de agôsto. Colaborações de Flávio de Aquino, José Roberto Teixeira Leite, Bráulio do Nascimento, Armindo Pereira, Paulo Mendes Campos, J. P. Moreira da Fonseca, Stefan Baciu, Danilo Ramires, Willy Lewin, Renato Jobim e outros.

— "Para Todos", 1a. e 2a. quinzena de julho. Artigos e reportagens de Alvaro Moreyra, Murilo Araujo, Enio Silveira, José Condé, Afonso Felix de Sousa, Maurício Caminha de Lacerda, Antonio Bento, Moacir Felix e outros.

Remessa de exemplares: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710. DF.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete) VG. 99 — Ida
Sairá a 8 de agôsto, às 10 horas para: Recife — Cabedelo e Natal.
Receberá cargas nas Docas, até hoje.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro) VG. 72 — Volta
Sairá para: Angra dos Reis — Santos — Paranaguá — Itajaí — Rio Grande — Pelotas e P. Alegre.
Receberá cargas nas Docas até hoje.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

NORDPOL
Sairá a 11 de agôsto para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Maceió — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

A V I S O
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 17 de agôsto para: Vitória — Barra de Ilhéus Salvador — Cabedelo — Recife — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 7 de agôsto para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 6 de agôsto para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%
Agência AVENIDA
AV. RIO BRANCO, 135 - A e B
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Expediente : de 9,30 às 17,30 hs.

JUVENTUDE TRANSVIADA, NÃO; DESAJUSTADA

A mocinha quer ser miss e vai a buates

O programa mais recente da série "Conversando com os pais" da TV-Rio, tratou quase que só do assunto "juventude transviada". A questão foi proposta por uma senhora, cuja filha, de 16 anos, anda querendo frequentar buates (coisa que o Juiz de Menores não deixa), ir à Barra da Tijuca com as amiguinhas e sonha que um dia será "miss".

Os técnicos do programa —o dr. Miécio Honkins à frente — acham que não se deve chamar moças e rapazes, assim, de "transviados", e sim de "desajustados", que é o que êles são. Quanto à mocinha, que, além de tudo, agrediu a mãe com uma arma e a pôs sem sentidos, o caso é grave e deve ser proposto, pessoalmente, a um serviço de orientação juvenil.

UM PASSEIO (TALVEZ À BARRA) FOI A CAUSA DA BRIGA

DR. MIÉCIO:

Uma jovem de 16 anos é filha de uma senhora separada há 13 anos do marido. A senhora procurou-me no consultório e autorizou o relato aqui, do seu caso. Quando se desquitou do marido ficou em companhia da filha e êle levou um filho. Êsse menino morreu há dez anos na casa da mãe onde voltou a viver tempos depois da separação.

"A senhora, embora sem ser rica, vive de rendimentos. A moça priva com amiguinhas de famílias abastadas e, entre elas, com outra adolescente, filha de mãe solteira que tem mais uma filha e cria ambas com tôda a liberdade de fazerem o que entendem.

"A menina - diz sua mãe - quer seguir o exemplo das outras companheiras que saem com rapazes, sozinhas, vão a bailes, a buates, passeiam na Barra da Tijuca e fazem outras coisas assim. Como a senhora que nos procurou quisesse impedir a filha continuar vivendo a mesma vida de suas amiguinhas, a menina fez uma cena tremenda e terminou, depois de ser castigada co[r]poralmente, agredindo a mãe, à mão armada.

"Em vista da atitude da filha, a senhora perdeu os sentidos e foi atendida por vizinhos que acorreram aos gritos de socorro da menina. Esta, com a mãe desacordada, saiu para passear que foi, justamente, o mosear com as companheiras, passeio que foi, justamente o motivo da cena em questão.

"A mãe diz que sua filha quer ser "miss", "modêlo" e outras coisas muito em moda atualmente.

– "Êsse o caso que nos foi submetido. Diga-se: a menina mora na Zona Norte da cidade."

A môça odeia sua mãe e a repele

PROF. CINIRA MENÊSES: Está evidenciado que essa senhora infelizmente perdeu a possibilidade de agir sôbre a moça. Pelo menos no momento, ela está sendo considerada pela filha como um elemento negativo. A moça não aceita, ou melhor, a repele sem que possamos apreciar, por ora, por que motivos.

Tôda a ação da mãe sôbre a filha será recebida negativamente.

"Analisando a situação, vemos que a menina foi afastada do pai, em pequena, daí, podemos formular algumas hipóteses.

"Por exemplo, a excessiva responsabilidade que recaiu sôbre essa senhora, - a necessidade que ela teve de educar a filha recebendo tôda a carga de agressividade e negativismo que normalmente é distribuída por pessoas de uma família mais numerosa.

Herdou o gênio do pai

DR. MIÉCIO: "A informante diz que desde pequena essa menina demonstrou gênio agressivo, e que nisso se parece e com o pai".

PROF. CINIRA MENÊSES: "Tal fato vem demonstrar que a hipótese que formulamos tem uma base para aceitação. Se desde pequena a menina teve repulsa pela mãe, agora, depois que passou a ter essas más amiguinhas, não a aceita nem um pouco. A prova está na agressão realizada quando a mãe quis exercer uma ação proibitiva impedindo-a de sair.

"A menina não demonstrou nenhuma afetividade, pelo contrário, demonstrou aversão contra a mãe, saindo e deixando-a doente."

Castigo não cura desajustamento

DR. MIÉCIO: "Ela nos relatou que a menina, muito embora nada faça do que ela lhe pede ou aconselha, às vezes segue conselhos de pessoas estranhas."

PROF CINIRA: "Aconselharmos a essa senhora que procure imediatamente um centro de Orientação como o centro de Orientação Juvenil da Universidade do Brasil. - Já que se trata de uma adolescente - e que submetesse o caso ao técnico dêsse Serviço.

"Isso não quer dizer que ela não possa mais agir sôbre a filha, mas deve ter calma e aguardar com serenidade a evolução natural do comportamento, tendo sempre presente que qualquer atitude intempestiva pode causar conflitos ainda mais sérios".

A menina que se embaia, sem chamar mamãe

DR. MIÉCIO: A seguir abordaremos o caso que nos foi submetido, por carta, no programa anterior e que ficou para ser discutido hoje. Uma menina de um ano e oito meses, sadia, forte, com bom desenvolvimento físico e intelectual, quando é colocada em sua caminha para dormir, fica durante muito tempo em posição "de gatinhas" embalando-se até que o sono chegue. Acorda durante a noite e volta novamente a essa posição, sem chorar nem chamar pela mãe.

"Embala-se, porém, tão fortemente que movimenta a caminha para o meio do quarto até encostá-la à parede oposta, fazendo barulho que não deixa os pais dormirem." O casal tem mais dois filhos, um de 11, outro de cinco anos, ambos sadios. A mãe já tem ralhado e até mesmo dado umas palmadinhas, mas sem resultado".

Os três aspectos do problema

PROF. CINIRA MENÊSES: "Êsse é um caso que tem de ser encarado sob os seus aspectos físicos, neurológico e psicológico.

"A criança precisar de ser embalar, às vezes de forma violenta, é fenômeno já investigado na evolução infantil e muitas vezes considerado, do ponto de vista psicológico, como uma regressão a uma etapa anterior da vida. Quando êsse fenômeno aparece, subitamente, numa criança de sete ou cinco anos, pode representar a necessidade de voltar o paciente a uma etapa anterior de sua evolução emocional.

"Embalando-se como se fôsse um bebê, a criança está demonstrando que precisaria ter recebido, naquela fase da vida, maior dose de atenção para o completamento de suas necessidade afetivas. Muitas vezes só orientando psicològicamente uma criança dêsse tipo e analisando o grupo familiar é possível eliminar totalmente o fenômeno.

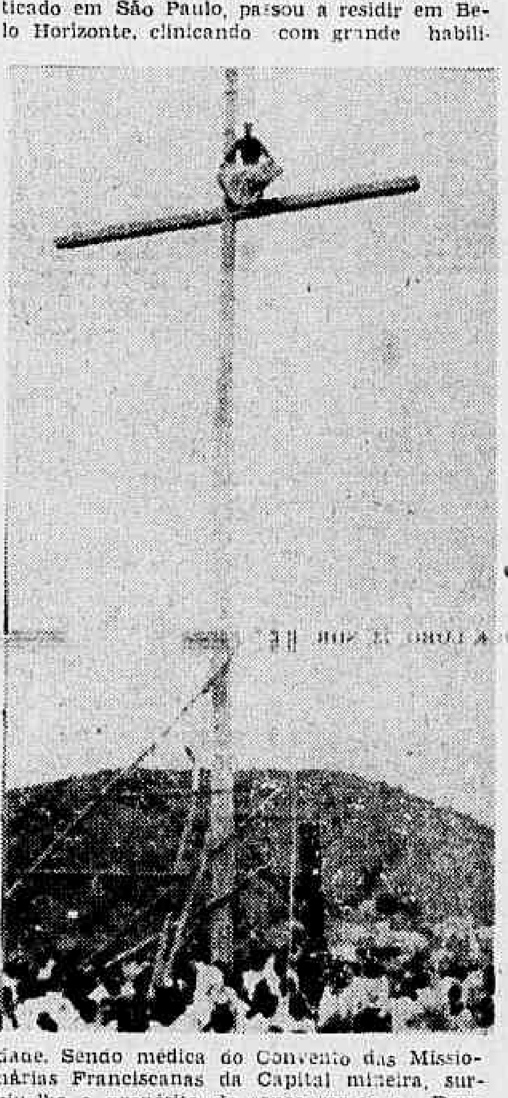
Orientação, sim: palmadinhas, não

"Estamos, porém, diante de uma criança que tem apenas um ano e oito mêses e que não tem irmãos mais moços. Faltanos um dado: saber se ela sempre dormiu assim ou se só agora surgiu a anormalidade. Em todo o caso acho que, devido a idade, um ano e oito mêses, não podemos falar em regressão mas sim numa excitabilidade muito forte. Creio que a orientação neurológica deva se fazer sentir com maior eficiência e efetividade. Apenas quero lembrar à mãe que as palmadinhas não devem ser aplicadas, porque nenhum resultado darão num caso dessa natureza.

Seção Católica — RODOLFA TEIXEIRA

BUENOS AIRES (CRF) — Em prol da Boa Imprensa — Conforme disposição do Episcopado argentino, foi fixada a data de 27 de julho p.p. para a celebração do dia da Boa Imprensa. Já se distribuiram cem mil fôlhas volantes e quinze mil propagandas murais como material publicitário. Preparou-se outrossim um guia que contém documentos pontifícios e episcopais sôbre a imprensa.

PETRÓPOLIS (CRF) — Neta de Rui Barbosa tornou-se religiosa — Nascida em S. Paulo e educada no Rio, onde também foi diplomada com distinção pela Faculdade de Medicina, a doutora Lucila Rui Barbosa Batista Pereira tomou o hábito da Ordem das Missionárias Franciscanas em Roma. Após ter praticado em São Paulo, passou a residir em Belo Horizonte, clinicando com grande habili-



dade. Sendo médica do Convento das Missionárias Franciscanas da Capital mineira, surgiu-lhe o propósito de consagrar-se a Deus. Pertencendo às nobres estirpes paulistas, a neta do grande Rui Barbosa é hoje a irmã Ana Maria de Lurdes.

NATAL (CRF) — Nova Rádio ensina o Evangelho e o ABC — Prevê-se para 31 de julho a inauguração da Emissora de Educação Rural, na Capital do Rio Grande do Norte. A rádio, pertencente à Arquidiocese de Natal, visa fins educacionais, seguindo com adaptações ao modo brasileiro as maravilhosas experiências levadas a efeito na Colômbia por monsenhor Joaquim Salcedo. À frente do movimento encontra-se d. Eugênio de Araújo Sales, Bispo Auxiliar de Natal. A nova emissora levará o Evangelho e o ABC para os lares.

NOTICIAS DAS MISSÕES SALESIANAS

Prelazias Brasileiras

1 — PORTO VELHO (Rondônia) — 300.000 km2 e 100.000 habitantes. Bispo-prelado: d. João Batista Costa. Na Prelazia trabalham 25 salesaianos — 18 dos quais são sacerdotes — e 35 irmãs F. Maria Auxiliadora. Tem 3 paróquias.

2 — REGISTRO DO ARAGUAIA (MT) — 260.000 km2 e 90.000 habitantes. Bispo-Prelado: D. Camilo Faresin. Na Prelazia trabalham 48 salesianos — 28 sacerdotes — e 40 irmãs FMA. Tem 10 paróquias.

3 — RIO NEGRO (AM) — 290.000 km2 com 50.000 habitantes bispo-prelado: d. Pedro Massa. Bispo-coadjutor: d. José Domitrovich. Trabalham na Prelazia 42 salesianos — 26 sacerdotes — 45 irmãs FMA. Tem 8 paróquias.

LABORATÓRIO ANTROPOMETRICO

JAUARETE' (AM) — O pe. Alcionilio fêz interessantes estudos etnológicos em tôdas as suas viagens pelas diversas tribos. Observou que o crescimento dos índios até os 12 anos é lento. Depois dessa idade há um "salto" brusco: o índio cresce ràpidamente. Julga que os índios dessa região, filhos de uma civilização adiantadíssima, se tenham degradado aos poucos. Deduz isto da perfeição com que são executadas as peças musicais — que cantam as gloriosas gestas dos antepassados — e da variedade imensa dos vocábulos que êsses índios possuem. Para facilitar um mais minucioso exame, foi fundado em Jauareté um centro de antropometria. O laboratório, apesar de se achar ainda em sua fase inicial, tem merecido elogiosas referências de ilustres visitantes nacionais e estrangeiros, destacando-se entre os últimos, estudiosos norte-americanos.

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTECA

FORMAÇÃO RELIGIOSA DA JUVENTUDE, pelo monsenhor Tihamer Toth, em 2 volumes. Êste livro é do grande apóstolo húngaro da juventude, é uma mina para educadores e educandos.

Assim se expressou d. Antônio Maria: "Verdadeiro testamento, a Formação Religiosa da Juventude.

Sincero exame de consciência, riquíssima terapêutica.

A premissa evidente da urgência de orientação espiritual dos homens de pensamento, êle apõe a verificação da ineficácia da educação leiga".

Pronto Socorro Espiritual — 45-9937

O "Pronto Socorro Espiritual", instituído pela Legião de Maria da Arquidiocese do Rio de Janeiro, oferece orientação a tôdas as pessoas necessitadas de uma boa confissão e comunhão.

Aspectos da Constituição Brasileira

A União Social Feminina, realizará mais uma série de conferências subordinadas ao tema "Aspectos da Constituição do Brasil".

As conferências terão início no dia 6 de agôsto vindouro, às 18 h na sede da ABI.

6-8-58 — **E' Democrática a Constituição?** — dr. Gladstone Chaves de Melo.

ESTUDOS POLITICOS

Com título acima, a Ação Católica, fará realizar mais um curso, com início no dia 8 de agôsto vindouro, às 18 h, no Ministério da Educação. As inscrições poderão ser feitas na Rua S. José, 90 — 22º andar. 8 de agôsto fará o ilustre prof. Miguel Debrun — Catedrático da Universidade de Toulouse, sôbre — Filosofia e Política.

Pensamento — Vale a Pena Lutar Pelo Ensino Livre: "Aquêles que amanhã hão de exercer um papel de primeira importância na vida pública, sairão — disso estamos convencidos — das escolas que fazem honra antes de tudo ao ideal de liberdade e de iniciativa pessoal e que não trepidam em pôr em seu ensino sólidas convicções de fé cristã que, através dos séculos, não cessou de modelar a alma dos povos do Ocidente".

(Pio XXI, Discurso de 10-11-57)

ASSOCIAÇÃO NAUTICA BRASILEIRA

Rua Visconde de Inhaúma n.º 64 — 2.º and. — Tel.: 23-0775 —

RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

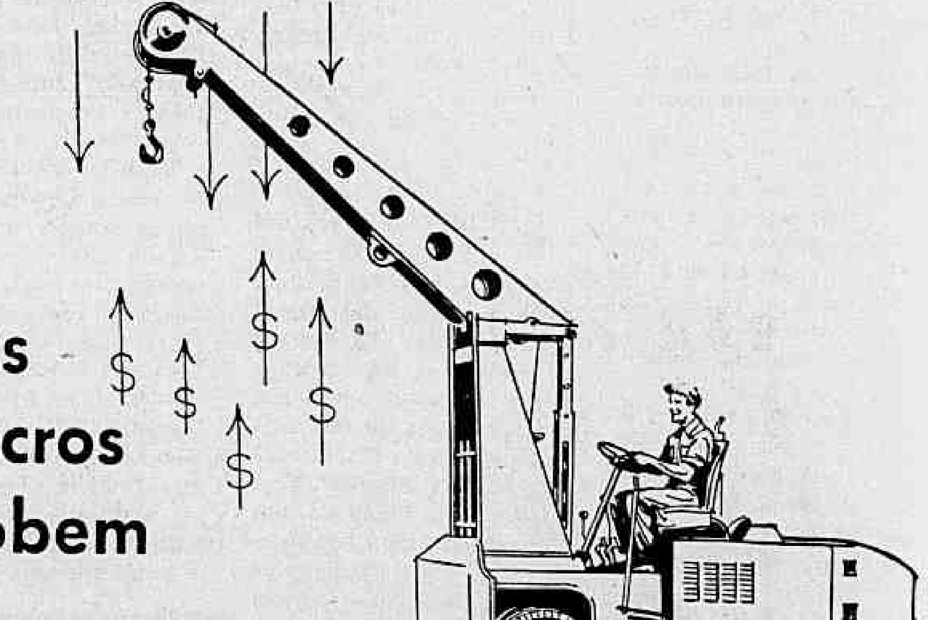
São convidados todos os sócios quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se segunda-feira, dia 4 do corrente às 14 e 15 horas respectivamente em 1a. e 2a. convocação para a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior.
2.º — Instalação da urna eleitoral.
3.º — Posse da Junta Eleitoral.

Rio de Janeiro, 1. de agôsto de 1958.

Cap. José Francisco de Assis Macario — P. Presidente

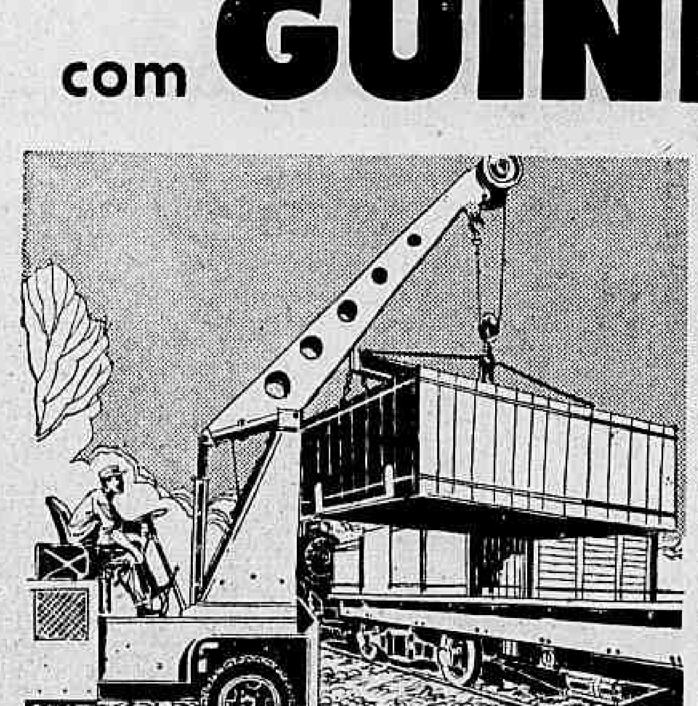
As despesas descem...



Os lucros sobem

com GUINDASTES KARRY KRANE

FABRICAÇÃO NACIONAL



Fácil de operar
Máxima potência
Versatilidade
Economiza
tempo e dinheiro

Para entrega imediata na **SOTREQ S. A.**

DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Rio de Janeiro: Av. Brasil, 9200 - Tel. 30-9966
Caixa Postal 20
Vitória: Av. Vitória, 2073 - Cx. Postal 483
Campos: Rua Mar. Floriano, 40 - Cx. Postal 167

HOJE É DIA DE MOSTRAR MUITA ELEGÂNCIA

Não esqueça o chapéu nem trepe em cadeiras

SYLVIA MARIA

ESTAMOS no dia do Grande Prêmio Brasil. Apenas algumas horas nos separam dêste acontecimento que consideramos mais social do que esportivo. Este é um dia ansiosamente esperado por muitas de nossas elegantes, as quais, ainda que não apreciem as corridas de cavalo como divertimento, desejam que o maravilhoso panorama do mais belo hipódromo do mundo seja cenário e moldura de sua elegância e beleza.

Mas ainda que estejamos em cima da hora, há sempre tempo para alguns pequenos conselhos, que se seguidos contribuirão para uma elegância mais perfeita.

Os chapéus. Nunca é demais falarmos em chapéus, em se tratando de um grande acontecimento como será o de logo mais: não deixe de usar chapéu. Por muito elegante que você se sinta, complete esta elegância com um chapéu. Saiba porém escolhê-lo. Ainda que você tenha comprado um chapéu especialmente para hoje, se êle for de abas excessivamente largas ou cheio de plumas, não o use, prefira um outro menor, ainda que já o tenha usado.

UMA outra coisa que diminui muito de uns anos para cá, porém algumas vezes ainda vemos: — elegantes torcendo de pé sôbre as cadeiras. Isto de maneira alguma poderá ser considerado elegante.

E' bom frisar que êstes pequenos conselhos não são apenas para as que frequentam a Tribuna dos Sócios, mas para tôdas aquelas que desejam ser notadas como elegantes, na amplitude do têrmo.

Curiosidades

• Os faunos, entre os latinos, eram divindades campestres que protegiam o gado contra os ataques dos lobos. Protegiam também a agricultura.

•

• A relojoaria suíça de precisão criou um metrônomo portátil, em forma e tamanho de um relógio de bôlso. Esta inovação permite ao músico que viaja, ter sempre em sua companhia a medição correta das notas, sem carregar um aparelho volumoso.

•

• Igor Stravinsky, Isaac Stern, Yehudi Menuhin, e outros músicos modernos, dispõem dêsse engenhoso mecanismo suíço de precisão que foi exibido recentemente na Feira Internacional de Basiléia.

•

• Uma môsca pode voar 15 quilômetros em busca de alimentos. Uma abelha chega a pousar em 1.500 flôres numa só viagem, armazenando meia grama de nétar, o que equivale quase à metade de seu pêso.

PARA AS FUTURAS MAMÃES

Para que as futuras mamães estejam sempre elegantes, eis a nossa sugestão: o primeiro modêlo poderá ser usado até os últimos dias. Já o segundo servirá apenas para os primeiros meses de gestação

Rendinhas de Crochê

N.° 1 — Fazer uma trancinha um pouco maior do que o comprimento desejado.

1.° carr.: — 1 cd no segundo tr da agulha e em tr até o fim, 4tr. Voltar.

2.° carr.: — Pular 1 cd, 1 pf no cd seguinte (1 tr, pular 1 cd, 1 pf no cd seguinte) 2 vezes, "5 tr, pular 5 cd, pf no cd seguinte) 3 vezes; reeptir das "até o fim, terminando com 3 sps fazendo o último pf no 3.° dos tr da vol, 4 tr. Voltar.

3.° e 4.° carreiras: — Pular o primeiro pf, 1 pf no pf seguinte, (1 tr, 1 pf no pf seguinte 2 vezes, "5 tr, 1 pf no pf seguinte (1 tr, pf no pf seguinte) 3 vezes; repetir das "até o fim fazendo o último pf no 3.° dos tr da volta, 4 tr, voltar.

5.° carr: — '(2 cd no sp seguinte) 3 vezes, 15 tr, pular o seguinte sp de 5 tr. Repetir das 'até o fim. Arrematar e passar úmido.

N.° 2 — Fazer uma trancinha ligeiramente maior do que o comprimento desejado.

1.° carr.: — 1 cd no 2.° tr da agulha e em cada tr até o fim, 3 tr e voltar.

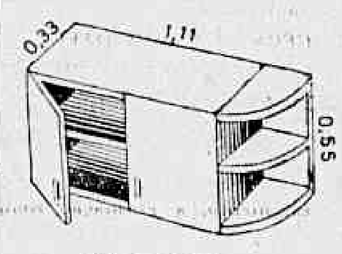
2.° carr.: — 1 pf em cada dos 3 cd seguintes, "2 tr, pular 1 cd, 1 pf em cada dos 4 cd seguintes; repetir das "até o fim, tendo um número par de grupos de 4 pf, 3 tr, voltar.

3.° carr.: — 1 pf no mesmo lugar do último pf, 4 tr, 2 pf no sp seguinte, "4 tr, 3 pf no sp seguinte, 4 tr, 2 pf no sp seguinte 'Repetir das" até o fim, terminando com 2 pf no último sp, 4 tr, 2 pf no alto do tr da volta, 5 tr, voltar.

4.° carr.: — Conservando na agulha a última laçada de cada pft, fazer 2 pft no primeiro pf, puxar uma laçada através de tôdas as laçadas na agulha (grupo feito), "4 tr, 3 pfd em cada dos 2 sp seguintes, 4 tr, 1 grupo de 3 pft no pf central do grupo seguinte de 3 pf, repetir das "até o fim. Terminar com 1 grupo no alto do tr da volta, 1 tr, voltar.

5.° carr.: — '1 cd na ponta do grupo, 3 tr, 1 cd no 3.° tr da agulha, 5 cd na alça seguinte, 1 cd em cada dos 6 pfd seguintes. Repetir das "até o fim terminando com 1 cd no alto do grupo. Arrematar. Umedecer e passar a ferro.

COZINHAS DE AÇO



Armários avulsos e conjuntos sob medida a domicílio. Pintura a fogo. Chapa fosforizada

SOBRADO DOS PREÇOS DE ATACADO

RUA HADDOCK LOBO, 73, SOB. Tel.: 28-9467 (Favor subir a escada)

CR$ 1.690,00

TROVAS

Na penumbra, no silêncio
Fugido da realidade...
Vejo o teu vulto, meu bem
No espêlho da Saudade!

✪

A trova mais burilada
E' quase sempre imperfeita;
Quanto mais alta, mais simples
E cem por cento perfeita!

✪

Saudade, minha saudade
Minha não, de tôda a gente;
Que bom se fôsse mentira
E fôsse minha sòmente!

Zulmiro Vieira

ALBERTO CAPELOTTI
famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...

Capelotti, mestre do cinema italiano, vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E... MULHERES!"

Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção: - Veja que bela moça!... Tipo exótico! Bem brasileiro!

Capelotti aproxima-se do par que dança, mas exclama, decepcionado: - Oh! mas que pele feia! Esta moça não trata da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele— nunca!

Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia: - Senhor diretor, olhe ali, que lindo garoto! Maravilhosa! - Penso que desta vez acertamos!

Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém: - Não vale a pena, snr. diretor. Ela tem muitas espinhas no rosto e nos ombros— Não serve para o cinema!

Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, sem a sua estrêla, até que uma tarde, passeando pela cidade: - Ah! que linhas! Que elegância! Vamo-nos aproximar!

Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara. "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"

USE VOCE TAMBEM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos, do colo e dos ombros. ESCOLHA A FORMULA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.° 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. Finíssimo creme, base para o pó de arroz.

N.° 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhas, sardas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.° 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a fórmula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

SIGA À RISCA AS INSTRUCÕES DA BULA

Antisardina
o segrêdo da beleza feminina!

MACI propaganda

É MUITO FÁCIL...

use fusíveis aprovados pelo D.N.I.G.

Muitas vêzes a falta de luz resulta apenas de um fusível queimado, que VOCÊ MESMA pode trocar em menos de um minuto. Antes de pedir auxílio à Cia., verifique se o seu fusível está queimado.

UMA CAMPANHA DA LIGHT EM SEU BENEFÍCIO

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.° Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

COQUETEL NO FRED'S E ÓPERA NO MUNICIPAL

A bonita e morena srta. Mônica de Noronha França, "Miss Bangu do Clube Naval", aparece em animada falação com o sr. Carlos Ernesto de Oliveira. O coquetel do "Fred's" foi positivamente muito divertido mesmo

A srta. Niura Klemm num bem bolado "vermelhinho", foi uma das figuras eufóricas desta noitada que ofereci no "Fred's". — Na foto, aparece também a elegante sra. Eloi Dutra

Os minutos se sucediam e o sr. Paulo Renha tentava impressionar as irmãs Marli e Eliane Belham com a sua conhecida versatilidade. Não sei se o sr. Renha conseguiu o seu intento, mas, como vocês podem ver pela foto, o bate-papo andou animadíssimo

Enquanto conversávamos a orquestra do "Fred's", dirigida pelo organista Jorge Henrique, tocava música suave dando um toque de animação ao ambiente

A graciosa srta. Gisela Amaral e o sr. Paulo Renha. Gisela estava muito bem num complicado modêlo vermelho contrastando com a sua morenesa

O colunista J. P. e o jovem Chiquinho Mac Dowell, que se fêz acompanhar pela elegante e simpática srta. Mara Barbosa

Ainda no "Fred's" vemos o sr. Severino Silva e as irmãs Marli e Eliane Belham

Jean Pouchard antes do coquetel estuda com o Araújo — eficiente "maitre" mas, principalmente, ótimo "cuca" — a disposição dos seus convidados no "Fred's". Aliás, foi perfeito o serviço que o Araújo executou nesta noitada

O meu colega João Rezende andou praticando bateria, demonstrando qualidades que desconhecíamos. O Rezende tem boa vontade: o ritmo é que não ajuda

Rezende na bateria
Agnes uma perfeição

JEAN POUCHARD

COM um suave fundo musical executado pela orquestra dirigida por Jorge Henrique, recebi um pequeno grupo de figuras de nossa sociedade para um coquetel no "Fred's". Como não poderia deixar de acontecer, o "sexo-frágil" dominou o ambiente, pois além de bonitas elas eram em número bem maior do que os homens em circulação. Entre os meus convidados estavam a sra. Eloi Dutra, srta. Mônica de Noronha França, srta. Adir Suaid, srta. Mara Barbosa, srta. Gisela Amaral, srta. Niura Klemm (em companhia de sua mãe), srta. Marli Belham, srta. Sônia Amaral e os senhores Paulo Renha, Chiquinho Mac Dowell da Costa, Carlos Ernesto de Oliveira, Severino Silva, João Rezende, Eduardo de Castro e Mauro Travassos. Pretendia que êsse coquetel terminasse às 21 horas, mas acabou às 20, por culpa do meu colega João Rezende. Eu explico: João sentou-se na bateria e tentou acompanhar a orquestra do "Fred's", num "rock", e nos causou tal nostalgia que fomos forçados a sair antes do tempo previsto. Antes de terminar esta minha falação, não poderia deixar de cumprimentar o perfeito serviço executado pela equipe de garçons e "maitres" comandada por Araújo, o eficiente rapaz que muitos anos foi "maitre" do Country.

DEPOIS do "Fred's", fui juntamente com meus convidados assistir a "La Traviata" que sucedia com um Municipal superlotado, em homenagem ao 30.º aniversário do DIARIO CARIOCA. Sinceramente, jamais vi esta ópera de Verdi tão bem encenada e executada por artistas nacionais. Agnes Ayres foi uma perfeita "Dama das Camélias", em que pesem alguns quilinhos a mais na sua graciosa morenesa: essa linda e famosa personagem de Verdi, como vocês devem saber, era raquítica e tuberculosa.

NUM dos intervalos o sr. Paulo Renha conversava animadamente com a esfiética srta. Gisela Amaral, gastando vários elogios para o baixo (não em altura, mas na sua classificação vocal) Jorge Bailly. Gisela discordava de Paulo e explicava os motivos por que preferia o também baixo Guillermo Damiano. Mas o certo é que tanto Guillermo, quanto Bailly funcionaram muito bem nesta noitada.

O MEU caderninho anotou entre os presentes: Ministro e sra. Clóvis Salgado (a simpática sra. Lia Salgado é catedrática em questões de óperas, inclusive já demonstrou várias vêzes ser possuidora de dotes vocais), Ministro e sra. Mário Pinotti, prefeito Sá Freire Alvim, deputado e sra. Augusto de Gregório (Maria do Carmo, elegantíssima, num ousado e decotado Dior), Embaixador e Embaixatriz da Índia, sr. e sra. Pompeu de Sousa, sr. e sra. Jorge Oliveira, sr. e sra. Lauro Fortes, sr. e sra. Hugo Afonso de Carvalho, sra. Adalzira Bittencourt, sr. Renato Lira (Presidente do Diretório Regional do PTN), sr. e sra. Osvaldo Orico, sra. Beatriz Roquete Pinto, sr. Sabino Teodoro e muitos, muitos outros. Antes de terminar, quero agradecer em nome do DIARIO CARIOCA ao sr. João Lima Pádua, Diretor Artístico do Municipal, responsável por esta iniciativa para a qual foram convidadas figuras proeminentes do nosso mundo político e social, além, naturalmente, dos nossos leitores e companheiros de trabalho. Bem, e depois desta "La Traviata" voltamos para uma esticada no "Fred's".

O soprano Agnes Aires foi a figura principal desta ópera de Verdi. Agnes tem ótima voz e não fôsse a sua figura robusta, seria uma perfeita "Dama das Camélias". Entretanto, sua atuação agradou em cheio

Foi realmente um grande acontecimento, "La Traviata", no Municipal. O público gastou aplausos para todos os artistas, principalmente, no 1º ato (que aparece na foto), onde vemos a saudável Agnes Aires no papel de "Dama das Camélias", o tenor Bruno Lazzari e os baixos Jorge Bailly, Guillermo Damiano, e outras figuras que contribuíram para o sucesso da noitada

Depois do coquetel do "Fred's" fui, juntamente com os meus convidados, assistir à ópera que sucedeu no superlotado Teatro Municipal em homenagem ao 30º aniversário do DIARIO CARIOCA. — Na foto, vemos, num dos intervalos da "La Traviata", Jean Pouchard, senhor Eduardo Castro, Sônia e Gisela Amaral

O prefeito Sá Freire Alvim, o sr. Pompeu de Sousa, e o sr. Osvaldo Orico em outro intervalo da "La Traviata", de Verdi, que homenageou o D.C., pela passagem do seu 30º aniversário

Comentando sôbre a atuação de Agnes Ayres como "Dama das Camélias", vemos num dos intervalos: o sr. e sra. Edmundo Regis Bittencourt e o sr. e sra. Carlos Pires de Sá

Num dos camarotes, o jovem Mauro Travassos, a srta. Adir Suaid — uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil" — srta. Niura Klemm e sua mãe, assistem atentamente a "La Traviata"

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente : Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe : Danton Jobim

ANO XXXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1958 — N.º 9.220

3o. Caderno
Não pode ser vendido separadamente

Mão-de-obra e imigração

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO NA CONFERÊNCIA DE INVESTIMENTOS

***A** Conferência Internacional de Investimentos, realizada no mês de junho dêste ano, na Cidade de Belo Horizonte, além de focalizar os assuntos específicos aos investimentos estrangeiros no Brasil, proporcionou a ocasião para um debate amplo sôbre a economia nacional e sôbre o desenvolvimento brasileiro. Aliás, nos discursos que pronunciaram na reunião, perante os delegados estrangeiros, o Presidente da República e o sr. Lídio Lunardi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, abordaram os problemas básicos do desenvolvimento do Brasil, sobretudo os concernentes à sua política econômica.*

E' que a economia brasileira está voltada ainda em larga escala para o exterior, e, em suas relações com outros países, o Brasil tem, na absorção dos recursos oriundos de outras economias, uma parte destacada dos fatores com que conta para ativar o seu processo de desenvolvimento econômico.

O Presidente da República prestigiou a Conferência de Investimentos, dando todo o seu apoio ao conclave e pronunciando um discurso na abertura dos trabalhos, que teve grande repercussão. Nesse discurso, o presidente Kubitschek disse que só a liquidação da chaga do subdesenvolvimento trará a elevação do padrão de vida dos povos latino-americanos. A conferência foi encerrada com uma excursão a Brasília, futura capital do Brasil, onde o Presidente recebeu os delegados estrangeiros e nacionais. Na foto, o presidente Kubitschek oom o sr. Lídio Lunardi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e Diretor do SESI.

OPINIÃO DA INDÚSTRIA

O sr. Lídio Lunardi, relacionou diretamente o investimento estrangeiro com o desenvolvimento econômico, concluindo que se o desenvolvimento é o fim que deve ser buscado por todos os povos e coletividades, o investimento será o meio, o agente que põe aquela idéia em ação, êsse objetivo indispensável à evolução de cada país. Por outro lado, a produção e o comércio internacional apresentam-se hoje como um todo coordenado e orgânico, que não pode estar sujeito a uma ação de âmbito puramente regional.

OPINIÃO DO PRESIDENTE

O Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira salientou a circunstância de coincidir o tema central dos debates com a característica principal que está imprimindo à sua administração, que programou a ação de combate ao subdesenvolvimento e delineou uma ação que lhe pareceu ser de redenção econômica. Assim agiu, entre outros motivos, com o propósito de ajudar a formar uma larga corrente de entusiasmo coletivo indispensável à realização do programa que idealizara.

Já foi dito, acrescentou o Presidente, que a principal das revoluções de nossos dias é a "revolução das expectativas crescentes" dos países pobres, os quais, insurgindo-se contra o caráter inevitável com que, até há bem pouco, se pretendia revestir sua pobreza e encorajados pelos novos horizontes que o grande progresso da teoria econômica lhes descortinavam, se lançaram à conquista de sua emancipação econômica. Na caracterização de sua crise, notaram, inicialmente, que a exiguidade da renda individual reduzia, quando não suprimia, a possibilidade de poupança e, consequentemente, a de investimento. Sem êste, estagnava a renda individual e, repetindo-se o processo, o subdesenvolvimento se transformava num invencível círculo vicioso. Cita S. Exa., ainda as dificuldades decorrentes da exiguidade do mercado e da impossibilidade de instalação de uma série de indústrias indispensáveis.

Ainda admitindo; que os países subdesenvolvidos encontrassem meios para vences essas dificuldades, deparar-se-lhes-iam obstáculos não menos ponderáveis, pois a importação dos bens de produção, indispensáveis à sua obra de industrialização, ficava condicionada ao volume de suas disponibilidades financeiras em países que produzissem êsses equipamentos básicos.

Assim, o processo industrializador dos países subdesenvolvidos subordinava-se, em última análise, a dois fatôres preponderantes: o valor de sua exportação e sua habilidade em obter créditos no exterior. O capital privado internacional é dificilmente atraído por aventuras pioneiras, onde grande é o risco, problemático o retôrno e baixa a rentabilidade; assim, na fase inicial do desenvolvimento, prefere investimentos mais limitados e seguros, geralmente de reduzida significação econômica real para as nações beneficiadas.

Por outro lado, a insuficiência dos recursos das instituições internacionais de crédito público, de par com a estreiteza de seus estatutos, não permitia que nêles pudessem os países subdesenvolvidos depositar grande esperança para a solução de seu problema essencial.

PAPEL DO GOVÊRNO

A mera enumeração dos obstáculos indica que se faz necessário remédio poderoso, de cuja idealização e aplicação não poderá ficar ausente o Govêrno. Antes que possa florescer a iniciativa privada, são indispensáveis vultosos investimentos de infraestrutura, nos setôres da energia, do transporte e da educação, em particular, e que exigem uma concentração de recursos que, face à escassez da poupança individual, só pode ser obtida através dos orçamentos públicos. Em tais condições, a entrada do Govêrno na esfera das atividades industriais é, mais do que uma fatalidade, uma imperiosa necessidade, e a garantia mesma de que poderá eventualmente prosperar a iniciativa particular. Não se deve, porém, considerar tal interferência como tradução de preferências ideológicas ou expressão de uma deliberada tendência do estatismo. O fenômeno não reflete inclinação ao estatismo, pois embora se acentua a ação "empresarial" do Govêrno é provável que, mercê das novas e múltiplas avenidas de atividades que abrirá à iniciativa privada, diminua sua participação percentual na totalidade dos investimentos.

COOPERAÇÃO ESTRANGEIRA

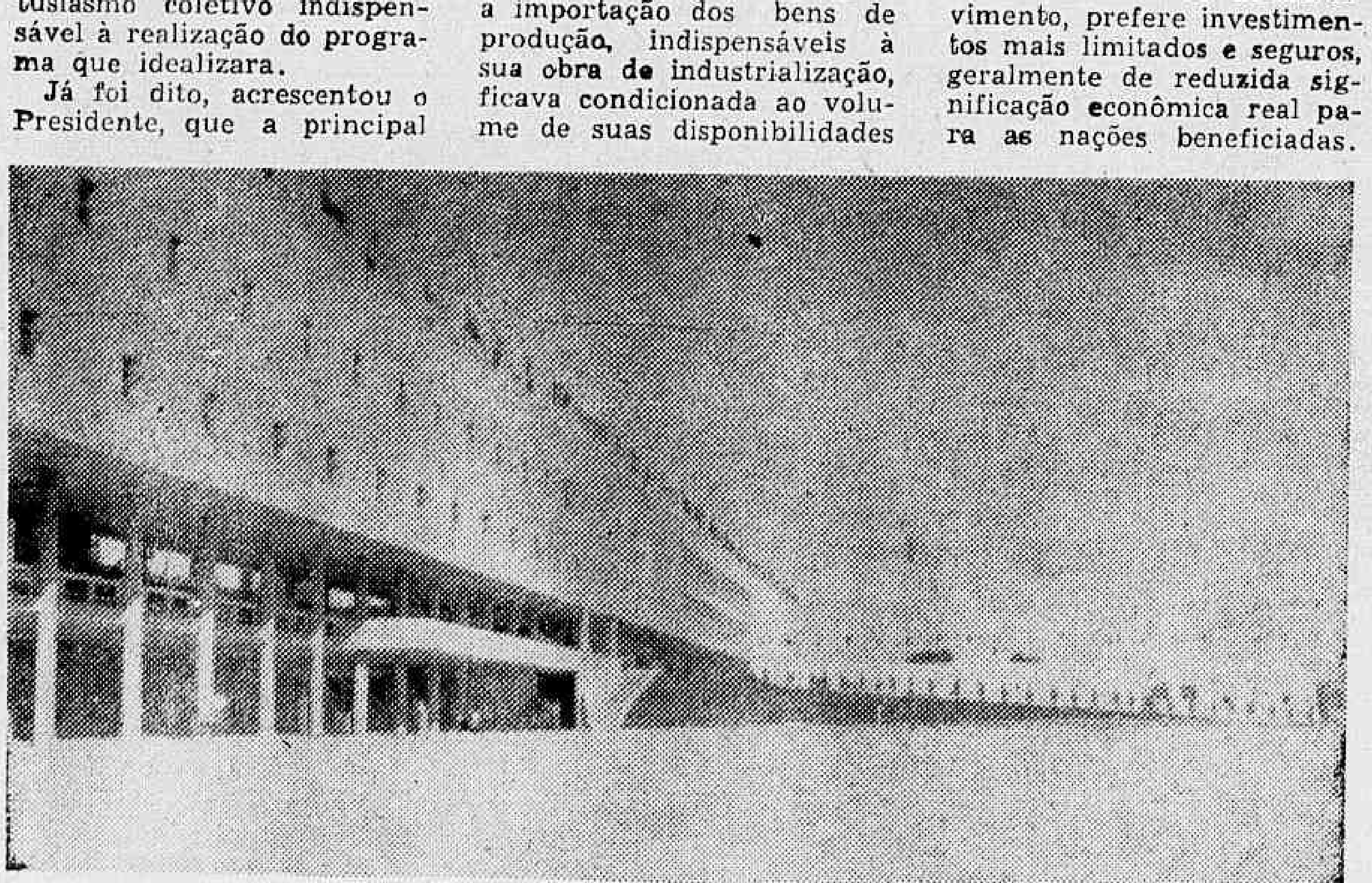
"Há um limite à eficácia do esfôrço emancipador dos países subdesenvolvidos ou semidesenvolvidos — êste limite será determinado pelo grau de cooperação que receberam das nações de economia madura. O que há dias procuramos caracterizar foi uma posição de solidariedade internacional contra a pobreza e contra o subdesenvolvimento, contra as barreiras e contra os preconceitos que favorecem a manutenção de ilhas de penúria num mundo que poderia ser redimido pela conjugação de atividades criadoras no terreno da indústria, do comércio e da incessante criação de riqueza".

"É com êste espírito e com esta esperança que eu vos dou as boas-vindas e formulo os melhores votos no sentido de um trabalho fecundo e pioneiro, que nos coloque no caminho de uma ação harmônica e convergente em prol da melhoria das condições de vida e do bem-estar social de nossos povos e de nossas nacionalidades".

IMIGRAÇÃO E MÃO-DE-OBRA

Dentre os grupos de trabalho organizados para a Conferência Internacional de Investimentos constou a Comissão Técnica de Imigração e Mão-de-Obra Qualificada. Trata-se realmente de

(Conclui na página 2)



A Escola Técnica e Industrial de Belo Horizonte, onde se realizou a Conferência Internacional de Investimentos, patrocinada pela Confederação Nacional da Indústria

GR-14 X

Ensino Industrial Médio forma...

(Conclusão da 1.ª página)

um assunto de magna importância que aparece como parte fundamental de qualquer plano de investimentos internos e externos e de desenvolvimento econômico em geral.

O grupo realizou uma exposição pormenorizada das realizações brasileiras nesse setor bem como das instituições existentes no país destinadas a aprendizagem industrial, ao bem-estar social do trabalhador da indústria e a receber mão-de-obra de outras nações.

O ENSINO INDUSTRIAL

A rápida e intensa industrialização do Brasil determinou o desenvolvimento do ensino industrial no país. Assim, as escolas de aprendizes Artífices, criadas na primeira década dêste século, foram se modificando por etapas sucessivas. Estabeleceu-se, então, o ensino profissional sistemático que tomou novo impulso em 1942, com a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) com sua rêde de escolas industriais e técnicas.

Além do cuidado e da atenção que as entidades governamentais e industriais vêm concedendo à formação da mão-de-obra qualificada de nível médio, é mister reconhecer-se como de suma importância a da preparação de pessoal de nível superior que possa prestar serviços à Indústria.

Para a formação e o aperfeiçoamento de mão-de-obra qualificada de nível superior, o Brasil possui, além de várias universidades e faculdades, outras instituições, tais como a CAPES (Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e a CBAI (Comissão Brasileiro-Americana de Ensino Industrial) que vêm prestando especial colaboração nesse setor.

Além dêsses centros de formação de pessoal qualificado, o Brasil possui uma fonte de abastecimento de novos trabalhadores — a imigração dirigida. Esta é feita pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, entrosado com o CIME (Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias) e outras instituições. A colocação dos imigrantes está a cargo de alguns dêstes órgãos e do Serviço Médico-Odontológico e Encaminhamento de Trabalhadores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

SOLUÇÃO DEFINITIVA

Sem dúvida, marcha-se no Brasil para uma solução definitiva do problema de formação, aperfeiçoamento e colocação de operários, de mão-de-obra qualificada. Os órgãos referidos, com a experiência que já agora possuem, e contando com técnicos e cientistas de primeira categoria, alguns universalmente conhecidos e respeitados, pouco a pouco superam as dificuldades e as limitações que se apresentam neste campo.

Cumpre salientar que o trabalho de formação e aperfeiçoamento do operário de mão-de-obra qualificada é grandemente facilitado pelos interêsse e capacidade, já sobejamente revelados pelos operários nacionais, em adquirir e adaptar-se, ràpidamente, a novas técnicas de trabalho.

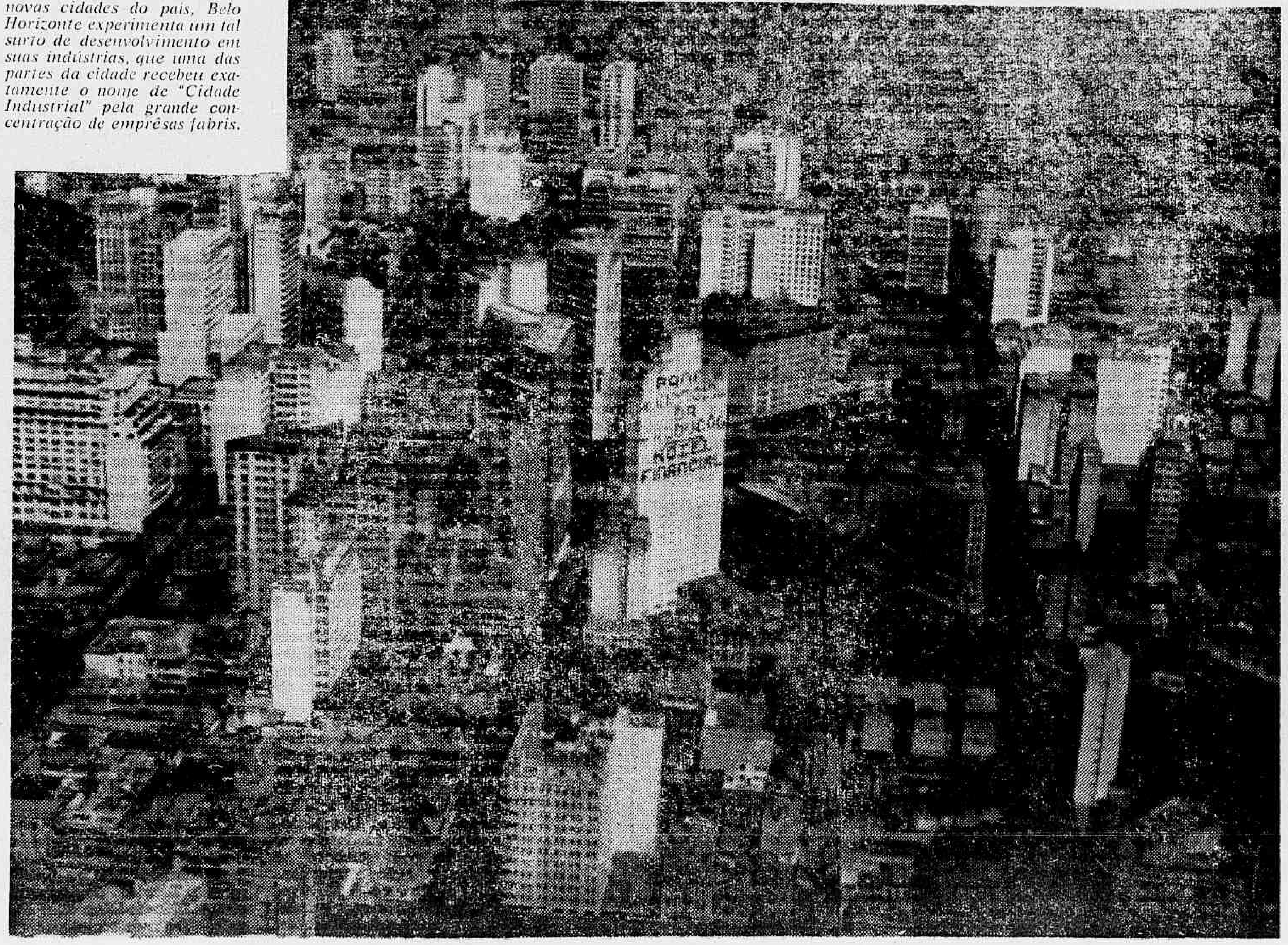
Finalmente, pode-se dizer da possibilidade de serem encontrados no mercado de trabalho brasileiro psicotécnicos cuja atuação no setor da indústria poderá concorrer, em grande escala, para melhor seleção e aproveitamento adequado de operários e, consequentemente, maior eficiência e produtividade industrial.

Esta breve descrição do progresso industrial do Brasil e das possibilidades de formação, aperfeiçoamento e colocação de operários de mão-de-obra qualificada de níveis médio e superior é de capital interêsse para aquêles que visam à implantação de novas indústrias neste país.

O presente trabalho tem, portanto, por objetivo, apresentar perante a Conferência Internacional de Investimentos, a reunir-se em junho próximo, alguns aspectos do ensino industrial de níveis médio e superior e as possibilidades de abastecimento de novos trabalhadores por meio da imigração dirigida.

O senhor Lidio Lunardi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e Diretor do SESI Nacional, quando discursava na sessão solene de inauguração da Conferência Internacional de Investimentos. Na mesa diretora dos trabalhos, sentado, vê-se o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, que presidiu à solenidade.

Belo Horizonte, a capital mineira (foto) foi a cidade escolhida para sede da Conferência Internacional de Investimentos. Figurando entre os maiores centros fabris do Brasil, apesar de ser das mais novas cidades do país, Belo Horizonte experimenta um tal surto de desenvolvimento em suas indústrias, que uma das partes da cidade recebeu exatamente o nome de "Cidade Industrial" pela grande concentração de empresas fabris.



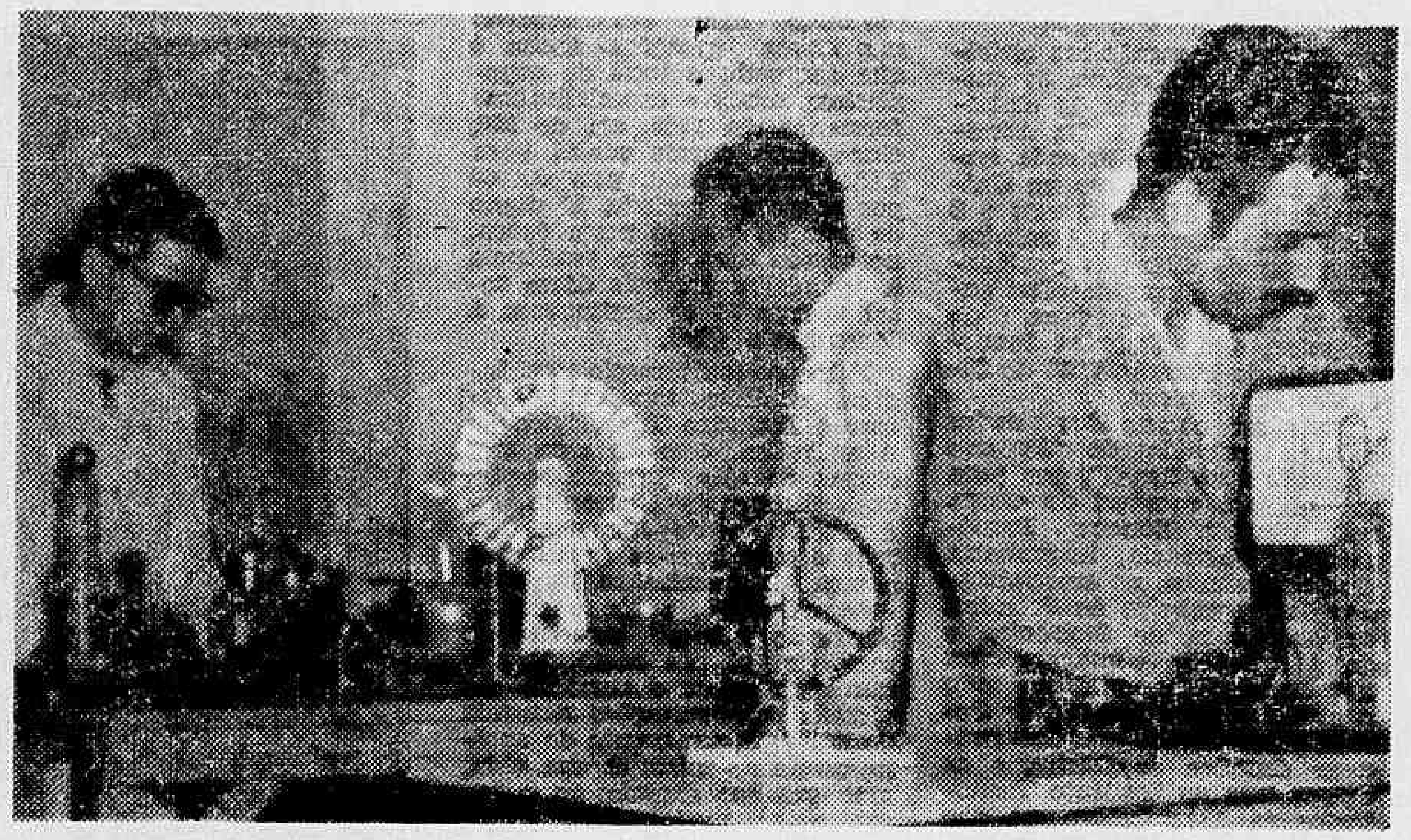
COLABORAM AS UNIVERSIDADES COM A INDÚSTRIA NO PREPARO DE ESPECIALISTAS CATEGORIZADOS

O APARECIMENTO da máquina no cenário da produção de bens determinou o surgimento de enormes problemas relativos à sua plena utilização notadamente no que se refere à sua conjugação com o fator humano. A revolução industrial, que se processou em decorrência, exigiu radical modificação na posição do homem dentro do quadro geral do trabalho. Ampliando o raio de ação das mãos no tempo e no espaço, transformando em concomitantes, movimentos até então sucessivos, a máquina não passava de uma possibilidade. Os mesmos braços do artesanato não eram suficientes para atender o mundo de facilidades que se abria. Tornava-se necessária uma adaptação pelo menos, um aprendizado inicial, antes que as próprias relações modificadas criassem por si sós as condições naturais de entrosamento do homem com a máquina.

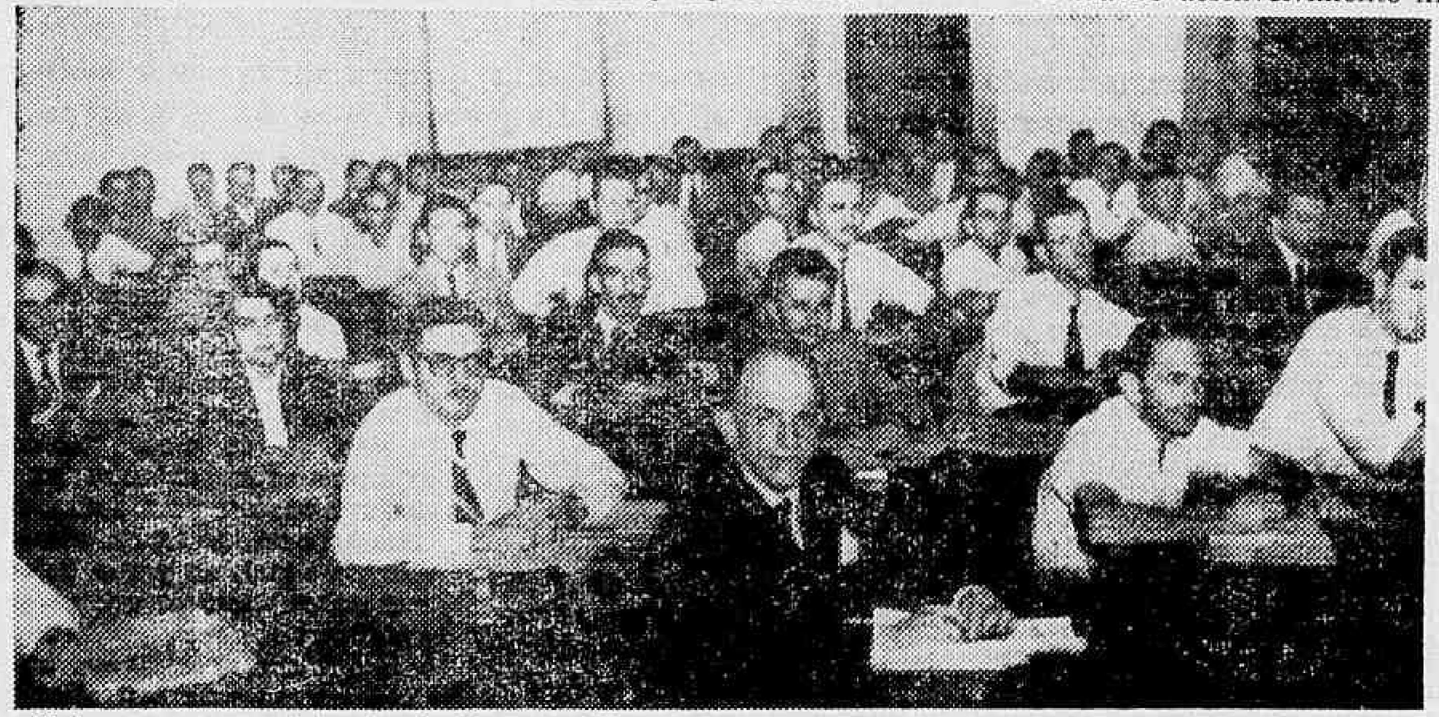
Se o salto foi grande ao início, as dificuldades não diminuiram com o correr dos tempos, uma vez que, com o progresso científico e tecnológico, as complexidades nessas relações aumentaram, mantendo permanentemente uma defasagem entre os dois fatôres conjugados. O aperfeiçoamento do instrumento a exigir cada vez maior capacitação dos seus manejadores. Novas e supreendentes conquistas a obrigar um avanço de conhecimentos e aptidões com vistas à sua total utilização.

SIMPLIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO

A substituição de atividades manuais por mecânicas provocou ao mesmo tempo uma diminuição quantitativa do trabalho humano e um incremento do seu valor qualitativo. Máquinas que poupam a ocupação de cinquenta ou cem trabalhadores exigem para seu pleno funcionamento uma capacitação proporcional, crescentemente especializada. Por outro lado essa especialização se aprofunda no sentido da introdução de novos conhecimentos científicos ensejando a criação de outras máquinas destinadas à simplificação maior das tarefas, com vistas ao aumento da produtividade. Assenta-se na correlação entre essa simplificação e a especialização, a marcha do progresso industrial contemporâneo. Dela decorre a necessidade de uma estreita participação no campo industrial de pessoal possuidor de conhecimentos de escalão superior e fortemente especializado.



Em diferentes Faculdades, o ensino especializado atinge graus mais elevados que o nível do "curriculum" escolar. As necessidades do país exigem um aprofundamento de conhecimentos que os cursos normais não podem atender. Fundam-se portanto cursos de aperfeiçoamento que são ministrados com caráter permanente, criando especialisats e técnicos de maior capacidade científica. Na foto, um aspecto de aula no Instituto de Física da Universidade do Distrito Federal.



O incessante evoluir da técnica nos diferentes setores de atividade determina a necessidade de acompanhar de perto as novas conquistas da ciência e sua aplicação. Os cursos de pós-graduação, hoje em dia, funcionando em grande número de nossas escolas superiores, são pois uma contingência do nosso próprio desenvolvimento. No clichê uma vista de aula do Curso Rodoviário para a formação de engenheiros especializados, no Salão Paulo de Frontin da Escola Nacional de Engenharia.

EXIGENCIA DO DESENVOLVIMENTO

O franco desénvolvimento industrial em que se encontra o Brasil traz uma exigência de apuração das qualidades técnicas e científicas do seu povo. Apoiados embora na experiência internacional, podendo usufruir dos resultados já atingidos por países em estágio mais avançado, não nos devemos furtar à procura de soluções próprias para nossos problemas industriais e, mais que isso, à disputa com os demais países pela conquista e posse de novos avanços. De certo modo essa exigência vem sendo satisfeita com o desdobramento e criação de cursos superiores para o preparo sistemático de pessoal de nível universitário destinado a enfrentar os problemas pertinentes à indústria moderna.

A fase atual, de impressionante expansão industrial do país, indica que a era das improvisações está definitivamente terminada e que a extraordinária e reconhecida capacidade do brasileiro e em adaptar-se mecânicamente às necessidades surgidas não é mais suficiente senão quando estribada em sólidos conhecimentos, adquiridos através do estudo e da pesquisa. O exemplo mais recente é o da indústria automobilística recém-nascida entre nós. Não obstante estar estruturada em bases definidas, utilizando largamente conhecimentos e experiências de resultados sobejamente comprovados, não pode dispensar o concurso de engenheiros e técnicos especializados. Não só para atender a necessidade do seu atual funcionamento, como para projetar e aplicar novos melhoramentos.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

O preparo de pessoal técnico de nível superior está a cargo das diferentes Faculdades constitutivas das diversas Universidades existentes, como também de alguns estabelecimentos autônomos. Dentre as diversas especializações propiciadas por essas Faculdades, dizem mais diretamente à indústria os ramos de Engenharia, Administração e Ciências.

Em 1955 funcionavam no país 62 cursos de engenharia assim distribuidos por setores especializados: arquitetos, 7; civis, 17; de minas, 4; de petróleo, 1; eletricistas, 7; industriais, 3;

(Conclue na 4.ª pág.)

– DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS IE ENSINO SUPERIOR, SEGUNDO O CARÁTER DOS ESTABELECIMENTOS – 1955

Modalidades do ensino / Nº de cursos segundo as Universidades	Universidade do Ceará	Universidade de Recife	Universidade Catolica Pernambuco	Universidade da Baia	Universidade de Minas Gerais	Universidade do Brasil	Universidade do Dist. Federal	Universidade do Rio de Janeiro	Universidade de São Paulo	Universidade Cat. de São Paulo	Universidade Mackenzie	Universidade do Paraná	Universidade do R. G. do Sul	Universidade Cat. R.G. do Sul	Estabelecimentos isolados	TOTAL
Engenheiros:																
Arquitetos	-	1	-	1	1	1	-	-	1	-	1	-	1	-	-	7
Civis	-	1	-	1	1	1	-	1	2	-	1	1	1	-	7	17
De Minas	-	-	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	1	-	-	4
De Petroleo	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Eletricistas	-	1	-	1	-	1	-	1	-	-	2	-	-	-	1	7
Industriais	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	3
Mecanicos	-	1	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	4
Mecanicos Eletricistas	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	3
Metalurgicos	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Quimicos	-	2	1	1	1	2	-	-	1	1	-	1	-	-	-	10
Aeronaves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Eletronica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Aerovias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Administração Pública e Privada	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	
F. sofia, Ciências e Letras:																
Física	-	-	1	1	1	1	1	-	1	1	1	1	1	-	3	13
Química	-	-	1	1	1	1	1	-	1	-	-	1	1	-	1	9
Química Industrial	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	4
Farmacia	1	1	-	1	1	1	-	-	1	-	-	1	2	-	12	21
Ciencias Econômicas	-	1	1	1	1	1	1	-	1	2	1	1	1	1	25	38

COLABORAM AS UNIVERSIDADES COM A INDÚSTRIA NO PREPARO DE ESPECIALISTAS CATEGORIZADOS

(Conclusão da 3ª página)

mecânicos, 4; mecânicos eletricistas, 3; metalúrgicos, 3; químicos, 10; aeronaves, 1; eletrônica, 1; aerovias, 1. De Administração Pública e Privada, havia 4 cursos, sendo um na Universidade de Minas Gerais e 3 em estabelecimentos isolados. No ramo de Ciências contávamos com 85 cursos de nível superior, sendo 13 de Física, 9 de Química, 4 de Química Industrial, 21 de Farmácia, 38 de Ciências Econômicas.

Pode ser notado dos dados acima, extraídos do "Anuário Estatístico do Brasil", que para um número razoável de cursos referentes às Ciências Econômicas, Farmácia, Engenharia Civil e Química, as especialidades de Engenheiro de Petróleo, de Aeronaves, de Eletrônica e de Aerovias só contavam com um curso cada uma, em todo o país. O de Engenharia de Petróleo, ministrado na Universidade Católica de Recife, e os outros três no Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos, São Paulo. A discrepância verificada pode ser explicada pelas características do desenvolvimento nacional que só recentemente tem requerido especialização das três últimas modalidades.

Convém assinalar que os dados acima alinhados não incluem cursos de mais três Universidades que, no ano passado, já se encontravam em pleno funcionamento; a do Pará, a da Paraíba e a de Campinas, em São Paulo. Além dessas, várias Faculdades isoladas foram criadas no país a partir de 1955. o que significa um aumento sensível do número de cursos de nível superior, oferecidos à população.

A mesma fonte citada acima apresenta um quadro estatístico da distribuição de conclusão de cursos nos setores especificados, no ano de 1954. Um total de 2.632 alunos formaram-se naquelas diversas especializações sendo portanto considerados aptos para colaborar na solução dos problemas de caráter industrial. Contando que, no presente, êsse número é bastante superior, cabe notar que já naquela época 1.505 alunos eram diplomados em engenharia, 933 dos quais em engenharia civil. No setor de Farmácia, foram 547 os diplomados, 12 no de Administração, e no de Ciências Econômicas, 459.

A comparação dos números de diplomados em Engenharia nos anos de 1949 e 1954, mostra o grande interêsse que vem despertando essa especialização nas novas gerações. Assim é que enquanto o total de engenheiros (civis e especializados) formados em 1949, era de 916, cinco anos depois subira para 1.505, aumentando, pois de 64 por cento no período. E' digno de menção que, já nessa época, notava-se uma forte tendência à especialização, pois dêsse total apenas 37 se destinavam à Engenharia Civil.

Fato dos mais auspiciosos, indicativo dessa tendência, oferece o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, com os seus três cursos de alta especialização, ou sejam o de Eletrônica, de Aeronaves e de Aerovias. Em 1953 diplomaram-se nesses três cursos, 12 engenheiros. Em 1954 êsse número subia para 25, acusando pois um aumento de mais de 100 por cento. E não tem sido maior o aumento em virtude das limitações naturais de um estabelecimento de ensino ainda no início de sua vida, uma vez que disputaram o ingresso, no modelar estabelecimento de São José dos Campos, no corrente ano cêrca de 1.500 candidatos, sendo admitidos apenas 90.

CULTURA MAIS AVANÇADA

De tôda a maneira, a intensificação do uso da máquina, a utilização de novas fontes energéticas de aproveitamento rebuscado, a necessidade de maior rendimento do trabalho e novos empregos dos recursos naturais, tudo tem levado a um aprimoramento dos conhecimentos e busca de novas técnicas. Já não bastam para certos setôres de atividades, o grau de especialização que um curso regular de Faculdade pode propiciar. A necessidade de acompanhar a rapidez do progresso científico e técnico importa na criação de novos núcleos de cultura mais avançada. Diversas são as modalidades dêsses aperfeiçoamentos profissionais chamados de pós-graduação, geralmente realizados em estabelecimentos de aplicação de conhecimentos.

Entidades como a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, promovem de acôrdo com as necessidades do país, a especialização do pessoal graduado existente, bem como patrocina a realização de estudos, levantamentos e pesquisas sôbre a formação e expansão dos quadros profissionais de nível superior.

O Instituto Tecnológico da Aeronáutica é um estabelecimento que vem prestando esplêndidos serviços no preparo de especialistas para diversos ramos industriais. Tendo três cursos de engenheiros especializados em eletrônica, aeronaves e aerovias, além do curso fundamental, vem formando cada ano maiores contingentes de especialistas que a indústria absorve completamente. Sintoma dessa aceitação é a procura do estabelecimento pelos estudantes, 1.500 dos quais disputaram êste ano as 90 vagas existentes para matrícula.

Bôlsas de aperfeiçoamento são concedidas aos interessados para estudos no país ou no estrangeiros, não só pela entidade acima citada como também pelo Conselho Nacional de Pesquisas, pela Confederação Nacional das Indústrias, ou emprêsas particulares. A própria indústria, em cooperação com universidades e instituições científicas ou tecnológicas vem patrocinando a realização de cursos de aperfeiçoamento do seu pessoal mais qualificado. Cursos dessa espécie têm sido realizados, como os de Engenharia Rodoviária e Ferroviária, Engenharia Nuclear e muitos outros.

No caso de indústrias altamente especializadas, cuja implantação no Brasil antecipou-se à existência suficiente do pessoal técnico requerido, são as emprêsas mesmas que providenciam a instalação de cursos de especialização. É o que tem acontecido por exemplo com a Petrobrás que, necessita de criar um côrpo de profissionais brasileiros especializados na indústria petrolífera, contratou técnicos estrangeiros para ministrar os conhecimentos necessários. Criou assim cursos de Refinação de Petróleo, de Manutenção, e de vários outros setores do vasto campo de suas atividades.

RIQUEZA PARA O PAIS

O que êste aperfeiçoamento representa em riqueza para o país, é pràticamente incalculável. Não pode ser traduzido apenas pela medida da melhoria de rendimento industrial que traz em consequência. Nem tampouco pela economia de divisas que a substituição do técnico estrangeiro pela nacional, pode representar finalmente. A elevação do nível do pessoal às exigências de uma técnica avançada tem reflexos inestimáveis sôbre o futuro do país.

Sua ação não se limita ao movimento atual, ao grupo de cientistas ou técnicos que se especializaram, mas projeta-se para o futuro numa propagação sôbre outras gerações, mutiplicando-se em outros grupos e setores, atingindo cada vez novas camadas da população, condicionando o esfôrço geral para novos e sempre mais altos objetivos.

- DISTRIBUIÇÃO DAS CONCLUSÕES DE CURSO, SEGUNDO O CARÁTER DOS ESTABELECIMENTOS - 1954

Nº de alunos que concluiram o curso / Modalidades de ensino	Univ. do Ceará	Univ. de Recife	Univ. Católica de Pernamb.	Univ. da Bahia	Univ. de Minas Gerais	Univ. do Brasil	Univ. do D. Federal	Univ. Católica R. Janeiro	Univ. de S. Paulo	Univ. Católica S. Paulo	Universidade Mackenz.	Univ. do Paraná	Univ. de R. G. Sul	Univ. Católica R. G. do Sul	Estabelecimentos isolados	Homens	Mulheres	Total	Total Engº
Engenheiros:																			
Arquitetos	-	9	-	9	21	36	-	-	22	-	22	-	42	-	-	195	26	221	
Civis	-	55	23	69	69	189	-	38	129	-	117	111	57	-	67	920	13	933	
De Minas	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	7	-	-	19	-	19	
De Petróleo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Eletricistas	-	5	-	1	-	20	-	2	-	-	24	-	-	-	36	88	-	88	
Industriais	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	25	-	-	-	-	28	-	28	
Mecânicos	-	11	-	-	-	6	-	-	-	20	-	-	-	-	-	37	-	37	
Mecânicos eletricistas	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	31	-	-	71	-	71	
Metalúrgicos	-	2	-	-	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	1	9	
Químicos	-	1	10	-	3	27	-	-	6	4	-	23	-	-	-	65	9	74	
Aeronaves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	14	-	14	
Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7	-	7	
Aerovias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	-	4	1505
Administração Pública e Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	10	2	12	
Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras:																			
Física	-	-	2	-	1	4	19	-	-	1	2	-	-	-	16	36	9	45	
Química	-	-	-	1	2	11	9	-	9	-	-	-	-	-	-	19	13	32	
Química Industrial	-	9	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	10	-	25	7	32	-	
Farmácia	11	6	-	80	10	38	-	-	32	-	-	30	92	-	288	342	205	547	
Ciências Economicas	-	14	5	3	4	8	31	-	6	46	20	11	16	40	257	431	28	459	
TOTAL																2319	313	2632	

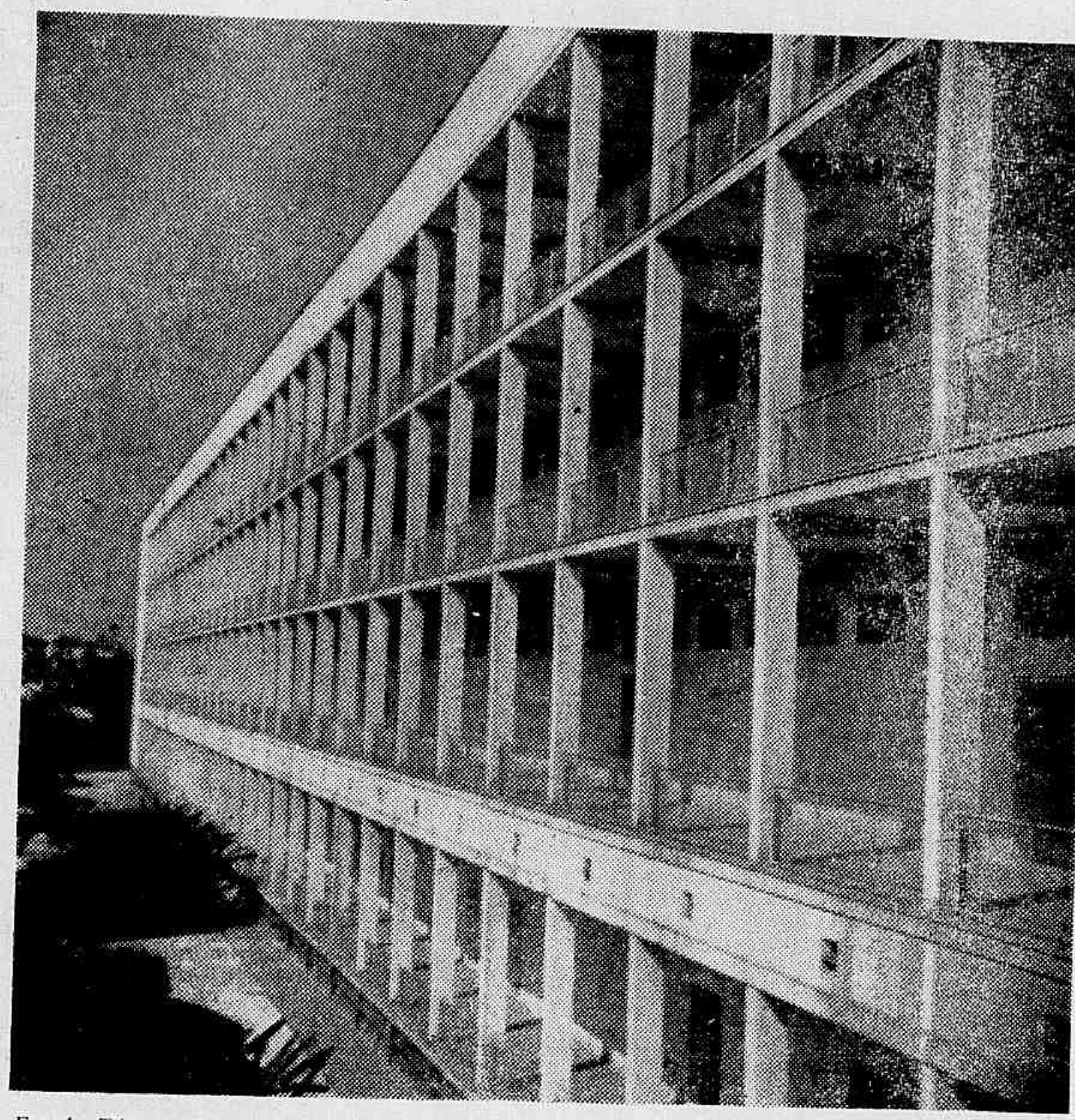
Fonte: Anuario Estatístico do Brasil - 1955 / MM.

Ensino Industrial Médio forma operário
SENAI dá aprendizagem e aperfeiçoamento

MAIS de 44 mil alunos foram matriculados, em 1957, nos diversos cursos de ensino industrial de grau médio ministrados pelos estabelecimentos governamentais e particulares existentes no país. Dêste total, uma parcela superior a 50% freqüentou as escolas do Serviço Nacional de Aprendizagem Profissional (SENAI), dirigido e mantido pela Confederação Nacional da Indústria.

Entretanto, ainda hoje, a imigração contribui consideràvelmente para a elevação do nível da mão-de-obra no Brasil. Até a abolição da escravatura, qualquer trabalho que implicasse em certa especialização era executado, em geral, por imigrantes. O trabalho manual, de resto, era exercido pelo escravo. As iniciativas para incremento organizado da mão-de-obra especializada, entre nós, datam de apenas cinqüenta anos.

Sòmente no início do século, mais precisamente em 1906, a tentativa de organização sistemàtica de ensino industrial, para atender às exigências da indústria nascente, tomou forma com a criação das primeiras escolas de aprendizes e artífices. Pode-se, então, afirmar que estas escolas marcaram o surgimento, no Brasil, do que viria a ser hoje o sistema de ensino industrial de grau médio.



Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil que o SENAI construiu e mantém na Capital da República, à Rua Dr. Manoel Cotrim, no subúrbio de Sampaio e na qual são ministrados desde o curso de aperfeiçoamento para contramestres têxteis até curso para graduados em engenharia ou química industrial.

SISTEMATIZAÇÃO

Depois da I Grande Guerra verificou-se um surto industrial no país e, conseqüentemente, a demanda de mão-de-obra qualificada adquiriu maior intensidade.

Com o advento da II Grande Guerra o incremento dessa demanda adquiriu um ritmo crescente e tornou-se imperiosa a sistematização do ensino industrial. O esfôrço que a indústria nacional empreendeu a fim de atender às necessidades do país, as quais deixaram de contar, em grande parte, com os suprimentos externos, exigiu que a própria iniciativa privada tomasse a dianteira na formação sistemática de mão-de-obra especializada.

Surgiu então, em 1942, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) que mantém uma rêde de escolas, as quais ministram os cursos de aprendizagem.

RAZÕES DO SENAI

Complementar o sistema de ensino industrial vigente, o qual não estava em condições de atender à demanda de mão-de-obra decorrente da rápida expansão industrial, foi o objetivo visado com a criação do SENAI. Isto seria obtido através do treinamento, no próprio emprêgo, dos jovens que ingressavam na indústria, mas êsse treinamento encontrava como grande entrave a limitada escolaridade dos aprendizes.

Assim, o novo órgão, dentro da tradição brasileira de formação profissional no próprio trabalho e propiciando, simultaneamente, uma educação escolar sistemática, possibilitava uma maior oferta de mão-de-obra qualificada.

Segundo as normas estabelecidas pelo órgão de ensino industrial criado por iniciativa da indústria privada nacional, os jovens aprendizes freqüentam, alternadamente, a escola e a fábrica, ou recebem em primeiro lugar sua iniciação na escola, completando, depois, a aprendizagem na fábrica. Durante tal período de aprendizagem, êstes jovens percebem um salário, pago pelo empregador.

Visando ainda a sistematização do ensino industrial, às atividades já enumeradas, o SENAI acrescentou a assistência aos empregadores no treino organizado, dentro da própria Indústria, de operários aprendizes em ocupações semi-qualificadas e qualificadas.

ENSINO INDUSTRIAL ATUAL

Hoje, o ensino industrial já constitui um dos ramos do ensino médio no país e está organizado em dois ciclos sucessivos, o Curso Industrial, em quatro anos, e o Curso Técnico, em três anos. Os estabelecimentos escolares denominados "escolas industriais" mantêm sòmente os cursos do primeiro ciclo, enquanto as "escolas técnicas" ministram os dois cursos ou apenas o segundo.

Depois do curso industrial, são ministrados também cursos chamados de mestria, com dois anos de duração, compreendendo trabalhos na escola e estágios na indústria.

Inclui-se, ainda, na atual organização do ensino industrial de grau médio, no Bra-

(Conclui na pág. 6)

NUMERO DOS CURSOS ENSINADOS NAS ESCOLAS DO SENAI, DURANTE O ANO DE 1957

ESTADOS	CURSOS												
	CAO CAI	CP	CV	CFA	CR	CB	CA	CC	CPA	TT	Cad	CTM	Total
São Paulo	159	10	5	-	30	15	6	-	1	-	-	-	226
Distrito Federal	45	-	2	21	-	4	14	-	1	-	-	1	88
Rio Grande do Sul	44	8	-	1	1	-	4	-	-	-	-	-	58
Minas Gerais	52	9	-	-	5	-	2	-	-	-	2	1	71
Rio de Janeiro	58	4	-	7	-	-	-	-	-	-	1	-	70
Paraná	19	2	-	-	5	-	4	-	1	-	-	-	31
Bahia	6	1	-	5	2	-	-	-	1	-	-	-	15
Sergipe	8	2	1	3	2	-	-	-	1	-	-	-	17
Ceará	19	1	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-	24
Pernambuco	21	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	23
Santa Catarina	25	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28
Pará	3	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Paraíba	8	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	10
Alagôas	3	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	6
Espírito Santo	8	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Goiás	9	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Mato Grosso	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Maranhão	3	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	5
Rio Grande do Norte	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Piauí	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Escola Técnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Cursos por correspondência	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Total	507	46	13	37	50	19	32	1	5	2	4	2	718

Fonte:- SENAI - Escolas, Cursos e Matrículas no ano de 1957

Escola Industrial Anchieta, em Vila Mariana, na cidade de São Paulo, construída sob a técnica mais moderna é um estabelecimento modelar, com todos os requisitos para um ensino eficiente que resulte na formação de operários especializados à altura das necessidades do parque industrial paulista

MÃO-DE-OBRA E IMIGRAÇÃO...

(Conclusão da 5ª. página)

sil, os, já citados anteriormente, cursos de aprendizagem, mantidos pelo SENAI, os quais são ministrados em períodos curtos e se destinam a menores empregados em emprêsas industriais.

Existem, além dêstes, cursos extraordinários, chamados de continuação, de aperfeiçoamento e de especialização, destinados a operários já qualificados e de nível médio.

Dentro dêste esquema da organização do ensino médio industrial, existem duas rêdes de estabelecimentos:

As escolas industriais e técnicas, federais, estaduais, municipais e particulares, supervisionadas pelo Ministério da Educação e Cultura; e as escolas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), num total de 110 estabelecimentos, administrados, custeados e dirigidos pelas entidades da Indústria.

CURSO INDUSTRIAL

No ano de 1957, as matrículas nos cursos industriais elevaram-se a um total de 15.406 alunos, sendo 10.696 do sexo masculino e 4.710 do sexo feminino, os quais freqüentaram as 289 unidades escolares governamentais e particulares existentes no país, ministrando o primeiro ciclo do ensino industrial de grau médio.

O curso industrial abrange 19 especializações, que são: mecânica de máquinas; máquinas e instrumentos elétricos; aparelhos elétricos e telecomunicações; mecânica de automóveis; mecânica; caldeiraria; marcenaria; tipografia e encardenação; serralheria; carpintaria; fundição; alfaiataria; pintura; artes de couro; cerâmica; gravura; pesca; corte e costura; e chapéus, flôres e ornatos.

Através da Divisão de Ensino Industrial, o Ministério da Educação participa diretamente na formação da mão-de-obra especializada de grau médio, mantendo, atualmente, vinte e uma escolas distribuídas por todo o território nacional (uma em cada Estado e uma no Distrito Federal). Dêstes estabelecimentos, nove são escolas industriais e doze são escolas técnicas.

Além disso, o Govêrno Federal mantem dois cursos técnicos: o de química industrial, que funciona na Escola Técnica Nacional; e o de mineração e metalurgia, que funciona na Escola Nacional de Minas, em Ouro Prêto, Minas Gerais, e faz parte da Universidade do Brasil.

CURSO TÉCNICO

No ano passado, no Brasil, 60 escolas federais, estaduais, municipais e particulares, ministraram cursos de segundo ciclo do ensino industrial de grau médio nos quais se matricularam 3.307 alunos, sendo 3.187 homens e 120 mulheres.

Êste total de alunos matriculados quase dobrou em dez anos, pois em 1947 atingiu sòmente a 1.790 alunos.

No curso técnico estão compreendidas doze especializações: química industrial; eletrotécnica, construção de máquinas e motores; agrimensura; desenho técnico; edificações; artes aplicadas; metalurgia; pontes e estradas; indústria têxtil; construção aeronáutica e decoração de interiores.

Nos cursos de mestria, no último ano, matricularam-se 418 alunos, sendo 160 do sexo masculino e 258 do sexo feminino, número êste que em 1947 não foi além de 279 alunos.

Êstes cursos de mestria admitem quinze especialidades: mecânica de máquinas; máquinas e instrumentos elétricos; mecânica de automóveis; aparelhos elétricos e telecomunicações; carpintaria; serralheria; marcenaria; fundição; tipografia e encadernação; cerâmica; artes de couro; alfaiataria; corte e costura; chapéus, flores e ornatos; e pintura.

A partir de 1946 foi pôsto em execução um programa de assistência técnica ao ensino industrial, o qual inclui o aperfeiçoamento de professôres e diretores de escolas industriais, através de cursos, no Brasil ou no exterior. Além disso, foi organizado um serviço de orientação educacional e profissional e organizada a publicação de livros didáticos de cultura geral e técnica, destinado especialmente aos que se ligam com o ensino industrial.

Êste programa foi conseqüência do Acôrdo efetuado entre o Ministério da Educação e o Institute of Inter-American Affairs (Estados Unidos da América), do qual resultou a constituição da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI).

A superintendência da CBAI é exercida pelo diretor do Ensino Industrial, estando sua direção e pessoal técnico constituído por brasileiros e norte-americanos. As atividades que a CBAI desenvolve são custeadas por fundos brasileiros e norte-americanos também.

CURSOS DE APRENDIZAGEM

Os cursos de aprendizagem profissional, conforme já foi exposto anteriormente, são ministrados por estabelecimentos do SENAI, que dirige e administra 110 escolas em todo o território nacional.

No ano que findou, a matrícula total, nestas escolas do Serviço Nacional de Aprendizagem Profissional, foi de ... 25.135 alunos. O Estado de São Paulo, com 10.724 alunos; Distrito Federal, com 3.216; Rio Grande do Sul, com 2.071; Minas Gerais com 1.860 e o Estado do Rio, com 1.742 alunos foram as unidades da Federação que apresentaram maiores totais de matriculados.

Das escolas do SENAI trinta estão localizadas no Estado de São Paulo, quinze em Minas Gerais, dez no Estado do Rio de Janeiro e dez no Rio Grande do Sul.

Em 1957, um total de 4 236 alunos receberam Cartas de Ofício e Certificados nas escolas do SENAI, assim distribuídos: Cartas de Ofício, 195; Certificados de aprendizagem, 1.629; Certificados de Habilitação, 89; Certificados de Conclusão, 2.323.

Mantém o SENAI, além das escolas industriais de aprendizagem, a Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, localizada no Distrito Federal, ministrando-se ali os cursos de Aperfeiçoamento para contramestres têxteis; Curso de Admissão ao Técnico; Curso Técnico e Curso para graduados em engenharia química ou industrial. Conta ainda o SENAI com outra escola técnica têxtil, idêntica, na cidade de São Paulo.

Além dos cursos de aprendizagem, em regime de freqüência integral e regime de freqüência parcial, para menores já empregados na indústria, o SENAI, a fim de melhor atender às suas finalidades, mantém vários outros cursos. Entre êles, podem ser citados os de aperfeiçoamento para instrutores, professôres, técnicos e administradores, destinados ao seu pessoal, assim como cursos de especialização e de formação rápida, e vários outros, cuja organização varia de acôrdo com as necessidades da indústria.

O critério adotado na distribuição das escolas pelos Estados, segundo a legislação que regula o SENAI, prevê que a renda arrecadada em cada região seja na mesma aplicada. Decorre daí a localização de um maior número de escolas e de cursos nas regiões mais industrializadas, que são, naturalmente, as de maior demanda de mão-de-obra.

MANUTENÇÃO E OBJETIVOS

O SENAI foi criado e organizado pela Confederação Nacional da Indústria e é mantido por uma contribuição de 1% sôbre as fôlhas de salários pagos pelos empregadores.

É um órgão técnico e autônomo, com administração descentralizada, compreendendo um Departamento Nacional e mais 14 Departamentos Regionais, de cuja direção participam as Federações Regionais da Indústria.

Fundamentalmente, o SENAI tem a finalidade de, através de escolas especializadas, ajudar a Indústria na **formação** de novos contingentes de operários **qualificados**, naqueles setôres em que a demanda de mão-de-obra é maior; contribuir para o **aperfeiçoamento** de operários qualificados adultos e mestres da indústria de setôres preferenciais; e facilitar o **treinamento** sistematizado de operários qualificados e semiqualificados, no próprio emprêgo.

TREINAMENTO DE SUPERVISORES

No ano passado, o SENAI iniciou mais uma série de cursos a fim de treinar chefes de serviço, chefes de seção, mestres, contramestres, encarregados etc., no conhecimento prático dos últimos progressos técnicos da produção industrial.

Êste tipo de treinamento, destinado aos chamados supervisôres, obedece ao método TWI (Training Within Industry), denominado também de "treinamento dentro da Indústria", e vem sendo adotado com resultados os mais satisfatórios em alguns países da América e da Europa.

O treinamento de supervisores pelo TWI abrange quatro programas: Desenvolvimento de programas de treinamento; relações no trabalho; ensino correto de um trabalho; métodos de trabalho.

No momento, o SENAI mantém três cursos de treinamento pelo método TWI: curso básico, curso de instrutores e curso de acompanhantes.

O treinamento de supervisores é efetuado no próprio local de trabalho nas indústrias, mas a preparação dos diretores de treinamento, instrutores e acompanhantes é realizada no SENAI.

Visando, ainda, o aperfeiçoamento do operário no próprio emprêgo, o SENAI adotou os cursos por correspondência, cuja matrícula no ano de 1957 foi de 175 alunos.

Qualificar a mão-de-obra é a finalidade precípua e preocupação permanente do SENAI. Ao alto, um flagrante de aula prática no Curso de Construção Naval que o SENAI mantém em sua Escola Industrial de Barreto, em Niterói.

Complexidade cada vez maior da produção exige elevação do nível cultural dos trabalhadores

SE O ENSINO especializado é indispensável às posições de comando do desenvolvimento industrial, é o simples conhecimento das coisas, adquirido nos graus elementares da instrução que arma o subalterno para obedecer êsse comando e impulsionar o processo. Os diversos setores da atividade humana construtiva exigem diferentes níveis mínimos de conhecimentos, sendo óbvio que, à medida em que o progresso industrial atinge uma nação, cada vez maiores parcelas de seus habitantes são levadas a aprimorar sua condição quanto à cultura.

As exigências crescentes de maior produtividade implicam em habilitações maiores dos trabalhadores, as quais só podem ser alcançadas por aquêles portadores de um nível razoável de instrução. A alfabetização é o passo inicial para a escalada a êsses níveis. Impedindo o acesso às fontes mais eficientes do conhecimento, o analfabetismo constitui um dos mais graves entraves à marcha de um povo para destinos mais altos. Veda a possibilidade de participação condigna do indivíduo no conjunto geral dos esforços, limitando-o a uma contribuição muitas vêzes aquém das suas naturais possibilidades.

Um quadro expressivo da situação do Brasil, no tocante ao nível de instrução da população trabalhadora, está muito bem delineado em artigo publicado pela revista "Desenvolvimento & Conjuntura", no seu número de maio, o qual pela oportunidade passamos a transcrever.

Segundo o último censo, havia 63% de homens analfabetos, em 1950, no meio rural. Nas cidades, incluído o quadro suburbano, 21% da população masculina se encontrava nessas condições. Estas cifras, embora nos dias de hoje estejam, provàvelmente, mais atenuadas, documentam bem a grande diferença de instrução que existe entre as nossas cidades e o campo.

À primeira vista pode parecer que apenas traduzam uma injustiça social — uma preterição das regiões rurais nos programas do ensino. Na verdade, as instituições culturais urbanas não somente são de mais alta qualidade, mas também em maior número, circunstâncias estas que facilitam a frequência escolar. Não se deve, porém, confundir a causa com o efeito. Se um tal desajuste é observado, isso resulta de que as solicitações de instrução nos meios rural e urbano têm sido de uma magnitude muito diferente, nas atuais condições do nosso subdesenvolvimento econômico.

PAPEL DO ENSINO

Nada há de mais funcional que a educação. Os vários graus do ensino são dominados pelo propósito de interpretar as leis que regem a natureza e a sociedade, com vistas a desenvolver, por meio dessa interpretação, a nossa capacidade de produzir mais e melhor, com o menor esfôrço por unidade produzida. O conhecimento das coisas não é um fim em si mesmo, se não for aproveitado para ampliar o poder criador do homem. Os gastos da nação com o ensino (do mesmo modo que na pequena escala familiar) estão condicionados, em primeiro lugar, pela necessidade de manter o nível de confôrto já alcançado pela sociedade, e, em segundo lugar, pela vontade de fazer progredir êsse nível. A complexidade cada vez maior da produção incentiva as populações a alfabetizarem-se e a ampliar, tanto em extensão como em profundidade o equipamento espiritual cuja eficiência se transmite, reforçada, pelo ensino. Naturalmente, muitas são as interferências de vária ordem que podem dificultar a boa realização dos objetivos da instrução. Acrescente-se, ainda, que as instituições sociais, de um modo geral, têm grande inércia; elas tardam um pouco a adaptar-se às modificações de estrutura da produção, pelas quais os países vão passando. E tanto mais sentido será êste empecilho se (a) o país estiver, como o Brasil de hoje, em fase de grande expansão, (b) suas disponibilidades de capitais forem, em vista disso, muito solicitadas pelos mais diversos setores e (c) as despesas culturais tenderem para tomar cada vez maior vulto.

Mas estas considerações nos interessam apenas como fundo do presente artigo. Por seu intermédio desejamos salientar que se há mais escolas nas cidades é porque a estrutura das atividades urbanas exige um maior preparo cultural.

Compõem-nas ocupações mais especializadas e interdependentes, que nas condições atuais do país, todos os anos incorporam uma grande massa de pessoas dotadas de conhecimentos sistematizados nos vários níveis do ensino. Em relação às ocupações rurais elas estão, nesse sentido, em posição semelhante à da Inglaterra, Alemanha ou Estados Unidos, por exemplo, para com o Brasil. E assim como nesses países há menos analfabetismo, há um maior número de escolas e uma frequência escolar mais alta, também nas nossas cidades, em relação ao campo, comprovamos um desequilíbrio semelhante. O Brasil não poderá de um dia para outro equiparar-se ao nível dêsses países; assim, também não será de admirar que, embora em declínio, persista a diferença rural-urbana que estamos focalizando.

EDUCAÇÃO SEGUNDO A ATIVIDADE

Mercê das tabulações censitárias procuraremos medir, sumàriamente, essa diferença fundamental. Vejamos, pois, a tabulação referente às pessoas que exerciam uma atividade remunerada e possuiam um curso completo qualquer. São os dados reunidos no Quadro I. No total de homens ativos na agricultura e extrativismo (atividades que, a exemplo de trabalhos anteriores e para simplificar, identificamos "in totum" com o meio rural) apenas 5% possuiam um curso completo. Isto é, em 9,6 milhões assim recenseados em 1950, apenas .. 485.000 estavam nessas condições. No meio urbano, onde cêrca de 5 milhões de homens tinham emprêgo, a percentagem com curso completo se elevava a mais de 45%, ou seja, 2,3 milhões. Era, portanto, cinco vêzes superior em números absolutos, ao passo que as ocupações não-urbanas equivalem, grosso modo, a pouco mais da metade do número de ocupados no campo. Mas não fica por aí o contraste, visto que se examinarmos a natureza dêsses cursos, verificaremos que, no meio rural, 95% dos homens ativos com curso completo tinham unicamente terminado a instrução primária, elementar, e somente cêrca de 4% haviam obtido um diploma de curso médio; a percentagem de cursos superiores era de 1%. Nas atividades urbanas encontramos 78% para o curso elementar, 16% para o médio e 6% para o superior. Eis a diferença demonstrada em número e qualidade (1).

Não nos pode surpreender que em qualquer das idades da população ativa a percentagem de alfabetizados urbanos seja muito superior à dos rurais. Por via de regra, ela é o dôbro, dos 20 anos em diante. Nos menores de idade, supera-se quase 2,5 vêzes. Para o sexo masculino os valores máximos são atingidos no meio urbano, dos 15 aos 39 anos, com cêrca de 41,5%. Tanto para as crianças como para as pessoas idosas, as percentagens são mais baixas. Nas cidades, bem entendido, a diferença é menor. A queda observada nas idades avançadas explica-se pelo fato de que as geraçõe mais antigas têm relativamente menos instrução.

I - HOMENS ECONÔMICAMENTE ATIVOS, COM CURSO COMPLETO - 1950

SETOR DE ATIVIDADE	GRAU DE ENSINO			TOTAL COM CURSO COMPLETO
	Elementar	Médio	Superior	
	(Números absolutos - mil homens)			
AGRÍCOLA				
Primário (agric. e extrat.)	461,6	19,0	4,2	484,8*
NÃO-AGRÍCOLA				
Secundário (ind. de transf.)	557,7	78,0	16,9	653,0*
Terciário (serviços)	1 196,5	291,5	115,9	1 602,1*
Total não-agrícola	1 754,2	365,5	132,8	2 255,1*
	(Números relativos - %)			
AGRÍCOLA	95,4	3,8	0,8	100,0
NÃO-AGRÍCOLA	77,8	16,2	5,8	100,0*
Secundário	85,4	11,*	2,6	100,0*
Terciário	74,7	18,-	7,2	100,0*

(*) Inclusive sem declaração do grau.
Fonte: VI Censo Demográfico do Brasil, 1950.

INTRUÇÃO SEGUNDO A OCUPAÇÃO

O Quadro II distingue, dentro de cada atividade, para ambos os sexos, as ocupações de direção, as técnicas, as que estão diretamente ligadas às lides da enxada, ou às máquinas da indústria, etc. Ao definir dessa maneira a estrutura da fôrça de trabalho, poderemos observar ainda melhor a razão das diferenças de intrução nos meios rural e urbano. As ocupações estão divididas em dez grupos, muito generalizados. Conviria examiná-los em detalhe, mas o leitor nos pouparà delongas consultando o VI Censo Demográfico (2), para maior esclarecimento. Acentuaremos, em todo caso, que na linha 1 do referido Quadro, nas ocupações de "direção e administração" estão incluidos os empregados de escritórios, ao lado dos chefes de emprêsas, gerentes, etc. Entre os "técnicos" figuram engenheiros, médicos, arquitetos, desenhistas, farmacêuticos, professôres, jornalistas, etc. A linha 3 se compõe, na sua maioria, de pessoal que trabalha na enxada; assim como a linha 4 define, substancialmente, o operáriado.

Preocupando-nos mais com os números relativos, vê-se como é simples a estrutura das atividades rurais.

A grande massa de suas ocupações consiste do trabalho agrícola manual, não-especializada (95%). Havia entre elas pastôres, lenhadores, etc. Como estamos incluindo nesta categoria o extrativismo, naturalmente que na linha 3 figuram também seringueiros, pescadores, faiscadores, mineiros etc. A todos caracteriza, de maneira fundamental, o fato de serem ocupações que se baseiem em um grande emprêgo de energia humana (3). Noutra ordem de ocupações, as de direção e administração empregavam menos de 4% do total, ou seja, as duas em conjunto perfaziam 99%. O restante 1% se distribuía entre ocupações relativas aos tranportes — 44 mil carroceiros e trapeiros — e "outras ocupações", em cujo total predominavam ainda trabalhadores braçais sem especificação (67 mil) e capatazes ou apontadores (32 mil).

Claro que muitos dos elementos da linha 3 são trabalhadores por conta própria, possuindo terra sua, embora no Quadro II figurem ao lado dos assalariados da enxada. Mas, na verdade, a função empresarial é imprecisa nas pequenas e pequeníssimas explorações agrícolas não se distinguindo como uma característica ocupação de direção. Razão assiste ao SNR para não as ter tabulado como tal.

II - POPULAÇÃO REMUNERADA POR TIPO DE ATIVIDADE, SEGUNDO A OCUPAÇÃO - 1950

OCUPAÇÕES (*)	NÚMEROS ABSOLUTOS (1 000 pessoas)		NÚMEROS RELATIVOS (%)	
	Agrícola	Não-agrícola	Agrícola	Não-agrícola
1. Direção, administração e escritório	361	1 007	3,6	15,0
2. Técnicos, cientistas, artistas	1	362	0,0	5,4
3. Relativas à produção agrícola e extrativa	9 793	104	95,2	1,5
4. Relativas à produção manufatureira e de construção civil	24	2 138	0,1	31,7
5. Comércio e atividades auxiliares	2	615	0,0	9,1
6. Transportes e comunicações	52	486	0,5	7,2
7. Prestação de serviços	1	901	0,0	13,3
8. Justiça, segurança pública e fôrças armadas	-	214	-	3,2
9. Outras ocupações	139	903	0,6	13,4
10. Sem declaração	-	16	-	0,2
TOTAIS	10 373	6 746	100,0	100,0

(*) Para maiores detalhes consultar o texto e a Tabulação 26 do Censo.
Fonte: VI Censo Demográfico do Brasil, [illegible]

OCUPAÇÕES NÃO-AGRÍCOLAS

Nas ocupações não-agrícolas a estrutura é muito mais complexa. A percentagem de empresários, administradores e respectivos auxiliares de escritório equivalia a 15% do total. Os técnicos eram em proporção de 5% (362 mil), contra menos de 0,1% (1.000), num total de 10,4 milhões de econômicamente ativos, na lavoura e extrativismo em 1950. Os trabalhadores de base na produção manufatureira e na construção civil compreendiam um conjunto de cêrca de 80 ocupações diferentes, ligadas de uma forma ou outra a operações mecanizadas, e representando 32% do total de ativos não-agrícolas. No serviço dos balcões de comércio, pracistas etc. ocupavam-se outros 9%; nos transportes e comunicações, 7%. Em seguida, vem tôda uma série de ocupados na "prestação de serviços", que representavam 13% do total. Por fim, as ocupações ligadas ao poder judiciário e às Fôrças Armadas (nestes últimos apenas os oficiais, soldados e marinheiros), com a percentagem de 3%; na linha 9 foram englobadas tôdas as ocupações que não se enquadravam bem nas outras linhas, numa proporção de 13% (4).

Fácil é compreender, diante da grande variedade das ocupações não-agrícolas, evidenciada por êstes dados, a necessidade paralela de um maior volume de conhecimentos e de uma variedade também maior de instrução nas cidades. No mínimo, as ocupações das linhas 1 e 2, metade da linha 4 e 2/3 da linha 8 — no mínimo, repetimos — exigem o grau primário de instrução. Estariam nessas condições cêrca de 40% dos econômicamente ativos urbanos. A maioria das ocupações de direção e administração das emprêsas requer educação de curso médio. As ocupações técnicas são em grande parte de nível superior. Isto sem falar nas funções públicas ligadas ao poder judiciário e às Fôrças Armadas, também predominantemente urbanas.

As atividades industriais e do setor terciário têm atrás de si inversões de capital, para cuja gestão e rendimento se requer uma estrutura de ocupações muito complexa. A produção não-agrícola estriba-se numa tecnologia altamente especializada, que nas condições atuais do país não tem, nem de longe, paralelo na lavoura. Além disso, a movimentação da produção é contabilizada e as ligações com o mercado exigem um volume enorme de correspondência, informações jornalísticas, publicidade etc. Em suma, a maior intensidade de capital, expressa numa racionalização maior do trabalho e no intenso aproveitamento da energia mecânica, determina uma procura de trabalhadores dotados de melhor preparo cultural nas atividades não-agrícolas.

CONCLUSÃO

Não podemos deixar de salientar que mesmo com tamanha percentagem de analfabetos e um número tão diminuto de humildes cursos elementares, os nossos agricultores e extrativistas podem alimentar-se e aos trabalhadores urbanos, fornecendo a manufatura boa parte das matérias-primas de que esta necessita e ainda garantem ao país a quase totalidade das divisas, por meio das exportações. Mas a sua produtividade é baixíssima, pois representando êles 66% da fôrça de trabalho ocupada, apenas produziam, em 1950, 1/3 da renda nacional. O "per capita" correspondente à mão-de-obra primária (agrícola e extrativa) orçava pela quarta parte das ocupações secundárias e terciárias (indústria e serviços).

Para elevar a baixa produtividade rural de qualquer país, a instrução é fator dependente da intensificação do capital na lavoura, pois na mesma dependência ela está no que à produtividade urbana diz respeito. Ora, os investimentos só se intensificaram sob o estímulo do mercado. A expansão das atividades urbanas, desligando da produção de alimentos e matérias-primas um número crescente de trabalhadores, e melhorando os níveis de consumo, incentiva a agricultura a produzir mais por unidade de trabalho — o que só pode levá-la a "industrializar-se", por seu turno, seguindo um processo próprio, no qual estço presentes todos os elementos de progresso que fazem da indústria transformadora a mola do desenvolvimento econômico.

NOTAS

(1) — Entre as mulheres econômicamente ativas a situação era a seguinte: apenas 4% tinham completado um curso, entre as da lavoura, contra 36% nas ocupações não-agrícolas. O elementar representava 98%, no primeiro caso; 84%, no segundo.

(2) — Tabulação n.º 26.

(3) — Anotem-se, como ocupação mecanizadas no setor primário, a dos tratoristas, que eram em número de 7.029. Uma parte dos mineiros se serve, também, de material mecânico especializado. Mas a expressão destas ocupações é pequena no total da linha 3.

(4) — Assim, por exemplo, capatazes, vigias, religiosos, contínuos, despachantes, atletas profissionais, empregados da limpeza urbana, etc. Algumas das ocupações aqui contidas poderiam, a nosso ver, ter sido incluídas em outros grupos.

Imigração de técnicos e operários supre o "deficit" de mão-de-obra

A IMIGRAÇÃO de trabalhadores especializados para a indústria brasileira é atualmente assegurada por um convênio entre o Institúto Nacional de Imigração e Colonização (INIC) e o Comité Intergovernamental de Migrações Européias (CIME). Segundo êsse acôrdo, estabeleceram-se órgãos de coordenação que pesquisam o mercado de mão-de-obra, verificam as necessidades da indústria em cada centro fabril brasileiro e encaminham a nosso país o imigrante adequado, segundo suas aptidões e as possibilidades de adaptação. Ao mesmo tempo, no Brasil, lhe é assegurado colocação e condições de vida para sua família, compatíveis com sua qualificação profissional.

ESTIMULO AOS INVESTIMENTOS

Esse convênio veio preencher uma lacuna reclamada de há muito pela indústria. Sentia-se a necessidade de um órgão que, dedicado a estudos e pesquisas sôbre mão de obra qualificada e imigração, proporcionasse, em caráter permanente, aos investidores e instituições interrados, os informes necessários ao desenvolvimento de suas indústrias. Com o funcionamento dêsses órgãos de coordenação (ainda em organização) os industriais que pretendem fazer investimentos no Brasil poderão ter clareza sôbre os recursos de que dispõe o país, no que diz respeito à vinda para o nosso território de técnicos e especialistas estrangeiros e as possibilidades de formação, especialização, aperfeiçoamento e treinamento de pessoal nas instituições oficiais e particulares nacionais.

SELEÇÃO NA EUROPA

Os candidatos à imigração para o Brasil são escolhidos por uma Comissão de Seleção que o Govêrno mantém na Europa, com base de operações em Roma. Essa Comissão movimenta-se dentro de todo o Continente, à procura de operários e técnicos. Esse trabalho da comissão brasileira é auxiliado pelo Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias, o que resulta numa canalização para o país de grande quantidade de operários altamente especializados.

NECESSIDADE DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Técnicas e processos industriais, os mais modernos e eficientes, têm sido transmitidos aos trabalhadores nacionais, com frequência, pelos grupos de imigrantes, que, devido à sua seleção, têm reconhecida sua fácil adaptação e nível de inteligência. Decorre issô de uma exigência do progresso industrial do país que reclama os elementos humanos necessários ao seu desenvolvimento. Essa demanda é satisfeita nos mercados de mão de obra estrangeiros, especialmente o europeu. Tal procura se acentuou a partir de 1954, quando o ritmo crescente de industrialização do Brasil determinou uma carência permanente de mão de obra especializada.

RECURSOS PARA SUPRIR O "DEFICIT"

Mão-de-obra é um problema que pode ser encarado com tranquilidade pelos industriais que se interessem por fazer investimentos no Brasil. O país apresenta um animador panorama no que diz respeito à imigração para suprir as necessidades nesse terreno. Intensificação da imigração dirigida e intensificação do ensino-técnico profissional são os dois recursos principais de que o govêrno e setores privados vêm se utilizando. Há todo o empenho de parte do govêrno em suprir o "deficit" de mão-de-obra que possa vir a se manifestar. Essa aquisição de operários especializados no estrangeiro é feita através do INIC, por imigração espontânea ou por dois planos organizados e pre-estabelecidos pelos órgãos governamentais: o Plano de Mão de Obra Permanente — (MOP) — e o plano de Mão de Obra Pré-Colocada (MOPC).

PEDIDOS ESPECIFICOS

Na imigração de trabalhadores para a indústria destaca-se sobremaneira o Plano de Mão-de-Obra Pré-Colocada, pelo qual se recrutam técnicos, segundo os pedidos específicos de emprêsas brasileiras. Neste caso, o industrial preenche um formulário pedindo normalmente, ou por profissão, um operário ou técnico e, então, o mesmo é trazido do exterior. Quando o industrial não menciona nominalmente o técnico ou operário de que necessita, o trabalhador é localizado pelo CIME que o apresenta ao Serviço de Seleção mantido pelo INIC na Europa. A êsse serviço é que cabe decidir sôbre a conveniência ou não do embarque de cada imigrante.

PREVENINDO PROBLEMAS

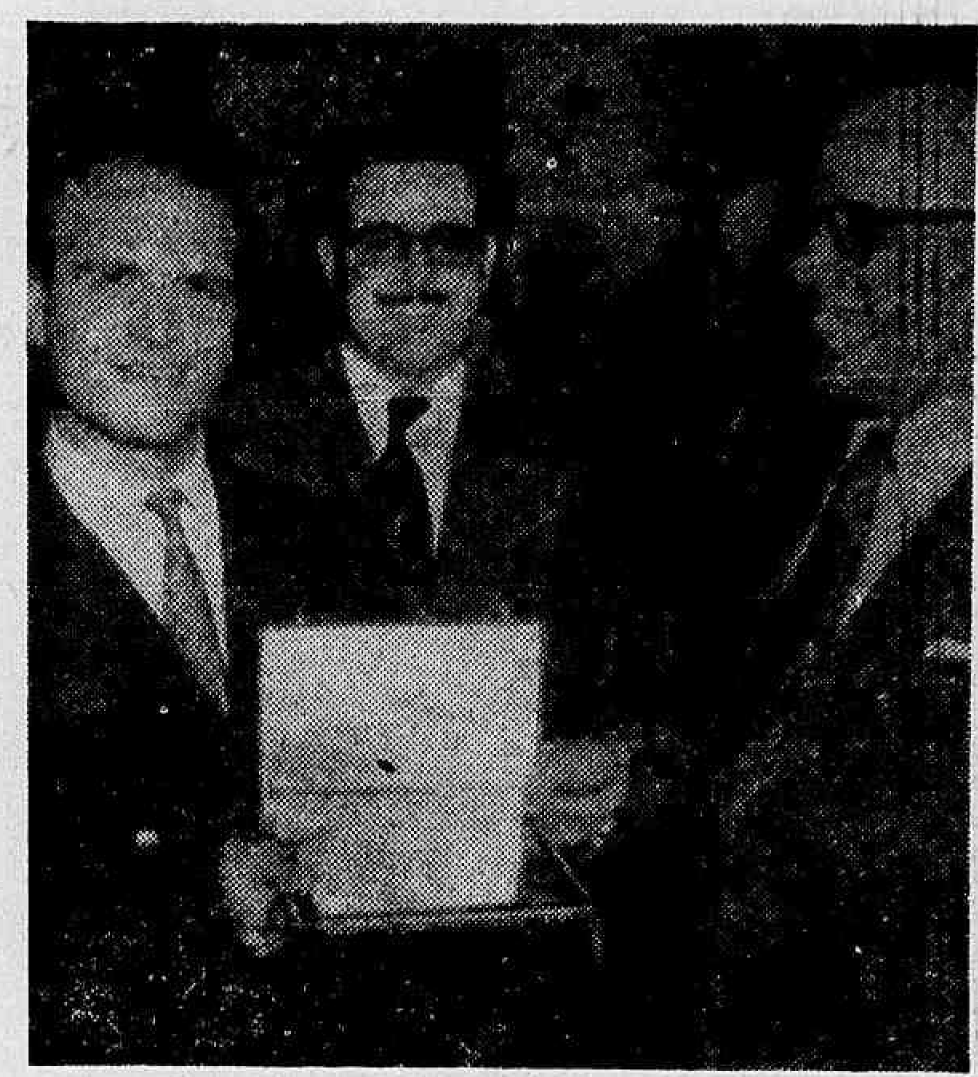
O desenvolvimento do país exige que o fator humano não se converta em um entrave. Por isso, empenha-se o govêrno brasileiro em que a mão-de-obra qualificada esteja sempre à disposição do investidor e do empreendimento que resulte de sua inversão. Como essa mão-de obra pode não ser encontrada em quantidade suficiente no país, existe um plano de "Mão-de-Obra Permanente" que consiste no recrutamento de operários qualificados em profissões consideradas necessárias pelas entidades competentes. Uma relação das profissões em "deficit" no mercado de trabalho é, nesse sentido, elaborada pelo INIC. Algumas profissões, a fim de evitar um futuro problema, já estão antecipadamente incluidas, como no caso das indústrias automobilisticas e ferroviárias.

Para adaptar essa lista à demanda existente no mercado de mão-de-obra qualificada, o Instituto de Imigração e Colonização mantém permanente contato com os órgãos patronais da Indústria e do Comércio. Atualmente, dentro dêsse plano, o INIC está promovendo a vinda de imigrantes das seguintes profissões: MECANICA — mecânico ajustador; ajustador mecânico de manutenção para máquinas industriais; torneiro; ferramenteiro; matrizeiro; fresador; plainador; soldador electro-oxigênio; desenhista projetista mecânico; desenhista mecânico; retificador; serralheiro de oficina; traçador; encanador industrial; mecânico de refrigeração industrial. METALURGIA — técnico em fundição; moldador em metais ferrosos; modelador em madeira para fundição; modelador em metal; caldeireiro. AUTOMECÂNICA: automecânico; mecânico motores diesel; lanterneiro; eletricista de automóvel; mecânico de tratores e maquinaria agrícola. ELETRICIDADE: eletrotécnico; eletricista industrial instalador para alta e baixa tensão; eletricista enrolador para reparação de maquinaria industrial; mecânico eletricista; mecânico de televisão, reparador de aparelhos receptores.

IMIGRAÇÃO ESPONTANEA E ADAPTAÇÃO

Pode também o operário vir para o Brasil de maneira espontânea, independentemente de profissão. Para isso dependerá apenas de algumas exigências de caráter médico e policial, a critério da Comissão de Seleção brasileira em Roma, que julgará da conveniência de seu embarque.

Em qualquer uma das três hipóteses, juntos, o INIC e o CIME recebem os imigrantes no pôrto, e, no mínimo de tempo possivel, tratam de localizá-los na regiões do país onde sua especialidade se faz necessária. O imigrante destinado à indústria brasileira conta com diversos serviços que visam a tornar mais rápida sua adaptação. Além das facilidades referentes ao transporte do exterior para o Brasil (com passagem paga pelo CIME no caso do plano de Mão-de-Obra Permanente), dispõe o imigrante de recepção, com o desembarque de bagagens e utensílios de uso profissional. Proporciona-se-lhe, por algum tempo, alimentação e assistência médica e social. E' encaminhado dentro do território nacional e, finalmente, um órgão trata de seus documentos, inclusive os profissionais. Em estreito contato com as autoridades locais, o CIME colabora nesses serviços, desde a recepção aos imigrantes que viajam sob seus auspícios, até à sua colocação em empregos adequados. Ainda com vistas a ajudar os imigrantes a se adaptarem à nova pátria, o CIME, no país de origem, além de informá-los o mais amplamente possivel sôbre o país de sua escolha, encaminha-os, quando é o caso, a cursos especiais de capacitação profissional aumentando-lhes assim as possibilidades de êxito.



A chegada ao Brasil do imigrante número 50.000, trazido ao país sob os auspícios do CIME, foi comemorada com uma solenidade a bordo do navio italiano "Conte Grande", que o transportou ao Rio de Janeiro. Tratava-se do senhor Enrico Ferri, técnico que se destinava ao Rio Grande do Sul, onde foi trabalhar em uma usina elétrica. Houve discursos. Falaram o presidente do INIC, o embaixador da Itália (marquês Blasco d'Ajeta) e o diretor do CIME, senhor Warren G. Filler. O imigrante nº 50.000 recebeu uma placa comemorativa de sua chegada à nova pátria (foto).

PREPARANDO A EMIGRAÇÃO

Muito contribui para a boa execução dêsses planos o trabalho das missões do CIME nos países de emigração. O Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias, em vários países de origem dos trabalhadores especializados, colabora na pré-seleção de candidatos para planos específicos; em outros, ajuda os emigrantes na preparação dos papéis e obtenção dos vistos consulares, na coordenação ou organização de exames médicos, nas sindicâncias preliminares sôbre os antecedentes dos candidatos. Com isso, o trabalho das Comissões de Seleção é facilitado ao máximo e o desembaraço dos emigrantes, em seu país, reduzido ao mínimo de tempo possível.

FIXAÇAO DA MÃO-DE-OBRA

Levando em consideração a necessidade de assegurar a fixação da mão-de-obra qualificada no país, o INIC criou, em complementação aos seus planos de promoção de vinda de operários e técnicos, um "plano de reunião de famílias", para atender ao aspecto social e humano da imigração. Mediante modesta contribuição, os imigrantes, uma vez estabelecidos, podem promover a vinda dos seus.

POLITICA IMIGRATORIA

A imigração para o Brasil, através do CIME, está, por enquanto, restrita a três programas: mão-de-obra para a indústria, reunião de famílias e colonização agrícola. A pos- internacional para a colonização agrícola com imigrantes abre para o Brasil excelentes oportunidades de instalar novos núcleos coloniais e ampliar os já existentes. Embora o CIME tenha auspiciado a vinda de famílias de agricultores, o seu número está ainda aquém das perspectivas que o país oferece. Contudo, o rápido crescimento da população e a gradativa interiorização do progresso são fatôres que podem assegurar a continuidade do processo de colonização das grandes regiões do país onde ainda é fraca a densidade demográfica, sem se recorrer a uma solução imigratória. Por isso o Brasil orienta a sua política imigratória num sentido específico de mão-de-obra qualificada para o desenvolvimento econômico.

Depois do desembarque, o funcionário brasileiro de imigração, confere os nomes dos imigrantes antes de êles se dirigirem à alfândega. Do pôrto, os estrangeiros são encaminhados à Hospedaria de Imigrantes, na Ilha das Flores, onde aguardam emprêgo. Sua liberação é feita após identificação e processamento de carteiras de identidade (modêlo 19) e profissional. A liberação é sempre feita mediante pedido de firmas interessadas nos serviços profissionais do imigrante. Na Ilha existe um corpo de intérpretes à disposição dos visitantes, que facilitam o contato entre os imigrantes e os empregadores.

Para o imigrante, a Hospedaria da Ilha das Flores é a sala de visitas do Brasil. Ao desembarcar na Ilha, um dístico em português, alemão, sueco e russo lhe diz: "Você era um estranho e o Brasil o acolheu." A Ilha possui um clube esportivo-cultural e um pôsto de assistência do SESI que proporciona aulas de português aos imigrantes. Há, ainda, um hospital, pavilhões para dormitórios de homens e mulheres, separados, um grande refeitório, escola e igreja. A Hospedaria de Imigrantes, ali localizada, tem capacidade para abrigar, com confôrto, 800 imigrantes. É aí que ficam os trabalhadores vindos de outros países até que sejam encaminhados para firmas nacionais que tenham feito pedidos de técnicos ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização.